Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.836 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES — LARGO DA CARIOCA, 13

A catastrophe da penitenciaria de Columbus assumiu proporções inauditas, elevando-se a trezentos e dezesete o numero de mortos

Violento terremoto abalou a cidade de Smyrna

CONSTANTINOPLA, 22 (U. P.) — Sentiu-se forte tremor de terra em Smyrna, durante cinco segundos. Alguns edificios ficaram damnificados, mas não houve victimas.

Em consequencia de uma tempestade, o Tejo ameaça transbordar

LISBOA, 22 (U P.) — Violenta tempestade caida hoje sobre esta capital arrastou arvores das ruas e derrubou varias chaminés das casas, inundando numerosos predios. O Tejo ameaça transbordar.

AS INAUDITAS PROPORÇÕES DA CATASTROPHE DE COLUMBUS

CHEGAM A NOVA YORK INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE O TERRIVEL INCENDIO

Segundo as ultimas noticias o numero de mortos excede de trezentos e o fogo continuava a sua obra sinistra

Nova York, 22 (Havas) — Chegam de Columbus (Ohio) novos pormenores sobre o terrivel incendio de hontem na Penitenciaria local.

Os sentenciados viram-se cercados pelas chammas na parte oeste do estabelecimento, onde medonha confusão se produziu ao verificar-se que as portas estavam trancadas. Quando após inauditos esforços os sobreviventes lograram ganhar o pateo da prisão, este achava-se tomado por densa e acre fumarada que os fez abandonar por completo a idéa da fuga. Muitos condemnados passaram, então, a auxiliar os bombeiros no combate ás chammas. Outros consagraram-se ao cuidado dos camaradas agonizantes, muitos dos quaes morreram asphyxiados, depois de libertos da fornalha em que ficára transformada aquella ala do presidio.

Pereceram assim vinte dos quarenta e cinco sentenciados surprehendidos no local pelas chammas.

A quantidade de feridos era tal que as enfermarias da prisão não mais dispunham de espaço para abrigal-os.

O CONSIDERAVEL NUMERO DE MORTES CAUSADAS PELO SINISTRO

Nova York, 22 (Havas) — As ultimas noticias de Columbus (Ohio) informam que o numero conhecido de mortos no incendio da prisão local se eleva a 305. O fogo continuava ardendo, o que fazia receiar viesse a augmentar a lista das victimas. A causa principal do elevado numero de mortos foi a asphyxia por densos rolos de fumaça que colheram os presos quando estes passeavam nos jardins do interior do presidio, na hora do recreio.

O director da penitenciaria pedira a remessa de um contingente de tropas, afim de jugular qualquer movimento de rebellião que as circumstancias tornavam propicio.

As origens do fogo ainda não tinham sido apuradas. Os guardas afastavam a hypothese de ter sido o fogo ateado pelos detentos.

Columbus, Ohio, 22 (U. P.) — Occorreram scenas indescriptiveis de brutal confusão nos pateos da Prisão do Estado. Durante o incendio, milhares de condemnados, em desespero a gritar, a praguejar e a ameaçar a todo o momento tentavam conquistar á força a liberdade.

Entrementes, a Guarda Nacional e as reservas da policia eram mobilizadas, tendo ordem de fazer fogo ante o primeiro movimento dos prisioneiros para forçarem a liberdade.

O terceiro incendio teve inicio na fabrica de tecidos, ás 8.30 da manhã, tendo os prisioneiros tentado impedir que os bombeiros combatessem as chammas.

O HORROR DOS PRESIDIARIOS NO PRIMEIRO MOMENTO

Columbus, 22 (U. P.) — Os incendios irromperam quando os prisioneiros estavam sendo passados a chaves, porque entrava a noite. Os que estavam encerrados nas duas secções que, por assim dizer, o fogo destruiu quasi completamente eram em numero approximado de 800. Immediatamente elles foram tomados de panico e começaram a gritar para os guardas que os soltassem. Recusado isto, os detentos que não haviam sido fechados dominaram os guardas e obtiveram das mãos destes as chaves, abrindo algumas cellulas. As chammas, porém, já se haviam espalhado tão rapidamente, que apenas poucos prisioneiros puderam ser retirados antes de desabarem os tectos.

Os reporters e curiosos que se achavam nas immediações contaram os mortos, á proporção que eram retirados dos entulhos e removidos para fóra, até perto de trezentos, tudo indicando que nos escombros ainda deve haver muitos outros.

O carcereiro Thomas recusou-se a dizer se acreditava que o incendio houvesse sido parte de um complot. Todavia, nestes ultimos tres mezes, a tranquillidade e a ordem na prisão vinham sendo perturbadas.

CORPOS COM AS MÃOS DESTRUIDAS PELO FOGO DAS GRADES EM BRAZA!

Columbus, 22 (U. P.) — Muitos corpos de presidiarios da penitenciaria estadual, removidos pelo pessoal empenhado no desentulho dos destroços do incendio, foram encontrados faltando as mãos, o que indica que quando as grades de ferro das cellulas se tornaram vermelhas, os detentos ainda continuaram desesperadamente a tentar quebral-as, até serem as mãos comidas pelo ferro em braza.

UM VERDADEIRO INFERNO

Columbus, 22 (U. P.) — Seis horas depois de iniciado o incendio, o bloco de cellulas do occidente, da Penitenciaria do Estado, transformou-se num verdadeiro inferno, servindo de theatro a uma das maiores tragedias da historia nestes ultimos tempos, tendo sido mortos, queimados, ou suffocados, então, pelo menos trezentos prisioneiros que se achavam nos cubiculos.

Cerca de trezentos outros ficaram feridos, muitos delles gravemente.

Afinal, foi restabelecida a calma dentro do presidio.

A LISTA DOS MORTOS

Columbus, 22 (U. P.) — A lista de mortos no incendio da Penitenciaria do Estado é agora de trezentos e dezesete.

Emquanto proseguem os trabalhos de desentulho, o procurador do condado, sr. John J. Chester, solicitou que o director do presidio, sr. P. E. Thomas, fosse suspenso até serem apuradas as responsabilidades nesse incendio que foi o peior, já registrado na historia dos presidios dos Estados Unidos, sendo considerado como o terceiro maior incendio do mundo quanto ao total de baixas.

UMA DECLARAÇÃO DO DIRECTOR DA PENITENCIARIA

Columbus, 22 (U. P.) — O director da prisão sr. Thomas fez uma declaração em resposta ao procurador do condado sr. John J. Chester dizendo que tudo quanto era possivel foi feito para salvar os presos que não foram maltratados de maneira nenhuma. Accrescenta o sr. Thomas que não foi disparado um só tiro e que chegou á prisão poucos minutos depois de irromper o fogo ordenando immediatamente aos guardas que abrissem as cellulas, mas já era demasiado tarde para chegar-se ao quarto andar e á metade do quinto.

O conflicto de domingo na cidade de Cordoba

Cordoba, Argentina, 22 (U. P.) — Morreu um dos individuos que ficaram feridos no conflicto de domingo passado, elevando-se assim o numero de mortos a seis.

Circulam versões desencontradas sobre a origem do conflicto armado, dizendo uma que a policia fez fogo em primeiro logar sobre os manifestantes e outras affirmam que foram os manifestantes.

O governo dos Estados Unidos e o deficit orçamentario

Washington, 22 (U. P.) — O presidente Hoover dirigiu hoje uma mensagem á Commissão de Finanças do Congresso Nacional advertindo-a de que o governo [illegible] de um "deficit" de cerca de trinta milhões de dollars. Nessa mensagem o presidente declarava que os membros da commissão deveriam concordar de que não havia nenhum motivo real de alarma, [illegible] um "deficit" [illegible].

Um tratado commercial franco-hespanhol

Tanger, 22 (U. P.) — Os ministros plenipotenciarios da Hespanha e da França, aqui reunidos, commemoraram hoje o tratado commercial [illegible] as respectivas zonas marroquinas, logo depois de assignado pelos governos interessados.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 22 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 por cento foram cotados hoje, na Bolsa, a 134 francos 35 centimos e 103 francos 91 centimos, respectivamente.

CONHECEM-SE DETALHES DO INCENDIO DE TAIPA, EM MACAO

Morreram trinta e oito pessoas no proprio momento em que a fabrica ardia

LISBOA, 22 (Associated Press) — Foram recebidos aqui novos detalhes sobre a terrivel explosão da ilha de Taipa, em Macáo e por elles se sabe que quando o raio caiu sobre a fabrica de tecidos de Quong-Heng-Tai, cem rapazes e raparigas que ali trabalhavam ficaram prisioneiros das chammas. Trinta e oito dessas pessoas morreram queimadas e quatorze ficaram com queimaduras graves, sendo que destas morreram depois seis, quando em caminho do hospital.

Oito construcções de madeira que constituiam a fabrica ficaram completamente destruidos, restando apenas o sólo em que se erguiam.

O FORMIDAVEL INCENDIO DE COSTESHTI, RUMANIA

Foi coberto por milhares de flores o local do sinistro

Costeshti, 22 (U. P.) — Milhares de flores cobrem litteralmente o local do incendio da egreja. Os serviços funebres das victimas foram realizados hontem sendo assistidos por dez mil pessoas, inclusive habitantes das localidades visinhas, que choraram copiosamente, emquanto o bispo Argeuch e outros sacerdotes officiavam a missa.

O ministro da Italia na Hungria foi victima de um attentado

Budapest, 22 (U. P.) — Um individuo desconhecido apedrejou um automovel em que viajava o ministro da Italia e o addido militar á legação desse paiz, coronel Oxilia, que recebeu uma pedrada na cabeça ficando ferido. O incidente foi communicado á policia.

Budapest, 22 (Havas) — Um grupo de jovens, aproveitando da obscuridade, divertia-se a lançar pedras contra os automoveis que atravessavam as ruas da cidade. Entre os vehiculos attingidos está o do ministro da Italia, no qual se achava o addido militar á legação italiana, coronel Oxilia, que recebeu ferimento de gravidade na cabeça. O chefe da missão diplomatica italiana apresentou protesto ao governo hungaro.

Os funeraes do proprietario de "Fanfulla"

Roma, 22 (U. P.) — Os funeraes do jornalista italiano, sr. Vitaliano Rotellini, proprietario do jornal "Fanfulla", de S. Paulo, que falleceu domingo passado, realizaram-se hoje no cemiterio de Verano, com toda simplicidade conforme as determinações deixadas pelo fallecido em seu testamento.

Numerosos desastres de automovel na Italia

Roma, 22 (U. P.) — Durante as ultimas vinte e quatro horas, registraram-se em toda a Italia numerosos accidentes de automoveis, morrendo em consequencia disso, sete pessoas e quarenta outras ficaram feridas. O peor de todos occorreu nesta capital, onde seis pessoas receberam ferimentos, ao collidir um bonde com um auto-caminhão repleto de policiaes. Em Padua ficaram feridas sete senhoras devido aos accidentes de automoveis occorridos hoje.

Um explorador dinamarquez que desapparece

Copenhague, 22 (U. P.) — Falleceu hoje o explorador dinamarquez Carl Wandel, que contava 87 annos de edade.

Para auxiliar a expansão japoneza no exterior

Tokio, 22 (Havas) — Por iniciativa particular, acham-se em organização diversos agrupamentos, com o objectivo exclusivo de auxiliar o governo no desenvolvimento da actividade nipponica no exterior.

Entre os principaes factores a serem aproveitados, citam-se o estabelecimento de grandes plantações de algodão nas regiões de clima adequado e a emigração em larga escala para a America do Sul.

Adeanta-se de fonte fidedigna que o governo vae auxiliar com a somma de dois milhões de yens a emigração japoneza para o Brasil.

O consulado do Mexico no Rio de Janeiro baixa de categoria

Mexico, 22 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou hoje que o consulado geral do Mexico no Rio de Janeiro passará a ser consulado, emquanto o consulado em Lima passará a ser consulado geral tendo sob sua jurisdicção toda a costa occidental.

Encerrou-se hontem a Conferencia Naval de Londres

Foi assignado, com as reservas da França e do Japão, o tratado elaborado em tres mezes de esforços

O primeiro a assignar o pacto foi o sr. Stimson, chefe da delegação dos Estados Unidos

O sr. MacDonald, que foi o presidente da Conferencia

Londres, 22 (U. P.) — A sessão plenaria da Conferencia Naval reuniu-se no palacio de St. James ás 10,30 da manhã.

Londres, 22 (U. P.) — Urgente — A's 12,40, foi affixada a primeira assignatura ao tratado das cinco potencias, encerrando os trabalhos da Conferencia Naval de Londers, pelo sr. Stimson, secretario do Estado dos Estados Unidos e chefe da delegação americana á Conferencia.

PALAVRAS DO SR. STIMSON

Londres, 22 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Naval, o chefe da delegação norte-americana e secretario de Estado dos Estados Unidos falou ás 11 horas e 4 minutos, rendendo homenagem ao primeiro ministro inglez, sr. Mac Donald, pela direcção que imprimiu aos trabalhos, e ao espirito dos membros da Conferencia. Declarou que esta "augmentou as nossas esperanças de que a civilização venha a adquirir o habito de solucionar pacificamente as questões e controversias que surjam entre as nações e que a limitação dos armamentos venha, no futuro, salientar o augmento dessa confiança e da bôa vontade."

UMA PROPOSTA DO SENHOR MAC DONALD

Londres, 22 (U. P.) — O primeiro ministro inglez, sr. Mac Donald, na sessão plenaria de encerramento da Conferencia Naval, propoz que o tratado que ia ser assignado em poucos momentos se chamasse "Tratado Naval de Londres, de 1930", o que foi approvado.

O sr. Mac Donald, abrindo os trabalhos, annunciou que a conferencia decidira encaminhar o methodo de limitação global das categorias á Liga das Nações, em Genebra, com uma carta explicando o assumpto. Annunciou que a proxima conferencia se reunirá em 1935, uma vez que a conferencia de 1931, marcada no texto do tratado de Washington não se reunirá mais.

A SESSÃO DO ENCERRAMENTO

Londres, 22 (U. P.) — A sessão plenaria da Conferencia Naval encerrou os seus trabalhos á 1,18 da tarde.

FALA O SR. BRIAND

Londres, 22 (U. P.) — Na ultima sessão plenaria da Conferencia Naval de Londres, realizada hoje, o sr. Briand discursou durante nove minutos, declarando que a França lamenta não se ter chegado a um accordo mais geral, mas que ella fará todos os esforços nesse sentido. Em seguida, exprimiu a opinião de que as negociações franco-italianas ampliarão no futuro o presente accordo.

AS ESPERANÇAS DO SENHOR SIRIANNI NAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Londres, 22 (U. P.) — O sr. Sirianni, da delegação italiana, exprimiu no seu discurso a esperança de que as negociações franco-italianas resultem uma combinação que possa completar o accordo das tres potencias, accrescentando que a Italia favorece uma reducção dos armamentos até ao nivel mais baixo.

SOBRE O PROGRAMMA NAVAL FRANCEZ

Paris, 22 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Jacques Dumesnil, fez hoje uma declaração ao correspondente da United Press, desmentindo as noticias correntes em Londres, de que a França deveria construir um cruzador de 27.000 toneladas. Accrescentou o ministro que neste momento o "paiz se occupava da execução do programma naval para 1930, já conhecido por todo o mundo, e que eram impossiveis novas construcções navaes, sem a devida approvação da Camara dos Deputados".

A HOMENAGEM DO SENHOR MAC DONALD AOS DEMAIS DELEGADOS

Londres, 22 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Naval, o primeiro ministro MacDonald rendeu homenagem aos membros das delegações, pelos seus esforços no sentido de evitar um fracasso, apezar das difficuldades surgidas. Disse que o accordo europeu era mais difficil de se realizar do que o das tres potencias e referiu-se á clausula de garantia, dizendo que ella "não foi incluida no tratado, porque era mais facil deixal-a fóra". E accrescentou: "espero que ella nunca seja utilisada."

A seguir, o sr. Mac Donald appellou para a opinião publica, no sentido de que dê o seu apoio áquelles que estão procurando solver divergencias de vulto.

O sr. Wakatsuki falou salientando o papel do Japão como sentinella da paz no Extremo Oriente e reiterou a reserva do Japão quanto á exigencia que fará por uma tonelagem maior na proxima conferencia.

DESPERTOU MUITO INTERESSE O DISCURSO DO SR. BRIAND

Londres, 22 (Havas) — Em seguida ás palavras pronunciadas pelo representante do Canadá, levanta-se o sr. Briand, em meio ao mais profundo silencio, o que bem indica o interesse da assembléa em ouvir o primeiro delegado da França. O sr. Briand, que apresenta as desculpas do sr. Tardieu por não haver pedido comparecer ao acto de assignatura do tratado, é seguido na tribuna por sir Atul Chandra Chatterjee, em nome da India e o sr. Smiddy, pela Irlanda, que declaram adherir de todo o coração ao presente esforço em pról da reducção dos armamentos navaes. O almirante Sirianni, na ausencia do sr. Grandi, retido em Roma por ligeira indisposição, disse que a Italia desejava considerar o tratado não só do ponto de vista dos resultados adquiridos, como tambem qual acto preparatorio do que faltava ainda a realizar. Felicitou a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Japão por haverem chegado ao entendimento, e accrescentou que tinha prazer em imaginar o momento em que poderiam egualmente lograr pleno exito as negociações entre a Italia e a sua grande vizinha, de accordo com o desejo fascista de reduzir os armamentos de maneira a evital-os a propositos meramente defensivos. O almirante Sirianni terminou por agradecer ao presidente da conferencia, sr. Mac Donald, o acolhimento que a delegação do seu paiz recebera durante os trabalhos da reunião. O sr. Wakatsuki exprimiu ao começar os agradecimentos dos seus collegas pela hospitalidade que lhes fôra dispensada e affirmou a satisfação que experimentava em assignar o accordo naval. Reiterou que era desejo do Japão possuir uma frota para fins exclusivamente defensivos, comquanto advertisse que as estipulações do presente tratado de modo algum prejulgavam a attitude do seu paiz a partir de 1936.

Durante a traducção em francez e inglez do discurso do sr. Wakatsuki, os operadores photographicos batiam numerosas chapas do aspecto geral da assembléa.

O delegado da Nova Zelandia toma então a palavra e no seu discurso accentua que o pacto Briand-Kellogg preparara o caminho á conclusão do actual tratado. O sr. Tewater, representante da União Sul Africana, associa-se por sua vez aos votos dos demais delegados para que os trabalhos de Londres venham a ser completados no sentido do desarmamento geral. O presidente da conferencia sr. Mac Donald levanta-se e annuncia ter chegado o momento da assignatura do tratado o que se fará por ordem alphabetica dos paizes representados. Os delegados deixam successivamente os seus logares e assentam-se, para o acto de assignar, a uma grande poltrona vermelha collocada em frente ao sr. Mac Donald. Os delegados servem-se da penna de ouro da rainha Anna e de um rico tinteiro de prata. As assignaturas e os sellos são appostas em grandes folhas em que foi impresso o texto do tratado. O sr. Stimson assigna em primeiro logar ás 12 horas e 45 minutos, e o sr. Wakatsuki em ultimo, ás 12 horas e 54 minutos.

Terminado o acto, toma novamente a palavra o sr. Briand que começa: "Tenho agora um agradavel dever a cumprir. Estou encarregado de exprimir ao presidente da conferencia os sentimentos unanimes de todos os meus collegas, com a alta apreciação dos seus esforços para levar a bom termo os trabalhos da assembléa". O sr. Briand analysa a obra pessoal do sr. MacDonald que nunca desanimara do exito da conferencia a despeito de todos os vaticinios pessimistas. Declara não querer dissimular as criticas que o tratado deixará de suscitar, louva os esforços dos delegados em prol da felicidade dos povos, e, se lamenta não haver sido possivel chegar a accordo com a Italia, observa que o entendimento se fará certamente no futuro. O sr. Briand põe especialmente em realce que se pode considerar terminada a corrida aos armamentos, e agradece novamente á Inglaterra e ao sr. Mac Donald as attenções de que os delegados foram alvo. Suggere por fim que seja doada ao sr. Mac Donald a caneta de ouro que serviu á assignatura do tratado.

As palavras do sr. Briand foram vivamente applaudidas por todos os presentes. O sr. MacDonald, em rapidas palavras agradece ao sr. Briand e a todos os delegados o concurso que permittiu a conclusão do tratado, e ás 3 horas e 17 minutos levanta a sessão. Estava assim concluida a primeira phase da conferencia do desarmamento naval.

UM EXEMPLAR OFFICIAL DO TRATADO PARA O SENADO AMERICANO

Washington, 22 (Havas) — Dizia-se hoje nos corredores do Senado haver o presidente Hoover declarado a figuras de representação na politica, que, caso possivel, a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Naval de Londres traria comsigo um exemplar official do Tratado Naval para entregal-o directamente ao Senado, facilitando assim a prompta ratificação do importante documento.

AINDA O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ARISTIDES BRIAND

Londres, 22 (Havas) — No discurso que pronunciou por occasião da cerimonia da assignatura do tratado naval o sr. Briand declarou que, accedendo a tomar parte na Conferencia de Londres, o governo francez tinha bem medido o alcance, o interesse, a amplitude e a difficuldade da empresa, destinada a realizar um novo passo para a organização da paz mundial. Assim, queria recordar de maneira clara que a condição essencial dominante na solução de tão vasto problema é a organização da segurança nacional. O memorandum francez tinha formulado algumas observações sob cuja reserva a França poderia participar utilmente dos trabalhos. Ligar a reducção dos armamentos navaes ás garantias mutuas de segurança era repôr lealmente a questão nos seus dados immediatos e estipular para todos em proveito da communidade das nações.

A França nunca tinha procurado garantias para si mesma; entendera sempre que a garantia mutua permittiria a reducção simultanea dos armamentos e mantivera-se constantemente fiel ás suas tradições pacificas.

O orador accrescentou que a despeito das grandes responsabilidades militares que devia assumir nos differentes territorios de ultramar a França não tinha hesitado em concluir uma convenção geral destinada a reduzir os armamentos na medida compativel com a sua propria segurança e com a preoccupação dos seus deveres internacionaes. Patenteára assim a França o sincero desejo de procurar na melhora da segurança todas as possibilidades de um vasto accordo para a reducção dos armamentos navaes. Que a opinião dos differentes paizes não se mostrasse da mesma forma amadurecida para proseguir até á conclusão logica de tão vasto debate, era coisa natural e não justificava de maneira nenhuma a decepção e o desanimo. Sem duvida, tinham surgido obstaculos e difficuldades momentaneas que não permittiram realizar immediatamente uma solução tão ampla quanto se desejava. Mas a França estava certa de ter collaborado lealmente para a pesquiza de regulamentos particulares cujo alcance era impossivel desconhecer pois os seus resultados estavam consignados nos tratados.

Um desaccordo fundamental entre duas delegações havia paralyzado a materia naval na commissão preparatoria de Genebra. Esse desaccordo tinha desapparecido. Um accordo de principio relativamente aos methodos de limitação encontrára feliz applicação e creára um mecanismo que permittirá o estabelecimento, entre a maior parte dos Estados, da limitação dos armamentos navaes. Os accordos technicos, especialmente no tocante aos submarinos, a instituição das treguas navaes para a construcção de navios de linha a partir de 1931, constituiam novas etapas vencidas.

Tres potencias, accrescenta o orador, puderam fazer mais; conseguiram ajustar suas necessidades particulares fixando a tonelagem das esquadras. A delegação franceza não regatearia as suas felicitações aos representantes da Inglaterra, dos Estados Unidos e Japão, lamentando sinceramente que o accordo não tivesse podido generalizar-se. A França, entretanto, não pouparia esforços para abreviar a duração dessa impossibilidade relativa.

A Conferencia continuava aberta. O esforço diplomatico ia proseguir afim de assegurar a solução dessa derradeira difficuldade. Que duas grandes nações amigas, animadas do sincero desejo de conciliar as preoccupações respectivas e lealmente decididas a empenhar-se para consecução desse objectivo, não pudessem achar, com um pouco de comprehensão mutua, na confiança que se devem uma á outra, as condições para um perfeito entendimento, era o que do seu lado o governo francez se recusaria sempre a acreditar.

O accordo complementar tripartido era contribuição por demais preciosa para que a França e a Italia, irmanmente associadas até aqui em todas essas empresas, não experimentassem ambas o vivo desejo de vel-o tornar-se mais amplo.

Entrementes, a boa vontade do governo francez permanecia intacta para facilitar a applicação desse accordo. Ninguem duvidava que do lado do governo italiano existissem as mesmas disposições. Assim se havia de affirmar de maneira duradoura, entre a potencias ali representadas, a solidariedade moral cuja continuidade constituia talvez o maior acontecimento da Conferencia. Era essa solidariedade, fortalecida nas provações, que creava já agora para todos o mesmo imperativo. Era essa solidariedade que o orador invocava perante as nações, como uma promessa e como um penhor.

Jámais fôra sellado mais sinceramente pacto mais livre, porque se trata, perante as nações attentas, de uma empresa entre todas sagrada, a de acção commum para a manutenção da paz pelo concurso de todos os esforços compativeis com o dever politico de cada paiz.

O DISCURSO DE MAC DONALD SOBRE A OBRA REALIZADA PELA CONFERENCIA

Londres, 22 (Havas) — No discurso que pronunciou, hoje, por occasião da sessão final da Conferencia Naval, o sr. MacDonald começou examinando, em conjunto, a obra realizada pela Conferencia, para em seguida accentuar o significado e o alcance do accordo tripartido.

(Continúa na 6ª pag.)

A situação na India

MAIS UM SERIO CONFLICTO ENTRE A POLICIA E OS NACIONALISTAS

O antigo secretario da União dos Trabalhadores de Petroleo quer voltar a Bombaim

Bombaim, 22 (Havas) — Acaba de occorrer aqui serio conflicto entre a policia e um grupo de voluntarios da desobediencia, surprehendidos em flagrante quando se entregavam ao fabrico clandestino do sal.

Da refrega sairam gravemente feridos tres contendores. A policia effectuou a prisão de quasi todos os componentes do grupo, entre os quaes se achavam tres proceres notorios da campanha chefiada por Mahatma Gandhi.

Bombaim, 22 (Havas) — Communicam de Navrasi que o leader nacionalista Panjarkar, antigo secretario da União dos Trabalhadores do Petroleo deportado desta cidade, no anno passado, por ordem do governo, solicitou de Mahatma Gandhi autorisação para voltar a Bombaim, lançando assim um desafio ás autoridades.

As noticias adeantam que, obtido o consentimento de Gandhi, Panjarkar já se preparava para embarcar, quando a policia, avisada de suas intenções, o surprehendeu, recolhendo-o á prisão.

Calcutá, 22 (U. P.) — Foram postos em liberdade seis dos 21 presos nos conflictos de sabbado ultimo.

Hoje foram effectuadas muitas prisões, inclusive a do sr. Chakravarty, secretario do comité provincial do Congresso de Bengala.

Bombaim, 22 (Havas) — A policia effectuou a prisão do professor Gharpuree e de dois secretarios da junta do congresso provincial de Bombaim accusados de participação no movimento de desobediencia civil.

As forças da policia tentaram inutilmente romper o cordão de voluntarios que protegia um grupo de fabricantes de sal. Houve varios feridos.

O emprehendimento mais extraordinario que Primo de Rivera realizou como soldado

MAS COM O DESEMBARQUE DE ALHUCEMAS DEVERIA TER TERMINADO A DICTADURA NA HESPANHA

Recordando um acontecimento historico, cuja responsabilidade o ex-dictador acceitou

(Communicado da United Press)

A essa altura, Primo de Rivera disse: "Estas são as horas mais felizes da minha vida". E realmente naquella epopéa estavam todas as virtudes de uma raça, mas com o desembarque de Alhucemas deveria ter terminado na Hespanha a dictadura.

Madrid, abril de 1930 — Como testemunha presencial, vamos exhumar aqui o desembarque de Alhucemas, um acontecimento historico cuja responsabilidade o general Primo de Rivera acceitou sobre si e que foi o emprehendimento mais extraordinario que realizou como soldado.

Era 5 de setembro, um domingo, á tarde, quando zarparam os navios de guerra com destino a Alhucembas, deixando o porto de Ceuta, que assistiu como em festas á sua partida da frota que ia tomar parte na luta contra a rebeldia de Abd-el-Krim. Era uma empresa arriscada, difficil e cheia de privações, mas o triumpho significaria tudo e o interesse nacional o reclamava. O general Saro tinha ás suas ordens 8.000 homens e o chefe geral da operação, general Sanjurgo commandava uma columna de 11.000 e durante a viagem constantemente infiltrava no espirito de todos que a palavra medo era a mais inutil dos diccionarios. A bordo do "Affonso XIII", passeava á coberta, o marquez de Estella, com os attributos de general-chefe.

As esquadras iam proximas; a franceza commandada pelo almirante Hallier e a hespanhola pelo almirante Yolif.

Quando a frota largou, as multidões proromperam victoriando-nos, que abafavam a pianola do transporte "Escolano". Em alto mar conhecemos o texto das instrucções reservadas que consistiam na tomada de surpreza da praia de Cebadilla, o que constituiria a base de operações para a conquista de toda a bahia de Alhucemas, sendo tudo disposto para o exito, que ficaria dependendo da disciplina do tiro.

General Primo de Rivera

Em frente á costa de Uad-Zau e Sidi-Dris, nos dias 5 e 6, foram realizados simulacros, para despistar o inimigo, indo á vanguarda da frota franceza o "Paris" e o "Strasburg", que romperam fogo á altura de Sidi-Dris. Os cruzadores e couraçados hespanhoes augmentaram o fulgor do espectaculo, com o fuzilar e o zumbir dos seus canhões. E os que não tomavam parte directa na operação viam com enthusiasmo os effeitos da artilharia sobre o casario, emquanto a movimentação das unidades encapellavam o mar. Passaram-se tres dias de anciedade, de cansaço, de nervos descontrolados, e na vespera do desembarque, ao escurecer, os navios de guerra em formação semi-circular fecharam a ampla bahia desde o cabo de Quilates até Morro Nuevo, oito milhas de costa. Era uma noite linda de uma grande jornada, noite de infinito silencio, egual para nós em anciedade e para o inimigo que nas suas posições nos espreitava os movimentos. Os canhões estão mudos, mas em terra, nas cabilas, vêem-se fogueiras nos terreiros, e só esses fogos e os signaes que os navios trocam só emprestam a tudo uma impressão de necropole. Depois, os holophotes estiveram a sondar... E apenas amanheceu, começaram a chegar as primeiras esquadrilhas de aeroplanos, emquanto os barcos blindados se enchiam de soldados para o desembarque da vanguarda Franco e da columna do general Saro. Os couraçados francezes destacam-se até ao centro da bahia de Alhucemas. As unidades menores da nossa esquadra vão tambem penetrando na direcção da costa, a umas quatro milhas. Os couraçados avançam rapidos, com os cruzadores e o canhoneio adquire uma progressão ascendente. O "Dedalo", com a sua marcha preguiçosa, investe sobre os alcantilados do Morro Nuevo e, como uma jaula de passaros, solda os hydros que se erguem, emquanto appareciam no horizonte os seus companheiros de Mar Chica, tripulados por pilotos hoje celebres. O "Escolano" avança. Os soldados de engenheiros preparam os arames e os apparelhos heliographicos. São dez da manhã. Pelo megaphone, vem-nos a ordem de nos retirarmos prudentemente. Já é tarde. O golpe de vista verdadeiramente fantastico nos faz esquecer o perigo e nunca presenciámos um espectaculo tão deslumbrante. Era a intensificação do bombardeio, como um trovão incessante, numa acção continuada no mar, em terra e nos ares. E por toda a costa o fogo levanta gigantescas montanhas de fumo. Ao meio-dia, o general Primo de Rivera decide que se effectue o desembarque. Tem ordem de saltar a columna Saro em Cebadilla. Cessa o bombardeio. O silencio é cheio de calafrios de emoção e os primeiros barcos automoveis se lançam á praia. Franco, Limiers e Muñoz Grande saltam com os seus primeiros legionarios tendo agua pela cintura. Emoção indescriptivel! Todos os binoculos os focalizam, emquanto aquelle formigueiro humano vae regando com o sangue das primeiras baixas o caminho do triumpho. Entram em acção os barcos-hospital. Emquanto a bordo das unidades o enthusiasmo explode. Passados tres quartos de hora, a bandeira hespanhola ondula sobre o cume do Morro Nuevo, calando-se o canhão rebelde.

Odio de velho

José Oiticica

Chega-me hoje, 24 de fevereiro, o artigo *Odio velho*, do sr. João Ribeiro, publicado exactamente ha um mez, no *Jornal do Brasil*.

E' um bombardeio. Não suppunha merecer eu tanto, fragil canôa de um super-couraçado ultrapotente. Já uma vez, o fallecido professor Alfredo Gomes contra mim arremetteu a *brulotes* e Osorio Duque Estrada, tambem defunto, não me poupava seus buscapés.

Canhonelos, brulotes, buscapés são tudo, desafôros grossos, de *ignorante* para baixo. Habituado á guerra, não me faz mossa nenhuma das granadas ribeirinas, todas de papelão, atupidas de palha. O sr. Ribeiro é, realmente, bellonave de amostra.

Mas, se dos meus muitos adversarios, philologos ou catholicos, tenho recebido pedradas e assovios (são todos gente fina), a nenhum vi descer á espurcicia onde se compraz o sr. Ribeiro.

Prestando-se meu nome a faceis trocadilhos de calão, sae o sr. Ribeiro da sala de visitas onde altercavamos, e, attribuindo abusivamente a um morto, Emilio de Menezes, immunda facecia, vae buscal-a a um canto escuso e conspurca o ambiente, sem respeito a si mesmo, ao jornal acolhedor e ao publico. Sempre acreditei o sr. Ribeiro alma asseada, incapaz de rebolcar-se em tal sordicia. Nesse terreno tem a palma. Superou meus outros inimigos, pois nenhum se aviltou á torpeza estercoraria. Confesso minha hesitação nesta resposta. Vejo-me forçado a creolinar preparatoriamente o antagonista. Mas, cobro forças é, Hercules-mirim, decido-me a sanear o estabulo e ensaboar o estabulario.

A que me reduz assim a respeitabilidade quasi septuagenaria do sr. Ribeiro! Tolera-se a descalçadeira artistica. Muitas paginas canalhas ha, de Camillo, estupendas. A aumaria do sr. Ribeiro é uma linguagem de entristecer. Chama-me: *esse pobre sujeito, ridiculo matamouros, escrevinhador medíocre, cangaceiro literario, sabichão*, e outras tantas expressões possiveis em qualquer favela.

O peor é que enfarta o seu artigo de inverdades, calumnias e erros grosseiros. Mais ainda, não discuto os assumptos em debate. Xinga sómente, repetindo o que toda gente sabe e sempre confessei: sou muito ignorante, não sei escrever, sou pifio poeta, massudo prosador, reles philologo, jornalista fallido e tudo mais quanto apraza ao sr. Ribeiro e outros cavalheiros prestantes. E' portanto inutil gramophonar essas insulsices.

Intitula-se *Odio velho*... o artigo do sr. Ribeiro. Melhor fôra *Odio de velho*, porque só delle póde ser o odio; não meu.

Expliquemos. Collega do sr. Ribeiro na Escola Dramatica, senti, pouco a pouco, sua frieza commigo. Um dia não correspondeu ao meu cumprimento; rompia as relações sem dizer porque. Só o *odio*, nelle, podia ir assim comprimindo a valvula até fechar de todo a sua tolerancia ao meu trato.

Com esforço posso recompôr a chronica desse odio. Seu primeiro movel não me cabe apontar aqui por envolver terceira pessoa. Data-se de 1915, ao tornar o sr. Ribeiro, da Allemanha, tangido pela guerra. Nenhuma culpa tive no caso, mas o odiento sr. Ribeiro não perdoa e foi desabafar a ira concentrada no meu concurso ao Pedro II, em 1916. Ao arguir minha these, abriu violento ataque nestes termos.

— Sua these está errada da primeira pagina á ultima; não vale nada.

Outro menos affeito a gente braba esmoreceria. Alcancei logo a razão da colera e revidei:

— Senhor examinador, vamos ao erro n. 1.

E o sr. João Ribeiro quiz ladear, mas chamei-o á liça.

— V. ex. diz que minha these contém erros da primeira pagina á ultima. Não percamos tempo. Vamos ao primeiro erro.

O sr. Ribeiro titubeou e indicou a pagina 59.

— Senhor examinador, ponderei, diz v. ex. que errei da primeira pagina á ultima. Peço a v. ex. o primeiro erro da primeira pagina. Para que ir á pagina 59? Entretanto, qual o erro?

E o sr. João Ribeiro asseverou haver eu dito que *deante* era contado dissyllabo nos Lusiadas. Todos os membros da congregação abriram a these e convidei-os a ler o que estava escripto. Eu dizia precisamente o contrario, isto é, que nos Lusiadas *deante* se contava sempre trissyllabo, excepto em dois passos (aliás duvidosa a metrica). A calumnia era flagrante. O sr. Ribeiro embatucou. Quiz apontar erros em minha classificação dos phonemas. Reduzi-o ao silencio e rematei com esta phrase: "Sr. examinador, minha these é fruto de experiencias e experiencias não se destroem com palavras, senão com outras experiencias e estas v. ex. nunca as fez."

Appello para o testemunho de toda a congregação do Collegio. A congregação me deu o primeiro logar por unanimidade, menos, evidentemente, o sr. Ribeiro. Este votou num candidato para o qual havia proposto *reprovação*. Essa incoherencia causou pasmo e o director, dr. Carlos de Laet, oppoz embargos. O sr. Ribeiro allegou ser aquillo um voto de *sentimento!!!* Era um voto de odio, odio de velho contra o seu substituto na Escola Dramatica.

Em maio de 1918, criticando um livro do malogrado poeta Amaral Ornellas, censurou-lhe o sr. Ribeiro o abuso dos alexandrinos, opinando ser esse metro incompativel com a lingua portugueza por muito extenso, fonte assim de epithetos desnecessarios e chavões superfluos. Era uma barbaridade bem ribeirina. Acudi em defesa do alexandrino. Os poetas brasileiros, com effeito, remodelaram o alexandrino dando-lhe variedade e fulgor incomparavel. Publiquei então, no dia 19 de maio, um artigo rebatendo o parecer do mestre e mostrando, com versos delle, mestre, serem possiveis os epithetos inuteis em decassyllabos, ou outros. O mal não estava no metro, mas no poeta. Calculem a raiva do sr. Ribeiro.

Tempos depois, iniciei na *Revista Americana*, mais tarde, na *Gazeta de Noticias*, a publicação do meu livro inedito *A' Margem das Grammaticas*. Era uma revisão necessaria dos nossos compendios. No exame entrava naturalmente o do sr. Ribeiro, cuja phonologia cerebrina critiquei, com a maxima isenção de animo e toda a cortezia. Aliás sempre tratei o sr. João Ribeiro de mestre para cima e assim o tratarei sempre, embora haja perdido esse direito, merecendo mais agora o de immundo para baixo.

Não podendo responder ás minhas observações, nem ousando descompôr-me no Rio, certo da resposta prompta e qual conviesse ao desafôro, aproveitou-se da minha discussão com Osorio Duque Estrada, sobre a traducção das obras de La Rochefoucauld e, numa revista clandestina de São Paulo, desopprimiu-se da gana refreada. Para mostrar minha vaidade e pedantismo pegou de um artigo meu sobre Rousseau, truncou phrases, fez-me dizer algo do que disse, xingou-me desesperadamente. Porém um amigo mandou-me a tal revista e, pelo *Correio da Manhã*, desmascarei a mesquinheza. O sr. Ribeiro, está claro, ficou murcho, ou, se replicou, foi clandestinamente, em jornal ou revista provinciana. Desde então, varias vezes, tenho corrigido erros seus. Nunca se atreveu a contrariar meus assertos. Agora, vale-se da minha ausencia e campa de valente, promptificando-se a liquidar contas. O sr. João Ribeiro sabe muito bem que não morro de caretas, mórmente se o carpinteiro não passa, como revela o seu artigo, de calumniador desasseado.

Eis as calumnias: *a*) no meu *Manual de Estylo* escorcho os maiores nomes da literatura portugueza e brasileira. Nada disso. Valho-me de trechos prolixos de Herculano, Garrett, Julio Diniz, Bernardo Guimarães, Taunay, critico-os e corrijo-os para exemplo aos alumnos. A outros autores, como Vieira, Camillo, Machado de Assis, Eça, etc., exalto quanto posso e dou por modelos. *b*) Ha muito asseverei que Herculano não sabia portuguez. Desafio o sr. Ribeiro a citar a mais pequenina phrase minha com tal affirmação. Do estylo de Herculano, máo para mim, sempre resalvei sua vernaculidade, sempre o disse profundo sabedor da lingua. *c*) No *Manual de Estylo* emendei trechos de José de Alencar, Ruy Barbosa, e outros. Ninguem mais admirador de Alencar e Ruy que eu. Penso que Alencar ainda não foi devidamente apreciado, pois, até hoje, nenhum critico (nem mesmo Araripe Junior) assignalou o alto valor desta obra-prima: *As minas de prata*. No meu *Manual*, tomei um trecho dos *Sonhos de Ouro*, para estudar a harmonia do estylo, mostrando como nesse trecho, embora harmonioso, poderia obter-se maior cadenciamento applicando os preceitos metricos. De Ruy não emendei coisa alguma. *d*) No meu *Manual de Analyse*, atormento a analyse logica, com embaraçada e revolta nomeclatura. Absolutamente falso: simplifiquei muito a nomeclatura da analyse logica, descompliquei o systema usual de analysar, embora dando outra extensão, indispensavel, á analyse. *e*) Demoli Alencar, Ruy Barbosa e Euclydes da Cunha. Torpe invenção. Defendi Ruy, escriptor, contra Araripe; defendi Euclydes contra Verissimo, nem ha maior admirador de Euclydes no mundo. *f*) A prisão, no tempo de Bernardes, curou-me do anarchismo e não falo mais em tal coisa. Se o sr. Ribeiro é poltrão, eu não sou. Nem Bernardes, nem Ribeiro (os dois valem-se) me mettem medo. Se o sr. Ribeiro não lê jornaes, não é minha a culpa. E' falta, porém, de escrupulo accusar sem verificação. Fui solto em agosto de 25. Logo entrei a collaborar nos jornaes. Sobre anarchismo tenho escripto *diariamente* (leia bem o sr. Ribeiro, *diariamente*) na *Patria*; reagrupei os anarchistas; somenalmente fiz conferencias, previamente annunciadas, nos syndicatos; com os anarchistas fundei o periodico *Acção directa* e daqui prosigo, nas columnas da *Patria*, a escrever sobre o assumpto. Longe de calar-me, redobrei de actividade. *g*) Perdi minha mania de *soviets* e marxismo. Esta agora é grave. O sr. Ribeiro disse primeiro que sou anarchista e depois attribue-me a mania sovietica e marxista. Assim, para elle, anarchismo, sovietismo, marxismo são a mesma coisa. Ora, o sr. Ribeiro é professor de historia no Pedro II. Um dos pontos da cadeira, se bem me lembra, é o apparecimento do socialismo no seculo XIX. E o sr. Ribeiro ignora que o marxismo teve, desde o inicio, como adversario intransigente, o anarchismo. Que confusão! *h*) Tenho pronuncia nordestina. Essa é clamorosa. O' meus amigos do Rio! nunca me notastes semelhante vicio? Pois o sr. Ribeiro descobriu que falo á cearense ou á parahybana, abrindo as vogaes descansadamente! Que topete! *i*) Fui jacobino. Estaria o sr. Ribeiro no uso das faculdades mentaes ao escrever esse despropósito? Eu, jacobino? Sou anarchista e jacobino? Como diabo se ha de entender isso? Onde, em que tempo, leu o sr. Ribeiro, a mais insignificante palavra minha jacobina? Não an-

dará por ahi, sr. Ribeiro, alguma [illegible]? Ora, o sr. João Ribeiro promptifica-se a liquidar as contas. Isso, em [illegible] só agora [illegible] meus manuaes, quando estou [illegible] 5.000 kilometros do Rio. Queria ter o gosto de lhe [illegible] philologica [illegible] arremettida. Porém [illegible] mesmo, posso desfazer-lhe as calumnias, os troques, os sophismas, as falsificações, como [illegible]. Tenho [illegible] artigo, já me censura um [illegible] noutra chronica, [illegible] Ambas as fórmas estão [illegible]. Ficará tudo para o ajuste de contas.

Entretanto, não se descuide o sr. Ribeiro. Já neste seu artigo escreve: "que... mandou-o" [illegible] "quando enverniza-se". Cuidado! [illegible] coragem [illegible]

Pingos & Respingos

Uma empresa de Aviação pediu ao Ministerio despacho de material de serviço; o ministro despachou, mandando que viesse pelos canaes competentes, preenchidas as formalidades legues.

E ahi está como uma empresa destinada a voar com as maximas velocidades, é convidada a adoptar o passo de kagado, pilotando a tartaruga da burocracia!

* * *

O Hospital Muller dos Reis está sendo perseguido por dezenas de credores, já desesperançados de ver saldadas as suas contas.

O Hospital vae passar a chamar-se Muller, *tout court*; dos "Reis" é parecido com "dos Réis", coisa que elle só conhece de nome.

* * *

Na 5ª vara criminal foram hontem absolvidos de uma assentada nada menos de sete individuos accusados de terem maltratado uma pobre menor.

Motivo da absolvição: provas falhas e insufficientes.

E' que os sete esqueceram de chamar testemunhas; agora descansam confiados em que Justiça é uma coisa e o Direito é coisa muito differente.

* * *

Os senadores Bentes e Souza Castro engalfinharam-se em plena Avenida.

Foi a nota pittoresca do dia.

Entretanto, é de estranhar que, havendo tanto espaço nos jardins do Monroe, os senadores se venham sopapear em plena Avenida, perturbando a tranquillidade publica.

A' commissão de Policia do Senado cumpre providenciar.

* * *

Foi preso em Calcuttá o sr. Chakvavarty, secretario do Congresso de Bengala.

Na India a policia está tambem fazendo campanha contra o porte de armas; e nem a bengala escapa.

Cyrano & Cia

NOVOS EMPREHENDIMENTOS DA NYRBA

Do dia 1º de Maio em diante, a Nyrba inaugurará um novo horario de malas postaes em 7 dias de Buenos Aires a Miami e em 6 do Rio ao mesmo destino.

O avião regular de passageiros deixará Buenos Aires, ás quartas-feiras, pela manhã. Na [illegible] feira, á 1 hora da madrugada, um avião especial ligeiro, transportando [illegible] no encalço do primeiro, de modo a apanhal-o em Porto Alegre. Desse porto, as malas em conjunto, serão transportadas pelo avião regular de passageiros até Pará, donde outros aviões ligeiros as conduzirão a Miami, em tres dias. No trajecto Porto Alegre-Pará, não haverá nenhuma alteração no horario actual.

Com essas innovações, ficam os srs. commerciantes em situação vantajosa, pois que suas cartas, deitadas no correio de Buenos Aires, até ás 11 da noite de quarta-feira, serão distribuidas aqui no Rio, ou de sexta-feira, [illegible] em todos os pontos de escala no Brasil [illegible] esse notavel avanço.

Relativamente ao trafego de passageiros, a Nyrba offerece tambem vantagens excepcionaes, attendendo a que, com os apparelhos [illegible] segurança absolutos. Para mais informações [illegible] á disposição do publico, na nossa Agencia, á Avenida Rio Branco n. 177, Telephone 2-4576. (7383)

O tenente Djalma Dutra está no Paraguay

Telegramma recebido nesta capital informa ter chegado á cidade de Assumpção, no Paraguay, o primeiro tenente Djalma Soares Dutra, que ha dias obteve habeas-corpus, no Supremo Tribunal Federal.

De São Paulo

O 1º anniversario do Museu Agricola e Industrial

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 20)

[illegible] as installações modelares da Directoria de Industria Animal, á Avenida Agua Branca, o Museu Agricola e Industrial do Estado, localizado no antigo Palacio das Industrias, no parque D. Pedro II, integrado, agora, na sua verdadeira finalidade, constitue, indubitavelmente, uma das mais expressivas realizações da actual administração paulista, na pasta superintendida pelo sr. Fernando Costa, [illegible] eficiente, em resultados que apparecem.

No mez proximo futuro, passará o primeiro anniversario da inauguração desse mostruario permanente da economia paulista. Como se sabe, e não é ignorado [illegible] São Paulo, quando aqui estiveram, não deixaram de visitar o importante departamento publico, [illegible] constituido o Museu Agricola e Industrial. Percorrendo-o, póde o visitante fazer uma idéa muito completa do que é a actividade economica de nosso Estado. Ali se vêm, por exemplo, as industrias de chapéos, calçados e tecidos; crystaes, vidros e louças; industrias diversas; pequena metallurgia; ceramica, fundição e grande metallurgia; mineralogia, productos agricolas, madeiras, productos chimicos, pharmaceuticos e perfumarias; productos texteis; tecidos de juta, algodão, lã, seda e outros; moveis de junco, vime, palha e madeira; [illegible] e manufactura de papel, vinhos, licores, etc.

Para assinalar, de fórma pratica e condigna, esse anniversario, a directoria do Museu deliberou organizar uma grande exposição de sedas, não só de tecidos, como de fibras, no intuito de revelar o estado da sericicultura em São Paulo, a qual [illegible] o valor de 95 mil contos em nosso Estado, e, para accentuar as possibilidades magnificas que se nos [illegible] no campo da sericicultura, [illegible] as colheitas de casulos se fazem seis vezes por anno, emquanto em paizes grandemente productores de seda, como a Italia e o Japão, essas colheitas sómente são possiveis duas vezes em egual periodo.

Varios são os estabelecimentos industriaes que concorrerão a esse interessante certamen, destinado [illegible] com o Museu Agricola e Industrial do Estado, que, segundo revelam as estatisticas, [illegible] tempo comprehendido entre a sua inauguração, em 25 de maio do anno [illegible] visitado por [illegible] pessoas.

A Casa Flora aos seus freguezes e amigos

Tendo apparecido no noticiario de diversos jornaes, na ultima transacção com um automovel, o nome de Eugenio Morganti como gerente da "CASA FLORA", vimos declarar nunca ter sido esse senhor em funcção, não tendo nem siquer empregado de nosso estabelecimento commercial. — SCHLERY NOGUEIRA. (C 33209)

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	95,87
American Car and Foundry	57,12
American Locomotive	71,00
American Telephone and Telegraph Company	154,62
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,30
Baldwin Locomotive Works (novas)	31,62
Chrysler Motors	39,75
Curtiss Wright Aeroplane Company	12,87
Dupont de Nemours, E. L. (novas)	137,12
Electric Bond and Share	113,87
General Electric Company (novas)	90,87
General Motors (novas)	51,00
Goodyear Tires and Rubber Company	83,50
Guaranty Trust of New York	828,00
International Harvester Company (novas)	111,37
International Telephone and Telegraph	73,62
National City Bank of New York	231,00
Radio Victor Corporation	67,75
Standard Oil Company of California	71,62
Standard Oil Company of New Jersey	78,37
Studebaker Corporation	40,50
Texas Company	57,87
United Aircraft (communs)	88,12
United States Steel Corporation	192,00
Westinghouse Electric and Manufacturing	195,00

Mercado irregular.

NOVA YORK, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	85,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	84,75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	92,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	80,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	80,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	75,00
Estado de São Paulo, 8 %, 1936	100,00

NOVA YORK, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	65,87
Baltimore and Ohio	117,00
Bethlem Steel Corporation	103,00
Brazilian Traction	53,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	22,00
Cities Service	41,75
Eastman Kodak	248,50
International Nickel (novas)	46,00
Gold Dust	38,87
New York Central Railroad	179,75
Pennsylvania Railroad	81,50
Standard Oil Company of New York	36,37

Os «pingentes» da viagem maravilhosa

Antes da publicação do seu romance, a situação de Graça Aranha nas letras brasileiras era mais ou menos a seguinte, explicada em cifras: elle se achava a cem kilometros da Academia e a oitenta kilometros dos rapazes pelos quaes elle renunciára á immortalidade, desprezando as duas coisas boas que fazem o indigena querer tanto á immortalidade: a farda apparatosa, na terra da sempre suspirada Guarda Nacional, e os cem mil réis semanaes do "jeton de présence", no paiz dos "bicos" e "biscates" louvados em mensagem pelo senhor presidente da Republica.

Essa situação era absolutamente logica. Se Graça Aranha continuasse ainda no grupo *modernista* — annos depois da semana vermelha — conservando os seus sequazes e preenchendo as vagas dos mortos ou dos desertores — o *modernismo* teria soffrido a mais ridicula das academizações: a academização de paletot sacco, e collarinho molle. A qualidade principal dos *modernos* é o seu horror ao gregarismo. Quando um delles funda um grupo é para dissolver outro que se formou, sem querer, nas conversas do café ou da livraria. Os amigos recebem a noticia ao mesmo tempo que o publico. Ficam zangados. Acham feio tomar o bonde andando. Brigam e fundam novo grupo. Por outra: ficam sósinhos. Páo Brasil... Verde-amarello... Anta... Antropophagia...

A viagem maravilhosa está vivendo a sua vida de livro de accordo com a situação do seu autor nas letras do paiz. No Brasil a vida de um livro depende muito do bom comportamento literario do autor. Se Graça Aranha tivesse ficado quietinho na Academia a eleger parteiros, militares de tarimba e saldos de liquidações politicas seu livro seria officialmente um grande livro mesmo com os defeitos que tem. Os proprios *modernistas* não guardariam o silencio vaidoso que guardam, com medo de lembrar ao publico o nome daquelle que venceu a mais difficil batalha do espirito moderno no paiz: conseguir que os *novos* fossem levados a sério e ganhassem, em certos jornaes, por um artigo com os pronomes intelligentemente trocados, os mesmos cincoenta mil réis que ganhava o sr. Osorio Duque Estrada para fazer o carreto dos pronomes aos seus domicilios exactos...

Devemos ao livro de Graça Aranha — antes de tudo — um espectaculo novo nas nossas letras pachorrentas: a mobilização geral da critica literaria em seis dias, como a creação do mundo e a agua do sr. Frontin. Todos os criticos correram ao "front" com o livro incendiario debaixo do braço. O sr. Tristão de Athayde, que estava em férias desentoxicando em leituras estrangeiras o espirito adoecido na analyse de obras indigenas — achou que calar seria desertar. Fez um folhetim mais magro, menos trabalhado, mas não deixou de fazer. João Ribeiro, convencido de que muitos advogados atrapalham a causa, deixou a Medeiros e Albuquerque o encargo de cobrar a divida de odio da Academia: licenciou-se temporariamente. No "Jornal do Brasil", *A Viagem Maravilhosa* foi criticada por outro.

Em seis dias todos haviam cumprido o seu dever de "amassar" Graça Aranha — o melhor assumpto destes tempos, menos pelo seu prestigio, sem par na nossa literatura, do que pelo seu isolamento, favoravel á manifestação dos rigores inquisitoriaes de uma critica que sempre fez elogios de assucar candi ou deu bordoadas com plumas de avestruz...

Medeiros e Albuquerque implicou com a cinta-reclamo do livro e parece que escreveu a sua chronica, irritado por essa cintura de castidade com que os editores modernos protegem as suas obras contra as violações dos carônas de livrarias. Reprovou a immodestia dos dizeres impressos na tira de papel. Eis uma coisa estranhavel do espirito claro de Medeiros e Albuquerque. A modestia literaria seria louvavel se os livros fossem feitos gratuitamente. Tudo o que póde favorecer a venda de um livro deve ser tentado. Os escriptores de amanhã não se limitarão ao annuncio synthetico da cinta. Recorrerão ao megaphone do "camelot", ás azas do aeroplano, ao cinema falado, ás taboletas dos bondes. A Garnier e Graça Aranha tinham o direito de defender o seu dinheiro. Ficou provado que uma cinta suggestiva conquista freguezes pouco dados á leitura. Esses leitores acharão a obra boa ou má independente dos juizos da critica, que elles não lerão e que, lidos, não modificariam o seu modo de pensar. Depois de se queixar do cabotinismo da cinta — Medeiros fez uma critica azeda. Digamos que seja justa. Mas feita como foi, desde a fachada do livro, faz suspeitar uma coisa: que Medeiros perdeu o exemplar ganho, quando ia a caminho do "front", e teve de morrer em dez mil réis como aquelles freguezes que compram pela cinta, convencidos de que no mundo dos livros quem vê cara vê coração...

Tristão de Athayde descobriu que *A viagem maravilhosa* era dissolvente e anti-catholica. Não se perdôa a esse authentico homem de letras a fascinação que ainda exerce no seu espirito a religiosidade aggressiva daquelle mediocrissimo escriptor que foi Jackson de Figueiredo. O fallecido meetingueiro do tempo de Bernardes, na impossibilidade de formar uma egrejinha puramente literaria, collocando-se no altar-mór, attraia os tresmalhados ás egrejas catholicas na illusão de ter em torno de si os que se voltavam para Christo. Seus artigos, cheios de fel, contradiziam seus arrebatamentos mysticos, reservados para as reuniões pedantes onde elle impingia, com tremores na voz e doçuras angelicas nos olhos, a salada em portuguez das suas leituras philosophicas em francez. Acceitando que os mortos governem os vivos, foi a alma de Jackson de Figueiredo que escreveu o folhetim assignado por Tristão de Athayde. O livro de Graça Aranha não é nem dissolvente nem anti-religioso: reproduz uma época em que o Brasil estava dissolvido e descreve uma senhora que encarna o catholicismo de noventa e nove por cento das nossas senhoras de boa sociedade. O catholicismo das nossas mulheres, nos casos graves em que Deus tarda a mandar soccorro, não despreza o auxilio do Pae de Santo, nem duvida da efficacia das mandingas. As mais elegantes usam uma figuinha microscopica na carteira e um

(Continúa na 5ª pagina)

VIDA LITERARIA

Ha tres ou quatro mezes, forçado por enfermidade subita, o autor desta secção publicou aqui, substituindo a chronica bibliographica da semana, alguns trechos de um *Diario* que vem escrevendo ha treze annos, isto é, desde 1917. Eram ligeiras paisagens, aspectos meudos da Natureza e da sua alma. E eram, sobretudo, uma traição que elle fazia a si mesmo, pois, como requer esse genero literario, se tratá de obra de divulgação posthuma. Impedido, todavia, novamente, de escrever esta semana o artigo habitual, recorre elle mais uma vez á mesma substituição, dando hoje algumas passagens do mesmo livro intimo. São pequenos flagrantes da Camara e da Academia, desenhos rapidos, *croquis* de oradores politicos e literarios, em que a precipitação dos traços justifica, talvez, a imprecisão das figuras.

Como da primeira vez, isso representa, apenas, o interesse, que tem o autor desta secção, em não perder o contacto com o seu leitor. — H. DE C.

Quinta-feira, 26 de abril de 1928. — Sessão publica da Academia, commemorativa do centenario do nascimento de Ibsen. Quatro oradores: Roquette Pinto, Austregesilo, Affonso Celso e, por ultimo, Coelho Netto, que arrebata o auditorio, e é interrompido por este, mais de uma vez, com palmas de enthusiasmo.

Coelho Netto é, em verdade, um grande orador, dentro ou fóra da Academia. Imaginoso, com um vocabulario opulento, a palavra acode-lhe facil, formando a phrase scintillante e, com esta, o periodo harmonioso, magnifico, lapidar. As comparações, as hyperboles, as metaphoras, tudo isso se multiplica, enriquecendo o discurso, sem prejuizo da clareza e da elegancia. A voz cheia e forte, ora se ergue num grito, ora desce, acompanhando a ondulação da phrase, fazendo vibrar ou sorrir a platéa. E tudo isso com a gesticulação caracteristica dos nervosos, o dedo estendido para as filas de cadeiras, o corpo afastado da tribuna, um hombro mais baixo do que o outro, ou agachado como o felino que vae saltar sobre a presa. Por trás do "pince-nez" forte e sem aros, os olhos, redondos, fixos, esbugalhados, amarellos, faiscam como os de um gato selvagem que se sentisse acuado. Nas invectivas, o labio inferior pende-lhe, tremulo, fazendo cair, lentas, palavras de desdém ou de desafio.

E possue, ainda, a eloquencia incomparavel das mãos. Quem o ouvir na Academia ou nas salas de conferencias, não deve perder os movimentos dos seus dedos.

Magras, finas, longas, as mãos de Coelho Netto multiplicam-se no ar, e com uma harmonia, um rythmo, uma agilidade, que faziam inveja a uma bailarina. As suas mãos, no ar, desenham marchas de cysnes, e ondulações de serpentes, e golpes de espada, como se elle fosse, num mesmo passo, sacerdote e espadachim.

Cobertos apenas pela pelle, os ossos, tendões, nervuras, tudo aquillo se move e desloca, traçando phrases de silencio que só o espirito comprehende. Hoje, ellas voaram como andorinhas ou ondularam no ar como as serpes voadoras. E eu, vendo-as, lembrei-me da profunda emoção que me causaram naquella tarde de 1915 em que foi assassinado Annibal Theophilo, e em que elle havia recitado o seu conto "A formiga e a cigarra". Dito de memoria, quasi improvisado, Netto procurou, depois, reconstituil-o, escrevendo. Mas o conto não saiu mais o mesmo. E que impressão davam as suas mãos quando, voltando os dedos para baixo, procuravam offerecer a imagem das raizes famintas, buscando soffregas, sob as camadas de gelo do maior inverno do mundo, um punhado de terra viva em que se afundassem!

A obra de Coelho Netto ficará, imperecivel, na admiração dos contemporaneos e dos que vierem depois. O escriptor é grande e maravilhoso. Só poderá, porém, medir-lhe a estatutra quem tiver conhecido o orador.

Terça-feira, 5 de junho de 1928. — Discurso de Assis Brasil, na Camara. Assis Brasil, que deixou um nome nas letras nacionaes, é, talvez, no triumvirato da eloquencia opposicionista, formado por elle, Plinio Casado e Francisco Morato, o orador de espirito menos literario. A impressão que nos deixa, ao escutal-o, é a de um homem que estudou profundamente as questões sociaes em evidencia nas vesperas da Republica, impregnou-se das idéas contemporaneas, mas não acompanhou a evolução desses mesmos problemas, senão superficialmente, ou com hiatos, nestes ultimos quarenta annos. E', por isso, um tribuno que, arrebatando embora aqui e ali as galerias com algumas phrases baptisadas com sangue por Danton e Robespierre, não convence com facilidade nem satisfaz integralmente o espirito do nosso tempo. Observa-se, mesmo, que, para fugir a affirmações categoricas, ladêa os assumptos, evitando entrar em floresta de que não conhece os novos caminhos. Se, porém, fôr apanhado em falso, fugirá ao debate com um rugido leonino de orgulho, fazendo prevalecer contra a verdade porventura enunciada o seu meio seculo de paixão pela Republica e a sua condição de glorioso "Chantecler" do regimen. A seu favor tem elle, ainda, a sua figura respeitavel, a sua cabelleira toda de prata fôsca, lisa e basta, lançada para trás na cabeça forte, completando uma physionomia em que se destaca o bigode branco, de guias aparadas, e que se torna mais alvo sobre a pelle morena, quasi cabôcla, em que o tempo não cavou rugas. Rijo e solido, entroncado e de pescoço taurino, a sua voz é a do homem acostumado a gritar nos espaços livres e, por isso, ainda hoje, uma das mais poderosas da Camara. Vezes ha, mesmo, em que essa voz estala, secca e metalica, semelhante á dos trovões que rebentam nas regiões pedregosas, no momento em que o raio fere, com a sua espada de fogo, o cabeço dos penedos nús.

Sexta-feira, 15 de junho de 1928. — Francisco Morato, um dos melhores oradores da Camara, tem falado nestes ultimos dias. Professor de direito em São Paulo. Eleito pelo Partido Democratico. Honraria, com a elegancia da sua palavra, e o cunho literario que lhe empresta, a tribuna parlamentar de qualquer paiz culto.

Figura bizarra, esquisita, original. Alto, magro, cadaverico. Rosto comprido, e accentuadamente moreno, olhos fundos, brilhando na cavidade das orbitas, a pelle se lhe estica sobre os ossos, deixando saliente cada uma das particularidades da caveira. Escanhoado rigorosamente, parece ter sido sempre imberbe, ou que lhe cobriram a architectura ossea com couro cortido. Trajando ordinariamento de preto, a indumentaria completa uma impressão funebre. Dentro da roupa, calculadamente larga, o corpo se agita, solto, como se tivessem vestido o defunto com um terno cortado no tempo em que elle era gordo. Braços longos, mãos compridas e esqueleticas, é nestes, e nestas, que repousa uma parte da sua eloquencia.

Na tribuna Francisco Morato é, na verdade, o grande artista do gesto. Erecto, firme, começa a discorrer em voz sempre á mesma altura, embora de variada modulação, alongando uma syllaba de cada palavraa, não como os oradores de praça publica, arrebatadores da multidão, mas como um technico da oratoria, que tem um modelo seu. A sua oração, nesse tom, é mais uma palestra pretenciosa, travada em voz alta, ou mais propriamente um conselho blandicioso, do que um discurso. E' o homem que procura convencer sem atemorisar, e que, para isso, busca accentuar cada phrase e demorar-se em cada vocabulo.

Essa eloquencia estudada, essa sciencia de demonstrar que elle transforma em uma arte, é completada pela gesticulação. Braços compridos e magros saindo das mangas largas e negras, o dedo indicador saindo, fino e longo, de cada uma das mãos fechadas, é com elles que Francisco Morato faz todo o jogo scenico da sua oratoria. Estendendo-os para o auditorio ou contra si mesmo, esses dedos, ora um, ora outro, descrevem para isso verdadeiras parabolas geometricas na ponta dos braços sem carne. Acompanhando a palavra, elles passam da direita para a esquerda, e da esquerda para a direita, reunindo-se ás vezes no caminho para se transformarem de repente em dez dedos abertos sobre o peito do orador. Quem o visse sem o escutar, idearia um sacerdote japonez vestido á maneira do occidente, que se comprazesse em jogos malabares e cujos movimentos fossem apanhados *au ralenti*...

Quarta-feira, 20 de junho de 1928. — *Leader* da maioria da Camara, Manoel Villaboim é, hoje, pela autoridade que a funcção lhe empresta e pela habilidade elegante com que a utiliza, a figura primacial dessa casa do Congresso. De altura média, mais grosso do que magro, é accentuadamente moreno, e pallido, dessa pallidez côr de terra que caracteriza as raças asiaticas. Rosto grande e comprido, labios finos, tem, entre o labio superior e o nariz, um bigodinho á Charlot, da extensão de uma escova de dentes e quasi tão estreita como uma sobrancelha. Essa escova é grisalha, cortada rente. Singularizam-lhe a physionomia um par de costelletas á maneira dos estadistas do Imperio e que lhe dão uma distincção e, ao mesmo tempo, uma respeitabilidade especiaes. Veste com apuro, com uma correcção fidalga, á antiga, jaquetão ou paletot sempre abotoado, collarinho duro, gravata escura, camisa de peitilho espelhante, — elegancia incommum nestes tempos de collarinho molle e paletot desabotoado, á americana.

Polido, amavel com toda a gente, tem para cada um, correligionario ou adversario, uma palavra de lisonja captivante. Uma vez na tribuna, perfila-se nella, encostado ao rebordo, e dahi não se afasta, qualquer que seja a vehemencia do debate. A sua gesticulação toda é feita com as mãos, e isso mesmo sobriamente. Ao começar, segura-se com ambas, uma ao lado da outra, aos rebordos da tribuna, como uma ave que se empoleira; e quando uma das mãos sae dahi, é, ou para se afundar na algibeira do paletot, ou para se espalmar, demoradamente, no peito do orador, como num acto de contricção.

Ligeiramente gago, sente-se bem, e é sempre feliz, num discurso sem interrupções. Aparteado no meio de uma phrase, não a continúa ou completa: volta ao principio della, retomando-a, repetindo um vocabulo duas e tres vezes até cessar o aparte do adversario. E isso denuncia, não só o homem de sociedade, acostumado em circulos em que ninguem interrompe quem fala, como ainda o professor, habituado a expôr seguidamente entre o respeito geral dos discipulos. Perguntado um dia por Ernest Legouvé que differença havia entre a cathedra da Sorbona e a tribuna do Parlamento, respondeu-lhe Guizot, ministro e professor, que subia constrangidamente á ultima e se sentia á vontade na primeira: "C'est que le professeur parle de haut en bas, et que l'orateur politique parle de niveau. Quand le professeur monte en chaire, il n'a en face de lui que des disciples; quand l'orateur monte à la tribune il n'a devant lui que des adversaires."

Por isso mesmo o discurso de hontem, de Manoel Villaboim, embora sem um cunho literario, que nunca lhe dá em politica, foi um modelo de clareza e bom senso. A opposição escutava-o em silencio, raramente quebrado. E esse silencio deu ensejo ao apparecimento do professor e do advogado, permittindo-lhe a continuidade do raciocinio, a segurança da exposição, e uma dóse de bom-humor e de malicia elegante que predispuzeram para o applauso sem constrangimento aquelles mesmos a quem respondia.

Sabbado 23 de junho de 1928. — Sessão solenne da Academia. Posse do Barão de Ramiz Galvão, que entra com oitenta e dois annos feitos.

O novo academico, raramente visto na rua, espantou a assistencia com a sua robustez, na edade em que se encontra. Alto, erecto, elegante no seu fardão bordado a ouro, ninguem lhe attribuiria mais de sessenta annos; sessenta e cinco, no maximo. Bella cabeça, de cabello ondulado, que ainda não branqueou de todo, a calvicie foi, nelle, substituida pela vastidão da testa, — testa larga, lisa, intelligente, da extremidade da qual a cabelleira se lança para trás abundante e de ondas largas, compondo o que se poderia chamar, em linguagem de noticiario, "uma cabeça artistica". Moreno, a pelle não se lhe enrugou ainda, conservando-se justa, esticada, como aos quarenta annos. O bigode, côr de palha velha, cáe-lhe sobre a boca de labios firmes, não como reposteiro rôto, mas como cortina cuidada, que não cobre de todo a porta de que é velario. A orelha, grande, de lobulos caidos, conserva-se-lhe vermelha e limpa, sem vegetações capillares, patenteando em tudo isso a saude da circulação. Empertigado na tribuna, a barba escanhoada cuidadosamente, não tem um tremor nas mãos, nem na voz. Não usa oculos, nem "pince-nez" toldando os grandes olhos azues. Olha com segurança, e vê, de longe ou de perto. E discorre claro, pausado, uniforme, sem uma emoção, sobre o seu patrono e sobre o seu antecessor, durante quasi uma hora, após a qual os seus oitenta e dois annos não demonstram o menor cansaço, a mais ligeira fadiga. Apenas, á maneira do seu tempo, humidece de vez em quando no labio inferior a ponta do dedo, para voltar a pagina do folheto que lê, e que é o seu discurso impresso.

— Este vae viver um seculo... — diz-me, á saida, Alberto de Oliveira.

E eu confirmo. O Barão Ramiz parece, na verdade, ter ficado até hoje adormecido no bosque, á espera da Academia...

Terça-feira, 26 de junho de 1928. — De pequena estatura, rosto comprido e escanhoado, boca de labios finos e que mostram os dentes bons em sorriso de fina ironia; vestido de preto, em consequencia do luto frequente na familia; calvo até o meio da cabeça e, dahi para deante, com o cabello grisalho cortado rente, a impressão que Plinio Casado nos dá é a de um pastor protestante que se tivesse feito deputado. Concorre, ainda, para accentuar essa impressão, a sua voz: voz baixa, discreta, de quem dá conselhos ou faz confidencias. Essa voz é, mesmo, uma especie de "abat-jour" quando elle tenta, na tribuna, que raramente frequenta, e em que é um mestre, proferir um discurso mais vehemente.

E é esse homem, com essa figura sympathica e essa voz de mysterio que me conta este pequeno episodio, o qual é uma pequena satyra, no momento em que commentavamos o discurso demagogico de um seu collega de opposição:

— Quando eu era estudante, havia em Porto Alegre uma meretriz, uma das mais devassas da cidade, que morava no beco do Fanha e tinha o appellido de "Opinião Publica". Formei-me. Entrei para a politica.

Chupa o seu cigarrinho de palha, e conclue, com um risinho surdo:

— E não sei porque, toda a vez que um orador appella para a "opinião publica", me vem logo á lembrança a tal prostituta do beco do Fanha...

Quinta-feira, 28 de junho de 1928. — Sessão solenne da Academia. Visita-a o poeta portuguez Affonso Lopes Vieira, que lhe vae entregar, em nome do presidente de Portugal, um exemplar dos *Lusiadas*, da edição especial agora tirada pelo governo daquella Republica.

Pequeno, magro, espigadinho, o enviado do presidente Carmona dá a idéa de um desses bonecos de panno que ornamentam, hoje, as alcovas das mulheres de luxo. Calça de listas, escura, cuidadosamente vincada; jaquetão preto, abotoado justo; rosto comprido e meúdo; bigodinho aparado, em que se distinguem já alguns fios brancos; cabello ralo, e ainda preto, trazido da direita para a esquerda, em pastinha, para disfarçar a calvicie adeantada; e, no fundo das orbitas, em emboscada a um mesmo tempo orgulhosa e medrosa, os olhos azulados de celta, um dos quaes se esconde todo o tempo sob o vidro redondo do monoculo. Fala baixo, pausadamente, emprestando gravidade a tudo, como se cada informação banal que nos dá constituisse um segredo de Estado.

Introduzido na sala das nossas sessões ordinarias, faz uma profunda reverencia do alto do seu metro e trinta, dando-nos a impressão de um embaixador de Lilliput que se imaginasse o maior homem da terra, e representante do maior povo do mundo. Senta-se, durinho, tésinho, e é saudado pelo verbo, sempre feliz, de Coelho Netto. Em seguida, começa a tragedia. E' Augusto de Lima, presidente, que, esquecendo o nome do visitante, inicia assim o seu discurso de boas-vindas:

— A vossa presença nesta casa, sr. Affonso Lopes de Miranda...

Segunda-feira, 5 de agosto de 1929. — Na Camara, com as galerias repletas, José Bonifacio assoma á tribuna que fica á esquerda do presidente, para proferir o seu annunciado discurso de rompimento com o governo, em nome das bancadas de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba.

E' uma figura impressionante de orador antigo. De estatura commum, robusto, pallido, usando barba á nazarethna, — barba negra, entremeiada de branco, — tem a voz forte, segura, de tenor sem escola e um surto de phrase que empresta importancia ás affirmações mais vulgares. Dicção clara, adjectivação apropriada e immediata, é o orador por excellencia para as platéas politicas ou populares. O cabello para trás, deixando á mostra grande extensão da testa que o suór aljofra, os olhos negros e vivos, dão-lhe qualquer coisa de messianico, de prophetico.

Lançando as primeiras phrases pausada e sonoramente, como um desafio de guerra, não demonstra, na voz, o abalo nervoso, traido pelo gesto. Os dedos tremem-lhe, ou antes, trepidam-lhe de tal fórma, que, ás vezes, para levar á boca o copo dagua, tem de segural-o com ambas as mãos. As galerias, repletas de amigos e curiosos, rompem em applausos; os apartes cruzam-se, como seitas, entre os dois grupos de deputados que se agglomeram em torno á tribuna. A these sustentada pelo orador é ingrata e em conflicto com a Historia: pretende elle demonstrar que os presidentes da Republica jámais indicaram os seus successores e que, quando o têm tentado, tiveram, sempre, a obstar-lhes a interferencia, a politica mineira. Ao encontrar, no emmaranhado vivo dos factos, um fio de Ariadne para saír do labyrintho, José Bonifacio anima-se levanta a voz, e a mão, tremula, aberta, bate nervosamente, acompanhando a palavra, no rebordo da tribunaa. Percebe-se, por esse movimento, que o cerebro está trabalhando mais rapidamente do que a lingua, e que elle precisa recorrer a um segundo meio de expansão mental e nervosa.

A certa altura, no auge do clamor geral dos dois grupos, — um que lhe secunda os tropos, outro que lhe contradita as allegações desfraldadas no ar como bandeiras vermelhas, — sente-se que o recinto se acha transformado, inteiro, em campo de batalha, em que o explosivo é a palavra. As galerias e tribunas rompem em applausos e acclamações. O presidente Rego Barros, emergindo como um rei egypcio do sarcophago da cadeira, faz troar atordoantemente todas as campainhas, ameaçando suspender a sessão. Pallido, a barba eriçada, os olhos fulgurantes, nervos vibrando, o orador recúa para o fundo da tribuna, esperando que passe a tempestade que róla pela casa. As suas mãos, crispadas, seguram a golla do paletot, apertam-no violentamente contra o peito, como se se aggredisse a si mesmo; e ao vel-o naquella postura, vibrando surdo, a face transfigurada, a idéa que me vem é a de um caetetú acuado, que, olhos em braza, chocalhando os dentes, se amparasse a um tronco de arvore emquanto os outros, em torno, travam luta com a matilha alarmada...

Quinta-feira, 18 de julho de 1929. — Ricardo Jorge, escriptor portuguez, visita a Academia. Pelo nome, e pela obra que eu conhecia, imaginei um rapagão forte, vigoroso, de fartos bigodes portuguezes, arterias estuantes do vermelho e alegre vinho de Trás-os-Montes e em quem se conjugassem a belleza do nome, a graça do espirito e a varonilidade da figura. E' de calcular, pois, a surpreza que me assalta quando, começada a sessão, penetra na sala, entre Austregesilo e Coelho Netto, um typo authentico de usurario semita como se não encontraria melhor no Ghetto ou entre as muralhas de Jerusalém.

Estatura mediana, curvado para a frente, hombros largos e magros como um cabide de madeira a sustentar um velho paletot preto, e ter-se-á uma idéa physica do hospede notavel. Orçando por sessenta e poucos annos, usa a barbicha class'ca do judeu iberico, forquilhada na ponta, e quasi inteiramente branca, ou, antes, com um ou outro fio preto. O nariz, é o da raça, identico ao de Junqueiro: curvo no centro, como o de certas aves de rapina. Boca apparentemente pequena, pelo feitio estreito da arcada superior, que sustenta uma dentadura postiça, de dentes amarellos como os do gigante Adamastor. Prognatismo evidente, pronunciadissimo: queixo longo, e fino, de rostro de chinella, avançando, como se o labio inferior fosse deter a quéda do superior. Cabello com uma reduzida percentagem de fios de prata, despenteados, gordurosos, resistentes á calvicie. Terno preto, usadissimo, gravata desmazelada, em collarinho de côr, mal gommado; o conjunto, em summa, de um homem que vive para o estudo, para as altas cogitações da intelligencia, do que para as preoccupações materiaes da elegancia. O judeu denuncia-se, todavia, em uma particularidade: em tres annelões de ouro portuguez, pesados e vistosos, os quaes revelam o espirito avaro da raça, isto é, o amor ao ouro não para convertel-o em conforto mas puramente para guardal-o em metal.

Saudado por Austregesilo, responde. Responde com elegancia, com arte, como um senhor absoluto do vocabulario e da emoção, deixando ver, na phrase, no tom da voz e na gesticulação discreta, o homem que sabe domesticar, dominar e governar a palavra. A' entrada do visitante, eu tive a impressão de que aquelle judeu vinha fazer agiotagem comnosco. E o que elle fez foi derramar prodigamente, entre nós, o ouro fluido da sua imaginação, — ouro que foi, talvez, o mais puro, o mais limpo, o mas faiscante que, nos ultimos annos, nos tem vindo de Portugal

Segunda-feira, 12 de agosto de 1929. — Souza Filho, que hoje falou na Camara, deve ter, actualmente, quarenta seis ou quarenta e sete annos. Estatura abaixo de mediana, tronco forte, de lutador romano. Moreno, cabellos negros e gordurosos repuxados para trás é um typo legitimo de caboclo temperado com 30 % de sangue europeu. Cara escanhoada, mento de sapato de bico largo, tem labios finos, emmoldurando a boca em linha recta, que cobre, ou descobre, dentes meúdos e separados. O nariz, achatado na base e arrebitado na ponta, completa-lhe a figura, dando-lhe qualquer coisa de petulante. Bohemio por indole, chega ao edificio da Camara, em geral, entre as duas e meia e as tres horas, com a physionomia fresca e o aspecto jovial de quem, tendo se deitado tarde, acaba de barbear-se e de sair do banho frio.

E esse bohemio é, indubitavelmente, o mais brilhante orador da legislatura. O seu discurso de hoje, pelo menos, deu-lhe as honras desse posto. Voz sem grande variedade de tons, começa a falar, pausado e molle. A falta de reacção por parte daquelles a quem ataca esmorece-lhe o animo. Basta, porém, que alguem lhe dê um aparte, e que sinta haver chegado o momento do perigo, para que o orador se transfigure. As palavras surgem, rapidas, precisas e felizes, em rosario, armando a phrase perfeita. Não abre a boca para um vocabulo solto, mas para despejar o periodo inteiro. Não ha aparte vigoroso que elle não responda com energia, ás vezes com temeridade. Destemido, não receia os mais valentes nem deixa sem represalia os mais atrevidos. Se o adversario se inflamma, elle o acompanha no mesmo diapasão tornando-se vermelho, quasi roxo os olhos faiscantes, ao mesmo tempo que as palavras lhe saem em turbilhão, como de um sacco derramado. Vencido, assim, o contendor, passeia na tribuna calado, de um lado para outro, como para normalizar a circulação e retomar, sereno, o fio do debate. E', então, o leão na jaula, ou o gallo que cantou por ultimo e que espera, ainda, de esporão em riste, que o adversario se levante do sólo para humilhal-o de novo.

Souza Filho é, emfim, o "chantecler" do momento. E a Camara e o seu terreiro.

HUMBERTO DE CAMPOS

A MORTE DO CARDEAL ARCOVERDE

Vinte e oito bispos participarão das exequias, que se realizarão amanhã

A VISITA PUBLICA, NA CATHEDRAL METROPOLITANA, TERMINA, HOJE, A' MEIA-NOITE

Um aspecto do interior da Cathedral Metropolitana, houtem

Ainda hontem, e durante todo o dia, não cessou, a bem dizer, um instante, a romaria á Cathedral, onde se encontra, exposto á visitação publica, o corpo do cardeal Arcoverde. Em todas as occasiões, desde a morte do illustre principe da egreja, como já o fizera antes, quando divulgada a triste nova da enfermidade subita, a nossa população, profundamente catholica, vem tributando as homenagens de seu respeito e de sua gratidão ao vulto que por tantos annos, exerceu, com brilho e sacrificio, a delicada missão de seu guia espiritual. E' quer na visitação ao palacio de São Joaquim, quer, depois, na cerimonia da trasladação do corpo, quer agora, na romaria á Cathedral, o povo brasileiro tem evidenciado, de fórma bem expressiva, os seus sentimentos de pezar pela grande perda para a egreja, que o cardeal Arcoverde serviu, sempre, com devotamento, que representa a morte da figura proeminente do clero nacional.

As missas de corpo presente

Hontem, pela manhã, foram celebradas, com o templo inteiramente cheio de pessoas de todas as classes sociaes, as seguintes missas de corpo presente:

A's 4,30 horas, no altar-mór celebrada por monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; ás 7,30, no altar-mór, celebrada pelo bispo de Valença, d. André Arcoverde, e no altar de São Sebastião, por monsenhor Moura Guimarães ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, celebrada pelo arcebispo d. Sebastião Leme; ás 8,30, no altar do Santissimo Sacramento, por monsenhor Magaldi, vigario geral de Campos; ás 9 horas, no altar-mór, por monsenhor Francisco Caruso, secretario do Arcebispado; ás 9,30, no latar-mór, pelo conego Alfredo de Vasconcellos.

Hoje, pela manhã, celebrarão, tambem os bispos de Santos e Sorocaba.

As exequias, amanhã

Celebrar-se-ão, amanhã com esplendor, as exequias. Terão inicio ás 10 horas da manhã, com a missa pontifical, rezada pelo nuncio apostolico. Finda a missa, serão ministradas as cinco absolvições do ritual, pelos cinco prelados mais antigos do Brasil, com excepção da primeira, que será dada por d. André Arcoverde, sobrinho de sua eminencia. A segunda absolvição será dada por d. Baker, arcebispo de Porto Alegre; a terceira, por d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; a quarta, por d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano e a ultima pelo nuncio apostolico.

Findo essa cerimonia, proceder-se-á ao sepultamento do corpo, obedecendo o ritual commum.

Estarão presentes ás solennes exequias, além do nuncio apostolico, os vinte e oito bispos seguintes: D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano; d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; d. Antonio de Assis, arcebispo de Beyruth; d. Mamede, bispo de Sergipe; d. Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Lara, bispo de Santos; d. Mourão, bispo de Campos; d. Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Muller, bispo de ... do Pirahy; d. Taddei, bispo de Jacarésinho; d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. Sebastião Thomas, prelado do Araguaya, todos presentes nesta cidade.

São esperados amanhã: d. Helvecio, arcebispo de Marianna, que chegará no nocturno; d. Beck, arcebispo de Porto Alegre; d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Benedicto, bispo de Espirito Santo; d. Ferrão, e d. Innocencio bispo diocesano, e coadjutor da Companhia; d. Octavio, bispo de Pouso Alegre; d. Carlos, bispo de Caratinga; d. Barreto, bispo de Campinas; d. Carlos, bispo de Botucatú e d. Ranulpho, bispo de Guaxupe.

Comparecerão ainda o clero secular e regular, Seminario Menor e mais organizações clericaes. Tambem estarão representados todos os presidentes e governadores dos Estados, bem como muitas municipalidades, em especial, a desta capital, cuja representação será bastante numerosa.

A visitação publica

O corpo do cardeal Arcoverde estará exposto á visita publica, ainda hoje, durante o dia, na Cathedral. A' meia-noite, não mais será permittida a entrada do publico, passando, dessa hora em deante, o velorio a ser feito pelo clero.

As ordens religiosas nas exequias

Por falta de espaço na Cathedral, nas exequias de amanhã as irmandades, ordens terceiras e demais associações religiosas e pias sodalicias não terão logar determinado. Nas exequias de 10º dia, que serão celebradas em templo de maior capacidade, a essas corporações se reservará os logares que lhes compete em solennidades como essa.

O pesar do Sacro Collegio

Assignado pelo cardeal Vanelli, decano do Sacro Collegio, de Roma, o Cabido Metropolitano recebeu, hontem, expressivo telegramma de condolencias pelo desapparecimento do cardeal Arcoverde.

O nuncio apostolico em nome da Santa Sé, apresentou agradecimentos ao chefe da Nação

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o monsenhor Aloiso Masella, nuncio apostolico acreditado junto ao nosso governo, que foi levar ao presidente da Republica as suas condolencias pelo fallecimento do cardeal Arcoverde e tambem apresentar, em nome da Santa Sé, agradecimentos ao chefe do Estado pelas homenagens prestadas pelo governo ao extincto principe da egreja catholica.

O papa e o presidente da Bolivia telegrapharam ao presidente Washington

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas pelo passamento, do cardeal Arcoverde:

"*Cidade do Vaticano*, 22 — Commovido participação de vossa excellencia doloroso luto que attingiu a egreja e a nobre nação brasileira, agradecemos homenagem e enviamos com paternal benevolencia nossa apostolica benção á vossa excellencia e a todos os catholicos brasileiros. — *Pio, Papa IX.*"

"*La Paz*, 23 — Envio ao governo do Brasil meu sentido pezame pelo fallecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde. — *H. Siles*, presidente da Bolivia."

O novo arcebispo metropolitano

Recebemos da Agencia Americana:

"No interesse de fornecer informações seguras sobre a nomeação do novo arcebispo do Rio de Janeiro, procuramos o revmo. monsenhor vigario geral, cuja palavra autorizada aqui reproduzimos.

Desde o momento em que expirou o cardeal, em virtude do direito de succesão que lhe competia, o sr. d. Sebastião Leme passou, automaticamente, a ser 14º prelado e 3º arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro. Desde 5 de agosto de 1921, o sr. d. Sebastião Leme, assumira o governo diocesano, como coadjutor que era, por commissão do Santo Padre, em pleno exercicio.

Agora continúa a governar a archidiocese, não já como coadjutor, e sim como metropolitano."

Os escoteiros catholicos nas exequias

Communica-nos a Federação de Escoteiros do Brasil:

"De ordem do sr. presidente, convido todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil para comparecerem amanhã, quinta-feira, na Cathedral Metropolitana, para tomarem parte nas cerimonias funebres que vão ser prestadas á Sua Eminencia o cardeal Arcoverde. Tendo sido designado pelo sr. presidente da U. E. B. o sr. Ambrosio Torres para dirigir essa formatura escoteira, os chefes escoteiros deverão se apresentar no mesmo para receberem instrucções sobre seu logar. *David M. de Barros*, 2º secretario."

A Confederação Catholica de S. Paulo nos funeraes

Reuniu-se, domingo, em São Paulo, sob a presidencia do vigario geral da Archidiocese, monsenhor dr. João Evangelista Pereira Barros, a Confederação das Associações Catholicas daquella capital, que deliberou fazer-se representar em todas as homenagens, que forem prestadas em honra do cardeal Arcoverde pelo dr. Alcebiades Delamare.

O representante do governo paraense nas exequias

Representará o governo do Pará, nas exequias de amanhã, o deputado Prado Lopes.

Os agradecimentos do nuncio apostolico

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, esteve no palacio Itamaraty onde foi agradecer ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, as condolencias que s. ex. lhe apresentou pela morte do cardeal Arcoverde.

O programma official das exequias

Communica-nos monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo:

"Por ordem do exmo. sr. d. Sebastião Leme, faço publico as seguintes determinações:

1º) — A visitação publica de Sua Eminencia será definitivamente encerrada ás 24 horas de hoje, continuando porém, o velorio dos revmos. sacerdotes até á hora das exequias.

2º) — Devido á estreiteza da Sé Metropolitana e ao cunho official, de que se revestirão as exequias de setimo dia do eminentissimo senhor cardeal, o ingresso na Cathedral está reservado aos membros do governo; aos chefes de missão diplomatica; ás altas autoridades do paiz; aos representantes dos governadores do Estado; ao revmo. corpo parochial; ao revmo. clero Secular e Regular; aos dignatarios da Santa Sé; ás commissões, delegações e representações de academias, institutos e associações scientificas, artisticas, litterarias e de classe.

3º) — Para esta cerimonia exige-se traje de rigor: a) para os civis e militares uniforme ou casaca; b) para o clero em geral, sobrepeliz e barrete; c) para os prelados, as vestes prelaticias proprias da funcção religiosa.

4º) — Pela porta da rua Sete de Setembro, entrarão: a) clero do Estado; b) os membros do governo; c) o exmo. sr. nuncio apostolico; d) os exmos. srs. arcebispos e bispos; e) os exmos. chefes de missão diplomaticas; f) as altas autoridades; g) os representantes dos governadores dos Estados; h) o revmo. corpo parochial; i) o revmo. clero Regular e Secular; j) Seminario; k) os parentes proximos de Sua Eminencia; l) os representantes da imprensa.

5º) — Pela porta principal da Cathedral, na praça 15 de Novembro terão ingresso: a) os dignatarios da Santa Sé; b) as representações, delegações e commissões especiaes.

6º) — As tres tribunas do lado do Evangelho serão reservadas ao exmo. sr. presidente da Republica e ás suas casas civil e militar; as duas tribunas do lado da epistola serão destinadas aos parentes proximos de Sua Eminencia; a terceira e quarta tribuna do lado da epistola pertencem aos representantes da imprensa.

As seis tribunas existentes no corpo da egreja ficam reservadas aos dignatarios da Santa Sé e suas exmas. familias.

7º) — Os chefes de missão diplomatica occuparão as cadeiras do lado direito e os representantes dos governadores dos Estados e altas autoridades, do lado esquerdo.

8º) — Os exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos, comparecerão com as vestes prelaticias roxas, manteletes, murça e mitra branca e reunir-se-ão na Sala Capitular, ás 9 1|2 horas.

Durante a cerimonia, occuparão as cadeiras do côro capitular, observando a ordem das precedencias.

9º) — Os revmos. representantes dos exmos. srs. arcebispos e bispos, bem como os representantes dos cabidos de outras dioceses, os protonotarios e mais prelados, se revestirão das vestes proprias e occuparão, na ceremonia, os logares reservados no coro logo depois dos revmos. srs. Capitulares da Sé Metropolitana e conegos da Collegiada de São Pedro.

10) — Os revmos. sacerdotes do corpo parochial, do clero Secular e Regular, que comparecerem de sobrepeliz e barrete, tomarão assento nas cadeiras dispostas, em fila, dos lados da eça, observando a ordem das procedencias.

11) — O Seminario occupará as bancas collocadas aos pés da eça.

12) — As commissões e representações de Academias e Associações de classe occuparão os restantes logares, no fundo da egreja.

13) — Ficam encarregados da recepção no salão official, do corpo diplomatico, autoridades civis e militares — na porta da rua 7 de Setembro — o illmo. sr. dr. Henrique de Magalhães, ... Do episcopado, dignidades ecclesiasticas, clero Secular e Regular, ... Joaquim Nabuco e Solano Dantas.

Dos parentes de sua eminencia o illmo. sr. dr. Frederico de Barros Barreto.

A recepção da porta principal está confiada ao revmo. conego Aleidino Pereira, dr. Joaquim Moreira Fonseca, dr. Mafra de Laet, dr. Balthazar da Silveira e dr. Luiz do Rego Monteiro.

14) — As cerimonias do solsi e altar estarão confiadas a monsenhor Gonzaga do Carmo.

O revmo. pe. Joaquim Nabuco dirigirá as cerimonias do côro, occupado pelos exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos conegos, prelados e outros ecclesiasticos ahi presentes.

Os revmos. srs. padres Henrique de Magalhães e Solano Dantas serão os cerimoniarios do clero Secular e Regular.

O revmo. padre Antonio da Silva Bastos dirigirá os seminaristas.

15) — Os illmos. e revmos. capitulares e mais sacerdotes do clero Secular e Regular estarão presentes na Cathedral, ás 9 1|2 horas.

16) — Será officiante nas exequias o exmo. sr. nuncio apostolico, representante do Summo Pontifice, tendo Presbytero Assistente, o exmo. sr. monsenhor Amando Buenos de Barros; diacono e sub-diacono, os revmos. monsenhor Isauro de Araujo Medeiros e conego Benedicto Marinho; diaconos assistentes, os reverendissimos conegos Antonio Pinto e Julio Vinieney.

As cinco absolvições do Ritual serão dadas pelos exmos. srs. d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. João Backer, arcebispo de Porto Alegre; d. Duarte Silva, arcebispo de São Paulo; d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro e d. Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico.

17) — Terminadas as absolvições, proceder-se-á á cerimonia do sepultamento.

Ao signal dado pelo cerimoniario do altar, encaminhar-se-ão para a cryta os revmos. capitulares.

Na occasião que baixar o arcebispo, será então removida a urna mortuaria.

Logo em seguida á que ella baixar á sepultura, o sr. d. Sebastião Leme, fazendo uma grande cruz sobre a sepultura, dirá em voz alta o Requiem ... e o côro responderá "Requiescat in pace final".

Neste momento, todos os presentes ... conservar-se-ão em silencio em oração.

As baterias darão as salvas de estylo.

Os sinos da Cathedral e de todas as egrejas da cidade dobrarão a finados.

— Os revmos. monjes Benedictinos que, na pessoa de sua eminencia contavam um grande amigo e protector, espontaneamente incumbiram-se da parte musical liturgica, que será toda em canto gregoriano, rendendo tambem dest'arte merecida homenagem de gratidão a elle que, entre nós foi um verdadeiro cultor do canto-chão e reformador da musica sacra.

Palacio de São oJaquim, 23 de abril de 1930 — Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, cerimoniario *ad-hoc*."

Serão dois os cardeaes brasileiros?

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) — Em virtude dos costumes que prohibem a realização de cerimonias funebres durante a semana santa, nenhum serviço foi ainda celebrado por intenção do cardeal Arcoverde. Sua Santidade mostrou-se profundamente commovido com a morte do eminentissimo prelado que dedicava sumo zelo em trazer o Summo Pontifice sempre exactamente informado sobre a situação religiosa da America Latina. Nos circulos brasileiros ha fundada esperança de que no proximo consistorio seja conferida a purpura cardinalicia a dois representantes do clero do Brasil. Nos meios papalinos cita-se com alta apreciação o ardor e o movimento de alegria com que o Brasil correspondeu ás festas jubilares de Sua Santidade.

O PROFESSOR BRUNO LOBO E OS ACADEMICOS DE MEDICINA

Uma manifestação de solidariedade ao mestre da cadeira de Microbiologia

Realizou-se hontem, na Faculdade de Medicina, a manifestação dos academicos ao professor Bruno Lobo, como desaggravo ás arbitrariedades de que mesmo vem sendo victima por parte da policia desta capital.

O conhecido scientista e politico, como ninguem ignora, foi, ha dias, detido na 4ª delegacia auxiliar e teve o seu consultorio invadido por agentes de segurança, pelo unico motivo de se haver filiado ás hostes que combateram a politica do governo na recente campanha presidencial.

A' tarde, quando o professor Bruno Lobo penetrou no recinto destinado ás aulas da cadeira de Microbiologia, seus alumnos o receberam com vibrante salva de palmas.

Em seguida, interpretando os sentimentos da mocidade academica, levantou-se um dos estudantes e dirigiu enthusiastica saudação ao mestre, affirmando-lhe que seus alumnos com elle se solidarisavam neste momento de duro transe para a nacionalidade.

Entre commovido e surprezo com essa expontanea manifestação dos estudantes, o dr. Bruno Lobo respondeu em palavras incisivas e breves, agradecendo o gesto dos seus discipulos e dizendo-lhes que, como sempre, continuaria fiel aos principios da democracia e ao lado da mocidade do seu paiz.

O presidente Manuel Duarte voltou hontem para Santa Thereza de Valença

Não se tendo realizado a solennidade inaugural dos novos cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, conforme estava annunciado, em virtude do fallecimento do deputado Pedro Carlos da Silva Pinto, o sr. Manoel Duarte, regressou hontem, á tarde, para a cidade de Santa Thereza, onde ainda se encontra a sua familia.

Ao embarque de s. ex., na estação Alfredo Maia, compareceram, além de muitos politicos, jornalistas e pessoas gradas, o secretario de Obras Publicas, dr. Pio Borges; representantes dos secretarios das Finanças, do Interior e Justiça; dr. Alvaro Neves, chefe de policia; dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar; coronel José Coelho, secretario da presidencia e todos os officiaes de gabinete.

Acompanharam o presidente Manoel Duarte, o capitão Barreto do Couto, seu ajudante de ordens e o sr. Candido Duarte, official de gabinete da presidencia.

Sabemos que o chefe do governo fluminense, dará por terminada a presente estação de repouso, em Santa Thereza, com sua familia, definitivamente, no proximo dia 30 do corrente.

OS ACONTECIMENTOS NA PARAHYBA

O presidente João Pessoa informa o chefe do judiciario nacional

Quando foi do incidente occorrido, na capital da Parahyba, entre o 1º supplente de juiz seccional no Estado e um delegado de policia, surgiram varios telegrammas enviados de lá para cá, sendo que um, do juiz federal substituto ao presidente do Supremo, relatando os acontecimentos.

O ministro Godofredo Cunha respondendo, declarára que tomaria providencias no sentido de ser, a magistratura federal na Parahyba posta a salvo de qualquer coacção ou mesmo estorvo nas suas funcções.

Talvez por isso, se visse o presidente João Pessoa na obrigação de melhor informar o presidente do Supremo sobre o que occorrera na Parahyba e que tanta celeuma tem levantado.

Um longo telegramma foi pelo chefe do executivo parahybano dirigido ao ministro Godofredo Cunha e no qual relata fielmente tudo quanto se passou, frisando entretanto, que sempre exerceu as suas funcções com dignidade e altivez, e assim sendo, elle como magistrado que era, seria incapaz de consentir em autorizar qualquer constrangimento ao livre exercicio dos membros da magistratura federal, na Parahyba.

Passa em seguida, o presidente João Pessoa, a analysar que all desempenham cargos da magistratura federal, salientando o partidarismo de todos os tres juizes, observando que o 1º supplente reside com o desembargador Heraclito Cavalcanti e por sua vez o juiz Cyro Pessoa, membro da Junta Apuradora, é proprietario de uma casa onde se vende o chamado "jogo do bicho".

Mais adeante, o presidente João Pessoa relata claramente as perseguições de que tem sido victima, por parte do governo federal, que até armas e munições lhe negou para debellar a rebellião que ali lavra contra o governo legalmente constituido, e ainda assim impedindo que de fóra ella possa receber o que lhe não querem fornecer os poderes federaes. Nessas considerações declara o chefe do executivo da Parahyba que o governo da Republica, "assim procedendo está insuflando e justificando a revolução".

PORQUE O RIO GRANDE NÃO REMETTEU ARMAS A' PARAHRBA

Porto Alegre, 22 (Havas, Radio) — O sr. Oswaldo Aranha communicou á imprensa que de facto o governo parahybano solicitára do Rio Grande do Sul o fornecimento de munições. O pedido não pudera, porém, ser attendido devida á attitude do governo federal.

Recife 22 — A. A. — Telegrapham de Princeza, na Parahyba: "O commando em chefe das forças que defendem esta cidade foi informado que um troço de soldados da policia parahybana marcha contra Tavares com o fim de dar pela retaguarda auxilio aos sitiados daquella localidade.

deserior de Tavares confirma que as forças da policia se alimentam alli de milho torrado, feijão, rapadura e se abastecem de agua á noite quando podem frustar a vigilancia dos combatentes do deputado José Pereira. A agua é qessima e muito carregada de saes.

Segundo o informante é passivel que os soldados continuem a desertar.

A CAMPANHA CONTRA O USO DE ARMAS PROHIBIDAS

O sr. Cunha Vasconcellos foi conduzido á Policia Central

Chegou ao conhecimento do sr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, que o sr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos andava armado, preggando, abertamente, idéas revolucionarias.

De posse dessa denuncia a referida autoridade determinou que aquelle ex-governador do Acre, quando encontrado, fosse preso e conduzido áquella delegacia.

O sr. Cunha Vasconcellos, que já foi delegado districtal e 3º auxiliar, no governo Hermes, e deputado federal, ão desembarcar, hontem, de umbonde na rua das Larangeiras, esquina da rua Alice, foi abordado por um investigador que, depois de se certificar tratar-se da pessoa procurada, lhe perguntou se estava armado.

Obtendo resposta affirmativa o policia convidou-o a acompanhal-o até á 4ª delagacia auxiliar, o que foi feito em automovel de praça.

Uma vez ali, perguntado novamente, pelo sr. Alfredo Pinto Filho, delegado encarregado da repressão aos crimes de contravenção, se conduzia alguma arma, o sr. Cunha Vasconcellos, em resposta, puxou da cintura um revolver, sendo nessa occasião preso em flagrante, de accordo com o Codigo Penal.

O sr. Cunha Vasconcellos solicitou das autoridades, nesse momento, que não o autuassem, ma snão foi attendido, lavrando-se em seguida o competente auto de flagrante.

Na occasião em que devia ser identificado, o sr. Cunha Vasconcellos a isso se oppoz, allegando em seu favor as diversas posições que já tivera.

Os investigadores do 14º districto, fazendo a ronda na zona hontem, á noite, prenderam Durvalino Duarte, residnete á rua da Gambôa n. 54, pelo facto de estar o mesmo armado de punhal.

Apprehendida a arma, foi o seu portador conduzido á presença do commissario dr. Pinkus, de serviço naquella delegacia, o qual fel-o autuar convenientemente.

A apprehensão de chlorydrato de cocaina

Tomando conhecimento do recurso do Carlos Francisco Guichard e Carracho & Cia. de Pelotas, da decisão da Alfandega do Rio Grande do Sul, julgando procedente a apprehensão de 400 grammas de chlorydrato de cocaina, o ministro da Fazenda, de accordo com os pareceres, resolveu dar provimento ao recurso ex-officio, para mandar restabelecer a decisão da Alfandega.

Um pedido de reducção de direitos da Aeropostale

O ministro da Fazenda concedeu á Compagnie Générale Aeropostale reducção de direitos, na Alfandega de Natal, mediante termo de responsabilidade, para dez mil toneladas destinadas ao abastecimento de seus aviões, indeferindo entretanto, o pedido de isenção definitiva para 200 caixas de gazolina.

Os reconhecimentos de poderes na Camara

Correram animados os debates sobre as eleições da Parahyba, Pernambuco, Ceará e Estado do Rio

Já hoje será emittido parecer reconhecendo os candidatos beneficiados pelo escandalo da Junta Apuradora da Parahyba

A Camara teve hontem o dia do reconhecimento de poderes mais agitado. E' que as commissões de inquerito entraram a funccionar desde o meio-dia. De mais, o interesse crescia com a primeira reunião da 5ª commissão, que estudou o pleito de Minas. E a convocação desta era precisamente para meio-dia.

O CASO DE MINAS

A 5ª commissão está installada na sala do ultimo andar, onde se installa o funccionario do Thesouro que faz o pagamento dos empregados da Secretaria. ... um minimo aposento ... mobiliario e meio de livros, ella tambem se distendeu pela sala em que funcciona a 6ª commissão, hoje já com os trabalhos encerrados.

Antes das 12 horas, as salas das commissões fechadas, naquelle ultimo pavimento, uma multidão inquieta se comprimia no pequeno, estreito e escuro corredor. Eram os 37 candidatos mineiros e os do P. R. M. e os "afeiçoados" á esse curioso torneio desportivo, em que se tratava da sepultura politica de ... A sala, ... angustiosas

— Sabe quantos votos tive?

— Eu estou sacrificado?

— Quaes são os conservadores bem collocados?

Eram os candidatos do P. R. M. que assim se mostravam na maior ignorancia do resultado do pleito de deputados em Minas. Nem o P. R. M., nem a Concentração sabe dos resultados. Muitos, vendo na resposta negativa do funccionario uma escusa, iam ao extremo de tentar os continuos com boas gorgetas. Mas era em vão. A secretaria da Camara não tivera tempo de proceder a nenhuma somma, e reconhecia que esta funcção era da competencia dos relatores, após as conclusões dos proprios interessados.

A REUNIÃO

Finalmente, ás 12 horas, chega o sr. Altino Arantes, seguido dos demais membros da commissão. Entra, e a porta se fecha sobre elle. E' um momento febril para muitos. Ha hypotheses freneticas sobre o que irá succeder. Finalmente, a porta da commissão se abre para todos. O sr. Altino Arantes conserva-se na presidencia com a sua severidade equilibrada por um discreto riso da benevolencia, em *pendant* com o riso sceptico do novo *leader* pernambucano.

A sala literalmente cheia. Ali estão os graduados mineiros que tomaram parte activa na campanha, e que até ha pouco timbravam em não pisar na pretensa casa de Tiradentes. Na sua serenidade solenne, mal esconde, o sr. José Bonifacio, ao lado do sr. Valladares, o quanto vae de revolta no seu espirito de velho parlamentar...

O sr. Altino Arantes declara os trabalhos iniciados, dizendo que, como não havia apuração da Junta, em conformidade com o Regimento, os empregados da Secretaria da Camara se cingiram ao levantamento dos mappas, permittindo aos interessados o estudo systematico do pleito. Depois, falaram successivamente os relatores, na classica exposição verbal. Foi primeiro o sr. Pacheco de Oliveira, que communicou, quanto ao 1º districto, terem chegado á secretaria 282 livros; e, quanto ao 2º, 280. O sr. Humberto de Campos, relator do 3º e do 4º, informou que os livros dos mesmos districtos montavam a 244 e 178. O sr. Bianor de Medeiros fez a communicação de livros quanto ao 5º e 6º districtos: respectivamente 145 e 286. Finalmente, o sr. Annibal Freire, relator do 7º, adeantou que os mappas do mesmo districto abrangiam 165 livros.

UM MOMENTO DE ASSEDIO AO PRESIDENTE

E mal terminou essa ultima informação regimental, o sr. Altino Arantes se viu um momento tonto. E' que choviam os pedidos de contestação de todos os lados, como pessoas que offerecessem em arrematação, em uma feira, coisa muito rara. Muitos requerimentos estavam na mesa, nesse sentido. E nisto se sentia... a ancia com que cada qual se quer salvar!

UM POUCO DE ORDEM

Finalmente, com a voz forte, o sr. José Bonifacio domina aquelle ambiente. E requer oralmente contestação para todos os candidatos do P. R. M. O sr. Nestor Massena tambem faz identico requerimento para os da Concentração. São os dois capitães desta luta parlamentar.

O presidente defere os pedidos, accentuando que o prazo de quatro dias é commum para todos, uma vez que, na ausencia do diploma, era os candidatos simultaneamente contestantes e contestados. O sr. José Bonifacio reclama um esclarecimento. Sabe que ainda estão chegando livros, e pergunta se os seus resultados estavam sendo computados. O sr. Altino Arantes confirma, e declara que os resultados dos mesmos ainda continuavam computados, uma vez que vinham os livros por via postal, a unica admittida pelo Regimento. Entretanto, taes computos dependiam da efficiencia da impugnação ás actas. O sr. Daniel de Carvalho pergunta se os livros recem-chegados vinham acompanhados de officios da Junta. E, ante a resposta negativa, requereu, e foi deferido, que a commissão telegraphasse á Junta, requisitando a relação exacta dos livros por districto.

O FIM DA REUNIÃO

Finalmente, o sr. Altino Arantes communicou que providenciára, para maior commodidade dos contestantes, para que o exame do pleito mineiro se fizesse, em parte, em outra sala ao lado, descongestionando aquella. E, encerrando os trabalhos, disse que a commissão se reuniria diariamente ás 2 horas.

O JOGO DE XADREZ

E os mineiros do P. R. M. e os da Concentração passaram em seguida ao exame do pleito, nas duas salas. Formavam grupos no torno de pequenas mesas. Como o calor apertasse, muitos tiraram o paletó, e outros desapertaram o collarinho, á espera de ...

NAS OUTRAS COMMISSÕES

Ao meio-dia ainda funccionavam a 1ª, 2ª e a 4ª commissão. A primeira, que se installa no porão, foi simples theatro dos debates em torno do pleito paulista. Esses debates vinham continuando da vespera. O sr. José Borba, contestante do 1º districto do Ceará, fez exposição ... de todas as minucias que acobertaram ... da terra do Icó. Enumerou uma por uma as violencias do 1º districto do Ceará, esboçou em côres vivas os aspectos repellentes da fraude. Depois, o sr. José de Abreu, como procurador do capitão Juarez Tavora, não foi menos incisivo no exame do pleito do 2º districto do Ceará. O sr. Moreira da Rocha falou pelos diplomados, e, á sua vista, não havia democracia mais perfeita que a que vive praticando, por inspiração, ... o sr. Mat Peixoto...

O sr. Cesar Bastos, como o debate sobre o pleito amazonense fôra encerrado na vespera, pretendeu soltar logo ... o seu parecer. Mas do mesmo pediu vista o sr. Bergamini.

A 4ª commissão, tambem se reuniu ás 12 horas, para tomar conhecimento das desistencias de prazo dos contestantes paulistas, e ouvir a leitura do parecer sobre o 3º districto fluminense, cujo relatorio verbal ficára encerrado na vespera. O sr. Virlato Corrêa leu promptamente o seu parecer, mandando reconhecer os diplomados do 3º districto do Estado do Rio. O sr. Mauricio de Lacerda, presente, feita a leitura, se valeu dos direitos, de diplomado, e já reconhecido, e pediu vista dos papeis, para apresentar emenda. Justificou a sua conducta. Sabia que o pleito fluminense era no todo um mesmo tumor. Mas, no caso, velando pela sorte de sua terra, queria deixar patente a molestia, dando um resultado até em Commercio, onde todos sabem que a sessão não funccionou. Foi uma pequena oração vehemente do tribuno carioca-fluminense. E o sr. Mauricio teve vista dos papeis, devendo apresentar sua emenda, hoje, na reunião das 12 horas.

O presidente, sr. Clodomir Cardoso, declarou que tinha em mãos os protestos dos contestantes paulistas. Pelo regimento, taes protestos só podiam ser interpretados como desistencia de contestação. Eram uma simples fundamentação dessa desistencia. Tanto que nem podia haver debate oral, e os papeis seriam encaminhados aos relatores.

Levantando a sessão, o senhor Clodomir observou que a commissão ainda se reuniria ás 2 e 30, quando terminava o prazo de contestação para os contestantes do 1º e 2º districtos fluminenses.

Na 2ª commissão, houve sómente a assignatura do parecer sobre o pleito de Alagoas, cujos debates foram encerrados na vespera. E foi este o unico parecer enviado a plenario.

A PREPARATORIA

A 1 e 30, foi aberta a sessão preparatoria da Camara. Leu-se no expediente, e foi a imprimir, o parecer reconhecendo os diplomados alagoanos. Nada mais houve.

RECOMEÇA O DEBATE

A's 2 horas, recomeçou a actividade nas commissões de inquerito. A 3ª commissão reuniu-se sob a presidencia do sr. Martins Fontes Junior. O sr. Belisario de Souza ia ler os seus tres pareceres, mandando reconhecer os diplomados pelos 2º, 3º e 4º districtos bahianos. E de facto os leu. Quanto á contestação, por inelegibilidade, do sr. Wanderley de Pinho, mostrou que a argumentação já fôra impugnada na legislatura passada, ficando provado que o sr. Wanderley de Pinho é promotor, na Bahia, mas por uma decisão do judiciario, garantindo-o contra um acto do executivo estadual que o demittira. A situação era differente do demissivel *ad initium*. Quanto á contestação Raul Alves, accentuou que era só constituida de allegação. A do sr. Almachio Diniz, considerou-a mais um protesto. O presidente assignou esses pareceres e os foi passando ao sr. Deocleclo Duarte, que tambem os assignou, e os passou ao sr. Flavio Aducci. Este tambem os assignou, e, ao serem passados ao sr. Ariosto Pinto, este declara pedir vista, o que lhe é deferido. Então, pondera o sr. Raul Alves:

— E como a commissão já prejulgou o caso?!

O sr. Martins Fontes, levantando a commissão, e convocando-a novamente para hoje, ás 12 horas, pondera:

— Nada impede que modifiquemos o voto, conforme a verdade que nos aponta o sr. Ariosto Pinto...

O deputado gaúcho ri-se, e já vae tirar o paletot, para entregar-se a exame rigoroso dos livros, sem mais ajuda...

A 4ª commissão voltou a reunir-se meia hora depois. Recebeu as contestações dos srs. Henrique Jorge, Paulo Buarque e Vicente de Moraes. O sr. Guaraná desistiu. Os diplomados fluminenses desistiram de qualquer prazo, e o debate oral logo se travou sobre os dois districtos fluminenses. O sr. Oswaldo Palxão, procurador do sr. Paulo Buarque, fez antes uma dissertação sobre o sr. Lengruber, como politico.

O sr. Lengruber respondeu, revidando ás ironias do procurador, e tirando effeito da apresentação de titulos de "defuntos", que andaram veraneando, pela serra, no pleito de 1º de março... Em seguida, o sr. Vicente de Moraes sustentou a sua contestação quanto ao 2º districto. Apresentou um trabalho, mandando annullar mais de 50 % dos suffragios. E, como na contestação, se esqueceu da contingencia regimental, terminou pedindo a annullação do pleito. O sr. Americo Peixoto, respondendo, prefere invocar testemunho de fiscaes democraticos fluminenses, attestando a lisura do pleito do Estado do Rio. E accentúa que o contestante é contraditorio, apresentando um trabalho de duplo fim.

O debate é logo encerrado. O presidente encaminha os papeis aos relatores, e convoca a commissão para hoje ás 12 horas.

O CASO DA PARAHYBA

Finalmente, a ultima commissão, que se reuniu, e teve os trabalhos prolongados até tarde, foi a 2ª. Houve o debate oral do pleito da Parahyba. Abertos os trabalhos da mesma commissão ás 2 e 30, o sr. Oscar Soares, falando pelos diplomados parahybanos, declarou desistir do prazo de contestados, provocando debate oral immediato, com a apresentação da contra-contestação. O sr. Tavares Cavalcanti levanta uma questão de ordem. Pensa que o Regimento lhe assegura 48 horas para examinar a replica. O sr. Oscar Soares combate essa pretensão. E o presidente resolve agora por si proprio. Nega razão ao sr. Tavares Cavalcanti. E inicia-se o debate oral, falando o escriptor parahybano José Americo de Almeida. E' uma oração vehemente e logica, accentuando os absurdos do criterio rigido dos diplomas. E accentúa, quanto á Parahyba, que se impõe mostrar, antes, que não existe nenhum diploma. O documento, que se apresenta como tal, é uma peça assignada por dois supplentes de juiz federal. E isto está na consciencia de todos.

Como o sr. José Americo iniciára sua oração sem maiores esclarecimentos, o presidente pergunta se está a formular uma questão de ordem. O orador responde que está defendendo verbalmente os seus direitos. Então, o sr. Arthur Lemos se lembra da ampulheta para marcar o tempo, e diz que o contestante póde falar meia hora.

O sr. José Americo accentúa, com justa repulsa, que o que se pretende consagrar é reconhecer, em vez do mais votado, que é o orador, com 20.000 votos, o que obteve pouco mais de 2.000, o sr. Oscar Soares. Este, se atropelando, corrige:

— 2.000 votos, não! 2.000 eleitores!

E tanto basta para o sr. José Americo desafiar o sr. Oscar Soares a provar o que disse. O sr. Oscar Soares prefere silenciar. O contestante, cada vez mais vehemente, examina a significação da Junta:, um membro, individuo desclassificado, primo do desembargador Heraclyto, o outro, um fallido fraudulento!

O orador faz uma oração impressionante, citando o absurdo de tal Junta reconhecendo a victoria do sr. Getulio Vargas, quanto ao pleito presidencial, com 26.000 votos, e dando ao candidato do Cattete só 10.000 votos. Não obstante isto, veiu o passe da magica!... Chama taes diplomas de "papeluchos indecentes".

Depois, falou o sr. Tavares Cavalcanti, seguindo-se o senhor Corrêa Lima. O sr. Oscar Soares arremedou qualquer defesa. E estava encerrado o debate, indo os papeis ao sr. Cesario de Mello. O sr. Lusardo não se contém, e diz para um collega:

— Por que não vem este logo com o "parecer verbal", e não acaba com a comedia?!

O sr. Candido Pessoa, que estava a assistir os debates, não se contém, e lamenta em voz alta:

— Isto é uma vergonha!

Ha um psio irritante. O deputado carioca repelle:

— Qual psio, qual nada. Isto é uma bandalheira, uma covardia!

Amigos do sr. Candido Pessoa o acalmam.

Finalmente, entra em debate, na commissão, o caso de Pernambuco. Falam os srs. Agamenon Magalhães e Arthur Marinho. Ao primeiro, responde o sr. Annibal Freire, explicando a maneira de tratar os adversarios. O sr. Costa Ribeiro replica ao sr. Marinho.

Os animos andam exaltados

Tendo sido evitada a luta no Senado, os dois senadores acabaram se engalfinhando na Avenida Rio Branco

Um incidente oriundo de uma inimizade pessoal, occorreu hontem, no Senado, entre os srs. Souza Castro e Dionysio Bentes, representantes ambos do Pará, naquella casa do Congresso. Evitada ali a luta, ella veiu, afinal, ter por palco um dos mais aristocraticos e movimentados trechos da avenida Rio Branco, aquelle que fica entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor.

O sr. Dionysio Bentes

Vamos ao prologo do caso. No Monroe achava-se reunida a commissão de Poderes, emquanto que do lado de fóra, n sala destinada ao publico, o sr. Souza Castro conversava com um amigo, encostado a uma grade ali existente. Em dado momento passou por ali o sr. Dionysio Bentes, que tocou, sem segunda intenção, no braço daquelle seu companheiro de bancada.

O sr. Souza Castro, attribuindo ao facto uma provocação do sr. Bentes, chamou-o estupido e disso resultou uma ligeira troca de palavras asperas, terminando o bate-boca com a intervenção prompta de amigos de ambos.

Parecia tudo acabado e o sr. Souza Castro, saindo de onde se

O sr. Souza Castro

achava encaminhou-se para a porta quedá accesso á sala da commissão de Finanças, quando teve seus passos embargados pelo sr. Dyonisio.

Mediram-se de alto a baixo com olhares provocadores e investiram um para o outro, dispostos á luta.

Amigos novamente intercederam e o sr. Souza Castro, fazendo um gesto desprezivel, chamou cão ao sr. Bentes, recebendo resposta no mesmo diapasão.

No intuito de pôr termo áquelle estado de coisas, amigos do sr. Souza Castro levaram-no para fóra do Senado, emquanto que o sr. Dionysio ali permaneceu, commentando os factos.

Ambos estavam exaltadissimos.

Ha já alguns annos que os dois senadores paraenses são inimigos por questões politicas, e o que deu motivo ás scenas desagradaveis de hontem, foi o que vamos explicar a seguir.

E' que sendo reconhecido senador pelo Pará o sr. Lauro Sodré, o sr. Souza Castro achou que lhe competia fazer o requerimento da praxe para que fosse introduzido no recinto o velho parlamentar, que se achava na casa. Mas o sr. Dionysio, no momento opportuno, possuidor de timbre de voz mais possante tomou-lhe a deanteira e conseguiu vencel-o. Um "knock- out" de secundaria importancia em outras condições de animo.

Agora, o epilogo. Mais tarde, entre 3 e 3 1|2 horas, os dois senadores se encontraram na avenida, Rio Branco, no trecho que vae do cinema Pathé ao edificio Martinelli e depois de ligeira discussão o sr. Souza Castro, de bengala em punho, avançou para o sr. Dionysio Bentes, aggredindo-o.

O sr. Bentes, levando vantagem sobre o contendor no physico, para elle investiu, atracando-se os dois. E o sr. Bentes applicou varios socos no collega.

O facto, occorrido em hora de movimento, provocou escandalo, attrahindo grande numero de curiosos que se agglomeraram em volta dos lutadores.

Varias pessoas apartaram os senadores e o sr. Souza Castro foi conduzido para o elevador da Casa Martinelli, retirando-se pela escada, emquanto o sr. Dionysio Bentes era conduzido para outro ponto, encerrando-se assim o incidente.

O presidente do Tribunal de Contas vae gozar férias

Entra hoje, em gozo de férias, o dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas. Substituirá o dr. Leonel de Rezende Filho, vice-presidente.

A necessidade da abertura de um credito supplementar

Ao ministro da Fazenda encaminhou o director da Despesa uma representação da 1ª subdirectoria expondo a necessidade da abertura do credito de ...... 1.500:000$000, supplementar á verba 4ª — inactivos — do actual orçamento da Fazenda.

Duas viaturas-automoveis para o serviço da 8ª Bateria Independente

Pela Directoria de Despesa foi concedido o credito de 15:750$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, á disposição do general de divisão graduado Eduardo Monteiro de Barros, commandante da 5ª região militar, para despesas com a acquisição de duas viaturas automoveis, destinadas ao serviço da 8ª bateria independente de artilharia de costa.

Não prestou contas do adeantamento recebido

O delegado fiscal no Estado do Maranhão accusou o agente fiscal do imposto de consumo Joaquim Cajazeiro, que serviu como inspector fiscal naquelle Estado, de não haver prestado contas do adeantamento recebido para inspecção na collectoria de Santo Antonio de Balsas.

O director da Receita já determinou providencias para que o accusado preste informações a respeito.

As tabellas do orçamento da Despesa do Ministerio da Fazenda

Pelo director do Thesouro foram enviadas á directoria geral da secretaria da Camara dos Deputados tres exemplares das tabellas esplicativas do orçamento da Despesa do Ministerio da Fazenda para o corrente exercicio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado de E. Santo o sr. Sagustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

QUEM TUDO QUER...

A Liga Brasileira de Hygiene Mental já conta innumeros serviços prestados á sociedade brasileira. E' realmente com enthusiasmo e denodo que os seus membros pugnam por medidas capazes de cooperar no melhoramento da raça. A campanha tenaz, dessa instituição, contra o alcool é deveras edificante, sobretudo porque ainda não se apoderou da elite nacional a convicção da necessidade de combater esse mal tenebroso. O silencio dos poderes publicos sobre esse assumpto é deveras impressionante; mas elle só serve para exaltar a obra de benemerencia daquella instituição.

Ainda agora, um dos mais enthusiastas campeões da hygienização mental do povo brasileiro, o sr. Ernani Lopes, publicou no numero de abril dos "Archivos Brasileiros de Hygiene Mental", algumas suggestões que apresentou aos seus collegas de cruzada, e que merecem ser conhecidas do publico, entre o qual é bem possivel que conquiste algumas adhesões. Para mostrar a importancia social dos assumptos debatidos pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, basta recordar que entre elles se encontram o problema da vadiagem e da mendicancia, o problema dos sem tecto, isto é, a habitação do pobre, as medidas de prevenção da delinquencia e até a reforma do Codigo Civil.

Evidentemente eu não posso senão enaltecer a obra de uma instituição que collima tão altos e variados objectivos. Receio sómente que, por muito ambicionar no caminho nobilissimo das conquistas moraes, a Liga acabe sacrificando o seu objectivo.

Quando um homem e um povo desejam ardentemente alcançar qualquer coisa, o seu primeiro cuidado deve ser o de restringir a um determinado ponto, bem pequenino, a esphera de seu trabalho. Catão, o Censor, quando quiz incutir no povo romano a necessidade de combater o perigo carthaginez, resumiu em um "leit-motiv" monotono e aborrecido, aquillo que suppunha fosse, no momento, a maior necessidade nacional. Por isso, todas as orações que pronunciou no Senado traziam, por feixo, a celebre apostrophe: "Ceterum censeo Carthaginem esse delendam"; e tambem penso que se deve destruir Carthago. O sr. Ernani Lopes, se quizer crear no ambiente nacional a convicção de que o alcool, por exemplo, será capaz de dar cabo do organismo brasileiro, deverá, como o tribuno romano, em todas as suas orações, encaixar um appello para que os particulares e os poderes publicos se identifiquem com o seu sonho. Desde, porém, que a Liga Brasileira de Hygiene Mental começa a dividir suas iniciativas com outros problemas, que embora sendo de interesse publico e social não dizem propriamente com seus objectivos, está sacrificando a unidade de sua campanha.

Tocou por exemplo, o sr. Ernani Lopes, entre outros assumptos que julga de sua alçada moralizadora, no combate á mendicancia, ao pauperismo, e o devotamento em prol das habitações baratas. Ora, o problema do tecto, encerra uma importantissima questão economica, diz directamente com a estructura actual da sociedade, do ponto de vista economico e financeiro. O direito civil, o regimen da propriedade, tudo póde ser attingido e o tem sido, através de leis de emergencia votadas aqui e alli para solver, ou tentar fazel-o, a crise das habitações. Não comprehendo francamente como se póde encerrar thema tão complexo, que joga até com a estructura juridica e economica da sociedade, entre os objectivos, entre os itens de um programma que visa restaurar a saude physica da raça. Fosse o sr. Ernani Lopes um sociologo, falasse elle como economista, e o nosso espanto não teria hoje razão de ser. Querer, porém, convencer o conde Modesto Leal e o visconde de Moraes, que devem diminuir o aluguel de seus immoveis em nome da hygiene mental, para favorecer a saude de espirito dos brasileiros, parece-me um tanto ousado...

E' bem verdade que a Liga Brasileira de Hygiene Mental tambem julga possivel convencer o Congresso Nacional da necessidade de reformar o Codigo Civil, este porque contém disposições que são considerados empecilhos á obra de saneamento moral da raça. E' não conhecer o Congresso. Os "soit disant" representantes do povo costumam reformar o Codigo Civil, mas é quando entre elles se encontra, como succedeu da ultima reforma da lei civil, algum interessado em ampliar a liberdade de testar. Basta ver, para provar o seu integral desinteresse pelas necessidades economicas da sociedade, o que têm feito com o Codigo do Trabalho, que por conveniencias estranhas aos direitos do operariado foi summariamente enterrado no Congresso. Será a um Congresso desses que o sr. Ernani Lopes quererá entregar a execução de seu generoso programma? Seria partir de uma presumpção falsa, isto é, de que esses cavalheiros a quem commette tão nobres encargos estejam totalmente livres do imperio dessas deficiencias moraes e dessas taras que a hygiene mental desejaria expurgar...

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 22 ás 18 oras do dia 23: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se, possivelmente com chuvas, no fim do periodo. Temperatura: entrará em declinio ao correr do dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas fortes possiveis ao correr do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se, possivelmente com chuvas, no fim do periodo. Temperatura: entrará em declinio, salvo a léste, onde será estavel á noite e em ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando, com chuvas e trovoadas, em São Paulo, e pertubado, com chuvas, nos demais Estados. Temperatura: em declinio progressivo e accentuado. Ventos: do quadrante sul, com rajadas fortes.

Nota (TTT) — A's 14 horas e 50 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando o seu aviso de hontem, á noite, avisa que o littoral do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro estão sujeitos a ventos fortes do quadrante sul. Foram içados, nos postos semaphoricos de Santos e Districto Federal, os signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 21 ás 15 horas do dia 22. — O tempo foi bom entre horas de hontem e 15 horas de hoje, tendo havido nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°7 e minima 21°5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima: 28°8 e minima 22°0, respectivamente ás 13 horas e 50 minutos e 6 horas e 50 minutos. Predominaram vento sde sul a léste, tendo avido longos periodos de calmaria á noite e pela madrugada.

O corpo de delicto

Duvidas houvesse ainda, e não é o caso, quanto á attitude criminosa da Junta Apuradora da Parahyba, e o telegramma do supplente que a presidiu, hontem lido na reunião da 2ª commissão de inquerito da Camara, as teria desfeito por completo. Diz aquelle magistrado, em seu despacho, que, de posse da requisição telegraphica da commissão, ia providenciar, com urgencia, para a remessa dos livros eleitoraes. Melhor prova do escandalo não poderia ser produzida. Não é crivel que um juiz, que preze realmente esse nome, desconheça ser obrigação precipua da Junta Apuradora, terminados os seus trabalhos, remetter immediatamente os livros ao poder verificador. Não é crivel, repetimos, nem o faccioso supplente parahybano o ignora. Por que, pois, o não fez?

Não é difficil a resposta. A Junta não remetteu os livros ao Congresso porque nelles reside a prova material do delicto. E tanto isso é verdade que os beneficiados pelo procedimento indecoroso dos apuradores estremecem toda a vez que se fala na requisição dos livros e tudo têm feito para apressar a manifestação do poder verificador antes de sua chegada...

Desgraçadamente, os processos, por mais excusos, não repugnam aos politicos do Brasil, desde que assim seja do agrado do detentor eventual do Cattete. Por esse motivo, será ingenuidade demais pensar em que se promova a responsabilidade da Junta que, tão cynicamente, falseou a sua delicada missão. E, da mesma fórma, seria, já não ingenuidade, mas querer enganar-se a si mesmo, o admittir a hypothese da Camara desprezar a monstruosidade praticada, como parte integrante de um plano prévíamente delineado, de assalto aos direitos politicos do altivo povo parahybano... Tanto é assim que a 2ª commissão, apezar da promessa do supplente de enviar, com urgencia, os livros, já hoje, sem maior exame, emittirá parecer reconhecendo os candidatos favorecidos pelo maior escandalo eleitoral talvez do regimen republicano...

Emquanto o emprestimo vae andando...

Referindo-se ao emprestimo externo que está sendo agenciado pelo governo paulista, e do qual se tem dito que seria ultimado na semana corrente, o que, aliás, talvez não se verifique, o Boletim Medeiros divulga que essa operação de credito será a longo prazo e de tal vulto que permittirá a consolidação e amortização dos compromissos financeiros anteriormente assumidos pelo Estado de São Paulo, para a defesa do café.

O que é mais, contrariamente ao que publicou, recentemente, em tom categorico, o *Correio Paulistano*, segundo o qual não se modificaria o processo de defesa, aquelle Boletim adeanta que será estabelecido um *engenhoso plano integral*, para a liquidação dos actuaes *stocks* de café, depositados nos armazens reguladores do interior paulista. Essa liquidação gradual será feita no prazo maximo de 10 annos.

O novo rumo, em perspectiva, resulta, porém, da seguinte providencia: as entradas do producto a exportar por Santos serão reguladas de modo que a exportação de uma grande safra e da pequena, que em regra vem em seguimento, será sempre feita no prazo maximo de dois annos. Que é isso, senão corrigir os perniciosos defeitos da retenção systematica, resultante de uma criminosa obstinação, que tem causado incalculaveis damnos á lavoura? O que tambem ainda não se disse, emquanto o emprestimo vae andando, é quanto se destinará, dessa vultosa operação financeira, para salvar a maioria dos productores de café da precaria situação a que os reduziu a celebre politica economica praticada até agora.

Armas prohibidas

Continuam a ser autuados diariamente, varios individuos, por uso de armas prohibidas. A policia, não duvidamos, desenvolvendo a campanha em que se empenha, tem a boa intenção de prestar um serviço á sociedade ao mesmo tempo que cumpre um dos mais imperiosos deveres da sua acção preventiva. Infelizmente, porém, os contraventores escapam sempre ás penalidades em que incorrem.

Assim como são frequentes os autos de infracção lavrados pela policia, contra os que carregam armas, em desrespeito aos dispositivos legaes, são egualmente muito communs as absolvições proferidas pelos juizes, em processos instaurados por aquelle motivo. Que se deve concluir dahi? Uma das duas coisas: ou os processos são conduzidos de maneira a não poderem servir de base para condemnações, ou são falhas as leis que regulam o caso.

Considerando-se, porém, que é de urgente necessidade ampliar e tornar mais efficiente a campanha contra o uso de armas, é opportuno o poder legislativo examinar o assumpto, aproveitando estudos já utilizados para um projecto sobre o porte de armas, ha annos archivado na Camara. O que é preciso é agir com inteira segurança dos meios e perfeita certeza de ser alcançado o fim collimado.

Não adeanta muito o esforço perdido da policia, se não ha uma lei capaz de secundar-lhe a iniciativa. Regulamente-se, definitiva e rigorosamente, o porte de armas.

O que não se limita...

A França está fazendo o que fez a Inglaterra e o que fazem todos os paizes interessados em proteger a economia de seus filhos. Verificando que o erario anda mais folgado, resolveu attenuar o onus representado pelo imposto de renda, que reduziu de dezoito e dezeseis por cento. O mesmo, aliás em muito maior escala, tinha feito a Inglaterra, logo que comprehendeu não ser mais necessario o sacrificio de seus filhos, creado como consequencia da conflagração.

Eis um exemplo que o Brasil, sempre tão pressuroso em copiar o que se faz no estrangeiro, ainda não achou merecedor de imitação. O sr. Washington Luis muito tem falado em saldo orçamentario, já tendo mesmo queimado a bagatela de vinte e cinco mil contos, quando suppôz que as contas do Thesouro se tinham encerrado com esse beneficio a seu favor. Ora, uma nação, logo que tem orçamentos com saldo, a primeira coisa que faz é reduzir os impostos, pois do contribuinte só se deve tirar o indispensavel para manter as despesas publicas. O mais seria extorsão... Por que não imita o sr. Washington Luis, tão ufano de sua gestão financeira, o exemplo da França, que por sua vez já reproduziu o que, muito antes, fizera a Inglaterra?...

As mesquinharias no Exercito

A proposito do nosso topico sob o titulo acima, recebemos do coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque a seguinte carta:

"Presado sr. redactor. — Attenciosas saudações — Li, na vossa edição de domingo o topico que, espontaneamente, tivestes a gentileza de publicar, em defesa do meu caso, no concurso da Escola do Estado Maior. Entretanto, no alludido commentario houve um equivoco da vossa parte, affirmando ter eu pedido ao sr. ministro da Guerra "que fosse melhorada a nota" com que fui classificado naquelle concurso. Não. O pedido que fiz a s. ex. foi no sentido de ser mantido o meu direito á classificação, por estar elle amparado, expressa e imperativamente, na legislação em vigor (regulamentos das escolas do ensino no Exercito) e por ser praxe seguida durante dez annos a do Estado Maior approvar os candidatos á admissão naquella Escola e conferir aos alumnos da mesma "o diploma de official de estado-maior" ainda que tendo nota inferior á obtida por mim. Ao mesmo tempo pedia reformasse a decisão do sr. general chefe do Estado Maior, por me parecer que fixar a média em 5 como base á matricula não se enquadrava em nenhum dispositivo das "Instrucções" baixadas pelo sr. ministro da Guerra para regular o concurso em questão.

Ademais, além dos cursos citados no vosso topico, possuo ainda o de engenharia pela Polytechnica, o da Escola de Carros de Assalto e o de aperfeiçoamento da arma, classificado neste em segundo logar na turma, com o mais elevado conceito emittido pelos professores francezes, tendo ficado, assim, em virtude do que dispõe o regulamento, com a transferencia para a Escola do Estado Maior assegurada, sem ser necessario o concurso. Multissimo grato pela vossa attenção, amº. attº. e admirador, etc."

O coronel José Pessoa dirigiu um memorial ao ministro Sezefredo, sustentando o seu direito, que, como se vê, é liquido e indiscutivel; mas o ministro, que está integrado na politicagem do governo não o publica, não só porque os termos do documento são energicos, como tambem, e principalmente, porque não quer dar de publico uma demonstração do quanto, para servir interesses mesquinhos de uma administração cujos processos são indefensaveis e inconfessaveis, é capaz, um ministro que já apregoou ter tido ideaes duas vezes e na velhice se fez apostata para estar bem sob as graças dos poderosos ainda que se tornando amigo urso da sua classe.

O equivoco, porém, ao que o coronel Pessoa se refere não é nosso, mas do "Diario Official", de 16 do corrente. Figura nos despachos do ministro, publicados no orgão do governo, e o que parece evidente é que, pelos processos que costuma pôr em pratica, o sr. Sezefredo transformou tudo, para ageitar a sua recusa a um direito indiscutivel ás conveniencias do partidarismo cego a cujo serviço, pôz os seus bordados.

Emquanto o paiz asphyxia...

O paiz atravessa uma hora de grandes apprehensões, com a quéda das suas rendas. E' o começo de uma séria crise economica, de que o povo vae soffrer as mais rudes consequencias, em face do augmento fatal dos tributos, expediente tão grato á inopia dos nossos governantes.

Ha uma serie consideravel de problemas a estudar, sendo que todos de ha muito reclamam a actuação de uma intelligencia esclarecida. A questão do café não deve mais ser agitada isoladamente. Não se resume na defesa commercial do café o problema economico brasileiro.

Tanto quanto o café, o assucar, o algodão, o couro, a carne e a borracha, devem ser levados á conta de um estudo serio, em suas relações com os mercados mundiaes.

O que não se sabe é o que pensa do magno assumpto o Congresso que está a constituir-se...

Atropelamentos e impunidade

E' opportuno insistir, a proposito do atropelamento e consequente morte do deputado Pedro Carlos da Silva, na necessidade de providencias energicas contra o abuso de velocidade de automoveis, auto-omnibus e motocycletas. Foi uma destas machinas que victimou esse representante fluminense, em plena Avenida, tendo-se verificado que a causa do desastre foi a extrema velocidade do pequeno mas perigoso vehiculo.

Registram-se diariamente tristes acontecimentos dessa natureza, sem que seja tomada qualquer providencia mais energica. E' verdade que a Inspectoria de Vehiculos impõe frequentes multas, muitas injustas, mas essa punição não assusta os recalcitrantes. O que mais concorre para os abusos criminosos de certos *chauffeurs*, é a impunidade em que os deixam. Raramente se vê um autor de morte por atropelamento ir para a cadeia. Quando não são impronunciados, são absolvidos. Que lhes importa, por conseguinte, o sacrificio de algumas vidas preciosas?

Errado criterio

Se estão certas as informações que se divulgam, referentes á formação de uma cooperativa paulista de lavradores, para a expansão commercial de café no Oriente, iniciativa aliás muito para louvar, não é de bom agouro o processo que, segundo se diz, será utilizado para o funccionamento desse apparelho economico. Não deixa de ser absurdo, por exemplo, a organização de cooperativas de producção que fiquem na dependencia do regimen hypothecario dos bancos.

O cooperativismo, em nosso paiz, ainda é infelizmente, mal comprehendido, talvez por ser raramente praticado. Dessa má comprehensão, ou da falta lamentavel de *exercicio*, resultam as creações mais ou menos absurdas, rotuladas de instituições cooperativistas. Cooperativa de producção seria, se fosse por deante, mesmo no seio da explorada classe dos lavradores de café, a associação de ajuda mutua lançada ha pouco para a venda do producto nos mercados externos, directamente pelos productores.

Já tivemos occasião de alludir a essa louvavel tentativa, de feição verdadeiramente cooperativista, porque desappareciam todos os intermediarios, inclusivo os institutos bancarios de credito agricola, para apenas ficarem em campo duas entidades: o productor e o consumidor. O capital do primeiro seria o seu proprio café.

Nem será possivel comprehender e admittir cooperativas que dependam de um terceiro factor economico, invariavelmente molesto e perturbador da vida do apparelho.

A evasão do ouro...

O ultimo balanço da Caixa de Estabilização accusa um *stock* de ouro de 344.113:454$460. Sabe-se que esse *stock* havia caminhado para 300 mil contos. Assim, para manter a estabilização, evitando qualquer entrada no mercado cambial, o governo viu decrescer, de janeiro até agora, tal *stock*, em quasi 500 mil contos. E, naturalmente, nem todas as necessidades do pagamento da administração, no exterior, ainda foram attendidas. Assim, a maré vasante da Caixa de Estabilização ainda continuará...

O Supremo Tribunal Federal trabalhará hoje

O Supremo Tribunal Federal, que ha uma semana não realiza sessões, funccionará, hoje, á hora regimental tratando materia civel.

Criminoso esquecimento

Sobre a amnistia, nada de novo até agora. Sendo ella uma aspiração nacional, é claro que não póde entrar nas conjecturas da maioria de um Congresso que a fraude — não a soberania popular — vae reconstituindo.

A gente que está outra vez tomando conta das cadeiras do palacio Tiradentes, como a gente que, em nome do terço regimental, se está aboletando nas poltronas do Monroe, quasi toda ella é a mesma que, em ambas as casas do parlamento republicano, lá se encontrava na legislatura passada. Mais de um golpe, achou que devia negar a medida generosa, melhor, a medida patriotica reclamada, exigida pela nação consciente, não a nação do profissionalismo politico, mas a nação no largo e authentico sentido desse termo. Numa Camara que se recompõe com o grosso dos velhos amigos incondicionaes do executivo, num Senado onde os homens, salvo raras, rarissimas excepções, têm a volupia de cumprir as ordens do presidente da Republica, a hypothese amnistia, implicando na definitiva pacificação dos espiritos, dia a dia mais se distancia da realidade das coisas. A convicção é que o sr. Washington Luis não a quer. E as rãs não se enganam quanto ao seu rei. Desde que Jupiter, no Olympo, assim scismou e assim se obstinou, nada mais é possivel esperar dos que exercem o emprego rendoso de ganhar subsidios e ajudas de custo para não servirem ao povo, que os sustenta.

Da maioria do governo, é logico, nada virá neste sentido. Se alguma providencia ella tiver de decretar, será sob o aguilhão do Cattete, quer dizer será contra a medida humana e justa.

O mesmo não se póde escrever da minoria, a que está e a que não está integrada na Alliança. São evidentes, são conhecidos os seus propositos de agitar os debates em torno do grande problema. No anno passado, para não nos remontarmos ás chronicas mais antigas, o sr. Francisco Morato, pelo Partido Democratico de S. Paulo e em nome da Alliança, offereceu á consideração da Camara um projecto, no qual dava amnistia ampla aos bravos e honrados revolucionarios civis e militares de 1922 e 1924. Para chicanar, a Commissão de Justiça resolveu pedir informações ao governo, o mesmo fazendo a do Senado quanto a um projecto do sr. Vespucio de Abreu.

O resultado, a opinião publica está lembrada, foi o criminoso esquecimento para ambas as iniciativas. O governo tratou as duas commissões como ellas mereciam...

Agora, entretanto, que a Alliança, desfalcada embora, consegue regressar aos seus postos no Congresso, é indispensavel uma attitude, quanto antes, que revele não ter ella cedido uma linha nos seus nobres propositos de 1929. O seu manifesto de ante-hontem, secco e resumido, sem duvida, fala na sustentação intransigente das idéas contidas não só na Exposição de 20 de setembro, quando aqui se reuniu a Convenção que proclamou a candidatura do sr. Getulio Vargas, como na das que esse candidato defendeu na sua plataforma lida aqui, em meio de enthusiasmos geraes, ao ar livre, na grande reunião da esplanada do Castello. Entre essas idéas está a amnistia sem restricções para todos quantos vivem sacrificados pelo crime de terem idealismo politico e de sonharem um Brasil redimido das oligarchias vorazes que o opprimem.

Dever de coherencia é o que aconselha a minoria da Camara, unida aos que têm boa vontade e patriotismo no Senado, a proseguir nos protestos pela medida. Tudo quanto se opera para conservar no exilio ou nas prisões os revolucionarios, que já não o são, é capricho pessoal, é vingança, é odio de um governo surdo aos appellos da nação, que, no esquecimento criminoso dos nossos patricios perseguidos, mas dignos, se rejubila por não encontrar, neste paiz, quem lhe ouse contrariar a vontade omnipotente.

O rigor... nas pequenas despesas

O governo acaba de enviar uma mensagem ao Congresso, pedindo o credito especial de 79$466, para "pagamento a que fez jús Francisco Pedro de Oliveira Tozzi, correspondente a 4 dias de novembro de 1922, durante os quaes estagiou como aspirante a official da reserva." O ministro da Guerra, minucioso naquillo em que sempre é contra os camaradas de classe da ampla exposição de motivo para a mensagem. Assim, por causa de pouco menos de 80$000, só por força da publicação de tal mensagem, no "Diario Official", faz o governo um dispendio de muito mais. E note-se que ainda essa mensagem deve ser publicada no "Diario do Congresso", no minimo, duas vezes, além do espaço que se dispenderá com o assumpto, em face da marcha do projecto, nas duas casas legislativas. Não seria mais razoavel que o ministro da Guerra acondicionasse o assumpto desta mensagem em outro pedido de credito? Aliás, não se comprehende que aquelle titular não encontrasse no orçamento vigente recurso para attender a despesa tão normal, como de taes estagios. E' evidente que se fez do assumpto mera demonstração de rigor burocratico, com sacrificio da parte...

Prestigio embryonario

O sr. Carvalhal Filho desejava muito a presidencia do directorio politico governista de Santos. Achava mesmo que, por direito de conquista, o cargo lhe competia, na sua qualidade de deputado federal. Occupava-o, porém, o coronel Belmiro Ribeiro. Brigando este, ultimamente, com os directores do P. R. P., renunciou o logar e aquelle deputado não quiz perder a opportunidade, conseguindo ir para a presidencia do directorio.

Estava satisfeito. Em Santos mandaria elle. Não se fariam nomeações sem sua audiencia. Corridas algumas semanas, após a nova investidura partidaria do deputado Carvalhal Filho, verificaram-se duas vagas na Alfandega. Pleiteou-as o directorio, indicando candidatos. Não tardou que essas duas vagas fossem preenchidas... uma por um afilhado do capitão Rodolpho Miranda e outra por um protegido do sr. Sylvio de Campos.

O sr. Carvalhal ficou desapontado, mas era necessario collocar dois eleitores, por signal de appellidos italianos, porquanto um se chama Manoel Marsulho e outro Giuseppe Gama. Não foi, portanto, muito agradavel a estréa do sr. Carvalhal Filho, como presidente de directorio politico.

Aquillo, em Santos, depois que o antigo Partido Municipal se deixou absorver, é perigoso ao prestigio embryonario...

O sr. Bentes novamente no cartaz

Houve hontem um encontro violento de box extra-ring entre os senadores paraenses Dionysio Bentes e Souza Castro, ambos ex-governadores do Pará.

Não queremos aqui apreciar as razões intimas por que se desavieram os dois paredros que pertenceram á mesma grey e ainda apparentemente pertencem. Queremos, entretanto, fazer uma observação justa, a respeito da bravura do primeiro dos contendores, um ex-satrapa que espalhou o terror pelo mallogrado Estado nortista, creando alli uma situação intoleravel.

A cada accusação que lhe faziam, o sr. Bentes esforçava-se por formular uma defesa, e, apezar de ninguem acreditar nas suas explicações, ellas iam ficando.

Vem agora, porém, a scena escandalosa da tarde de hontem, e mostra claramente que se o sr. Dionysio, em plena capital do paiz, uma cidade que é, presumivelmente uma das mais civilizadas do continente, tem desses impetos selvagens de provocação e preza tão pouco a compostura propria — e quasi não escreviamos a palavra compostura... — avalie-se o que realmente não fez, muito além do que chegou até nós, nos seus dominios paraenses, desgraçadamente entregues á sua sanhuda discreção...

A hora dos escandalos

Passada a Semana Santa, póde-se dizer que entrámos no carnaval politico das contestações de diplomas no Congresso. Iniciaram-se os debates. E, cada contestante, tratando do pleito no seu districto ou Estado, fez o côro de velhas accusações contra as fraudes mais desavergonhadas e as violencias mais revoltantes dos situacionismos regionaes. De todo esse arrazoado fica a impressão de que a politica nada mais é que uma comedia triste, em que a voz do povo entra sómente como uma simples hypothese. E' por occasião da constituição das Camaras que cada vez mais se accentúa a convicção de que os [illegible], na Republica, são burlas [illegible]noraes. E chega-se á esterilizante conclusão de que os postos electivos continuam quasi que occupados por beneficiarios inescrupulosos da industria do funccionamento das urnas. Será possivel que o mal sature o organismo nacional, e disto não resulte nenhuma reacção sadia? O pessimismo não é planta que ainda possa medrar em campo tão ubertoso. E' preciso termos confiança nas consciencias novas, que se vão formando sob a suggestão repulsiva de taes gafeiras...

No mundo politico

Impressões da Camara

Só hontem os mineiros entraram propriamente na barafunda do reconhecimento de poderes. Terminados os trabalhos de levantamento dos mappas pela secretaria, a commissão de inquerito reuniu-se para ouvir os interessados. Essa a razão por que, desde muito antes do meio-dia, os estreitos corredores do 4º andar se tornaram intransitaveis, completamente abarrotados. Só os candidatos, em numero de 75, encheram o acanhado desvão...

Aberta a porta da sala, a avalanche invadiu, pressurosa, todas as suas dependencias, levando cadeiras e tudo mais que ia encontrando pela frente... E, encerrada a rapida reunião, o 4º andar offerecia o aspecto curioso de escola em dia de sabbatina. Todos com os mappas deante dos olhos, de lapis em punho, tomavam notas, faziam calculos e consultavam livros verdadeiros e falsos... Nem mesmo faltava o alchimista maravilhoso, com a ajuda do qual a phalange concentrista espera transformar, como a junta da Parahyba, as grandes votações dos candidatos do P. R. M. em miseraveis meia duzia de suffragios...

✚

Finda a primeira escaramuça dos mineiros, o sr. Valladares teve uma conversa reservada, na sala do café, com o sr. Altino Arantes. Este, logo em seguida, se avistava com o sr. Cardoso de Almeida, á entrada do recinto, e entrava com elle a confabular. Foi rapida a palestra. E o presidente da 5ª commissão de inquerito, com ar de enfado, retirando-se, observou, numa roda de deputados do Districto:

— Vejam só a minha pouca sorte. Têm que ser operadas duas pessoas de minha familia e, ainda por cima...

O sr. Altino não terminou a phrase. Mas, o sr. Mauricio de Lacerda, mordaz, a concluiu, por entre sorrisos dos circumstantes:

— ... V. tem que operar os mineiros...

✚

Ha dias, o sr. Arthur Lemos, formulada uma questão de ordem, pelo sr. Tavares Cavalcanti, sobre o inicio do prazo concedido aos contestantes parahybanos, apressou-se, embora fugindo a assumir a responsabilidade de a decidir por si, a insinuar a solução a seus collegas de commissão. Hontem, o sr. Tavares voltou a justificar nova e sensata questão de ordem relativa á consulta de documentos apresentados pelos contestantes. O regimento da Camara, porém, é claro, embora absurdo: entregues a contestação e a contra-contestação, abre-se immediatamente o debate oral. Pois bem. O sr. Lemos, desta vez, levou cerca de meia hora para julgar o caso, indo ao ponto de procurar até elementos subsidiarios, como o regimento do Senado, para fundamentar a sua decisão...

Num canto, alguem commentava a atrapalhação do representante paraense, e o sr. Moreira da Rocha murmurou:

— O Lemos sabe o que faz. Procurem, nas entrelinhas, a explicação de seu interesse em embaraçar o caso...

✚

A anciedade de ouvir o festejado autor da "Bagaceira" levou á 2ª commissão de inquerito verdadeira avalanche. A sala não comportava mais ninguem. E o sr. José Americo de Almeida, naquelle ambiente de interesse e curiosidade, proferiu uma das criticas mais causticantes já produzidas no Parlamento. Foram tão impressionantes as suas revelações sobre a escandalosa attitude da junta apuradora da Parahyba, que os proprios diplomados, premidos pela atmosphera para elles irrespiravel, não puderam articular uma palavra sequer em defesa de seus comparsas de cangaço ás [illegible] de José Pereira...

✚

... e do Senado

O "caso" de Minas, no Senado, tomou, hontem, um aspecto novo, na commissão de Poderes daquelle ramo do Legislativo.

O sr. Irineu Machado, que alli não havia apparecido ainda, lá esteve e formulou varias objecções á facilidade com que lhe parecia estar sendo resolvida a pendencia. Um dos pontos abordados pelo senador carioca foi aquelle que se refere ao encerramento dos debates do caso.

O sr. Bernardes, presidente da commissão, declarou, na primeira sessão daquelle orgão, que os debates da materia, por parte dos interessados, estavam encerrados, uma vez que, apregoada a sua discussão, ninguem havia pedido a palavra. O sr. Irineu acha, porém, e com elle a maioria dos senadores, que o debate nem sequer poderia ter sido aberto, quanto mais encerrado.

A razão que o senador do Districto apresenta, em abono da sua maneira de pensar, é, principalmente, a de que não estão ainda concluidos os mappas do pleito na secretaria do Senado.

A commissão tinha acceito a declaração anterior do sr. Lopes Gonçalves, segundo a qual não havia sido possivel a esse senador relatar o pleito effectuado no Pará e no Maranhão antes do levantamento dos mappas respectivos.

Como applicar, pois outra doutrina no "caso" de Minas?

E' essa uma questão importante, realmente.

Muito embora o sr. Bernardes e mais o sr. Aristides declarem que o debate da materia está encerrado para os interessados, a verdade é que da acta da commissão não consta essa deliberação.

O sr. Irineu, noticiando que o sr. Francisco Salles pretende discutir o pleito, accrescentou que elle tem pleno direito de o fazer, logo que o relator tenha os mappas eleitoraes em mão e que o debate da questão seja legalmente aberto.

Como se vê, o comparecimento do representante carioca áquella commissão parece ter qualquer correlação com o caso senatorial das Alterosas.

✚

A briga entre os srs. Souza Castro e Dionysio Bentes, hontem, no Senado, não surprehendeu. Era uma coisa esperada a todo o momento. Os dois senadores viviam a se descompor mutuamente desde longa data. Eram velhos desaffectos e sempre que encontravam opportunidade de demonstrar essa desaffeição, não deixavam de o fazer. Um pugilato, pois, entre ambos, não poderia causar surpresas. Hontem, o sr. Souza Castro queria requerer a nomeação de uma commissão para acompanhar o sr. Lauro Sodré ao juramento constitucional de senador, quando o sr. Dionysio se adiantou, fazendo o mesmo requerimento em primeiro logar. O sr. Souza Castro zangou-se, dahi resultando as scenas que mais tarde se verificaram entre os dois e que o noticiario policial registra com todos os seus detalhes.

✚

O sr. Paim Filho foi hontem reconhecido e proclamado senador pelo Rio Grande do Sul, de cuja bancada fazem parte os srs. Flores da Cunha e Vespucio de Abreu.

Os dois primeiros são generaes civis e já combateram nos pampas, nas coxilhas e nas serras gaúchas.

O sr. Vespucio, entretanto, unico general militar, ainda não teve occasião de pegar em armas.

Em compensação, politicamente, o militar tem combatido muito mais que os civis, já havendo, na sua fé de officio, a famosa retirada estrategica da Reacção Republicana, do recinto do Senado, por occasião do reconhecimento do sr. Bernardes, como presidente da Republica.

✚

Successão mineira

O *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado de Minas, em suas edições de 18, 19 e 20 do corrente mez, publica as instrucções para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, sendo estas baixadas pelo sr. Francisco Campos, secretario do Interior.

O pleito está marcado para o dia 11 de maio, de accordo com a lei addicional n. 12, de 1928, art. 41.

✚

Pirapora sob a occupação militar

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Os "conservadores", noticiam que um forte contingente de tropas do exercito está de viagem para o municipio de Pirapora.

Segundo a Concentração, esse contingente seguiria para aquella cidade, porque o governo do Estado "pretende fazer entrar por alli grande contrabando de armas e munições".

Essa noticia está causando grande indignação em Bello Horizonte, sobretudo em vista da desculpa com que a Concentração procura mascarar a movimentação de forças do exercito no territorio mineiro.

✚

O Congresso de Alagôas

O senador Costa Rego recebeu, hontem o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 21 — Os congressistas presentes á sessão de installação do Congresso Legislativo do Estado, affirmando seu applauso á brilhante, proveitosa e resoluta actuação do eminente amigo na grande campanha eleitoral encerrada a primeiro de março, reasseguram-lhe sua consciente solidariedade politica. Saudações — a.a.) *Lima Junior, João Firmino, José Lages, Aurelio Lins, Araujo Rego, Guedes Miranda, Antonio Consenção, Alfredo Uchôa, Clemente Silveira, Messias de Gusmão, Firmo Lopes, José Julio, Antonio Machado, Francisco Cavalcanti, Antonio Candido, Pacheco Ramalho, Julio Uchôa, Manoel Tenorio, Antonio Torres, Rocha Santos, Ribeiro Vieira, Capitulino de Carvalho, Pereira Rego, Alfredo Oiticica, Juvencio Ramos, Freitas Meiro, Pinto Filho, Alvaro Almeida, Nelson Flores, João Carlos, Isidro Vasconcelos, Odilon Auto, Santa Rita.*"

Maceió, 22 (DTM) — Installou-se hontem, solennemente, a terceira sessão da 19ª legislatura do Congresso Alagoano, a qual compareceu o governador do Estado, sr. Alvaro Paes, que fez a leitura da sua mensagem.

Terminada a sessão, os congressistas foram ao palacio levar seus cumprimentos ao presidente. Foi interprete dos membros dessa corporação politica, o deputado Lima Junior, que proferiu o elogio do governador e dos serviços que elle vem prestando á administração alagoana.

O sr. Alvaro Paes agradecendo alludiu á crise, em que o mundo inteiro se debate, principalmente os paizes de organização imperfeita como o Brasil, que, por isso mesmo, soffre mais do que os outros.

Referindo-se a Alagoas, o sr. Alvaro Paes, disse que este Estado, pelo seu regimen de monocultura, é, dentro de nosso paiz, uma das regiões que mais soffrem. Tudo tem feito, em seu governo, para reagir contra esse systema, que expõe o Estado a tantos perigos.

Alguma coisa já foi alcançado, accentúa o sr. Alvaro Paes, mas é necessario aproveitar o periodo de bonança economico-financeira para completar a obra emprehendida.

Concluindo, declarou o governador que a situação financeira do Estado, não é risonha, mas confia em uma reacção proxima de nossas forças naturaes e então, com um orçamento melhor, Alagoas retomará o rithmo de trabalho que imprimiu a sua administração.

✚

A attitude do sr. Lengruber Filho

Entre os membros da bancada fluminense, que foram ao palacio do Ingá protestar o seu apoio e solidariedade ao governo do presidente Manoel Duarte, como já dissemos, estava o dr. Laurindo Lengruber Filho.

Depois da reunião, conversando com o representante desta folha na vizinha capital, o deputado Lengruber Filho declarou:

— Estou solidario com o presidente Manoel Duarte, a quem reconheço como chefe; permanecerei, entretanto, fóra do P. R. F., emquanto no seu seio existirem certos elementos, que, sem reservas, tenho proclamado indesejaveis.

✚

O sr. Konder fará parte da comitiva do sr. Julio Prestes?

Florianopolis, 22 (DTM) — A imprensa desta capital publica telegrammas de São Paulo em que se diz que o presidente de São Paulo, sr. Julio Prestes, convidou o sr. Adolpho Konder, governador de Santa Catharina, actualmente no Rio de Janeiro, para fazer parte de sua comitiva na proxima viagem á Europa e Estados Unidos.

✚

Na capital mineira fervilham, ainda, boatos de accordo...

Bello Horizonte, 22 (DTM) — Apezar dos desmentidos publicados em alguns jornaes do Rio, sabe-se aqui, com absoluta segurança, que proseguem as negociações para um accordo na politica mineira.

Alguns dos amigos do sr. Carvalho Brito, têm insinuado a sua candidatura á presidencia de Minas, como consequencia do accordo, declarando que a ella não se oppõem os srs. Wenceslau Braz e Arthur Bernardes e que o sr. Olegario Maciel a acceitaria como solução conciliatoria.

Comtudo, estamos informados de que o P. R. M. e o sr. Antonio Carlos mostram-se intransigentes na manutenção da candidatura do sr. Olegario Maciel, que consideram a mais conveniente aos interesses do Estado e da politica mineira.

E' aqui esperado, ainda esta semana, o sr. Mello Vianna.

✚

O regresso do sr. Francisco de Campos

O sr. Francisco de Campos, secretario do Interior de Minas e que se acha no Rio Grande do Sul, onde foi conferenciar com os srs. Borges de Medeiros e outros proceres do partidarismo gaucho, deve regressar, hoje, daquelle Estado, de avião.

Educação politica

Em um artigo recente sobre as reparações o notavel estadista italiano Francesco Nitti salienta o damno que a ignorancia dos dos politicos póde causar á vida das nações. Se elle conhecesse os politicos brasileiros então que não haveria de dizer. Pois a ignorancia aqui chega a tal ponto que se póde affirmar sem receio de exagero que 90 °|° dos nossos "estadistas" e "legisladores" não possuem o conhecimento das mais rudimentares noções de economia ou de qualquer outra sciencia social. Deputados e senadores ha que são incapazes por exemplo de deduzir a regra de juros ou de resolver o mais insignificante problema de cambio. E se esses politiqueiros profissionaes possuem tão poucos conhecimentos, nada lhes ficam a dever certas classes de "intellectuaes" que em tão grande numero existem entre nós. Das caracteristicas do estado moderno, ou da funcção economica dos "trusts" sabem tanto quanto das condições de salubridade do planeta Marte.

Uma das causas de tão impressionante ausencia de noções indispensaveis a um verdadeiro homem de estado é certamente a falta de um ensino systematisado de tudo o que se refere á vida social, ensino que deve desenvolver-se desde os bancos da escola primaria aos da Universidade. Ao envez de degradar a creança com o esteril palavreado da chamada Instrucção Civica, melhor seria que desde a mais tenra edade lhe drigissem o senso critico para a organização da vida nacional. O adolescente que tenha noções seguras sobre a producção, o papel da moeda ou o proteccionismo acha-se cem vezes mais apto para cumprir os deveres de cidadão que o infeliz que passou annos a ouvir falar sobre os sagrados deveres para com a Patria ou sobre o culto da bandeira auri-verde.

A um politiqueiro "pae da patria", bacharel verbalista, que vive a discorrer sobre senso pratico do "grande povo americano", falei uma vez da necessidade do ensino da sociologia, desde a escola primaria afim de poder o paiz contar com um numero respeitavel de cidadãos capazes de ter uma opinião sobre os problemas concretos da vida nacional. E salientava que numa democracia principalmente que é o regimen que deve procurar fazer que o numero dos que tomam parte na vida politica seja sempre crescente, era absolutamente incomprehensivel tal despreoccupação com o preparo das creanças para o desempenho efficiente dos futuros direitos politicos. Pois bem esse politiqueiro respondeu-me desdenhosamente que isso era "bobagem", que não podia ser tomada a serio em nossos dias em que o mundo procura moldar-se pelo pelo "senso pragmatico dos yankees". Como unica resposta enviei-lhe no dia seguinte uma exemplar do excellente livro de Roman sobre o logar da sociologia na educação nos Estados Unidos, em que se vê o cuidado constante do desenvolvimento do senso politico dos futuros cidadãos "yankees" graças ao emprego dos methodos da sociologia "educacional", desde o inicio do ensino.

No estado actual dos conhecimentos humanos é verdadeiramente espantoso que um regimen intitulado democratico não se preoccupe com a diffusão das verdades sociologicas e politicas essenciaes, deixando o espirito das proprias classes cultas entregue aos preconceitos mais absurdos e irracionaes. Dahi em grande parte esse respeito superticioso pelo Estado e a passividade incrivel de nosso povo que, julgando o "governo" uma especie de divindade omnipotente, apesar de viver profundamente desesperado, não pensa, nem póde organisar um movimento serio de reacção contra a oligarchia governamental, por causa mesmo de seu desconhecimento e incomprehensão da vida social.

Mas a oligarchia dominante mesmo que comprehendesse a necessidade da educação politica do nosso povo haveria forçosamente de a ella oppôr-se. Pois a sua maior segurança está na ignorancia profunda quasi geral que não permitte ao povo a comprehensão do irracionalismo e da nocividade da acção dos politiqueiros profissionaes, senhores da machina do estado. E um dos indices mais expressivos disto é a inefficiencia das campanhas da imprensa referentes a problemas de vital interesse para a população, como o proteccionismo por exemplo. Aqui entre nós, a chamada "protecção á industria nacional" tornou-se uma verdadeira extorsão systematica, só trazendo beneficios a meia duzia de avidos plutocratas e a inescrupulosos advogados administrativos. Entretanto a maior parte dos proprios cidadãos votantes não tem qualquer opinião assentada sobre tão seria questão, por ignorar absolutamente os rudimentos da sciencia economica.

Mas infelizmente nesta questão de educação politica, como em todas as questões fundamentaes, achamo-nos num verdadeiro circulo vicioso. A oligarchia dominante por ignorancia e por legitima defesa não tentará jámais contribuir para a elevação da cultura e do senso politico das massas populares. E não partindo do Estado, qualquer tentativa da construcção fracassará inevitavelmente em nosso paiz, pois será impotente para vencer a ignorancia, a apathia e a rotina em que jazem immersos os trinta e muitos milhões de habitantes dos chamados Estados Unidos do Brasil

Urbano Berquó

Telegrammas recebidos pelo chefe da Nação, ante-hontem

Pela passagem da data de 21 de abril, o presidente da Republica recebeu telegrammas de congratulações dos presidentes do Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e Pará.

A direcção do "Diario Nacional", de S. Paulo

São Paulo, 22 (A. A.) — O dr. Paulo Duarte, que vinha exercendo o cargo de redactor-chefe do "Diario Nacional", deixou hontem esse posto para se dedicar á advocacia.

Os "pingentes" da viagem maravilhosa

(Continuação da 2ª pagina)

cruz de brilhantes sobre o peito. As mais pobres usam á vista dos maleficos a grossa figa de Guiné e occultam dentro da camisa a imagem do Crucificado. E' a mesma coisa. Conheço senhoras de relevo social que são ao mesmo tempo catholicas, theosophistas e praticantes de espiritismo. Sei de membros da maçonaria que vestem opa na semana santa e velam o cadaver do Redemptor como se tivessem assistido á sua morte. A pedido, fornecerei a lista das Ritinhas, das Therezas, das Balbinas vivas que baralham, nas nossas casas mais illustres, Oxun, Krishnamurti, Allan Kardec, Christo como se juntassem num vidro quatro perfumes eguaes... Jackson de Figueiredo não devia ter resuscitado em "O Jornal", com a sua mania de ordem e de fé.

Escrevendo na Europa, Agrippino Grieco seria incumbido de dirigir a secção humoristica de algum jornal sério. Sua fascinação clownesca pelo applauso barato das maiorias leva-o a borrar, cada vez mais, o seu rosto de Irmão Fratellini da nossa critica. Entre provocar uma risada com uma chalaça e conservar um bom amigo — elle prefere escrever a chalaça. Tempos atrás, quando o clown não havia assassinado nelle o poeta, sua literatura, feita á margem dos livros que lhe mandavam, tinha a belleza parasitaria das orchideas. Sobre a feiura de um arbusto sua arte floria. A sua transformação em herva de passarinho foi rapida. Depois de surrar as suas imagens, plagiando-se todos os domingos, por preguiça ou por esgotamento, creou o novo genero como os ferrabrazes de circo que deixam de levantar bolas de ferro para levantar tapetes quando elles — ferrabrazes — ficam velhos ou herniados. Depois de collocar nas mãos de São Francisco de Assis, de Raul de Leoni, de Mistral e de mais uma duzia de assumptos dominicaes o seu famoso "pedaço de pão, meio copo de vinho e trez azeitonas", depois de matar de fome essa pobre gente com a frieza de um jejuador profissional que se fizesse dono de restaurante — elle passou a procurar na bôca escancarada dos seus leitores a prova do seu exito. Os seus adeptos antigos o irritavam porque elle via nos seus rostos de drama a vala silenciosa dos espectadores que preferiam apreciel-o nos numeros de malabarismo...

Sua chronica sobre *A viagem maravilhosa*, além de ser uma peça circense pura — como diriam Sarrasani, Holdein ou mesmo a familia Olimecha — é uma safadeza feita ao seu ex-amigo Graça Aranha. Agrippino Grieco frequentava assiduamente a casa do romancista. De uma pontualidade super-ingleza, apparecia sempre ao meio-dia — hora do almoço — em suas visitas combinadas para as trez. O mesmo equivoco alimentar regulava as visitas nocturnas. (Na casa de Graça Aranha não se pratica o ajantarado). Lá dentro, sua dialectica transbordante de italiano meridional, educada por esse mestre de dialectica que é o cavador F. Borla, seu ex-patrão tomava conta de tudo; das causas em que os outros poderiam falar e dos melhores pedaços de frango ou de peixe que os outros poderiam comer. Entre outros prodigios de dicção que lhe ensinou o mestre subtil está esse de discursar mastigando sem deixar cair as syllabas nas carnes.

Graça Aranha via, no seu amigo, um typo estupendo. Mandava fazer macarronadas incriveis e pratos calabrezes capazes de accordar a ancestralidade mais adormecida. Permittia que elle deixasse nos seus tapetes chinezes a lama rural de Piedade e protegia o engano do chronista que cuspia num grande vaso de Satzuma, confundindo a porcelana fabulosa com uma escarradeira de Fundição.

Agrippino Grieco procedeu tal qual esses empregados de homens illustres quando perdem o emprego e resolvem viver á custa de tudo: até de um livro infame narrando as intimidades dos patrões. Falseou conversas intimas, dando-as á publicidade sob fórma jocosa, segundo a technica consagrada dos clowns melhor pagos. (Os creados despedidos costumam fazer a mesma coisa com uma attenuante: elles ouvem e vêem pelo buraco das fechaduras). Abandalhou trechos sérios do romance para attender a certos leitores seus que não ririam sem uma reincarnação dreena de Bocage. Descreveu, com indisfarçavel odio de habitante da Piedade, o apartamento luxuoso do romancista no Bairro Serrador, denunciando-se como filante e amigo leva e traz... Depois de proclamar nos berros a genialidade de Graça Aranha, durante a leitura dos manuscriptos de *A viagem maravilhosa*, correu no picadeiro, pintou de alvaiade o rosto, borrou de vermelhão os labios e, sempre segundo a technica consagrada dos Fratellini, de Grok, de Piolin e do Chicharrão, disse que *A viagem maravilhosa* era a coisa peior do mundo. Disse com modos engraçados, engulindo o nariz numa careta, contando anecdotas sobre operas de Verdi.

Esse homem pretende fazer critica litteraria durante toda a vida, no Brasil. Era o caso de algum intellectual desteniido convidar Agrippino Grieco para um cafézinho no *Chave de Ouro*. Elle não recusará um café, mesmo que seja no *Chave de Ouro*...

Entre os "pingentes" menos acrobaticos da *Viagem maravilhosa*, está o poeta Goldschmidt — um Michelin de borracha nacional que resolveu accumular, sem distincção de escolas e de genero, as enxundias de Emilio de Menezes, de João do Rio e de Oliveira Lima. Esse poeta ficou conhecido por causa de um livro onde diz que quer partir e Deus não deixa: *O navio perdido*... Ninguem se lembrou de lhe dizer que a culpa não é nem de Deus nem das companhias de navegação, mas das ancoras de banha que elle traz nas pernas impossibilitadas de zarpar...

O poeta Goldschmidt está sempre onde estão Agrippino Grieco e Tristão de Athayde embora chegue geralmente quando os outros vão saindo. Elle tambem scu um artigo contra Graça Aranha, aproveitando as aparas das chronicas dos seus dois amigos, pastores espirituaes de elephantes litterarios. Um artigo que teria um formidavel exito se fizesse ...

Os que me leram pensarão que eu achei o livro de Graça Aranha uma obra prima. Não. Mas achei a nossa critica muito inferior ao livro. *A viagem maravilhosa* nunca seria um romance admiravel, porque é um romance brasileiro urbano. A nossa vida urbana é de um ridiculo que nenhum genio transfiguraria literariamente. Uma prova de que só a nossa barbaria é romanceavel está no exito de *Chanaan* e, recentemente, da *Bagaceira*. Exaltar os revolucionarios cariocas é tão vaudevillesco como exaltar os nossos governos. Entretanto esses revolucionarios e esses governos existem, no Rio, como existem na *Viagem Maravilhosa*. Atacar os nossos revolucionarios e atacar os nossos governos produz o mesmo effeito de vaudeville.

A scena de amor de Thereza e Philippo, que é caixeiral na Quinta da Boa Vista, seria aristocratica no Bois de Boulogne sem a alteração de uma virgula. Aquelle medico que deixa Juju morrer e se põe a receitar remedios para a cura politica do paiz é grotesco, mas tem a placa em cem portas do Rio. Os Pedro e os Manueis, que querem lavar em sangue o Brasil e acabam se offerecendo para dar uma surra numa negra macumbeira e um esbarro em Radagasio, são os mesmos que deixaram o sr. Arthur Bernardes sair do Senado, outro dia, sem a desforra de um modesto ovo chôco. O erro de Graça Aranha foi ter trabalhado com uma materia prima que dilata a menor falha do romancista e devora as suas paginas mais perfeitas. A morte de Pinheiro Machado, tão parecida com a de Julio Cesar, nos parece mais antiga do que a do romano. A selva nos esmaga ainda. O "folk-lore" anda vivo nos labios citadinos e os sacys-pererês, os corrupiras e as yaras não abriram mão do seu dominio terrorista sobre o primitivismo da nossa gente da cidade. Os nossos folkloristas mais fecundos nunca sáem do Rio: abastecem-se aqui mesmo.

Graça Aranha espelhou nas suas paginas, quadro a quadro, como numa revista de que Philippe e Thereza fossem os "compères", o Brasil caricato que a capital synthetisa.

Os criticos queriam ver no espelho um Brasil diverso, respeitavel.

Queriam que *A Viagem maravilhosa* fosse no minimo, um romance francez.

HENRIQUE PONGETTI

De Nictheroy

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manuel Duarte assignou, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Concedendo ao inspector do Ensino Profissional, José Joaquim da Costa, o accrescimo de 40 % sobre os seus vencimentos annuaes de 9:600$, a partir de 27 de janeiro de 1929, visto ter completado, no dia anterior, 40 annos de serviços prestados ao Estado.

Exonerando, a pedido, o cidadão Mario de Castro Pentagna, do cargo de 2º supplente do juiz de direito da comarca de Valença.

Nomeando o dr. Joaquim Custodio dos Santos para o cargo de delegado de hygiene do municipio de Itaperuna.

Exonerando a adjunta effectiva do municipio de São João da Barra, Joaquina Ascencio.

Nomeando adjunta effectiva do municipio de São João da Barra a professora diplomada Maria da Conceição Machado e Osorio Barbosa Salgado, escrivão da collectoria estadual de Vassouras.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria do Tribunal da Relação, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus n. 1.981. Impetrante, José Manhães de Souza, por seu procurador; paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Indeferiram o habeas-corpus, unanimemente.

Recurso criminal n. 1.941. Santa Maria Magdalena. Recorrente, o promotor publico; recorrido, Ramon Penna Villa. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Negaram provimento, unanimemente. Pelo recorrido sustentou as suas conclusões o dr. Melchiades Picanço.

Conflicto positivo de jurisdicção numero 131. Petropolis. Suscitante, o 1º supplente do juiz de direito da comarca de Petropolis; suscitado, o juiz de direito da comarca de Iguassú, em exercicio na de Petropolis, como seu substituto legal. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Julgaram improcedente o conflicto, sendo competente o juiz de direito.

Aggravo civel, em separado, numero 2.283. São Sebastião do Alto. Aggravantes, Franklin José Pereira e Henrique Rodrigues Pedy; aggravada, d. Amelia Rodrigues Pereira de Queiroz. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Julgaram deserto o aggravo, unanimemente.

Appellação civel n. 4.080. Campos. Appellante, o juiz de direito da 1ª vara; appellados, Euclydes José Alves e Cecilia Fernandes, outr'ora Cecilia Chagas Fernandes. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de art. 386 do Codigo Judiciario do Estado, na avocatoria numero 2.274, de Macahé, interposto pelo requerente Alfredo Soares Homem, em que é requerido o juiz de direito da comarca de Macahé. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Negaram provimento, unanimemente.

Creditos concedidos pela Directoria da Despesa

Pela Directoria de Despesa foram concedidos os seguintes creditos:

De 4:927$500 e de 9:802$016 á Directoria Geral de Fazenda da Marinha, para pagamento de vencimentos de inactividade ao servente da Directoria do Armamento João da Silva; e de .... 4:675$458 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento de vencimentos de inactividade do 3º official da Administração dos Correios naquelle Estado, João Francisco da Cunha Junior.

A situação do sr. Stanley Baldwyn em face da politica britannica

O ex-chefe de governo perdeu o concurso de lord Beaverdrock e de lord Rothermere, duas fascinantes figuras da politica conservadora

O ex-ministro inglez, sr. Stanley Baldwin, discursando durante a cerimonia da inauguração da estatua da sra. Pankhurst em Londres

Londres, abril de 1930 — A sorte ultimamente, não poderia ser mais ingrata para com Stanley Baldwyn, exchefe do governo inglez.

Apeado do poder em consequencia da victoria trabalhista, viu-se esse politico pouco depois contestado pelos seus partidarios, até no seio do partido, do qual chegaram ao extremo de quererem afastal-o. O voto de confiança lhe conservou nas mãos já indecisas o bastão de "leader", para, em seguida, ficar sem o concurso de duas das mais valiosas figuras conservadoras da Inglaterra — Lord Beaverbrook e Lord Rothermere — que trataram de fundar um novo partido com o fim de promover a unidade economica do imperio britannico.

A principio, no seu Baldwin muita importancia a esse movimento de rebeldia, confessando mesmo que o objectivo visado era inattingivel, embora admittisse que a scisão poderia arruinar o partido conservador.

A idéa de livre cambio entre as unidades do imperio foi, porém, [illegible] tros agricolas, tornando-se, desde logo, uma grande corrente favoravel ao novo partido, que recebeu numerosas adhesões e contribuições para o fundo de campanha.

Deante disso, Baldwyn retrocedeu e, embora sem se manifestar a favor do taxamento dos generos alimenticios, declarou que as idéas dos organizadores eram, até certo ponto, as suas, de modo que Lord Beaverbrook poderia encontrar no seio do partido conservador auxilio que pretendia procurar fóra delle.

E' facil calcular-se a surpresa do povo inglez, que, mais dia menos dia, terminará sendo consultado pelos conservadores sobre se concorda com a taxação dos generos alimenticios para facilitar a entrada na Inglaterra dos productos de diversas unidades do imperio.

O facto que despertou a attenção nacional foi a presença de Baldwin quando da recente inauguração da estatua da sra. Emmeline Pankrust.

Com effeito, afigurava-se uma ironia a escolha do ex-chefe do governo para inaugurar a estatua dessa famosa suffragista, a quem combateu por tanto tempo, justamente perto do local onde ella fôra presa uma vez quando apedrejava o parlamento. Mas foi ella quem se encarregou de retirar o véo que envolvia a estatua. E enquanto fazia o discurso [illegible], mostrando que, embora a tivesse combatido, foi no seu governo que se votou a lei concedendo o direito de voto ás mulheres de 21 annos, tinha deante dos olhos varias senhoras que contra elle luctaram, [illegible] accessorios de prata reproduzindo as portas das prisões onde estiveram; outras traziam pequenas correntes partidas indicando que terminara o captiveiro, vendo-se ainda grupos com grandes insignias, [illegible] greve de fome, [illegible] quanto diversas outras se apresentaram com uma barrinha atravessada, numa [illegible] significando que haviam sido obrigadas a comer.

A sorte, decididamente, está fazendo ironia com o sr. Baldwin.

A FRANÇA CONTEMPORANEA

A França sempre foi considerada, desde os tempos mais longinquos até os nossos dias, a nação — "leader" da Europa; a sua situação geographica creou primitivamente esta supremacia. A intelligencia, o patriotismo, o espirito de economia e a actividade dos seus habitantes, conservaram-na, a ponto de hodiernamente já ter readquirido a gloria de ser o paiz mais rico do mundo, posição de destaque esta, perdida temporariamente por effeito da grande guerra. Se o espirito de economia do povo francez já era proverbial antes da guerra; com os ensinamentos que esta lhe proporcionou, tornou-se mais acentuada, sendo hoje talvez o unico paiz onde se cogita da reducção dos impostos, em congresso.

Para fazer-nos uma idéa da situação financeira da França presentemente, basta comparal-a com os Estados Unidos:

Se a fortuna da França fosse repartida pelos seus habitantes, tocaria "per capita" 40 francos, emquanto que, se o mesmo criterio fosse adoptado com relação ao Estados Unidos, não caberia a cada americano mais do que 37 francos; não se póde, entretanto, deduzir dahi que a reserva — ouro accumulada, da França, seja superior á dos Estados Unidos, mesmo porque neste mundo tudo é relativo, e será completamente destituido de senso o dizer-se que tal individuo é vigoroso; que tal paiz é rico, desde que se não tome, como termo de comparação, outro individuo, outro povo; mas o facto é que nós estamos caminhando para uma epoca onde as potencias do dinheiro governarão os povos, de maneira que a influencia do capitalismo será cada vez mais preponderante.

Para que se não pareçam apaixonadas estas minhas affirmativas com relação a França, transcrevo textualmente um pequeno trecho de um trabalho de Gallonédec e Maurette "Geographie de La France, á pagina 539: "La France fut civilisée avant presque toutes les autres puissances de l'Europe et du monde moderne. La France excelle dans l'art et dans les travaux de la pensée. Elle a répandu de grandes idées dans le monde. Dans le concert des grandes puissances, elle représente plus particulièrement la liberté, la justice, l'humanité, le progrès.

Aucune secousse violente ne peut l'agiter sans provoquer ebranlement autour d'elle et dans le monde entier. Les étrangers civilisés en conviennent: on ne conçoit point le monde sans la France."

Tendo me dedicado de muitos annos á esta parte, exclusivamente por devoção, á assumptos geographicos, fiz um estudo apurado sobre a França, que é depois do Brasil, o paiz da minha predilecção. Como a parte principal deste trabalho deriva da sua divisão administrativa, organisei um quadro completo dos departamentos, com referencias á mais de quinhentas cidades francezas, trabalho este, que será opportunamente publicado, sem pretenção alguma de querer desclassificar quem quer que seja, nesta materia, apenas a quem o estudo da geographia interessar. Este quadro a que me refiro, que a principio parece ter sido organizado com relativa facilidade, me custou muito trabalho e tempo, visto que a obra geographica mais completa sobre a França "La France par départements" está exgotada, de forma que tive de recorrer a trabalhos todos departamentaes, tendo adquirido durante a minha estadia em França, para mais de 100 volumes, e consultando-os minuciosamente, é que consegui o meu "desideratum".

Evidentemente é um assumpto que não interessa á comunidade, mas, aquelles que me lerem, estou certo que saberão me perdoar pelos senões commettidos por este que devota algum tempo a esta tão bella quanto illustrada sciencia.

Saldanha Bouchardet

A sexta preparatoria do Senado

Foram reconhecidos sete representantes e empossados tres

O caso de Minas na commissão de Poderes

O Senado realizou, hontem, a sua sexta sessão preparatoria, com a presença de 29 senadores.

No expediente, o sr. Marins Camargo justificou a ausencia do seu collega Munhoz da Rocha, dizendo, entretanto, que elle se encontrava prompto para os trabalhos.

O sr. Bernardes requereu urgencia para a discussão e votação immediatas dos pareceres approvados pela commissão de Poderes no dia anterior, favoraveis ao reconhecimento de varios senadores.

Votado o requerimento, foram empossados os novos senadores: Lauro Sodré, pelo Pará, acompanhado ao juramento constitucional pelos srs. Dyonisio Bentes, Lopes Gonçalves e João Thomé; Cunha Machado, pelo Maranhão, que foi introduzido no recinto pelos srs. Godofredo Vianna, Francisco Sá e Sousa Castro e Pereira de Oliveira, por Santa Catharina, levado á Mesa, para o necessario compromisso pelos srs. Bayma, Fernandes e Rocha Lima.

Foram reconhecidos e proclamados senadores, mas não tomaram posse por não estarem presentes, os srs. Bernardino Monteiro, do Espirito Santo; Julio dos Santos, do Rio de Janeiro; Palm Filho, do R. Grande do Sul e Carlos Cavalcanti, do Paraná.

COMMISSÃO DE PODERES E O CASO DE MINAS

Esteve reunida a commissão de Poderes, perante a qual foram lidos e approvados dois pareceres do sr. Irineu Machado favoraveis ao reconhecimento dos novos senadores de Matto Grosso e Goyaz, srs. Murtinho e Ramos Caiado.

Depois de assignados os pareceres acima referidos, o presidente já ia levantando a sessão quando o sr. Irineu Machado pediu a palavra para indagar do relator do pleito de Minas, sr. Aristides Rocha, se já havia terminado a apuração daquelle pleito na secretaria do Senado; se aquelle relator menciona, no seu parecer, os excessos de votos, em diversas actas, sobre os eleitores alistados; se havia, na secretaria, copia do alistamento de Minas. Essas informações, o senador carioca julgava indispensaveis, afim de poder formar o seu juizo e dar o seu voto no caso.

O sr. Irineu ainda accrescentou que era preciso fossem conhecidas as irregularidades havidas no pleito mineiro.

O sr. Aristides, com a palavra, declarou que examinaria com cuidado a questão, apurando, tão sómente, o resultado constante das actas regularmente feitas.

Quanto á lista de eleitores do Estado de Minas, o Senado não a possuia, com não possuia, tambem, de muitos outros Estados. Isso, porém, não impedia que o sr. Irineu formulasse um requerimento á commissão nesse sentido, e elle, Aristides, estava certo de que a commissão não deixaria de approvar a idéa.

Terminando, disse o sr. Aristides que procuraria tratar da questão, como relator, com toda isenção. Os mappas eleitoraes estavam sendo levantados e o seu parecer só seria dado depois de um estudo completo do caso.

A seguir, foi levantada a sessão, ficando, no espirito de todos, a convicção de que a senatoria mineira não será resolvida mais com a facilidade que até hontem a vinha cercando.

Sexta-feira, haverá nova reunião daquelle orgão verificador.

OS SRS. BERNARDES E BUENO NO ARCHIVO

Depois de terminados os trabalhos da commissão de Poderes os srs. Bueno Brandão e Arthur Bernardes se dirigiram para o Archivo do Monroe e lá ficaram até tarde, a examinar os livros eleitoraes do seu Estado.

OS QUE FALTAM SER RECONHECIDOS

Com os reconhecimentos hontem verificados no Senado, ficam faltando, para completar o terço daquella casa de Congresso, apenas a approvação do pleito realizado nos Estados de Alagoas, Parahyba, Minas e Districto Federal.

Uma barra de ferro feriu o conductor do bonde

No estribo do bonde n. 335 da linha da Praia Formosa estava, hontem, procedendo á cobrança dos passageiros o conductor José de Souza Silverio.

Ao passar o vehiculo pela Ponte dos Marinheiros, um menor que levava á cabeça uma comprida barra de ferro não teve o cuidado de afastar-se para o passeio, dahi resultando ter a ponta da lança batido no craneo do conductor da Ligth, ferindo.

A Assistencia soccorreu a victima.

O Tribunal do Jury não trabalhou hontem

O Tribunal do Jury não trabalhou, hontem, sendo adiado o julgamento do réo Manoel Rodrigues da Silva, accusado de homicidio, visto não ter comparecido o seu advogado.

Concurso de 2ª entrancia

Iniciou-se hontem, com a prova escripta de economia politica e sciencia das finanças, o concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

Promoções no Exercito

A proposta hontem organizada pela respectiva commissão

Reuniu-se no Departamento Central, sob a presidencia do chefe do Estado Maior, a commissão de promoções no Exercito, que relatou e votou em seguida aos escrutinios os nomes dos officiaes em condições de figurarem na lista triplice das promoções pelo principio de merecimento.

Os trabalhos da commissão foram secretariados pelo chefe daquelle departamento, coronel Canrobert de Lima Costa.

Ao ministro foi entregue a seguinte proposta:

Existem nessa arma 6 vagas de coronel que competem: a 1ª, 2ª, 4ª, e 6ª, ao principio de merecimento e as 3ª e 5ª aos de antiguidade.

Para as duas primeiras vagas de merecimento a commissão propõe os tenentes-coroneis Guilherme Ribeiro da Cruz e Mauricio José Cardoso, por serem os unicos officiaes deste posto que possuem o intersticio legal e satisfazem o disposto no art. 6º da lei n. 5632, de 31 de dezembro de 1928.

Das duas vagas de tenente-coronel resultantes da promoção acima, a 2ª, compete, por antiguidade, ao major Josaphat do Amaral Caldeira e 1ª o principio de merecimento, presentando a commissão a seguinte lista:

Majores Miguel de Castro Ayres, Alberto Porto Alegre e Antonio Pyrineus de Souza.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Resultam da promoção acima duas vagas de major que competem: a 1ª ao principio de merecimento e a 2ª ao de antiguidade. Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Capitães Pedro Leonardo de Campos, Demerval Peixoto e Manoel Henrique Gomes.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para a vaga de antiguidade a commissão propõe a inclusão no quadro do major Raul Dowsley Cabral Velho, que por decreto de 20 de fevereiro do corrente anno reverteu ao serviço activo do Exercito, por terminação da pena a que fôra condemnado.

O preenchimento da vaga de capitão resultante deixa de ser proposto, por ter duvidas a commissão sobre a antiguidade de alguns primeiros tenentes, tendo resolvido pedir informações ao Departamento do Pessoal da Guerra.

Artilharia

A vaga de capitão aberta com a transferencia para a arma de aviação do capitão Altair Roszanyi, por decreto de 10 do corrente, deverá ser prehenchida com a inclusão no quadro do capitão Solon Lopes de Oliveira, que por decreto de 13 de fevereiro ultimo, reverteu ao serviço activo do Exercito, por ter sido posto em liberdade.

Para uma das vagas de 1º tenente existentes nessa arma a commissão propõe a promoção a esse posto do 2º tenente Ruy da Cruz Almeida, por ter sido deferido pelo sr. ministro o seu requerimento pedindo promoção.

Este official deverá contar antiguidade de 1º tenente de 12 de setembro de 1923, de accordo com a informação da G. I do D. G., com a qual se conformou o sr. ministro.

Engenharia

Com o fallecimento do tenente-coronel Djalma Ulrich de Oliveira, occorrido a 8 do corrente, abriu-se uma vaga desse posto que compete pelo principio de antiguidade, ao major Mario Velloso da Silveira.

Da promoção acima resulta uma vaga de major competindo, ainda pelo mesmo principio, ao capitão José Faustino dos Santos e Silva e a de capitão decorrente, compete ao 1º tenente Heitor Cabral Mendes da Silva.

A Commissão deixa de propor o preenchimento da vaga de 1º tenente resultante, por não haver 2º tenente com intersticio legal.

Corpo de Saude

Com a transferencia para a reserva de 1ª classe, do tenente-coronel dr. Octaviano de Abreu Goulart, por decreto de 10 do corrente, abriu-se uma vaga desse posto que compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Majores dr. João Pinto Rebello Pestana, Justiniano da Rocha Marinho e João Cavalcanti Ferreira de Mello.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de major resultante compete, pelo principio de antiguidade, ao capitão dr. Pedro Pereira de Aguiar.

A vaga de capitão decorrente da promoção acima compete ao 1º tenente dr. Abelardo Calmon de Oliveira.

(33 7)

Um novo regulamento que concede favores aduaneiros

Pelo ministro da Fazenda será submettido, no proximo despacho á assignatura do presidente da Republica o regulamento que concede favores aduaneiros aos automoveis e motocycletas para uso particular.

O celebre caso do Banco Angola e Metropole apaixona novamente a opinião publica

Alves Reis, burlão internacional — Roubo de documentos importantes — As primeiras confissões — Remorsos — Uma nota curiosa — Duas cartas sensacionaes

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR).

Alves Reis

(Croquis especialmente feito para o "Correio da Manhã", por Ferreira d'Albuquerque)

Lisboa, março de 1930 — O celebre caso da falsificação das notas de 500 escudos, occorrida em 1925-1926, que redundou numa burla para o Banco de Portugal avaliada em alguns milhares de contos de réis, e que teve como principaes autores Alves Reis, Antonio Bandeira, Marang e Hennies, voltou recentemente a prender a opinião publica, pela descoberta de roubos praticados no Ministerio dos Negocios Estrangeiros e no Banco de Portugal.

A policia de investigação criminal de Lisboa, dirigida pelo dr. Vicente de Vasconcellos, descobriu que o formidavel falsario que póde enfileirar entre os grandes "azes" internacionaes daquella especialidade, conseguiu, apezar de se encontrar a ferros, industriar convenientemente os seus agentes, de fórma que tanto no Banco de Portugal como no Ministerio dos Negocios Estrangeiros foram roubados importantes documentos, pelos quaes Alves Reis procurava mais tarde, na hora do julgamento, estabelecer a confusão no espirito dos juizes, dividindo assim as suas responsabilidades com os directores do nosso primeiro estabelecimento de credito. O seu fim principal, era convencer a justiça de que o negocio do Angola e Metropole não foi uma burla, mas sim uma "emissão clandestina".

E, assim, a pena que lhe seria applicada, teria que ser extremamente reduzida.

Em poder de Alves Reis encontrou a policia, entre outras coisas, documentos roubados dos archivos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e que se referem ás diligencias da policia hollandeza sobre as responsabilidades de Karel Marang.

COMO, DA PRISÃO, ALVES REIS TERIA CONSEGUIDO DIRIGIR A SUA QUADRILHA?

Como teria conseguido Alves Reis, dentro da prisão, dirigir a sua quadrilha? Foi a primeira pergunta que a policia portugueza dirigiu a si propria.

Muito simplesmente. Alves Reis encontra-se preso na Cadeia Nacional, a Penitenciaria, recebendo visitas, nos dias determinados pelo regulamento prisional. Ora, uma das pessoas que mais habitualmente visitava o celebre falsario, era um individuo de nome Manoel dos Santos, de 20 annos, antigo "chasseur" do Banco de Portugal.

Preso, e largamente interrogado, a policia descobriu que fôra por intermedio do antigo funccionario do Banco de Portugal que Alves Reis em meados de 1926 conseguira 100 folhas de papel timbrado da secção do estrangeiro daquelle estabelecimento de credito. No rodar dos annos, Santos perdeu-se de Alves Reis, até que recentemente o antigo "chasseur" procurou o burlão, pedindo-lhe um emprego e offerecendo-lhe os seus prestimos.

A' data tinha já Manoel dos Santos sido despedido do Banco de Portugal por varias fraudes, gabando-se de saber falsificar com rara perfeição as mais difficeis assignaturas.

Alves Reis, numa visita que Santos lhe fizera á Penitenciaria, disse-lhe que precisava que elle lhe falsificasse as assignaturas do governador e dos directores do Banco de Portugal srs. Innocencio Camacho Rodrigues, dr. Motta Gomes Junior e dr. Fernando Emygdio da Silva.

A APPREHENSÃO DE CINCOENTA CONTOS DE NOTAS FALSAS

Os agentes encarregados das investigações, prevenidos por Manoel dos Santos de que Alves Reis conseguira apropriar-se de varios documentos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, procederam a uma rigorosa busca na cela da Penitenciaria, onde foram apprehendidos 50 contos de notas falsas, uma pistola com seis carregadores e oitenta balas.

No grupo de documentos roubados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, figuram, além da prova photographica do relatorio do sr. Arantes Pedroso, consul de Portugal em Haya, sobre as investigações da policia hollandeza contra Karel Marang, varios telegrammas expedidos da Hollanda e de Angola; um documento relativo ao conde de Planas Suarez, o ministro da Venezuela tido como cumplice dos burlões, por ter feito transportar nas suas malas, parte das notas falsas; uma carta de Marang ao preso e varias deprecadas da documentação do processo movido em Haya ao hollandez.

OS FACTOS APAIXONAM A OPINIÃO PUBLICA

As noticias vindas nos jornaes sobre estes roubos, apaixonaram a opinião publica.

O director da policia de investigação criminal, dr. Vicente de Vasconcellos, interrogou immediatamente Alves Reis; e o homem forte, de tenaz vontade e de inquebrantavel teimosia, que o falsario era, succumbiu ao fim de sete horas de um interrogatorio animado e cheio de peripecias.

Elle que nunca se vergára no poder de logica e de argumentação dos agentes e dos juizes, encerrando-se numa defensiva caracterizada especialmente pela negativa ou pelo mutismo, confessou ao dr. Vicente de Vasconcellos o novo acto da celebre causa do "Angola e Metropole".

A CONFISSÃO DE ALVES REIS PRODUZ SENSAÇÃO

A confissão do celebre falsario, causou justificada sensação. Alves Reis, roido certamente pelos remorsos de ter concorrido para que estejam ainda presos varios individuos que eram accusados de serem cumplices nas falsificações agora attribuidas ao antigo "chasseur" Manoel dos Santos, declarou toda a verdade.

Os quatro annos de cadeia ainda não lhe tiraram a energia, a audacia e a intelligencia precisa nas occasiões mais criticas. A falsificação das assignaturas do governador e dos directores do Banco de Portugal, serviam-lhe para conseguir de Londres 3.000 libras.

Além dos 50 contos em notas falsas que lhe foram apprehendidos, Alves Reis declarou ter outros 50 contos e documentos importantes em mão de pessoa da sua confiança, na capital ingleza.

Ha duas perguntas para as quaes a policia portugueza procura uma resposta. Quem é a pessoa da confiança do falsario que guarda em Londres os documentos importantes? A que fim se destinavam as assignaturas falsas, e porque lhe renderiam 3.000 libras?

UMA NOTA INTERESSANTE

Oito dias antes da eclosão das suas novas façanhas, Alves Reis andava moralmente abatido. Sua esposa, preoccupada com o seu estado de acabrunhamento, appellou para um sacerdote. O sacerdote accedeu, foi visitar o falsario; e o falsario mudou de aspecto, passando a andar mais alegre e mais desanuviado de espirito. A' volta deste personagem ha uma historia curiosissima, que a policia por emquanto occulta.

Uma coisa infelizmente se tem provado ultimamente, com o decorrer das novas investigações policiaes: é que em volta de Alves Reis varios individuos de poucos escrupulos têm procurado fazer diversas negociatas mais ou menos escandalosas.

Alves Reis é esperto, mesmo de uma esperteza quasi anormal. A legião que o tem assaltado com pedidos e com offertas de serviços, procura por sua vez ainda ser mais esperta do que Alves Reis e a policia. O autor do roubo no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi um individuo de nome João de Deus, que não hesitou em praticar o crime em troca da importancia que lhe foi offerecida. Encontra-se já preso.

FALSAS TAMBEM AS CARTAS ATTRIBUIDAS AO BANCO DE PORTUGAL

Não serão apenas falsos os pretensos contratos em que Alves Reis se baseou para fazer o que elle chama uma "emissão clandestina". São falsas, tambem, as cartas attribuidas ao Banco de Portugal, e que reproduzo seguidamente:

12 de março de 1925. — Illmo. sr. engenheiro Alves Reis. — Accusamos a recepção da carta confidencial de v. s., de 7 do corrente, da qual retiramos copia do accordo feito em Haya aos 12 dias do mez de fevereiro p. p. entre v. s. e os exmos. srs. Karel Marang, Adolpho Hennies e J. Santos Bandeira.

Em conformidade com o pedido de v. s. avisamos recebidas 400.000 notas de 500 escudos, chapa 2.

Sobre os 75 por cento do total da emissão que este Banco autorizou por contrato de 6 de novembro de 1924, e que são pertença deste Banco e do Alto Commissario de Angola, informamos v. s. de que os deve escripturar em separado, de conformidade com os nossos accordos verbaes, e mensalmente prestar contas de todas as importancias dispendidas, nunca podendo v. s. utilizar para si ou para o seu syndicato, mesmo por conta da percentagem que lhes cabe de 25 por cento, quaesquer valores em prejuizo da acquisição de acções deste Banco ou do financiamento de empresas de Angola e da Metropole mencionadas no plano de financiamento.

Conscios de que v. s. cumprirá rigorosamente as nossas instrucções, somos com muita consideração sempre ao dispor de v. s. — Muito attentos e veneradores. Os administradores do Banco de Portugal — *J. Motta Gomes Junior* e *Fernando Emygdio da Silva*."

"Lisboa, 8 de julho de 1925. — Illmo. sr. engenheiro Alves Reis. — Accusamos a recepção da carta de v. s. de 3 do corrente, e em resposta vimos informal-o de que a nova emissão de 300.000 (trezentos mil) contos, póde ser feita, conforme seu pedido, em notas de 1.000 escudos "Visconde de Seabra", de 100 escudos "Marechal Duque de Saldanha" e de 500 escudos "Vasco da Gama", sendo, comtudo, preferivel que v. s. leve a casa Waterlow & Sons Limited a fabricar os dois primeiros typos.

Quanto ás notas "Vasco da Gama", das séries AO a AU e AE, AI, no total de 90.000 (noventa mil) notas, unicas em poder de v. s., ainda não podem ser postas em circulação. Esperando que v. s. possa realizar os nossos desejos, somos com muita estima e consideração. De v. s. mt. att. e veners. — Os directores *J. Motta Gomes Junior* e *Theotonio Pereira Junior*."

O julgamento marcado para maio proximo, tem que ser novamente adiado.

DE REGRESSO A LONDRES O "ALMEDA"

Viajam a seu bordo o secretario de Lord Veston e o administrador de "La Nacion"

Como era esperado, deu entrada no porto desta capital, pela manhã de hontem, o "Almeda Star", que fundeou no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita das autoridades maritimas.

Uma vez por ellas desembaraçado o grande transatlantico da frota da Blue Star Line demandou o Caes do Porto, onde atracou em seguida.

Não obstante proceder dos portos platinos, o "Almeda Star" conduz crescido numero de passageiros, todos de primeira classe, porquanto este transatlantico como todos os outros da Blue Star Line, não possue senão accommodações para passageiros de 1ª classe.

Notam-se dentre os que viajam no bello transatlantico britannico os seguintes: E. Brown, secretario particular do Lord Veston, um dos directores do Frigorifico Anglo da Blue Star Line; dr. R. Blak, medico em Singapura; A. G. Drable e familia, grande estancieiro argentino; R. B. Donaldson, gerente da Adam Line Cargo Steamers; Arthur Forward, grande capitalista que acaba de adquirir o importante estabelecimento commercial que é a Casa Tow, de Buenos Aires; dr. R. Gioja, medico; coronel F. R. Hull, engenheiro; familia Huergo, do ex-presidente de Villalonga, provincia chilena; dr. J. Lomb Frood, veterinario inglez e inspector do governo inglez para carnes congeladas; A. D. Montenegro, administrador de "La Nacion", de Buenos Aires; H. Owen, da River Plate British of Continental Meat Co.; dr. G. C. Saccaggio, engenheiro-chefe da Ferro Carril de Buenos Aires; J. J. Alvarez de Toledo, parente do embaixador argentino Alvarez de Toledo; dr. J. E. Virasoro, architecto e constructor argentino; H. W. Wilson, antigo consul geral da Inglaterra em Buenos Aires; P. Rosa, dr. D. Rodriguez; J. W. Stribbs, W. C. Stevens, E. P. Stevenson, dr. J. C. Vaccaro e familia; P. Pierri; N. E. Patmore, P. Porcewans, H. W. Lowden e senhora; R. Layman, P. E. Moreno e familia; J. P. Majorel, J. Mc Vinnie e familia, J. H. Marples, A. R. Milhomes e familia, J. B. Mosso, V. Nyberg, J. Kirker e senhora, O. Hidalgo, N. H. Henry, A. G. Haedo, T. Gle, dr. J. C. Gallo, F. S. Gana, G. Fernandes, R. B. Donaldson e familia, dr. C. Carones, R. Capmany, E. Clement, B. Barnett e outros.

Hontem mesmo, á tarde, o luxuoso transatlantico da Blue Sar Line deixou a Guanabara, proseguindo viagem com destino a Londres.

Material importado pela Nyrba

O ministro da Fazenda, no requerimento da Nyrba Brasil, S. A., solicitando autorização de despachos do material destinado ao seu serviço, proferiu o seguinte despacho: "Venha por intermedio do Ministerio da Viação, preenchidas as formalidades legaes."

Informações telegraphicas do exterior

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

(Continuação da 1ª pagina)

Proseguindo, o presidente da assembléa referiu-se ás difficuldades encontradas por outras nações para chegar a accordo na materia e fez allusão á clausula de salvaguarda inserta no Tratado Naval.

"Essa clausula — accrescentou o orador — deverá entrar em vigor logo que hajam assignado o Tratado todas as nações representadas na Conferencia. Confio, porém, em que jamais percamos em pratica as suas determinações e tudo faremos para evitar-lhe o emprego".

Em seguida o sr. Mac Donald formulou votos para que, depois do adiamento dos trabalhos da Conferencia, as conversações em torno do desarmamento proseguissem normalmente, até conseguir-se um accordo geral que tornasse superflua a clausula de salvaguarda.

O chefe do governo britannico concluiu congratulando-se com os membros de todas as delegações pela boa vontade e o espirito de cordialidade manifestados no correr dos trabalhos.

Seguiu-se com a palavra o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Stimson, que tambem se congratulou com as demais delegações pelos resultados obtidos e exaltou a obra de paz realizada pela Conferencia.

O secretario de Estado norte-americano [illegible] o presidente da assembléa, sr. Mac Donald e a assembléa, [illegible] boa vontade que encontrára por parte de todos os demais delegados.

Era profunda a sua esperança de que futuras conferencias sobre a materia levassem ás soluções [illegible] á completa eliminação das difficuldades, cada vez menores, que entravavam a solução do problema do desarmamento.

Falou depois o sr. Fenton, representante da Australia, que exprimiu a sua satisfação por ver a Conferencia abrir novos horizontes ás negociações e declarou que [illegible] da população do globo eram, desde já, beneficiados pelos resultados adquiridos.

O sr. Roy, do Canadá, tomou a palavra para exaltar a tendencia que o mundo inteiro [illegible] manifestava no sentido de substituir pelo arbitramento o recurso á força.

O TRATADO CONCLUIDO POR TRES DOS PAIZES QUE TOMARAM PARTE NA CONFERENCIA

Londres, 22 (Communicado telegraphico da United Press por Webb Miller) — [illegible] na scena final da conferencia de limitação naval, que esteve reunida nesta cidade cerca de noventa e dois dias, tres das mais importantes nações da terra appuzeram a sua assignatura a um tratado, que determinará qual a sua força maritima até ao anno de 1936. A ceremonia passou-se no historico Salão [illegible] do Palacio de St. James, no qual se desenrolaram todas as negociações da conferencia. [illegible] que já se verificou entre as nações desde os grandes dias da conferencia de Versailles, em que se discutiu o tratado que definiu a paz entre a Allemanha e os paizes alliados e associados contra ella na guerra de 1914-1918.

Por esse tratado, a força de combate dessas tres potencias ficará estabilizada durante seis annos, num equilibrio [illegible] do Atlantico e do Pacifico, ao mesmo tempo que ficou assegurada a paridade naval anglo-americana.

A significação desse tratado tem [illegible] nas mais variadas interpretações, segundo o paiz e os interesses dos criticos no assumpto. Na Europa continental, a maioria da imprensa tem sido adversa á conferencia, por motivos obvios.

A convocação de uma assembléa para discutir entre as cinco maiores potencias navaes, questões que reflectem o interesse de toda a terra, não foi bem vista pela maioria dos paizes que fazem parte da Liga das Nações [illegible] que melhor caberia a esse organismo da reunião do Palacio de St. James. Ao mesmo tempo, o annuncio prévio de que os Estados Unidos e a Inglaterra haviam chegado a um accordo sobre o seu velho dissidio relativo á paridade, juntamente com outros signaes de um maior entendimento entre os dois grandes povos, em consequencia da visita que o primeiro ministro Mac Donald fez a Washington [illegible] a suspeita de que a congregação das forças das duas maiores potencias navaes poderia [illegible] uma alliança, [illegible] independencia das outras nações [illegible] problemas em que a harmonia [illegible] entre os diversos interessados. Essa desconfiança teve como resultado a [illegible] as negociações foram entabuladas na Europa. E' verdade que o primeiro ministro Mac Donald [illegible] esforçára-se por fazer conhecer exactamente o pensamento que o movera, quando se entenderam os negociadores [illegible] o accordo da paridade, que só seria assentado num tratado de combinação geral das cinco potencias — convidadas para tomar parte no seu accordo.

Mas as suas intenções passaram a ser systematicamente deturpadas na imprensa, que no seu final [illegible] conferencia uma tentativa de antemão fracassada, uma dessas reuniões [illegible] perigo do desprestigio interno, promovem com o objectivo de assegurar o seu prestigio com o esforço á custa da projecção pessoal nos scenarios internacionaes.

Na America, as perspectivas eram mais serias. Com interesses limitados nas questões européas, [illegible] de odios, suspeitas e orgulhos nacionaes que contaminam a Europa, [illegible] questão do desarmamento com uma maior sinceridade e despida de suspeições. Dahi haver uns jornaes dos Estados Unidos, embora [illegible] fez [illegible] de uma conferencia com um espirito animado de mais vivas convicções, a principio o desejo de que [illegible] de intranquilidade para o mundo de [illegible] victoriosas.

No entanto, ao lado dessas interpretações, ha uma serie de realidades, que não é possivel desprezar. Essas realidades são as seguintes: Os Estados Unidos e Grã-Bretanha e o Japão concordaram em abandonar a construcção de vinte e seis encouraçados de trinta e cinco mil toneladas, que normalmente deveriam ser lançados ao mar antes de 1936 e em desmantelar immediatamente nove dreadnoughts.

Os Estados Unidos abandonarão a construcção de dez encouraçados, a Grã-Bretanha de doze e o Japão de seis. Os encouraçados que o governo norte-americano irá desmantelar são os seguintes: "Florida", "Utah", "Wyoming"; a Inglaterra desmantelará o "Tiger", o "Emperor of India", o "Iron Duke", o "Marlboro" e o "Benbow", emquanto o Japão afundará o "Hiyei", que, no entanto, continuará figurando na sua esquadra como navio de treinamento. O total da tonelagem assim retirada do computo geral das esquadras em effectividade será de duzentas e vinte e [illegible] toneladas.

Effectuadas essas decisões, o numero de encouraçados para cada uma dessas tres potencias guardará a seguinte proporção: Estados Unidos, 15; Inglaterra, 15 e Japão, 9.

Cerca de quatrocentas mil toneladas de navios de outras categorias serão tambem desmantelados antes de 1936 como obsoletas. Depois dessa suspensão da construcção de encouraçados e dessa destruição de navios de guerra desse typo já existentes, o texto da clausula mais importante do tratado é o accordo definitivo que fixa a tonelagem exacta que cabe aos Estados Unidos, á Grã-Bretanha e ao Japão em cruzadores, destroyers e submarinos até 1936.

A proporção desses navios auxiliares será a seguinte:

Cruzadores de canhões de oito pollegadas: — Estados Unidos, 180.000; Inglaterra, 146.800; Japão, 108.400.

Cruzadores de canhões de seis pollegadas: — Estados Unidos, 143.500; Inglaterra, 192.200; Japão, 100.450.

Destroyers: — Estados Unidos, 150.000; Inglaterra, 150.000; Japão, 105.500.

Submarinos: — Estados Unidos, 52.700; Inglaterra, 52.700; Japão, 52.700.

A tonelagem total para cada um desses paizes:

Estados Unidos, 526.200; Inglaterra, 541.700; Japão, 367.050.

Essas potencias comprometem-se tambem a não iniciar a construcção de nenhum encouraçado de substituição, de 35.000 toneladas, de accordo com o direito que lhes é conferido pelo tratado de Washington.

A França e a Italia, no entanto, reservam-se o direito de construir outros navios de duas categorias, com a tonelagem de substituição, que o tratado de Washington lhes outorga. Os Estados Unidos comprometteram-se tambem a não emprehender a construcção de cruzadores de canhões de oito pollegadas antes de 1935. A Inglaterra [illegible] com essa quota de quinze cruzadores de oito pollegadas e fazer o augmento correspondente de 143.500 toneladas a 189.000 em navios de canhões de seis pollegadas, caso em que a tonelagem dos Estados Unidos e a da Grã-Bretanha ficará á paridade, ou sejam 541.700 toneladas para cada.

Se a União Americana não quizer lançar mão dessa opção, o seu decimo sexto cruzador de canhões de oito pollegadas será começado em 1933, o decimo setimo em 1934 e o decimo oitavo em 1935. Essa fixação dos niveis definitivos dos navios de guerra não fôra até aqui estabelecida pelo tratado de Washington, sendo de maior significação o facto de que ella evitará a competição nas construcções navaes e dará ás tres potencias o senso de segurança, que decorre do conhecimento que uma terá dos planos das outras.

Embora as estimativas em materia monetaria, nesse assumpto, sejam particularmente difficeis, o primeiro lord do Almirantado Britannico, sir Alexander calcula que a Grã Bretanha, em virtude do tratado, economizará entre seis e sete milhões de libras esterlinas [illegible] o Japão [illegible] os Estados Unidos serão forçados a despender de quinhentos a seiscentos e cincoenta milhões de dollars [illegible] chegar á paridade em 1936.

No entanto, os technicos navaes [illegible] Estados Unidos [illegible] um bilhão [illegible] de dollars [illegible] para attingir a paridade com a Inglaterra, se fossem adoptados os algarismos arbitrados na conferencia de Genebra em 1927.

A principal parte do tratado que as cinco potencias, ou sejam os Estados Unidos, a Grã Bretanha, o Japão, a França e a Italia, assignaram, é a que define os objectivos da conferencia; a suspensão da construcção dos encouraçados com reservas para a França e a Italia, a humanização da guerra submarina, estabelecendo que os submarinos devem conformar-se com as regras do Direito Internacional [illegible] a segurança dos passageiros e da tripulação [illegible]. Assim a França poderá construir o "Surcouf" de 2.880 toneladas com canhões de oito pollegadas [illegible] desmantelamento [illegible] os Estados Unidos [illegible] "Arkansas" e o "Wyoming" e a Grã Bretanha o "Iron Duke", que foi o navio almirante [illegible] na famosa batalha da Jutlandia e que o paiz deseja guardar por motivos sentimentaes.

O Japão terá o mesmo com o "Hiyei" [illegible] combate. [illegible]

vinte e um, doze annos, se depois desta data [illegible]; os submarinos terão a edade limite de treze annos; os transportes de aviões de menos de dez mil toneladas, serão incluidos na categoria dos navios desse typo [illegible] pollegadas no invés de oito.

As partes do tratado que foram assignadas unicamente pelas tres potencias, comprehendem [illegible]

A França e a Italia assignaram a clausula que suspende a construcção de [illegible] com reservas [illegible]. A França e a Italia tambem assignaram o preambulo e outras [illegible] de menor importancia.

Apesar da importancia que se liga a todos os dispositivos [illegible]

A Grã-Bretanha foi forçada a abandonar os esforços que desenvolveu por muito tempo, no sentido de conseguir a reducção dos [illegible] calibres dos canhões; a França não pôde realizar o seu ideal de estabelecer um [illegible]; a Italia [illegible] a paridade naval com a França [illegible]; o Japão [illegible] mas actualmente terá essa proporção até 1935, em resultado do accordo firmado por esse paiz de não construir mais de quinze cruzadores desse typo antes dessa data, reservando o Japão o direito de reclamar os setenta por cento na proxima conferencia.

As quatro potencias, por sua vez, não conseguiram induzir a França a reduzir a tonelagem que tem sob projecto e os inglezes não puderam obter um accordo limitando a deslocação dos cruzadores de seis pollegadas.

Pelo que ahi fica exposto, infere-se que o trabalho da conferencia foi inçado de mutuas transigencias e graniticas resistencias. Nos assumptos que menos alcançavam os seus interesses vitaes, as nações cediam com relativa facilidade, para manter-se irreductiveis nas theses que mais se relacionavam com os seus problemas individuaes de defesa e segurança. Da conferencia ninguem poderá dizer que sae victorioso, porque todos soffreram derrotas e viram triumphar alguns dos seus pontos de vista. Dado o pessimismo geral que acompanhou todos os tramites da assembléa do palacio de St. James, o que afinal se realizou póde ser considerado como além de todas as perspectivas.

O trabalho realizado excede aos calculos mais optimistas. Nos fins de fevereiro os observadores mais argutos da assembléa prediziam o seu encerramento proximo e a crise do ministerio francez foi considerada por muitos como um recurso salvador para uma liquidação mais honrosa do impasse, que estava ameaçando de pôr um fim ridiculo áquella apparatosa reunião de delegados das cinco maiores potencias navaes do planeta.

Graças á perseverança do primeiro ministro Mac Donald, de par com a firmeza de vontade do sr. Henry Stimson, chefe da delegação dos Estados Unidos, falando directamente em nome do presidente Herbert Hoover, que se compromettera a empenhar todo o seu prestigio, no sentido do triumpho dos ideaes que inspiraram a convocação da assembléa, foi possivel ainda noventa e dois dias depois de iniciada, concluir um tratado que justifica de certo modo, os esforços dispendidos na conferencia.

O tratado está longe de representar o ideal; mas não é tambem um embuste grosseiro, como certa imprensa européa tenta fazer crer neste momento.

E' um meio termo, que reflecte muito bem o instante ainda confuso da mentalidade humana. Mas com elle ha algum progresso feito e esse progresso por menor que seja deve encher de alegria os corações de boa vontade, que conservam bem viva a esperança de que um dia a causa da paz encontrará do seu lado homens capazes de realizal-a integralmente.

Londres, 22 (U. P.) — (Communicado telegraphico de Webb Miller) — Os discursos pronunciados pelos diversos delegados á Conferencia Naval, cujos trabalhos foram hoje encerrados, constituiram a cerimonia principal da manhã.

O sr. MacDonald declarou que emquanto a situação européa continuasse insoluvel seria necessario incluir a clausula de salvaguarda nos tratados. Affirmou que os japonezes tinham se revelado leaes defensores das suas necessidades nacionaes e fieis companheiros, emquanto os americanos, chefiados pelo sr. Stimson, tinham sido agradaveis collegas.

O chefe da delegação dos Estados Unidos, affirmou: "Nós assignamos o tratado, comprehendendo que elle fixa as nossas relações navaes com as nações da communidade britannica numa base justa e duradoura e estabelece as relações navaes com o nosso bom vizinho trans-Pacifico, assegurando um continuo desenvolvimento da nossa amizade com aquella grande nação [illegible] progresso do Extremo Oriente. Daremos no futuro, como asseguramos por occasião da nossa chegada aqui, toda a nossa maior cooperação em prol do cumprimento integral dos objectivos dessa assembléa, que nos trouxe a esta capital".

O chefe da delegação japoneza, sr. Wakatsuki declarou que a politica do seu governo fôra sempre a de manter o minimo da força naval, sufficiente para os seus propositos defensivos e para assegurar a manutenção da paz no Extremo Oriente, como era da sua obrigação.

O sr. Briand disse que a assembléa, só fixara a limitação que elle esperava ver extendida ás outras nações, accrescentando acreditar que a França e a Italia chegarão a um accordo a respeito da sua posição na questão da paridade naval.

O delegado italiano, sr. Sirianni, disse: "Antecipo com satisfação que as negociações entre a Italia e a sua grande e amiga visinha serão prosseguidas para a conclusão de um accordo, que venha completar o que foi conseguido hoje".

As delegações navaes foram recebidas pelo primeiro ministro MacDonald na sua residencia official de Downing Street n. 10, antes de partirem para os seus respectivos paizes. O sr. Stimson agradeceu [illegible], accentuando que a idéa da conferencia nascera durante as conversações entre o sr. MacDonald e o presidente Hoover [illegible] em Rapidan River, por occasião da visita do sr. MacDonald aos Estados Unidos.

Os srs. Briand e Dumesnil partiram para Paris ás 16 horas. O sr. Sirianni [illegible] italiana partirá amanhã.

O primeiro ministro MacDonald regressará a Lossiemouth, depois de amanhã, onde vae passar o resto das suas ferias.

Os delegados americanos partiram para Southampton ás 8.30 da noite, regressando ao seu paiz a bordo do "Leviathan".

Hoje á tarde, as salas do pleno e das commissões estavam completamente desertas, aguardando as modificações que nellas serão introduzidas, em seguida ao encerramento dos trabalhos da conferencia.

[illegible]

Paris, 22 (U. P.) — Os primeiros commentarios francezes sobre a conclusão da Conferencia Naval dizem que a Gran Bretanha [illegible] "Le Journal" affirma: "A Conferencia foi um successo technico e um fracasso politico".

O "Excelsior" lamenta que os problemas da segurança não hajam sido resolvidos. "Le Quotidien" acha que a ultima palavra no desarmamento virá de Genebra. O "Figaro" acha que "os Estados Unidos devem augmentar consideravelmente a sua frota e "Le Matin" não espera que se attinja a paridade technica anglo-americana" porque os Estados Unidos teriam que construir quatrocentas mil toneladas nos proximos seis annos".

Os incidentes provocados pelos communistas em Leipzig

Berlim, 22 (Havas) — Em consequencia dos incidentes provocados pelos communistas em Leipzig a policia estabeleceu severa vigilancia durante a noite na estrada que liga Leipzig a Berlim e deteve os caminhões em que viajavam os communistas que foram todos revistados. Foram effectuadas cerca de oitenta prisões.

O coronel Macia foi indultado pelo governo hespanhol

Bruxellas, 22 (Havas) — O coronel Macia que acaba de ser indultado pelo governo hespanhol partirá amanhã de regresso ao seu paiz, onde, noticia o "Peuple", pretende continuar o movimento de agitação separatista.

Os serviços da Aeropostal para a America do Sul

Paris, 22 (Havas) — A Companhia Aeropostal foi autorizada a transportar para São Luiz do Senegal o hydroavião com que o piloto Mermoz vae tentar estabelecer a ligação aerea dos serviços postaes entre a costa da Africa e Natal.

AINDA O INCENDIO DO PRESIDIO DE COLUMBUS

Insubordinados, alguns detentos difficultaram os serviços dos bombeiros

Columbus, Ohio, 22 (Associated Press) — Em uma morgue provisoria aqui installada estão depositados os corpos de 307 detentos da Penitenciaria do Estado, victimas do terrivel incendio de hontem á noite. São testemunhas mudas do formidavel desastre causado pelas chammas, que destruiram parte de quatro blocos de cubiculos daquelle presidio.

Colhidos por trás das grades fechadas das cellulas, não tiveram elles meio de escapar ao fogo e ao fumo denso que se espalharam por toda a parte.

O total de mortos varia na contagem, pois os empregados do presidio o calculam em 276, emquanto que os assistentes do hospital o dão como sendo de 236.

Os jornalistas contaram 305 corpos. Mais tarde, porém, uma informação dizia que haviam sido encontrados 307 cadaveres.

As autoridades do presidio e do Estado estão investigando sobre as causas do sinistro e todas são accordes em affirmar que tiveram origem em algum plano incendiario.

Cerca de 150 prisioneiros ficaram com queimaduras.

O fogo foi descoberto pouco antes das 5,30. Dentro de algumas horas foi elle controlado, mas o fumo suffocante continuou a fazer victimas.

Nas cellulas proximas dos pontos attingidos, grupos de detentos gritavam, pedindo que os soltassem e as autoridades do presidio attenderam aos pedidos deixando-os no pateo.

Muitos prisioneiros tornaram-se insubordinados. Alguns cortaram mangueiras empregadas contra o incendio e outros atiraram pedras ou agrediram os guardas. No salão de jantar, foram viradas mesas e quebrados pratos.

As tropas de policia foram chamadas a prestar serviço dentro e fóra da prisão, contendo os condemnados com as suas metralhadoras. Mas salvo pequenos disturbios, não houve uma verdadeira desordem.

Os destroços ainda deitavam chammas esta manhã, mas a Companhia de Bombeiros rapidamente as contiveram.

No correr das investigações sobre o desastre, hoje, uma testemunha deu a entender que os guardas não comprehenderam tão promptamente quanto deviam a gravidade do incendio e concentraram os seus esforços no sentido de conter qualquer possivel levante dos presos, deixando de parte o trabalho de soccorro.

Detentos insubordinados difficultaram o trabalho dos bombeiros, ameaçando-os de violencia, e sómente quando as tropas de policia chegaram foi que póde ser iniciado com exito o combate ao fogo.

Sómente um condemnado conseguiu fugir do presidio durante o incendio.

40:000$000

O bilhete n. 2.642 premiado com 40:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahido hontem, foi vendido nesta Capital. (7904)

Porto Riche está sensivelmente melhor

Paris, 22 (Havas) — O escriptor Porto Riche tem obtido sensiveis melhoras em seu estado de saude.

Um deputado inglez escreve sobre o espirito pacifista da França

Londres, 22 (Havas) — Em local intitulado "A França não é uma criminosa", o "Daily Herald" reproduz hoje um artigo do deputado Norman Angell, em que este diz que, no tocante á questão dos armamentos, é necessario saber collocar-se no ponto de vista da França e levar ainda em conta as concessões nesse terreno feitas pôr aquelle paiz" "O povo francez — conclue Norman Angell — tão profundamente nacionalista, tem uma concepção internacionalista da segurança".

O avião em que viaja a duqueza de Bedford

Londres, 22 (Havas) — Telegramma de Bhokenhill na Rhodesia annuncia ter chegado ali o avião em que viaja a duqueza de Bedford.

Quando o "Conde Zeppelin" partirá para a America do Sul

Berlim, 22 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o "Conde Zepelin" deverá levantar vôo entre 10 e 15 de maio proximo com destino a America do Sul. A viagem será feita pelo valle do Rhone directamente a Barcelona e Sevilha onde o aerostato planará alguns momentos se o tempo permittir. Deste ultimo porto a grande aeronave tomará o rumo de Santa Cruz de Tenerife, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Da capital do Brasil o "Conde Zeppelin" de[s]mandará Lukehurst passando pela cidade de Havana.

A tempestade que hontem assolou a capital portugueza

Lisboa, 22 (Havas) — Esta capital foi assolada por furiosa tempestade. A ventania que attingiu a velocidade de 70 kilometros á hora arrancou arvores, derrubou chaminés, causando tambem sérios embaraços á navegação do Tejo. Diversas pequenas embarcações amarradas ao longo do caes foram arrastadas pelo vento. Não ha todavia noticia de victimas pessoaes.

O EGYPTO E O NOSSO COMMERCIO COM O ORIENTE

Um opusculo do director do Serviço de Informações da Agricultura

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio acaba de publicar e está distribuindo interessante opusculo sob o titulo "O Egypto e o nosso commercio com o Oriente", da autoria do dr. Affonso Costa, director do referido Serviço.

Não é de hoje a preoccupação por parte dos Ministerios do Exterior e da Agricultura, de intensificar as correntes de varios productos indigenas para os paizes do Oriente e sobretudo para o Egypto, cuja importação de artigos similares aos do Brasil é annualmente consideravel. O Brasil poderia augmentar grandemente as suas exportações de café, assucar, arroz, cacáo, etc., productos esses importados pelo Egypto de outras procedencias. Entretanto, o intercambio egypcio-brasileiro vae em declinio pronunciado, quer na exportação que para ali encaminhamos, quer na corrente de productos importados daquella procedencia. Essa ausencia de producção brasileira nas estatisticas do commercio importador egypcio é, como assignala o dr. Affonso Costa, originada sobretudo pela falta de navegação directa, que facilite transacções, crie e estimule correntes de exportação segura, maior e constante.

Nesse trabalho, o seu autor suggere alvitres que, postos em pratica trariam aos dois paizes, pelo intercambio dos seus verdadeiros productos, inestimaveis vantagens.

Mais um transatlantico para a carreira sul-americana

Genova, 22 (U. P.) — O navio motor de onze mil toneladas "Cabo Santo Antonio" partirá sexta-feira, inaugurando a nova linha Genova-Cadiz-Rio-Montevidéo-Buenos Aires. A firma Flavo Fasce, que representa a companhia hespanhola Ybarra, proprietaria do navio, offereceu hoje um jantar a bordo, para celebrar essa inauguração. O cardeal Sincero e as autoridades municipaes compareceram á ceremonia.

O serviço postal aereo dos Estados Unidos para a America do Sul

Nova York, 22 (U. P.) — A Pan American Airways annunciou que o famoso aviador Charles Lindbergh, pilotando um apparelho "Sikorsky" amphibio, acompanhado de um co-piloto e de um radiotelegraphista inaugurará sabbado o serviço postal aereo de Nova York a Buenos Aires em sete dias. O coronel Lindbergh partirá ás duas horas da manhã desse dia de Miami e voará até Cristobal, onde chegará domingo ás seis horas da tarde. Ahi a Pan American Grace tomará as malas postaes, continuando a viagem para o sul.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O aviador inglez Williams visita os aerodromos de Alverca

Lisboa, 22 (U. P.) — O aviador inglez, major Marxmell Williams, acompanhado do sr. Adames, secretario da embaixada da Inglaterra, aqui, visitou hoje os aerodromos de Alverca, Amadora e Cintra, sendo recebido por uma commissão de Aeronautica Militar.

Lisboa, 22 (U. P.) — O Aero Club de Portugal telegraphou á Federação Aeronautica Internacional, apresentando as condolencias da aviação portugueza, pela morte tragica do conde de La Vaux.

Lisboa, 22 (U. P.) — O sr. Videlajara, encarregado de negocios do Chile, nesta capital, que deverá partir no proximo dia 3 de maio, afim de occupar o seu novo posto na legação chilena em Berna, offerecerá sabbado uma festa, na séde da legação, em homenagem ao commandante Fernandes Branco, ministro das Relações Exteriores, devendo comparecer o corpo diplomatico acreditado junto ao governo portuguez e numerosas personalidades da alta sociedade.

Lisboa, 22 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o coronel José Barros Junior e em Pennafiel, o medico Manoel Coelho da Silva.

Lisboa, 22 (U. P.) — Na estação de Parada, proximo de Braga, o individuo Domingos Rodrigues assassinou, por motivos ainda não conhecidos, o sr. Manoel Araujo.

Lisboa, 22 (U. P.) — A infanta hespanhola, Eulalia de Bourbon, recebeu hoje em audiencia particular a esposa do millionario carioca, sr. Francisco de Souza Garcia.

Lisboa, 22 (U. P.) — Os catholicos portuguezes adquiriram e offereceram ao Summo Pontifice precioso painel em azulejo, inspirado na vida de Santo Antonio, que lhe será entregue por occasião da passagem do proximo centenario.

Lisboa, 22 (U. P.) — Afundou em Camara dos Lobos, proximo da ilha da Madeira, um barco pesqueiro, perecendo afogados quatro homens de sua tripulação.

Lisboa, 22 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, commandante Fernando Branco, offerecerá, ao corpo diplomatico no palacio das Necessidades, um grande banquete seguido de recepção.

Lisboa, 22 (Havas) — Despertou grande interesse o concurso de elegancia de automoveis em que tomaram parte numerosas marcas. Os tres primeiros premios foram conferidos a carros Citroen.

Lisboa, 22 (Havas) — O embaixador de Hespanha nesta capital offerecerá a 28 do corrente uma grande recepção em honra do presidente da Republica.

Lisboa, 22 (Havas) — A infanta de Bourbon esteve hoje em visita ao cardeal-patriarcha Don Manoel Gonçalves Cerejeira e ao nuncio apostolico monsenhor Beda di Cardinale.

Lisboa, 22 (Havas) — No dia 2 de maio proximo será inaugurado o salão dos Independentes no palacio da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

Lisboa, 22 (Havas) — Annuncia-se nos circulos officiaes que o ministro do Interior está elaborando um projecto de reforma dos serviços de emigração.

Lisboa, 22 (Havas) — O banqueiro Alves Reis, principal figura do escandalo do Banco de Angola e Metropole, dirigiu ao tribunal um pedido de adiamento do seu julgamento que estava fixado para 6 de maio proximo.

PREMIO MARIO VIANNA

Na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Uma commissão de turma de bachareis de 1909, composta dos advogados Rodolpho Macedo, Renato Tavares, Sylvio Martins Teixeira e Alvaro Macedo, esteve, hontem, na Universidade de Direito fazendo entrega da medalha de ouro "Premio Mario Vianna", que a referida turma instituiu em homenagem á memoria do seu saudoso mestre e paranympho.

A Congregação no intuito de prestar tambem o seu culto ao professor desapparecido, resolveu dar a maior solennidade ao acto da entrega, ao alumno Stellio Bastos Belchior, que teve notas distinctas no 3º e 4º annos, na cadeira de Direito Penal.

Esse acto terá logar no salão do Instituto da Ordem dos Advogados em dia préviamente designado pela directoria deste departamento.

Ultimas informações telegraphicas de Portugal

Lisboa, 22 (U. P.) — A Companhia Moçambique contratou com a Caixa de Depositos um emprestimo de quarenta e dois mil contos de réis.

Lisboa, 22 (U. P.) — O ministro orgentino offereceu hoje um banquete em homenagem ao sr. Teixeira Sampaio, secretario do Ministerio do Exterior. A embaixatriz do Brasil fez as honras da casa.

Lisboa, 22 (U. P.) — O governo está preparando a remodelação de todos os serviços de emigração.

Lisboa, 22 (U. P.) — Deu-se um desastre de automovel proximo a Sevilha, morrendo o portuguez Bernardo de Oliveira Grilo e saindo feridas mais cinco pessoas.

Lisboa, 22 (U. P.) — Foram solennemente entregues ao pianista Vianna da Motta as insignias da Gran Cruz de Christo tendo discursado o sr. José Arruela.

Exequias do conde de la Vaulx, em Nova York

Nova York, 22 (Havas) — Será celebrado, amanhã, solenne serviço funebre em memoria do conde de la Vaulx, cujos despojos serão transportados para França a bordo do paquete "De Grasse".

Evadiram-se o anno passado e foram capturados agora

Curityba, 22 (A. A.) — Em fins do anno passado conseguiram evadir-se da Casa de Detenção os homicidas Christiano Smogem e aMrtim Strankowski.

Hontem, depois de rigorosas e incessantes diligencias, foram ambos presos, a pedido da policia daqui, no logar denominado Joinville de Baixo, no Estado de Santa Catharina.

Um magistrado paulista, aposentado, que desapparece

São Paulo, 22 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital o dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O extincto nasceu na cidade de Batataes, a 24 de maio de 1845, e vindo para esta capital matriculou-se na Academia de Direito, onde se diplomou em 1864, sendo então, pelo presidente da Provincia, Barão de Itauna, nomeado promotor publico da comarca de Parahybuna, cargo que assumiu no mesmo anno.

Exerceu, depois os cargos de juiz municipal de Parahybuna, juiz de direito de Faxina e Tatuhy. De 1872 a 1875 foi deputado provincial.

Em 1898 fixou residencia em São Paulo, exercendo desde então os cargos de Chefe de Policia e de ministro do Tribunal de Justiça, aposentando-se neste cargo em 1919.

O extincto era uma das figuras mais estimadas desta capital, dispondo de largo circulo de amizades.

FACTOS POLICIAES

Cairam de um trem, no Meyer, tendo sido uma das victimas hospitalizada

Ogenou de Oliveira, empregado do Corpo de Bombeiros e morador á rua Americo Rocha n. 32, foi victima hontem, á noite, de uma quéda do trem, na estação do Meyer, soffrendo fractura do craneo, ferida contusa na região orbitaria direita, com hematoma, e feridas contusas no mento e no quadril direito, além de contusões e escoriações diversas.

Esse menor, ao cair, esbarrou no operario José Luiz de Souza, morador á travessa José Maria n. 7, casa 7, e mInhauma, que tambem viajava no mesmo trem.

Por esse motivo, cairam os dois recebendo o ultimo contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no posto da Assistencia do Meyer, sendo que Ogenau, cujo estado é grave, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Victima de queimaduras, foi internada no hospital

Apresentando queimaduras graves no thorax e nos membros superiores, produzidas por agua fervente, foi medicada, na noite de hontem, no posto da Assistencia do Meyer, de onde a removeram para o Hospital do Prompto Soccorro, a menina Onasia, tutelada de Manoel Pinto, residente á rua Magalhães Castro n. 190, no Riachuelo.

Queimou-se Onasia na occasião em que tirava de um fogareiro uma lata contendo agua fervente.

Presos por se fazerem portadores de armas prohibidas

As autoridades do 9º districto prenderam hontem, na zona do Mangue, os seguintes individuos que se faziam portadores de armas prohibidas:

Pedro Alberico Carnaval, dono de uma barraca de cebolas de feira-livre, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 120, armado de faca; o mecanico José Vieira Barreto, domiciliado á rua Ermelinda, 46, em Santa Thereza, armado de navalha; e Colombo de Jesus, tambem mecanico, residente á rua Santo Antonio, 22, em Ramos, que se fazia portador de uma navalha. Foram autuados.

O DESESPERO DE UM POBRE OPERARIO SEM TRABALHO

Tentou matar-se, dando um tiro no ouvido

Ha, na Boca do Matto, Meyer, um morro, conhecido, por morro da Corôa. Ali, á rua das Mangueiras sem numero, reside João Teixeira da Silva, casado com Vicencia Teixeira da Silva. Ha do casal, dois filhos menores: João e Vicencia são empregados da Companhia Souza Cruz.

O trabalho fel-os, assim, ausentes do lar todos os dias, ficando os menores entregues ao operario Faustino Gonçalves Braga, que é irmão de Vicencia.

Faustino é, porém, um homem sem sorte. Desempregado ha muito, e desesperado por isso, hontem, emquanto a irmã e o cunhado se achavam no emprego, o infeliz, servindo-se de uma garrucha, deu m tiro no ouvido. Só á noite, quando os dois chegaram, foram dar com o pobre agonizante estendido ao chão, na cosinha do casebre.

A Assistencia do Meyer prestou a Faustino os soccorros de urgencia, fazendo-o remover, depois, dada a gravidade do seu estado, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local registrou o facto.

Ainda não foi estabelecida a identidade do afogado

Com guia do commissario do 18º districto policial, deu entrada, hontem no necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um desconhecido de 15 annos presumiveis, de cor preta, vestindo uma calça velha de casemira.

Foi elle encontrado em um terreno alagado, situado na Avenida Suburbana.

Mordida por um cachorro

Apresentando uma ferida na perna esquerda, foi soccorrida hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, a menina Angelica, filha de José Tavares, morador á rua Braulio Muniz no 84, no Engenho de Dentro.

Recebeu ella esse ferimento proveniente de uma dentada de cachorro.

Ingeriu kerozene para dar incommodos á Assistencia

Com o estivador Albino de Oliveira vive, ha algum tempo, Maria de Lourdes, moradora no morro de São Carlos.

Como todas as raparigas de sua edade, Maria é ciumenta em excesso. E hontem, porque desconfiasse que Albino dividia o seu carinho com uma pequena ali perto residente, Maria, para matar-se, ingeriu grande porção de kerozene.

A Assistencia salvou-a do perigo, mandando-a, depois de medicada, para o domicilio.

Preso, quando fugia com o producto do roubo

Foi autuado, em flagrante, na delegacia do 13º districto, o larapio Francisco de Oliveira Filho, por ter penetrado hontem, pela manhã, na casa n. 891 da rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza, tentando furtar varios haveres que encontrou ao alcance de suas mãos. Francisco, vendo o portão aberto, entrou calmamente, tranquillamente, pondo-se a fazer a apanha.

Grande numero de peças de roupa elle já havia reunido em uma trouxa quando, ao preparar-se para fugir, foi surprehendido pelo soldado n. 34 do 4º esquadrão da Policia Militar, que, com o auxilio de populares, o prendeu, levando-o ao 13º districto.

UMA APPREHENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

O sr. Ivan Pessoa apresentou-se á policia e prestou declarações

Em nossa edição de sabbado, noticiámos amplamente a busca dada pelos investigadores da Ordem Social no laboratorio do professor Bruno Lobo, sua detenção e de seu assistente, dr. Mario Magalhães, e a diligencia effectuada no n. 89 da rua dos Araujos, casa XI, residencia do sr. Ivan Pessoa, agente da Prefeitura, onde foi encontrado e apprehendido grande numero de armas e munições do que demos tudo descriminadamente.

O sr. Ivan Pessoa, porém, na occasião não se encontrava em casa e a policia encetou varias diligencias no sentido de prendel-o.

Hontem, á tarde, elle se apresentou á 4ª delegacia auxiliar e em presença do sr. Pedro de Oliveira, que o scientificou das diligencias effectuadas em sua residencia e do que já fôra encontrado, o sr. Ivan Pessoa não contestou, declarando que estava de viagem para o Estado da Parahyba e que em conversa com um amigo, de cujo nome não se recordava, e se delle se lembrasse, não o revelaria, pois não commetteria a indignidade de ser delator, elle lhe disse que tinha em seu poder muita munição procedente de Minas e que elle, Ivan Pessoa, poderia ser o portador della.

Vendo que o que se lhe propunha era de todo ponto de vista justo, pois a intenção era de proteger o sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, actualmente em luta com cangaceiros e além disso seu primo, não teve duvidas em se fazer o emissario da referida munição.

E assim ella foi sendo transportada por partes para sua casa acondicionada nas malas de fundo falso e quando tudo estava preparado para embarcar, a policia surprehendeu-o, fazendo a apprehensão do material bellico.

Suas declarações foram reduzidas a termo no cartorio daquella delegacia.

Caiu num buraco em Merity e foi soccorrido pela Assistencia

O mecanico Alcides Pereira de Avellar, domiciliado á rua do Lavradio n. 53, foi, na madrugada de hoje, soccorrido pela Assistencia do Meyer, por apresentar fortes dores no abdomen, thorax e pernas.

Narrou elle que, quando caminhava, proximo á estação de Merity, tropeçou e caiu num buraco existente na via publica, ficando bastante contundido. Um caminhão que passava pelo local trouxe a victima até á garage Rio-Petropolis, em Olaria, donde foi pedido o soccorro á Assistencia.

A ambulancia foi buscal-o ali, deixando-o depois em observação no Posto.

Tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de iodo

Em sua residencia, á rua Projectada nº 2, casa 7, tentou pôr termo á existencia, na madrugada de hoje, o operario Jorge Fernandes.

A Assistencia foi buscal-o em Inhauma, levando-o para o Posto do Meyer, onde os medicos o puzeram fóra de perigo.

Jorge não quiz declarar os motivos do seu gesto de desespero.

Factos de Nictheroy

ACCIDENTES NO TRABALHO

Celino Nunes, carpinteiro naval, residente á rua Marechal Deodoro numero 319, trabalha nos estaleiros da Companhia Cantareira, n apraça Leoni Ramos, em São Domingos. Hontem pela manhã, mal começára elle os seus affazeres, quando foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu esmagamento da extremidade do pollegar da mão direita, produzido pela engrenagem das rodas de um guindaste.

— O nacional João Antonio da Silva, empregado numa padaria em Icarahy, foi victima de uma compressão do cylindro de uma engrenagem de masseira, que lhe produziu contusões com hematoma das articulações da phalange e phalanginha dos dedos indicador e medio da mão direita.

Ambos os accidentados foram medicados no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

FOI APENAS UM EXPURGO

A menor Leopoldina, de 15 annos de edade, filha de José Luiz da Silva, residente á rua Prefeito Sodré n. 31, sem dar nenhuma explicação de sua tresloucada intenção, ingeriu uma pequena porção de creolina. Medicada em tempo, pelo Serviço de Prompto Soccorro, a moça desgostosa foi posta fóra de perigo. A policia da 2ª circumscripção foi avisada da occurrencia.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O Serviço de Prompto Soccorro medicou hontem, o carregador Anisio Joaquim de Oliveira, morador á rua de São Lourenço n. 105, apresentando ferida contusa na região malcolar esquerda, com perda de substanci ae no cotovello do mesmo lado, em consequencia da queda de um auto-caminhão, na Estrada do Sacco de São Francisco.

A policia não teve conhecimento do facto.

A SITUAÇÃO NA INDIA

A policia inutiliza o sal em deposito

Jalapur, India, 22 (U. P.) — A policia fiscal lançou productos chimicos sobre os depositos de sal, mudando a sua côr e tornando-o amargoso. O chefe nacionalista Gandhi, que está chefiando a campanha de desobediencia civil, mandou analysar os crystaes de sal.

Bombaim, 22 (U. P.) — Tres chefes Satyagrah foram presos, inclusive, o presidente da commissão do Novo Congresso, devido á um meeting, no qual os voluntarios impediram que a policia se apoderasse das salinas.

Carnera prohibido de lutar na California

Nova York, 22 (U. P.) — A Commissão de Box do Estado de Nova York deliberou sobre a proposta de prohibir permanentemente que o pugilista italiano Primo Carnera se bata no Estado, resolvendo pedir á Commissão de Box da California que envie uma copia da sua decisão tomando identica providencia.

Logo que essa copia chegue, a Commissão reunir-se-á para estudal-a e suspender Carnera, se as suas pesquizas concordarem com a decisão da California.

Um deputado italiano expulso do partido fascista

Roma, 22 (U. P.) — O deputado Bernardo Barbiellini-Amidei foi expulso do Partido Fascista, após um inquerito aberto pelo Tribunal de Disciplina dessa agremiação politica.

Como o imperador do Japão inaugurou os trabalhos da Dieta

Tokio, 22 (U. P.) — O joven imperador Hirohito inaugurou hoje formalmente a 58ª sessão da Dieta Imperial.

Envergando o uniforme de general do exercito, sua majestade foi recebido á entrada do edificio do Parlamento pelos deputados e senadores, tendo á frente o veneral principe Iyesato Tokugawa, presidente da Camara dos Lords.

O imperador Hirohito leu a mensagem em voz alta e clara, tendo os membros das duas Camaras permanecido de pé durante o tempo em que elle esteve no interior do recinto.

Pouco depois do meio-dia, sua majestade regressou ao palacio de Chiyoda. O carro imperial foi escoltado por um pelotão de cavallos da Guarda Imperial, tendo sido egualmente reforçado o policiamento das ruas do trajecto, afim de evitar qualquer attentado contra a vida de Hirohito.

O caso do navio "Falke" e o processo em andamento

Hamburgo, 22 Havas) — Em audiencia de hoje do processo "Falke" a defesa pediu que fossem ouvidas novas testemunhas, e communicados ao tribunal varios documentos existentes nos archivos do tribunal do Imperio afim de demonstrar que o commercio de armas a que se entregaram os armadores do "Falke" tinha tido numerosos precedentes, principalmente durante a guerra russo-japoneza. Os advogados dos réos accusaram violentamente o ministerio publico de cercear a acção da defesa, o que acarretou a suspensão dos trabalhos pelo presidente do jury.

Tres aviões militares inglezes chegam a Le Bourget

Paris, 22 (Havas) — Chegaram ás 18 horas 05 ao aeroporto de Bourget tres aviões militares britannicos sob o commando do chefe de esquadrilha Don. Os aviadores inglezes, que serão hospedes do 34º regimento de aviação, levantarão vôo amanhã com destino a Marselha onde vão saudar o principe de Galles, de regresso da sua excursão á Africa do Sul.

ULTIMA HORA

A Vida Social

Romantismo

Vamos ter, no dia 2 de maio proximo, uma tarde de Arte, que se realizará no Instituto Nacional de Musica.

Promove-a uma poetisa, a senhora Maria Sabina de Albuquerque. As poetisas não são plantas exoticas neste paiz de tantos poetas, graças a Deus. Mas, em questões de gosto intellectual e de relevo esthetico, exactamente como os seus irmãos do outro sexo, no Parnaso, ellas vão escasseando. A senhora Maria Sabina pertence ao grupo illustre e reduzido.

Fez-se "diseuse", quando já era eleita das Musas. Dahi, a naturalidade e a distincção com que sempre se apresenta. Que irá declamar nessa tarde annunciada? Apenas isto: Hugo, Lamartine, Musset, Gauthier e os outros da campanha gloriosa de 1830. Trata-se de mais uma commemoração do Centenario do Romantismo, o segundo no genero aqui ensaiado, com exito, pela senhora Nini Rocha Miranda.

A differença está em que a senhora Nini Rocha Miranda occupou-se do Romantismo Francez.

A senhora Maria Sabina occupar-se-á um pouco do francez e muito mais do brasileiro, recitando, a caracter, Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e Castro Alves. E a primeira parte do programma, será encerrada com o recitativo do soneto "Os ultimos romanticos", do novo poeta-academico Guilherme de Almeida.

A segunda parte da festa constará, em reverso, de declamações dos poetas modernistas. A declamadora, como qualquer "melindrosa chic", trajará um authentico modelo 1930, dizendo versos páo brasil, anthropophagos, futuristas, cubistas, dadaistas, etc. Uma coisa original e desconcertante.

A terceira parte será dedicada á propria declamadora. Ella recitará os seus versos ineditos do livro a sair "O paiz sem caminho".

Não sou grande enthusiasta das mulheres literatas, sem embargo da minha devoção á Madame de La Fayette e á George Sand, dois temperamentos oppostos, mas ambos maravilhosos. Encantam-me, porém, os gestos como esse da senhora Maria Sabina, que é um talento creador. Ella vae resuscitar um bocado do Romantismo Francez, esse Romantismo que tem um seculo de bellezas, mas que não é mais antigo do que o Romantismo Brasileiro...

JOÃO CARIOCA.

O ex-rei D. Manoel, de Portugal, é uma creatura verdadeiramente amavel, sendo facil, por isso, conseguir-se delle tantas poses quantas se possam desejar. Nesta photographia, tirada em Cannes na companhia de sua esposa, a rainha Victoria, e a duqueza De Vendome, vemol-o sorrindo para o photographo. Se depois lhe pedissemos outra assim como quem está preoccupado com a politica portugueza, elle tambem accederia de bom grado.

O sangue corre nas veias

Um grande industrial, "doublé" de jogador impenitente, e que deixou tanto dinheiro nos pannos verdes da França e adjacencias, é o feliz pae de tres encantadores petizes. Naturalmente, elle prefere o ultimo, Claudio, que acaba de fazer seis annos.

Certa vez, em Biarritz, passeando na praia com o garoto, elle encontra um casal de amigos, que se admiram do bom aspecto e vivacidade do pequeno.

— Estão vendo como elle é forte? — exclama o pae orgulhoso. — E assim como o estão vendo, tem uma espantosa disposição para a mathematica... Querem ver? — Quatro e cinco, quantos são, Claudio?

— Quatro e cinco, são nove, papae. A toda hora tu me perguntas isso...

Os amigos sorriem encantados.

— Muito bem! — diz o pae um tanto aborrecido, apezar de tudo.

— E cinco e cinco, quantos são?

— Ora, papae — diz o garoto. ...Isso é "baccarat"!...

O preto preferido

Durante uma longa travessia pelo Atlantico, um navio-cruzeiro foi surprehendido por violento temporal, perdendo o governo e deixando as machinas de funccionar.

Cessada a tempestade, veiu a bonança. O navio, que não possuia installação de T. S. F., vagou lentamente á mercê do acaso. Passaram-se dez dias. Todas as provisões de bordo foram devoradas. Todos os botes de emergencia e salvamento estavam arrebentados... A morte pela fome ameaçava os naufragos. Deante de tal calamidade, o commandante reuniu no tombadilho todos os passageiros e a guarnição, e lhes disse:

— Precisamos encarar de frente a situação! Vamos tirar a sorte para ver quem será escolhido para primeira victima, porque do contrario morreremos todos de fome. Mas sei perfeitamente cumprir o meu dever: antes de qualquer um de vós, vou matar-me e podereis então comer o meu corpo, emquanto esperaes a salvação.

E assim dizendo, sacou o revolver da cinta e apontou-o ao ouvido.

Nessa occasião ouviu-se o grito de um inglez, que se destacava entre os passageiros:

— Suspenda, commandante! Suspenda!...

— Que é que ha, meu amigo?

— Supplico-lhe, commandante!... Não faça saltar os miolos, por favor! E' o meu prato preferido!

O maior criminoso do mundo

— Sou o maior criminoso de todos os tempos! Tenho matado mais homens que todas as guerras reunidas. Tenho transformado o maior numero de homens em brutos. Tenho feito milhões de lares infelizes. Tenho reduzido vidas jovens e esperançosas em abjectos parasitas.

Destruo o fraco e faço o forte fraco. Faço do sabio tolo, e afogo o tolo na sua tolice. Armo o laço ao innocente. Derogo a lei quando ella se me oppõe. A esposa abandonada, os filhos esfomeados, os paes cujas cabeças foram cobertas de cãs pelas maguas que lhes causaram filhos viciosos, todos esses me conhecem. Tenho arruinado milhões; e, se me permittirem, arruinarei, milhões de milhões...

— Eu sou o alcool!

Para o album de Mademoiselle

VILLANCETE

Tens-me e tenho-te em desejo —
Tu — nos teus beijos transida,
Eu — levado aos meus beijos.

Desfeito em nós tanto amor,
— Desesperada a esperança —
Não se desfez a lembrança
Da nossa vida anterior.
Em ti o meu ser descansa;
Vivemos de eguaes desejos,
Trocados nos mesmos beijos.

Tanto agora te esquecer
No ardor da mente exaltada
Onde estás perpetuada,
Se perco com te perder
Nada perdi, sombra amada,
Bebi-te o philtro celeste
Nos beijos que tu me deste.

Na perpetua adoração
Do teu "donaire" distincto
A quem mesmo agora minto
Sem sentir o coração!
Pois hoje que em mim te sinto,
Ao teu ser me transportei
Nos beijos que já te dei.

AGRIPPA DE VASCONCELLOS.

Rainha dos operarios

Os nossos collegas do *Correio do Brasil* trataram de promover um concurso interessante — é o de que deve sair eleita a rainha dos operarios.

"E' sabido que no meio das classes modestas da nossa patria, que trabalham em fabricas, ha verdadeiros specimens de belleza. Dahi, naturalmente, o interesse que o pleito vae despertar, pleito fiscalisadissimo e do qual, naturalmente pela escassez do numero de actas, não se verificará a possibilidade de *capilichos*, sendo, portanto, respeitada a verdade das urnas..."

Natalicios

Fez annos hontem, a senhorita Rosita Rodrigues Ribeiro, filha do negociante desta capital sr. Daniel Ribeiro. Por esse motivo recebeu innumeras felicitações.

— Passou hontem o anniversario natalicio do tenente Aldemar Alves de Carvalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Cecilia de Assis Flores, esposa do dr. Alfredo de Oliveira Flores, advogado no fôro desta capital.

— Faz annos hoje o almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Georgina de Freitas da Costa Porto, esposa do despachante aduaneiro Manoel Tavora da Costa Porto.

— Receberá hoje muitas felicitações por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a sra. Odette Pacheco Cirne, esposa do dr. Alexandre Cirne.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Dóra Luiz de Araujo Maia e o advogado, dr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque. A noiva é filha do dr. Honorio de Araujo Maia, chefe da casa commissaria Araujo Maia & Cia., e de sua esposa, d. Maria Leite de Araujo Maia. O noivo é filho do professor da Escola Naval, almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, d. Eugenia Cavalcanti de Albuquerque. Ambas as familias, que occupam, na sociedade carioca, posição de destaque, tem sido muito felicitadas.

— Contratou casamento com a senhorita Delta, filha do sr. Fernando Costa Filho e da sra. Laura Lopes da Costa o sr. Aloysio Carneiro, auxiliar da Casa Edison.

— Contratou casamento com a senhorita Zita de Vasconcellos, filha do dr. Luiz Domingues de Barros e Vasconcellos e d. Celina Pheligret de Barros Vasconcellos, o nosso collega de imprensa, Gil de Saint Clair Amora, critico theatral do "Diario Carioca".

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maria Fernanda Gomes, filha do sr. Leonidio Gomes e de sua esposa, sra. Emma Vieira Gomes, com o sr. Hamilton Paulo de Souza, filho do sr. Wolfango Paulo de Souza e de sua esposa, sra. Cecilia Medeiros Paulo de Souza.

No acto civil serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Leonidio Gomes e sua esposa, d. Emma Vieira Gomes, e por parte da noiva, o sr. Antonio Noronha, vice-consul de Portugal em Petropolis, e sua esposa, d. Christina Noronha, e no acto religioso, por parte do noivo, o sr. Octavio de Britto e sua esposa, d. Yolanda de Britto, e por parte da noiva, o commendador Carlos Pereira Leal e sua esposa, d. Maria Pereira Leal.

Viajantes

No "America Legion" segue amanhã para os Estados Unidos, o sr. Pericles de Souza Monteiro.

— Regressou de Aguas Virtuosas o dr. Octavio de Andrade.

— Vindo pelo "Raul Soares", chegou ha dias a esta capital o nosso collega de imprensa sr. Eustachio Bastos Filho, do "Diario de Noticias", da Bahia.

Desde ante-hontem que se encontra entre nós, vindo da Europa, o chefe da Casa Gaucho, sr. Luiz da Costa Malhão.

Festas

No sabbado proximo, o Gremio 11 de Junho, com séde á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, realizará o 20º festival litero musical. O festival terá inicio ás 9 horas da noite e não haverá dansas. Foi organizado para esse festival um magnifico programma.

— A familia do capitão Euzebio Reis offereceu aos seus parentes e pessoas de amizade, ante-hontem, em sua residencia no Engenho de Dentro, uma festa intima, commemorando a promoção do seu chefe ao cargo de agente de segunda classe da Central do Brasil.

Jantar dansante

Associando-se ás manifestações de pezar pelo fallecimento do cardeal Arcoverde, a directoria do Automovel Club do Brasil resolveu adiar o jantar dansante que estava marcado para amanhã, para o dia 3 de maio proximo.

— Faz annos hoje a professora d. Zulmira Magalhães de Andrade Silva, esposa do sr. Pedro de Andrade Silva, conferente da Central do Brasil, actualmente servindo no interior.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Dóra Paranhos, dilecta filha do fazendeiro sr. Sylvio Paranhos e da senhora Leonor Paranhos.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje d. Maria José Torres Redon, esposa do sr. João Gonçalves Redon, sub-official da Marinha de Guerra.

DE PARIS

O nosso correspondente parisiense communica-nos uma noticia que, estamos certos, ha-de receber um bom acolhimento dos nossos compatriotas que já tiveram o prazer de passar uma temporada em França e que conhecem o excellente Hotel Franklin et du Brésil, dirigido pelo seu sympathico proprietario, o Sr. Denis, o grande amigo dos brasileiros.

O Hôtel Franklin et du Brésil, 19 Rue Buffault, acaba de ser inteiramente reconstruido sobre um novo plano, assegurando o mais completo conforto e uma deliciosa residencia para as familias brasileiras que ahi encontrarão a intima ambiencia e o oasis de repouso ideal em pleno centro de Paris. (7884)

Nascimentos

Acha-se enriquecido desde hontem, o lar do sr. Gumercindo Lavrador e de d. Carmen Rocha Pinto, Lavrador, com o nascimento do seu primeiro filho.

Baptisados

O sr. Raymundo Torquato Pinheiro, official da nossa Marinha Mercante, e sua esposa, d. Maria Carlota Pinheiro, aproveitando a data do primeiro do seu filho Mario F. Pinheiro, verificado no dia 21, levaram-no á pia baptismal, tendo como padrinhos o coronel Affonso Silva e d. Dulce Vil'aboim.

Exposições

O pintor Henrique Salvio, apresentar-se-á dentro de breves dias ao nosso publico, com uma exposição de trabalhos seus. O local escolhido foi o salão de honra do Palace Hotel.

Enfermos

Foi submettido, hontem, a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude Pedro Ernesto, o general Tertuliano Potyguara. A operação, realizada com brilhante exito pelo dr. Gastão Guimarães, auxiliado pelo dr. Gustavo de Mello, consistiu na trepanação da mastoide direita. O estado do enfermo, á noite, era satisfatorio.

— Submettido a delicada operação cirurgica, na Casa de Saude Pedro Ernesto, encontra-se já fóra de perigo e em franca convalescença, o dr. Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas. O dr. Cunha Pedrosa transferiu-se hontem para a sua residencia, á rua Marechal Niemeyer n. 18, em Botafogo.

Fallecimentos

A directoria da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, communica por nosso intermedio que falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o sr. Pedro Braga, administrador da instituição, saindo o enterro da sua residencia, á rua Cesar Zama n. 32, (Bocca do Matto), ás 3 horas da tarde de hoje.

— Falleceu hontem o menino Antonio Carlos, filho do sr. Lauro Werneck, funccionario do Banco do Brasil. O seu enterramento será hoje, saindo da rua Maranhão, 58, Bocca do Matto, Meyer.

Missas

Na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, realizou-se, hontem, a missa de setimo dia por alma de d. Amandina Reis Ayres dos Santos, esposa do nosso estimado companheiro de trabalho, actual gerente, sr. Luiz Ayres dos Santos.

O acto religioso esteve muito concorrido, tendo o sr. Luiz Ayres e familia o conforto da presença de elevado numero de amigos. Todas as secções do *Correio da Manhã* estiveram representadas.

— Foi rezada hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento da senhorita Rosalina Bueno, affectuosa filha do nosso prezado companheiro Luiz Bueno. Dentre o grande numero de pessoas presentes ao acto, notamos as seguintes:

Sylvio Bastos, Eugenio, Rodolpho de Oliveira, Francisca C. de Oliveira, Ivahe de Oliveira, Carlos de Oliveira, Lino Gaspar, Francisco Salles, Adriano Silveira e familia, Virgilio Gonçalves, Severino Silva Ramos e familia, Washington Baratta Monteiro, por si e familia, dr. Bastos de Avila, José Neves de Oliveira, Carlos, Amalio da Silva Filho, Geraldo de Argeu, Alfredo Pinto Miranda, [illegible]

— No altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-á amanhã, ás 10 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Rita de Cassia de Oliveira Costa, viuva do ex-chefe de secção da Repartição Geral dos Correios, [illegible]

— Mandada celebrar por um grupo de amigos e companheiros de armas do almirante Nunes de Carvalho, teve logar hontem, missa [illegible] na egreja da Candelaria. Officiou o padre José Martins, tendo assistido [illegible] Marinha [illegible] O almirante Pinto da Luz fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, commandante Oswaldo de Alvarenga Gaudie.

PELO "MONTE SARMIENTO"

O fakir Blacaman está no Rio, chegado, hontem

O famoso fakir Blacaman chegou, hontem, a bordo do paquete "Sarmiento".

Tivemos occasião, apezar do borborinho, de palestrar alguns minutos com o homem que põe duvidas nos cerebros dos maiores scientistas d'Europa, quando ali, em diversos paizes, se propoz, levando a effeito, provas difficilimas, como seja principalmente, a provocação da catalepsia, com a qual se faz inhumar como verdadeiro cadaver.

A sua figura é sobretudo originalissima, mórmente quando se attenta para a cabelleira, que lhe orna a cabeça, a maior que temos visto.

Blacaman fala diversos idiomas, como um authentico oriental.

Perguntamos:

— Bôa viagem?

— Sim, bôa e com o meu material augmentado.

— A bordo!...

— Nasceram quatro leões, durante a travessia.

— Não conhecia o Brasil?

— Não. Sómente de passagem — respondeu-nos o fakir — mas tive optima impressão quanto a educação do povo, sendo digno de registro o facto de ser uma das raras vezes que desembarco em capital de um paiz, sem que seja alvo de pilherias e ditos chistosos.

— E quando estréa?

— No proximo dia 30. Se antecipei minha viagem ao Rio, foi, mui especialmente para ter tempo de conhecer esta maravilhosa cidade, tão decantada pelos dotes que a natureza lhe concedeu.

— E quanto ao seu programma de trabalho?

— Aqui executarei o que tenho de mais sensacional, tanto quanto fiz nas maiores capitaes do Velho Mundo e do Oriente, esperando que o meu trabalho, que é inedito, agrade a este publico habituado a ver do bom e do melhor.

Estavamos obrigados a não prolongar a nossa palestra, porque não só Blacaman, como os seus auxiliares, se empenhavam no desembarque do material e dos leões.

O chefe interino da secção da Alfandega desta capital

Por ter sido nomeado inspector, em commissão, da Alfandega de Recife, o bacharel Ildebrando Newton Barcellos, que vinha, interinamente, occupando o cargo de chefe da 2ª secção da Alfandega desta capital, o sr. Lindolpho Camara, respectivo inspector, a designou, baixou hontem uma portaria, agradecendo ao mesmo funccionario os serviços prestados á administração. Em sua substituição foi designado o escripturario, sr. Euclydes Carvalho.

Uma fonte inexgotavel!

Mais os 2º e 4º premios de hontem!!

Augmentando o já vultoso numero de sortes grandes e grandes premios vendidos pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, foi ali vendido hontem o bilhete inteiro n. 18.046 premiado com 10:330$000, o 2º premio da loteria Federal e bem assim toda a dezena de ns. 18.041 a 18.050; já tendo sido hontem mesmo paga a approximação de n. 18.047 ao Snr. José da Costa Figueiredo, residente á rua Major Mascarenhas, 26. Tambem hontem o felizardo "Ao Mundo Loterico" vendeu em seu balcão o bilhete branco n. 6.263 tendo no verso o numero vermelho 10.908 premiado com 2:000$000, marcando, assim, mais uma victoria dos 2 numeros em cada bilhete. Hoje são esperados os 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e os 200 Contos por 50$, fracções a 5$, além dos 50:000$ por 15$, em decimos a 1$500, todos com direito a mais 10 finaes reclame. Amanhã, 50 Contos por 5$ e os 100:000$ da "Rainha" por 25$, fracções 2$500. Sabbado, 10, correrá a primeira grande Loteria Federal com o estupendo augmento de mais 15 finaes de propaganda além dos 2 numeros em cada bilhete — 200:000$000 por 20$, em fracções a 1$ — só no "Ao Mundo Loterico" onde já se encontram á venda os ...... 400:000$ para os tradicionaes e populares festejos de S. João, custam os inteiros 20$ e as fracções 1$000. (7886)

Correio musical

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

O pianista Roberto Tavares em Roma

Não se trata de um artista profissional — Roberto Tavares é bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e filho do commandante Raul Tavares, nosso addido naval em Roma — mas pelas qualidades espontaneas e aquellas adquiridas pelo estudo poderia, certamente, seguir a carreira de virtuose, caso tivesse em mente esse ideal.

Pertencendo a uma familia de artistas, em que varios dos seus membros de distinguiram, ou nas letras ou nas artes, não lhe seria aliás difficil conquistar os triumphos ruidosos da notariedade. Não parece ser essa, porém, a sua intenção.

Roberto Tavares foi discipulo, aqui, do saudoso professor Godofredo Leão Vellozo. Em 1929 seguiu para Roma, afim de aperfeiçoar-se no curso do famoso pianista Carlos Zecchi, que o passou depois para as mãos do seu proprio mestre, o illustre professor F. Bayardi, devido aos grandes compromissos assumidos como concertista e que o impossibilitavam de continuar na vida do magisterio.

Dotado de qualidades excepcionaes e de uma technica já brilhante, o joven Roberto muito lucrou com o ensino dos dois grandes mestres. E a prova está no seu recente concerto, realizado a 25 de março ultimo, na Sala Sgambatti, de Roma, com a execução deste programma de evidente responsabilidade:

"Pastoral e Capricho", de Scarlatti-Tausig; "Chaconne", de Bach-Busoni; "Scherzo", em si menor, "Estudo", em dó menor, "Nocturno", em fa sustenido maior, "Ballada", em sol menor, de Chopin; "Chauve-Souris", de H. Oswald; "Farrabos", de Villa Lobos; "La Cathédrale engloutie", de Debussy; "Jeux d.eau", de Ravel; "Triana", de Albeniz.

Foi tamanho o successo alcançado pelo joven pianista patricio, tão verdadeiramente deslumbrante, que o auditorio exigiu mais numeros, extra-programma, entre os quaes "A morte de Isolda", de Wagner-Liszt.

Roberto Tavares revelou-se nessa audição virtuose magnifico e interprete delicado.

No auditorio, composto de figuras de relevo no mundo social e artistico romano, estavam tambem os nossos dois embaixadores, Oscar de Teffé, acreditado perante o Quirinal, e Magalhães de Azeredo, junto á Santa Sé, e os outros representantes officiaes do Brasil em ambas as embaixadas de Roma, assim como tambem numerosos membros do corpo diplomatico europeu e americano.

Eis ahi uma excellente propaganda e que nos deve lisongear a vaidade artistica.

O PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O publico não deve ficar indifferente ao bello concerto symphonico que a Orchestra do Instituto Nacional de Musica, disciplinada e forte, sob a regencia do maestro Francisco Braga, pretende levar a effeito no dia 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Nesse concerto, far-se-á ouvir no grande orgão, ha pouco completamente remodelado, o provecto professor daquelle estabelecimento, Arnaud Gouvêa, artista consciente e de uma modestia sem termo, que executará, entre outras composições, a Toccata e Fuga, para orgão só, de J. C. Bach, e a Terceira Symphonia, para grande orchestra e orgão, de Saint Saens.

E, dada a excellencia do programma, é de esperar que o publico afflua em grande numero ao festival em apreço, que tanto recommenda a direcção do Instituto Nacional de Musica, a cargo, como se sabe, do professor Alfredo Fretin de Vasconcellos.

Os bilhetes de ingresso para o referido concerto acham-se á venda na portaria daquelle Instituto e nas casas de musica.

Os termos de responsabilidade prejudicam a Alfandega

Em virtude das representações do agente fiscal encarregado da revisão de despachos na Alfandega, o inspector sr. Lindolpho Camara mandou registrar nos respectivos livros da 1ª secção, a divida do Lloyd Brasileiro na importancia de 854:248$210, sendo e mouro 566:897$720, e em papel, 287:300$490.

A importancia da divida acima é relativa aos termos de responsabilidade assignados na mesma repartição sem que o Lloyd Brasileiro tivesse apresentado, dentro do prazo regulamentar a ordem definitiva para o desembaraço das mercadorias despachadas mediante aquella facilidade.

Feita a conversão da parte ouro em papel a divida em questão attinge á imporancia de .... 2.878:312$377.

O DIA POLICIAL

MORTE HORRIVEL DE DOIS HOMENS NUMA GALERIA DA CITY

Retirados e conduzidos para o necroterio, os cadaveres foram, em seguida, dados á sepultura

O lamentavel desastre de hontem na rua Major Avila, defronte á egreja de Santo Affonso, no qual pereceram um infeliz operario e o seu abnegado salvador, vem demonstrar, de um lado, a deficiencia do apparelhamento da City, concessionaria do serviço de esgotos desta capital, e, de outro lado, a nunca assás elogiada attitude dos soldados do Corpo de Bombeiros, que redobraram de esforços, durante todo o dia e parte da noite, no intuito de esvasiar o fetido boeiro e dali retirar os corpos de ambas as victimas.

Só muito tarde, quasi meia-noite, conseguiram os bombeiros retirar toda a materia putrida que enchia a galeria da City. Cessado o funccionamento da bomba "Samôa", foram introduzidos ganchos metallicos no subterraneo, na esperança de encontrar os corpos em meio da lama. Numa das vezes em que foi atirado o gancho, ao ser puchado para fóra, appareceu espetado á ponta um braço humano, ainda revestido da manga da camisa.

O commandante dos bombeiros pediu á Light installasse no local um fóco electrico possante afim de facilitar o exame da galeria.

Assim, dentro em pouco era localizado o suspenso para a rua o corpo mutilado de uma das victimas, que se reconheceu como sendo o do infeliz carregador, sacrificado devido á sua abnegação.

Mandado o cadaver para o necroterio, desceu, então, ao tunel, amarrado por cordas e correias, o empregado da City Julio Ramos de Cerqueira, com a incumbencia de procurar e arrastar o corpo que estava faltando.

Por mais que remexesse, em todos os cantos, aquella infecta galeria, o operario não pôde descobrir onde se encontravam os despojos de José Paes. Certamente, teriam sido arrastados pela correnteza e levados para ponto distante.

Em vista disso, os bombeiros suspenderam os trabalhos, esperando reencetal-os quando clareasse o dia.

Effectivamente, o cadaver de José Paes foi levado pelas aguas profundas, indo parar numa outra galeria, existente na Avenida Pedro Ivo.

Hontem, de manhã, quando os operarios da City foram fazer a limpeza do boeiro, depararam com o corpo do seu inditoso collega, todo coberto de lôdo. Immediatamente deram aviso á policia do 10º districto, havendo o commissario Mello ordenado a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Perante as autoridades, foi lavrado termo de reconhecimento, assignado pelos operarios Francisco Catharino, Antonio Duarte, Balthasar Duarte, José Alexandre e José Silvino de Souza, que foram os que retiraram o cadaver.

José Paes, que era de nacionalidade portugueza, contava 34 annos de edade e residia á rua Judith, casa sem numero, em Irajá.

A autopsia procedida pelo dr. Antenor Costa, constatou tratar-se de asphyxia por submersão, tendo sido esta a "causa-mortis".

Removido para o necroterio da policia, o corpo do malogrado carregador que intentara salvar José Paes, alli ficou á espera de alguem que o fosse reconhecer. A' tarde, alli foi o operario José Alves, residente á rua Barão de Itaipu n. 47, o qual, á vista do cadaver, declarou tratar-se do seu companheiro de trabalho, José Gomes Leite da Silva, de nacionalidade portugueza, pedreiro, casado, com 38 annos de edade, e que ha dezeseis annos se achava neste paiz.

José Gomes era um rapaz exemplar, bastante estimado por seus companheiros e amigos. Sua esposa, d. Maria Rosa Martins da Silva, acha-se actualmente a passeio, em Portugal, juntamente com dois filhinhos do casal.

O pobre homem trabalhava, na manhã de ante-hontem, numas obras da rua da Universidade, quando lembrou-se de ir á casa buscar uma pensão. Em caminho, passando pelo boeiro sinistro e sendo informado de que um operario da City cahira e debatia-se no fundo da galeria, immediatamente promptificou-se a ir salval-o, encontrando, nesse mister, a morte triste que todos sabem.

Feita a pericia no cadaver de José Gomes, o medico legista attestou como causa do obito: "ruptura traumatica de figado e arrancamento do membro superior direito".

Hontem mesmo, á tarde, foram sepultados, no cemiterio de São Francisco Xavier, os corpos dos dois infortunados trabalhadores. Os funeraes de José Paes foram custeados pela Rio de Janeiro City Improvements e os de José Gomes pelo seu companheiro de casa, que o reconheceu no necroterio.

Tentou suicidar-se, com um tiro no ouvido direito

No Engenho Novo, á rua Pequenina da Silva n. 150, reside, em companhia de sua esposa, dona Emilia Fayol, o sr. Alfredo Fayol, despachante aduaneiro da Fundação Rockefeller.

Esse cavalheiro, na manhã de hontem, por motivos intimos, tentou contra a vida, em sua residencia, disparando um tiro de revolver no ouvido direito.

Sua familia solicitou immediatamente os soccorros da Assistencia do Meyer, cujo medico de serviço, depois de medical-o, removeu o ferido para aquelle posto.

Após haver recebido os curativos de urgencia na Assistencia foi o sr. Alfredo Fayol internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Levou terrivel coice de um animal que conduzia

O operario José Pacheco, residente á rua Victor Meirelles n. 157, devia despachar para a cidade de Rezende, hontem, um cavallo que ficára entregue aos seus cuidados.

Conduzindo, pela mão, o animal, passava elle pela praça da Bandeira quando, em dado momento, assustando-se com o buzinar de um automovel, o "pingo" deu uns pinotes sobre o asphalto e, em seguida, arremessou um par de coices nas ventas de Pacheco.

Apresentando fractura dos ossos do nariz e forte contusão acima do olho direito, a victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

CAIU DE UM TREM, SOFFRENDO ESMAGAMENTO DE UM BRAÇO

Hontem, quando saltava de um trem em movimento, na estação de Cavalcanti, onde reside á rua Mascarenhas n. 19, levou uma queda o menor Everardo, de 11 annos, estudante, filho de Affonso Branco.

Em virtude do accidente de que foi victima, soffreu o collegial esmagamento do ante-braço esquerdo.

O infeliz menor, depois de receber os soccorros de urgencia no posto da Assistencia do Meyer foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

Foi aggredido pelo companheiro a barra de ferro

Nas officinas da Central do Brasil, na estação de Triagem, trabalham os operarios Sebastião Marques, residente á rua João Caetano n. 35 e José de tal, vulgo "Maluquinho".

Hontem, após uma desintelligencia entre os dois, o ultimo delles, empunhando uma barra de ferro, aggrediu o collega, ferindo-o no frontal.

O ferido recebeu curativos na Assistencia do Meyer e o aggressor foi preso em flagrante pelo guarda da estação onde se deu o facto, que o foi apresentar na delegacia do 18º districto policial.

QUANDO FAZIA A MUDANÇA DO CIRCO FRANCEZ

O auto-transporte virou, saindo tres pessoas feridas

Hontem, á tarde, corria pela estrada Vicente de Carvalho o auto-transporte n. 12.812, dirigido por seu proprietario, Ary Carlos Rangel.

O vehiculo, que procedia de Bomsuccesso e se destinava a [illegible] de Albuquerque, conduzia a mudança do Circo Francez, para o que fôra [illegible].

Ao chegar, a certa altura da estrada Vicente de Carvalho, o vehiculo, [illegible] virou, sendo arremessados ao solo [illegible] José Vicente, que soffreu fractura do braço esquerdo; Francisco Ramos, com contusões e escoriações pelo corpo, e o ajudante de chauffeur Isidro Sant'Anna, morador em Ricardo de Albuquerque.

As victimas, depois de convenientemente medicadas no posto da Assistencia do Meyer, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

Fingiu que tomou iodo, por ter brigado com o pequeno

A jovem Helena Battini, residente á rua Major Fonseca, 6. Na vida dessa pequena entrou, ha dias, [illegible]. Foi hontem [illegible] brigado com o pequeno [illegible] começou a gritar que tinha tomado iodo [illegible] uma ambulancia que soccorreu a "victima" [illegible].

Helena voltou, depois, ao lar.

NOVA APPREHENSÃO NO ESCRIPTORIO DO CAPITÃO HOLLAND

O aviador, entretanto, não foi preso

Em primeira mão noticiamos na nossa edição de domingo a diligencia effectuada pela 4ª delegacia auxiliar no atelier photographico da rua Catette n. 30, onde funccionava a Empresa Brasileira de Aviação Limitada [illegible] Rio Branco n. 111, sala 511, [illegible] propriedade do capitão aviador S. H. Hollanda, [illegible] varias photographias aereas de varios pontos estrategicos da cidade e de outros Estados do Brasil.

Hontem, o dr. Tarquinio de Souza, delegado encarregado do inquerito, [illegible] propriedade publica e particular, completando as diligencias apprehendeu [illegible] photographias [illegible] cartorio da 4ª delegacia auxiliar, [illegible] competente auto.

O aviador Holland [illegible] este respeito, não foi preso.

A quadrilha de falsarios presa pela policia

Cedulas e material apprehendidos pela policia na casa n. 16 da travessa D. Luiza

Já é conhecida a prisão dos membros da quadrilha de falsarios que vinha enchendo o mercado da cidade com uma emissão clandestina de notas de 200$000, a qual fomos os primeiros a noticiar em nossa edição de hontem com abundancia de detalhes.

Gregori Stanaga, o chefe do bando, que foi apanhado em sua residencia á rua D. Luiza n. 16, em Terra Nova, com todo o material empregado para o fabrico das "michas" é, como adeantamos hontem, um individuo já conhecido da policia, tendo cumprido pena de dois annos, por crime identico.

Amigo do celebre falsario Albino Mendes, elle ficou com todo o machinismo daquelle, desde o tempo em que foi expulso do nosso territorio e continuou na vida de falsario.

Sendo expulso tambem Luiz José da Costa, com elle e Albino Mendes implicados num processo em 1923, Stanaga, para desviar de si as suspeitas da policia, fingiu-se commerciante durante algum tempo, abrindo casas para fallir logo após do que resultou ter que responder em juizo por dois processos de fallencias fraudulentas, sendo obrigado a desapparecer.

Como negociante, apezar de hespanhol elle usava varios nomes que lhe davam a feição de outra nacionalidade e assim passava por Gregorio Stagnan, Gregorio Cademalori, Albert Gregorio e Edú Amuni Betello.

Dissemos hontem que fôra feita apprehensão do material e dias que damos hoje uma gravura, vendo-se varias photographias das cedulas que iam para o prelo, dependendo apenas da numeração, serie e estampa.

Foi aggredida pela companheira de casa

A' rua Jacarehy n. 63, em Terra Nova, reside Onisia da Encarnação, que é portugueza. Hontem, á noite, travou ella discussão com uma companheira de residencia, sendo por esta aggredida.

Apresentando contusões e escoriações diversas, foi Onisia medicada no posto da Assistencia Meyer, de onde se retirou, após os curativos.

Victima de queda, soccorrida pela Assistencia

Na residencia de seus pais, á rua Flora Lobo n. 34, foi victima, hontem, de uma queda, soffrendo fractura do omoplata direito, a menina Ilza, filha de Octavio Costa Azevedo.

A pequenina victima teve soccorros na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retirou após os necessarios curativos.

Denuncia por furto

Perante o juiz da 5ª vara criminal foi, hontem, denunciado por crime de furto, [illegible].

FRAUDAVAM O THESOURO COM FALSAS REQUISIÇÕES

E foram denunciados pelo procurador criminal da Republica

O procurador criminal da Republica denunciou, hontem, ao juiz federal da 3ª vara, por crime de estellionato varios individuos, que por meio de falsas requisições, fraudaram o Thesouro.

A denuncia, em seus principaes tópicos, está concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. juiz federal substituto da 3ª vara — O procurador criminal da Republica, no exercicio de suas attribuições legaes e com fundamento no inquerito junto, vem denunciar a v. ex. os individuos [illegible], de nacionalidade syria, [illegible] Ferreira Gomes e José Olympio de Figueiredo Dias Duarte, que tambem se assigna Olympio Dias Duarte e Manoel Pedro Godinho e Cunha, qualificados a fls. 73 e 40, respectivamente, pelos factos delictuosos que passo a expôr:

Revelam os autos de inquerito que Domingos Zulin, negociante, estabelecido em Avahy, no Estado de S. Paulo, sendo credor do governo federal de 108:350$000, provenientes de fornecimentos [illegible] das tropas legaes, por occasião da revolução de julho de 1924 [illegible] Francisco Morato, então deputado federal.

Assim, o queixoso, em suas declarações, que se achava sem noticias dos seus papeis no Thesouro Nacional, quando no dia 3 de dezembro de 1928, foi surprehendido por um telegramma do dr. Calso Lobe, residente tambem em São Paulo, communicando-lhe que seu credito havia sido recebido no Thesouro por terceira pessoa. Tomadas as primeiras providencias, em seguida, ordenada a abertura de rigoroso inquerito policial para que o facto fosse completamente esclarecido.

O inquerito, bem dirigido, apurou o recebimento indevido por firma Heraclito & C., desta praça, do credito de 108:350$000, illudindo [illegible] por meio do emprego de manobras fraudulentas constitutivas de crime de estellionato, concebido, resolvido, e executado pelos denunciados [illegible].

Passa, então, o procurador criminal a descrever a maneira como agiram esses falsos procuradores para lesar o Thesouro Nacional e assim conclue a sua descripção:

"Vê-se, portanto, que [illegible].

Foi, assim, o devedor induzido a engano [illegible].

E' manifesta a responsabilidade criminal dos quatro primeiros denunciados, contra os quaes é abundante e copiosa a prova [illegible].

O ultimo denunciado, porém, [illegible].

Que se lhe deve imputar responsabilidade [illegible].

Tratava-se, sem duvida, de mais um estellionato tentado, [illegible].

Relativamente á possivel responsabilidade de funccionario que interveiram na phase do pagamento, [illegible].

"Nestas condições, achando-se os accusados incursos no art. 338 n. 5, do Codigo Penal, em referencia ao artigo 6º e paragrapho 1º, do decreto legislativo n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, esta Procuradoria os denuncia a v. ex. para [illegible]. Rol de testemunhas: 1ª) Dr. deputado Marcolino Barreto, fls. 54; 2ª) Ardrubal Cardoso, fls. 60; [illegible] fls. 104 v.; [illegible] Manoel Pedro Castanhede, fls. 107; 6ª) João Baptista da Castro, fls. 119. Rio, 22 de abril de 1930. — (a) Alfredo Machado Guimarães Filho."

A Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira

O que ella vae ser, em suas linhas geraes, como preparo da contribuição do Brasil ao 10º Congresso Internacional de Praga.

O professor Candido Mendes de Almeida, cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro, presidente do Conselho Penitenciario, a quem pedimos uma exposição sobre o que vae ser a proxima Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, escreveu, a titulo de informação para os nossos leitores, o seguinte artigo, no qual historia e examina amplamente o assumpto, que é de toda opportunidade:

"A Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, convocada pelo ministro da Justiça, foi promovida pelo Conselho Penitenciario do Districto Federal, por causa da necessidade de ser preparada a contribuição do Brasil ao Decimo Congresso Penal e Penitenciario Internacional, convocado para a cidade de Praga, em agosto do corrente anno, pelo governo da Republica Tcheco-Slovaca, promovido pela Commissão Penitenciaria Internacional, a que o governo brasileiro, por intermedio do seu ministro plenipotenciario em Haya, dr. Luiz Guimarães Junior, declarou em 1927 adherir, sendo o nosso paiz nella representado pelo presidente daquelle Conselho Penitenciario.

Desde a sua fundação, o Conselho Penitenciario do Districto Federal preoccupou-se sempre com a importancia dos trabalhos da Commissão Penitenciaria Internacional, como se póde ver dos seus relatorios de 1924-1926 pags. 39 e de 1927 pag. 92. E logo que recebeu as publicações relativas ao Nono Congresso Penitenciario Internacional, realizado em Londres, em 1925, apressou-se em traduzir as resoluções votadas publicando-as, no *Diario Official* e depois em folheto avulso, de que procurou fazer larga divulgação.

Desse folheto constava o officio do presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal, solicitando do ministro a convocação de uma conferencia no Rio de Janeiro de todos os presidentes dos Conselhos Penitenciarios, creados e installados nos Estados, afim de estudar as condições penaes e penitenciarias internas e preparar a contribuição para o subsequente X Congresso Internacional, que já o IX Congresso de Londres de 1925 resolvera dever reunir-se na cidade de Praga, capital da Republica da Tcheco-Slovaca no anno de 1930. Insistia, especialmente, o presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal, naquelle officio, na necessidade de serem uniformizados os regulamentos e os trabalhos dos varios Conselhos Penitenciarios principalmente por causa das suas relações, nem sempre harmonicas, com a Justiça Federal, a Justiça Militar, as locaes e as autoridades administrativas, para conseguimento da efficiencia do novo instituto do livramento condicional.

Maior, porém, era a insistencia quanto á reunião dos representantes officiaes de todos os Estados para o effeito de serem requisitados os varios decretos em que se pulveriza o processo criminal brasileiro em vinte e quatro legislações contemporaneas, todas vigentes e quasi todas divergentes.

Além disso, a opportunidade dessa reunião official provocaria a possibilidade do levantamento de uma estatistica criminal de todo o Brasil, o que até agora tem sido impossivel.

Razões varias e o justo receio de volumosas despesas de viagem e de estadia, para as quaes não dispunha o governo de nenhuma verba legal, impediram a realização da solicitada reunião dos presidentes dos Conselhos Penitenciarios no anno passado.

Motivo superveniente despertou as energias patrioticas: e foi o convite official apresentado pelo dr. Vanicek, ministro plenipotenciario da Republica Tcheco Slovaca no Rio de Janeiro, para que o governo do Brasil comparecesse ao Decimo Congresso Penal e Penitenciario convocado pelo governo daquella Republica para a sua capital, a cidade de Praga, em agosto do anno corrente.

Recebendo o amistoso officio desse diplomata em que communicava haver feito aquelle convite official ao governo brasileiro, o Conselho Penitenciario do Districto Federal apressou-se em levar ao ministro da Justiça novo pedido para urgente convocação, não mais de presidentes dos Conselhos Penitenciarios dos Estados, mas de uma Conferencia Penal Penitenciaria Brasileira na qual todos os governos seriam solicitados a comparecer officialmente pelos seus delegados e todos os especialistas, todos os scientistas e todos os interessados na boa regulamentação da Defesa social poderiam trazer a collaboração dos seus estudos e da sua experiencia.

Para evitar quaesquer empecilhos, salientou o Conselho Penitenciario do Districto Federal que nenhuma despesa poderia essa Conferencia Nacional determinar nem quanto a viagens nem quanto a estadia dos delegados e dos membros adherentes. Os membros do Conselho Penitenciario, cuja funcção é gratuita, comquanto reconhecida como serviço relevante pelo decreto que a creou, sabem por si mesmos que o patriotismo brasileiro está sempre prompto por todas as emergencias de interesse nacional.

Acceita e approvada a iniciativa do Conselho, o ministro da Justiça dirigiu minucioso telegramma a todos os governadores e presidentes dos Estados, convidando-os a nomear delegados officiaes e pedindo transmittissem o convite a todos os membros dos Conselhos Penitenciarios, juizes, advogados, medicos e associações scientificas interessadas, pedindo tambem a remessa das leis e regulamentos, relativos a processo criminal e estabelecimentos penaes e principalmente dados estatisticos que permittam o levantamento global da estatistica da criminalidade no Brasil no anno de 1929.

Constituido esse Conselho em Commissão Executiva, preparou rapidamente o regulamento e o programma da Conferencia, dividindo-o em duas partes distinctas, a primeira relativa aos problemas brasileiros e a segunda dedicada especialmente aos postulados do programma do Decimo Congresso Penal e Penitenciario Internacional de Praga.

Tive a honra e o irrepressivel prazer de encontrar da parte dos meus emeritos companheiros membros do Conselho Penitenciario na sessão de sabbado, 5 de abril corrente, a approvação e o applauso do meu modesto trabalho que, com pequenas alterações, ficou sendo o regulamento e o programma official da Conferencia Brasileira, depois de terem sido approvados pelo ministro da Justiça, que os mandou promptamente publicar no *Diario Official* de domingo, 13 do corrente com a recommendação de serem republicados em avulso.

A principal modificação do projecto do regulamento foi justificada pelo dr. Lemos Britto no sentido de, ao invés de ser a eleição dos presidentes das commissões realizada na vespera da inauguração da Conferencia, como eu havia proposto, serem os presidentes dessas commissões que deverão estudar o objecto das secções, os proprios membros da Commissão Executiva, isto é, os membros do Conselho Penitenciario; e isso pelo motivo de que, desde já, fique orientado o trabalho de cada commissão, com grande vantagem pratica, elegendo-se apenas, na vespera da abertura solenne os vice-presidentes, os secretarios e os relatores dessas commissões, que terão a preparar as conclusões syntheticas a ser discutidas e votadas na Assembléa Geral.

Nessa conformidade ficou assentada a distribuição dos membros do Conselho nas presidencias effectivas das commissões, o que foi realizado por mutuo accordo.

Coube ao dr. Lemos Britto, que, além de notavel especialista em penitenciarias tendo visitado as principaes do Brasil, é o director da Escola 15 de Novembro, escola de preservação de menores, a presidencia da primeira secção da parte I, e que comprehende a *Prevenção*, isto é, a Prophylaxia Criminal, com os graves problemas seguintes: Preservação de menores, relativa á infancia e adolescencia em geral, infancia indigente e abandonada, prophylaxia do infanticidio, problema dos expostos, roda (dos expostos), roda dos parturientes miseraveis ou envergonhadas, acautelamento da identidade dos recemnascidos, congestionamento de asylos, problemas dos asylados e egressos maiores, prophylaxia da prostituição, do suicidio e de vadiagem dos adolescentes, menores psychicamente anormaes e delinquentes. Comprehende ainda esta importante secção a policia de prevenção e de vigilancia, defesa externa, problema de uma policia federal em todo o Brasil nos Estados, a bordo dos navios, nas alfandegas e especialmente em relação á materia de direito penal internacional, delinquentes internacionaes, contrabando, saude publica, trafico e escravidão de mulheres e creanças, permanencia, passagem e expulsão de estrangeiros, prohibição e indesejaveis. Na defesa interna comprehende o problema da uniformização das policias locaes, investidura, policia de confiança e de carreira, policia secreta e ostensiva, civil e militarizada, e a enorme variedade dos policiamentos, relativos á vigilancia e á manutenção da ordem publica, urbana, rural das estradas de rodagem, de ferro e aérea, receptadores, meretricio, jogo prohibido e tolerado, problema dos clubs fechados, mendicidade, desamparados, occultismo mercantil, publicidade de anomalias contagiosas, recrutamento escolar do pessoal da policia. Ha ainda nessa secção o estudo dos serviços policiaes de identificação e de cadastros locaes, cuja especificação, envolve doze cadastros entre os quaes o do serviço domestico, reputados imprescindiveis para uma boa policia preventiva e vigilante. Finalmente encerram o programma desta secção os problemas da Policia auxiliar da Justiça, com ou sem funcções judiciarias.

Fazem parte do Conselho Penitenciario os illustres medicos, dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados e dr. Raul Leitão da Cunha, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e antigo chefe dos serviços urbanos do Departamento Nacional de Saude Publica, funcções essas em que ambos têm tido occasião de se occupar de infracções criminaes quer quanto ás anomalias psychicas dos accusados, quer quanto aos crimes e contravenções contra a saude publica. Além disso, ambos esses emeritos scientistas ha já cinco annos estão activamente funccionando como verdadeiros juizes no Conselho Penitenciario.

Apezar de todos os escrupulos manifestados insistentemente pelos dois reputados medicos, resolveu o Conselho que tocasse ao dr. Raul Leitão da Cunha a presidencia da Segunda Commissão, que tem por objecto a 2ª Secção, intitulada "Crime e pena", e comprehende, problemas de Direito Penal Geral, cujo programma envolve em treze postulados, a par de questões de relevante interesse juridico, assumptos de elevado alcance medico como por exemplo o postulado n. 3, que comprehende a Imputabilidade, exclusão subjectiva e objectiva da responsabilidade; Edade, infancia, velhice; Psycopathas, alcoolatras, toxicomanos, somnambulos, fascinados, suggestionados, desdobramento da personalidade; anomalias pathologicas, debilitantes, chronicas ou temporarias; Perturbação dos sentidos e da intelligencia. No Postulado n. 4, que se refere á Codeliquencia, ha o gravissimo problema da dominação hypnotica em estado de vigilia ou de somno provocado, presente ou á distancia para execução criminosa, proxima ou remota; Caracter do suggestionado, obediencia passiva, refractarios.

Ao dr. Juliano Moreira, que acaba de regressar de prolongada excursão por varios continentes, onde teve occasião de visitar hospitaes, manicomios, prisões no Japão, na Europa e na America do Norte, tocou a presidencia da Quinta Commissão, que envolve a Quinta Secção, intitulada "Repressão", Direito Penitenciario, que se occupa do regimen carcerario das prisões, actualmente consideradas hospitaes de almas, sua hygiene e prophylaxia interna, organização de observações medicas, especialmente psychicas, organização da concentração de serviços hospitalares internos, promptuarios e fichas para o estudo da criminologia pratica, tendencias de regeneração, temibilidade e tantos outros problemas em numero de vinte e um postulados, em que o direito e a medicina intimamente se entrelaçam.

A Secção Quarta que constitue o objecto da Quinta Commissão, "Crimes em especie", Direito Penal especial, ficou entregue á capacidade do dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, que representa no Conselho Penitenciario o Ministerio Publico do Districto Federal. Comprehende esta secção vinte e cinco postulados relativos á caracterização das infracções puniveis, estudando entre outros a delinquencia internacional, os crimes politicos, os crimes contra o exercicio de direitos politicos, os crimes funccionaes, o crime militar, a positivação da lethalidade e da gravidade medica e juridica das lesões corporaes, homicidio directo e indirecto, o veneno, o vidro moido e substancias inabsorviveis, suicidio e duello, crime contra a prosperidade, contra a honra e a boa fama, crime de imprensa, falsidade, crimes contra a propriedade, literaria, artistica, commercial e industrial, fallencia, crime culposo e contravenções.

O procurador criminal da Republica, representante do Ministerio Publico Federal, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, é o presidente da Sexta Commissão, a cujo cargo se acha a 6ª secção, que tem por titulo "A acção penal e os seus tramites", Direito Processual Penal, e é a maior de todas, comprehendendo trinta e dois postulados sobre os variadissimos problemas do processo criminal desde a muito controvertidas questões relativas á creação dos juizes de instrucção, suppressão de inquerito policial, suppressão da denuncia, da pronuncia, do libello e do summario de culpa, unificação das phases do processo-crime, para o fim de tornal-o mais celere e mais efficiente, tantos outros importantissimos problemas sobre prisão, fiança, "habeas-corpus", periciamento, provas, defesa, julgamento singular e collectivo, condemnação condicional, recursos e preparo judiciario para a execução das sentenças.

A presidencia da setima secção, talvez a mais grave e de mais responsabilidade e de effeitos praticos immediatos, foi reservada á superior cultura do abalisado jurisconsulto dr. Milciades Mario de Sá Freire, vice-presidente do Conselho Penitenciario, com vasta experiencia administrativa e social na sua longa e benemerita carreira como antigo senador, presidente do Banco do Brasil e prefeito do Districto Federal. Comprehende esta setima commissão o estudo das bases de estatisticas criminal occupando novo postulados relativos á estatistica dos presidios e das prisões preventivas, estatistica judiciaria, inclusive a da suspensão condicional da execução da pena, e do livramento condicional seus effeitos, revogação e deficiencias, estatisticas dos reincidentes, reinternados e incorrigiveis e finalmente o plano geral do levantamento da estatistica annual da criminalidade em todo o Brasil. O exito desta importante secção justificaria só por si a finalidade da Conferencia Brasileira.

Ao presidente do Conselho foi distribuida a presidencia da sexta commissão, que tem por objecto a sexta secção intitulada "Regeneração", Livramento Condicional e Conselhos Penitenciarios, comprehendendo oito postulados, todos referentes á applicabilidade do instituto da soltura antecipada dos antigos criminosos que pelo seu bom comportamento manifestam tendencias para a regeneração, dependendo porém a efficiencia dessa admiravel providencia de politica criminal da conveniente regulamentação dos Conselhos Penitenciarios e dos Patronatos dos presos, principalmente quanto á fiscalização e a protecção dos liberados e egressos das prisões na sua reentrada no convivio dos homens livres. Entre os postulados desta secção está consignada uma velha aspiração do emerito director da Penitenciaria de S. Paulo, e por tantos titulos o illustre dr. Franklin Pisa, que entende ser de toda a conveniencia para a Defesa Social, o livramento condicional obrigatorio para todo o condemnado tres mezes antes da terminação do tempo da pena, afim de que devidamente vigiado e protegido possa ser encaminhado na vida livre, verificando-se ao mesmo tempo as possiveis manifestações de reiteração criminosa para as quaes a vigilancia permitte acautelar a tranquillidade publica.

Tendo sido o presidente da commissão que preparou os ante-projectos das reformas penaes autorizadas pela lei n. 4.577 de 5 de setembro de 1922, tambem promovida por mim junto do senador Mendonça Martins a quem cabem todas as honras da iniciativa parlamentar, reformas constantes dos decretos n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, que creou a condemnação condicional vulgarmente chamada *sursis*, do decreto n. 16.665, de 6 de novembro do mesmo anno que regulamentou o livramento condicional dos condemnados e creou os Conselhos Penitenciarios, e do Codigo do Processo Penal para o Districto Federal, mandado executar pelo decreto n. 16.751, de 31 de dezembro ainda do mesmo anno de 1924, natural era que me coubesse orientar os trabalhos dessa 6ª secção, cujo proposito principal é a *regeneração* dos criminosos.

Penso ter esboçado as linhas geraes da Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira que, aproveitando a bella opportunidade do preparo da contribuição do Brasil ao X Congresso Penal e Penitenciario Internacional, de Praga, estude as nossas necessidades internas de prevenção, de repressão e de regeneração e prepare tambem elementos para reformas sociaes uteis e praticas.

Antes de terminar, peço licença para salientar a conveniencia de que não só as Associações de imprensa mas os proprios jornalistas, collaborem no estudo das providencias a adoptar para corrigir os defeitos substantivos e processuaes das leis de abuso de liberdade de imprensa e tambem os possiveis accordos para evitar o terrivel contagio morbido das narrativas mais ou menos fantasticas e espectaculosas dos suicidios e dos crimes. E' a propria sociedade em geral que está em causa.

A Commissão Executiva da Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira appella para o patriotismo de todos os que amam esta terra abençoada e da collaboração de todos os bem intencionados de que resultarão com certeza os mais proficuos resultados para a segurança e a tranquillidade publicas.

Os trabalhos, isto é, as dissertações e memorias devem restringir-se aos postulados do programma official, e limitar-se a justificação synthetica de conclusões positivas. Nas secções das commissões todos podem apresentar suggestões e discutil-as afim de que as suas conclusões sejam sujeitas á deliberação da Assembléa Geral.

O Automovel Club do Brasil, por nimia gentileza do seu Conselho Deliberativo, franqueou o seu grande salão para nelle se realizarem as assembléas geraes da Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira."

Elevação do custeio de linhas postaes em S. Paulo

De accordo com a proposta do dctor geral dos Correios elevou para 2:400$000 e 960$000 annuaes respectivamente, o custeio das linhas postaes de Nupuranga á Salles de Oliveira e Guará á estação ferroviaria local, ambas subordinadas á administração postal de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

As remoções de hontem na Repartição dos Telegraphos

O director Geral dos Telegraphos removeu hontem, os seguintes funccionarios: o guarda-fio diarista Antonio do Lago Frazão, do 6º trecho da 8ª secção, para encarregado do 2º trecho da 7ª secção no districto de Maranhão; o inspector de 4ª classe Justino Soares da Silva, do districto de Santa Catharina, para encarregado da 1ª secção do 3º districto de Rio Grande; o mensageiro Hermes Pires Leão, da estação Brejo das Almas, para a de Diamantina.

Da parte do Ministerio da Viação não ha objecções a fazer

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo o ministro da Viação communicou nada ter a appor o seu Ministerio sobre o aforamento de terrenos de marinha, situados na cidade de Victoria, pretendidos por João Coutinho Filho, Vicente Saibi, e José Praga Ramos.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Julio Alves da Rocha e Avelino Mesquita, que allegava prisão illegal por parte da 2ª delegacia auxiliar.

Os que vão servir no Tribunal do Jury em maio vindouro

Installar-se-á no dia 9 de maio proximo, ás 12 horas, a quinta sessão ordinaria do Jury, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Horacio da Costa Teixeira, dr. Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, Carlos Gustavo da Silveira Pinto, Eduardo Bastos Simas, dr. Aurino Vianna Oliveira, engenheiro Firmo Alves Pereira, Newton Brandão, dr. Ignacio Verissimo de Mello, Sebastião Corrêa Locks, dr. Genesio de Souza Pitanga Filho, Gilberto Almeida Rego, Affonso Celso Marchand, Antonio de Barros Cerqueira Lima, Francisco Chiafitelli, Pyro Antão Ferreira da Silva, Tacito Alexandre da Costa, Francisco Werneck de Castro, Gustavo Garrett, dr. Mauricio Joppert da Silva, Edgard Gonçalves Ferreira, Mario da Fonseca Saraiva, engenheiro Arthur Silverio Barbosa, Antonio Corintho C. Frões, engenheiro Carlos Alves Soares, bacharel Alexandre Emilio Soumier, José de Oliveira Santos, dr. Victor Midosi Chermont e engenheiro Mario Andrade Ramos.

Só poderá tomar posse depois que registrar o titulo

O ministro da Viação, communicou hontem, ao director da Central do Brasil, que o auxiliar technico José da Costa Guerra sómente poderá tomar posse daquelle cargo depois que fizer, na secretaria, o registro do seu titulo de engenheiro.

Contas enviadas ao Thesouro Nacional para pagamento

Para o devido pagamento, o ministro da Viação encaminhou hontem, ao Thesouro Nacional a conta da Companhia Nacional de Obras e Materiaes, na importancia de 181:101$123, por serviços executados, no corrente anno, para a Inspectoria de Aguas e Esgotos, na construcção do reservatorio de Copacabana, no morro do Cantagallo, e no reservatorio Saint Roman. Tambem foi enviada ao Thesouro para identico fim, a conta de Krause & Keppich, na importancia de 871:970$122, por fornecimentos feitos, no corrente anno, á Central do Brasil.

Os communistas bulgaros e o primeiro de maio

Sofia, 22 (U. P.) — Foram presos aqui quarenta communistas, quando se esforçavam para promover um movimento entre os operarios, visando a decretação da gréve para o dia primeiro de maio, apesar da prohibição das autoridades.

Os automobilistas brasileiros no Perú

Lima, 22 (U. P.) — O presidente Leguia recebeu os automobilistas brasileiros chefiados pelo sr. Leonidas Borges de Oliveira e que estão tentando a viagem de automovel do Rio de Janeiro a Nova York.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Viação

Por portarias assignadas hontem, o ministro da Viação nomeou Luiz Ignacio Correa de Toledo para o logar de servente da agencia do Correio de Itu, em São Paulo, e exonerou Luiz Xavier da Silveira, servente da agencia postal de Itu, João Martins do Brito, servente de 1ª classe da Administração dos Correios de Goyaz, e Orestes Pellegrini, estafeta da agencia de Cataguazes, em Minas, este por abandono de emprego e os demais a pedido.

Uma tomada de contas approvada pelo ministro da Viação

O ministro da Viação approvou a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1928, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a cargo do governo desse Estado, bem como o contrato de transferencia, para Francisco Vieira de Araujo, successor de Nigro, Araujo & Cia., de cinco vagões-plataformas, adquiridos de Leopoldo Klein.

Não obteve auxilio para aluguel de casa

Tendo em vista as informações prestadas e a exiguidade da renda arrecadada pela agencia postal de Aribé, supe, o director geral dos Correios resolveu que a respectiva agente d. Carlinda dos Santos aguarde opportunidade para receber auxilio de 25$000 pedido para aluguel de casa e luz da referida agencia.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL"

Corte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"
VOTO EM ....
QUE VENCERA' COM .... VOTOS
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

(17858)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Alvorada do Amor", Paramount, com Maurice Chevalier, Jeannette MacDonald, Lupino Lane e Lillian Roth.

ELDORADO — "Goal! Goal!" First National, com Loretta Young e Douglas Fairbanks Jr.

GLORIA — "A Oéste de Zanzibar", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Mary Nolan.

IMPERIO — "A Repudiada", Paramount, com Ruth Chatterton e Clive Brook. Um film todo falado em inglez.

ODEON — "Paris", First National, com Irene Bordoni e Jack Buchanan.

PALACIO THEATRO — "Donzelas de Hoje", Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford, Anita Page, Rod La Rocque, Douglas Fairbanks, Jr. e Josephine Dunn.

PATHE' PALACE — "Broadway", Universal, com Glenn Tryon, Merna Kennedy e Evelyn Brent.

RIALTO — "Tempestade sobre a Asia". Programma Urania.

S. JOSE' — "A Scena Final", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Mulher sem Moral", First National, com Leatrice Joy.

LAPA — "O Homem dos Diamantes", Pathé De Millé, com Clive Brook e "Gloriosa Jornada", com Ken Maynard.

MASCOTTE — "Arca de Noé" Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Selvagem do Mar".

NACIONAL — "O Ultimo Recurso" — "Cavalleiro Real".

POPULAR — "Arrufos de Adão e Eva", e "Justiça Phantasma".

PARIS — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e "Vaqueiro do Sitio".

PRIMOR — "Mulher Desejada", "Cilada Amorosa".

RIO BRANCO — "A Marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Curvas Perigosas", Paramount, com Clara Bow.

VARIAS NOTAS

HARRY RICHMAN E AS SUAS CANÇÕES DE "BANCANDO O LORD" — Já chegaram as amostras dos discos com as canções gravadas por Harry Richman para a fabrica Brunswick. As quatro deliciosas canções, entre os maiores êxitos da Broadway, serão assobiadas por toda a cidade que, com suas encantadoras melodias, encontraram motivo para alegria e prazer.

São ellas: "Bancando o lord", cantado por Harry Richman e em conjunto ... "Há perigo nos teus olhos, querida", ... "Crooning ... cantado por Harry Richman ... "Ella ... eu ... jazz ... de Richman, ... "chansonnier" privilegiado ...

Possuindo dicção esplendida, elle, o idolo da Broadway, tem uma maneira especial de cantar. O publico americano já o qualifica de "um cantor que tem "it" na voz"... que melhor qualificação se poderia dar, pois Harry Richman, se "it" significa fascinação, encanto ... poderá ser o maravilhar?

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS VAE DE GLORIA — Raramente um film teve tanta sensação com a "ilha dos navios perdidos".

Assiste-se em "A ilha dos navios perdidos", pela primeira vez, nesta era da cinematographia, um naufragio com o realce perturbador do ruido das vagas, do barulho lugubre do navio em desgoverno e da gritaria infernal daquelles que tudo fazem para salvar a vida na catastrophe tremenda. Só por esse lado, bem se vê, "A ilha dos navios perdidos" se recommenda e se impõe tão suggestivo e tão perturbadores os seus mais delicados momentos.

A emocionante pellicula é toda assim cheia de motivos de belleza, de arrebatamento e de emoções violentas, tanto que o publico todo o ouve e sente e o publico gente ... lotado no Gloria e que ... de facto, "A ilha dos navios perdidos", no momento, um espectaculo differente de todos que se podem apreciar, por isso mesmo merecerá o carinho e a attenção dos frequentadores dos nossos grandes cinemas.

Jason Robards é o galã de Virginia Valli, no film.

UM FILM TODO CANTADO E COLORIDO — GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA — A Paramount, está fazendo exhibir no Capitolio, em grande apresentação de "Alvorada de Amor", um trailer em que chama a attenção do publico para "Glorificação da Belleza", outra obra prima com que brindará o publico do Rio, depois de proximo. É o trabalho de Maurice Chevalier também cantado ...

"Glorificação da Belleza", é um film monumental. Um film de arte, feito para um publico ... e que no mundo se pôde apparato possivel, em que photographia e ... todo colorido, magistral.

AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, "ROMANCE DO RIO GRANDE" — Um bello romance encerra a primorosa pellicula synchronisada com partes cantadas em hespanhol Fox Movietone.

Mary Duncan e Antonio Moreno num idyllio de "Romance do Rio Grande", film da Fox

victons, que Mona Maris, a bella argentina canta com a melodia de sua voz de amor ... canções ... Nesta pellicula muito romantica, Mona Maris revela-se alma de artista, uma belleza muito propriamente latina, que assegurará um futuro brilhantissimo para a sua carreira ... que já o admiramos através de "In Old Arizona", idealizado pelas mulheres apaixonadas e romanticas.

Antonio Moreno, é bem o galã latino, que sabe amar, como tambem sabe ... a mulher que engana ...

Broadway Scandals estará em ... no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, a partir de depois de amanhã ...

Este super-film revista, cheio de vida ... e graça, constituirá uma notavel ... da cinematographia artistica.

VOCES VÃO CONHECER JACK EGAN, UM ESPLENDIDO CANÇONETISTA — Não ha em Nova York quem desconheça o nome de Jack Egan, o famoso cançonetista que Broadway acclama com tão grande figura, no mundo da elegancia e da voz.

Sua fama não poderá deixar de alcançar Hollywood, onde existindo outras ... do Broadway Scandals ... de Colombia ... o seu successo com "Broadway Scandals", ... no Eldorado.

CONTINUA O SUCCESSO DE MAURICE CHEVALIER, NO CAPITOLIO — Ha uma semana que o Capitolio vem apresentando um film de Maurice Chevalier ...

"A PRINCEZA DO CIRCO", NO RIALTO — Que a popularidade tambem tem seu lugar e suas bellezas ... a famosa ... "A princeza do circo". Após o espectaculo, que terminou com uma brilhante ... de Broadway, Al Jolson, o incomparavel artista, não se ... possivel ... os quaes ... a primeira vez na Broadway ...

serve para fazer sobresair a belleza de passagens monumentaes.

... Hilda Rosch e Marianne Winkelstern, bem como os impagaveis comicos Ernst Verebes, Hans Junkermann, e Hermann Picha, Adele Sandrock e Lydia Potechina, tem dois papeis de soberbo significado no proximo cartaz do Rialto.

AS SEDUCÇÕES DA INDIA MYSTERIOSA — "Guarda Negra", este emocionante film synchronizado e cantado Fox Movietone, revela a fascinação "exquise" de Myrna Loy, interpretando a princeza Shari, a mulher de um poder formidavel. Myrna Loy, apresenta-nos uma creação deveras assombrosa, e sua fascinação em conquistar o coração dos homens, torna-se uma obsessão, como a vibração emocional do verdadeiro poder da mulher.

Victor Mac Laglen, vivendo o personagem do major King, oficial um grande ... da sua carreira artistica, e só comparavel ao capitão Flagg, de "Sangue por gloria".

Davis Rollins, a joven figura, é um joven de amor no seu film ... John Ford, soube ... patriotismo e emoção. A apresentação de "Guarda-Negra" está marcada para segunda-feira proxima no cinema Odeon da Companhia Brasil Cinematographica.

JANET GAYNOR EM UM DOS SEUS MELHORES FILMS — "Um Sonho que Viveu" é a maravilha feito por Janet Gaynor ... David Butler que dirigiu como ... de Janet ... Charles Farrell e apparecem-nos deante ... e d nobje-

Janet Gaynor em "Um Sonho que Viveu", comedia musicada da Fox

cliva sonora, cantando, dansando e, maravilhando os milhares de fans, consagrada desde o memoravel "Setimo Céo". Para coadjuval-os estão os nomes prestigiosos de El Brendel, o famoso comico, Marjorie White, a linda loira que deu vivacidade ... e Frank Richardson, o celebre cantor de "Walking with Susie", com "Follies de 1929". ... um viver, "Um sonho que viveu", desvenda-se ainda através de mil esplendores scenicos ... a vida e ... musicados ... será ... a querida ... tambem ... producção ... maxima ... feita em ... Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

AL JOLSON EM "DIZ ISSO CANTANDO", DA WARNER BROS — A First National Pictures, que distribue a Warner Bros, já nos promette para mais a mais empolgante e commovedora producção ...

Historia sentimental e idillissima dos soffrimentos e das mais atrozes torturas de um pae, descripta com emoção e carinho ... "Diz isso cantando", é bem um hymno ... porque ... de um amor do ...

Animando a figura impressionante do pae que se sobrelevou pela gloria dos ... veremos o mais famoso de todos os cantores da Broadway, Al Jolson, o incomparavel ... "lagrimas na voz", "E' ao Odeon, a querida casa da Companhia Brasil Cinematographica que cabe estrear essa famosa super-producção, ... será nas primeiras semanas de maio — para emoção ... de nossos publicos que vae sentir ... mais soberbamente ... da obra ... mais suggestiva da cinematographia moderna.

CONTINUA O CARTAZ DO ELDORADO O FILM "GOAL! GOAL!" — Continua com successo a apresentação do film que durante a semana que vem ... do nosso mundo sportivo ao elegante Eldorado.

"Goal! Goal!" é um film que pelo seu assumpto tornou-se originalissimo, ... do commum. "Goal! Goal!" admiravel pagina sportiva, inspirada no

amor e no grande enthusiasmo com que os jogadores lutam no campo da honra.

O glorioso e heroico club Vasco da Gamara está de parabens pelo bello film que lhe dedicaram.

—□—

"DEUSES VENCIDOS", UM FILM DE HEROISMO E BRAVURA — Sobre a direcção, sobre o valor do entrecho, sobre a interpretação, sobre todo o conjunto de grandiosidade, "Deuses Vencidos" apresenta ainda um predicado, dominador e absoluto: as cores. Esse film de Kalmus, que a Metro Goldwyn Mayer distribuiu para o Universo inteiro, é todo um poema narrado, da primeira scena ao desfecho, através um deslumbramento de cores. E' mesmo, pelo menos para nós, o unico espectaculo cinematographico inteiramente a cores, entre os ultimos films, isto é, os pertencentes á classe posterior ao advento do som da tela.

Toda a virgração da odysséa dos normando, quasi crueis mas ao mesmo tempo fascinantes no seu ardor pela conquista do mundo, é feita, em "Deuses Vencidos", através um prisma de rara belleza. E a interpretação, além disso, concorre para que o film se torne bello ainda como exteriorização dramatica, porque Pauline Starke, Le Roy Mason, Donald Crisp e Anders Randolph revelam, em todos os momentos de sua apparição neste film que o Odeon apresentará em principios de maio, caracteres em que a sinceridade na interpretação tornam empolgantes porque nelles está um realismo e um observação raras vezes observados.

—□—

MODERNO FAUSTO, BELLO ROMANCE DE AMOR — "Moderno Fausto", é esse film que o programma Serrador nos promette para muito breve, no cinema Gloria, é um lindo romance de amor, sem o deixar de ser entretanto, uma pagina de emoção e sentimento.

Ricardo Cortez, o galã preterido das cariocas, em "Moderno Falsto"

Os idyllios, que ahi se succedem são de uma delicadeza e simplicidade verdadeiramente tocantes. O director, James Flood, com a sua pericia e habilidade, contumar, teceu em torno dos dois protagonistas, Ricardo Cortez e Claire Windsor momentos taes de paixão e minutos de romance tão intensos que a platéa se sentirá maravilhada ante as scenas que elles vivem na brancura do écran.

Um jardim enluarado, o perfume dos insectos perdidos na escuridão do bosque, o som suave e sussurrante da orchestra, que, lá dentro nos salões, encorria para a embriaguez do momento, hora e do logar e se entregassem áquella paixão forte e indomavel...

O film da Tiffany Stahl, uma obra de arte, com requintes admiraveis, de riqueza e bom gosto, será, sem duvida, a segunda grande producção do programma Serrador para esta temporada. O Gloria a receberá e com ella deliciará os seus frequentadores, durante muitos dias, a começar de uma data muito proxima e que será fixada dentro em pouco.

Como attracção offerece dois actos completos da opera "Fausto", de Gounod, cantados por artistas celebres dos theatros lyricos de Nova York.

—□—

O BEM AMADO TEM RAMON NOVARRO E A SUA ESPLENDIDA VOZ — Já está a caminho do Rio, a copia do "Bem Amado" (Devil May Care); o film de Ramon Novarro cujos ruomres de triumpho, nos Estados Unidos, já chegaram ao Rio, motivo por que elle é um dos mais fortes desejos do nosso publico.

Conforme já foi publicado, "O Bem Amado", possue seis canções cantadas por Novarro, sendo cinco em inglez e uma em hespanhol. Marion Harris canta "If the cared", com uma sensibilidade que a tornará uma favorita dos espectadores do film. E Dorothy Jordan, a heroina, esparge belleza e graciosidade por todo o romance, em que ella e Ramon triumpham.

No Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, em maio, "O Bem Amado", será um exito rumoroso entre os maiores exitos cinemtographicos deste anno, estamos certos.

—□—

"MARCA DO ZORRO", NO RIO BRANCO — Douglas Fairbanks, o inegualavel artista da United Artists obteve mais uma formidavel victoria nesta pellicula de um enredo subtil e uma interpretação magnifica. O seu trabalho poderá ser imitado mas nunca egualado. Cada film seu que apparece é um novo artista para ser apreciado porque o seu admiravel trabalho varia sempre. "Curvas Perigosas", com Clara Bow, tambem faz parte do programma do Rio Branco, o magnifico cinema da empresa Luiz Ribeiro.

—□—

OUTRO FILM, INTEIRAMENTE FALADO EM INGLEZ, NO IMPERIO — A Paramount, como previramos, deu ao Rio de Janeiro, com a iniciativa da temporada, uma coisa que ha muito lhe fazia falta e que, digamos par aevitar duvidas, todas as grandes capitaes do mundo já posuem: uma hora elegante para o cinema.

E', caso, pois, para que se louve a iniciativa da Paramount, iniciativa em boa hora lançada com "A Repudiada", e que vae proseguir, trumphalmente, na seman aproxima, com "O Anjo da Discordia" (Why Bring that Up?), o primeiro grande film de Moran e Mack, os dois famosos comicos dos palcos americanos que a marca das estrellas chamou para o seu elenco.

O successo da temporada ingleza está provado e firmado. Cabe agora á Paramount leval-o avante, uma vez que o publico, com o seu apoio incondicional, aceito uocolmé?uqme'"dgIDEN acceitou e até mesmo homenageou a feliz iniciativa.

—□—

O NOTAVEL FILM PORTUGUEZ "AS CAPAS NEGRAS", NO SÃO JOSE' — Segunda-feira, o theatro São José assignalará um acontecimento com a apresentação de "As Capas Negras". A notavel producção da "Coimbra Films", está sendo anciosamente aguardada pelo numeroso publico frequentador da excellente casa de espectaculos da empresa Pascoal Segreto.

"As Capas Negras", é um film que bem justifica essa espectativa, impondo-se a agrado absoluto, como se vae verificar a partir de segunda-feira.

Synchronizado com mão de mestre, o grandioso film da Coimbra Films offerece á platéa o encanto supremo da perfeita sensação das bellezas bucolicas, da vida campestre de Portugal, cheia de sentimento e poesia ao lado dos aspectos pittorescos da tradicional cidade do Mondego com sua gloriosa Universidade, seus estudantes sempre idealistas e sonhadores, tudo emmoldurando um vibrante drama de amor.

Gennaro Dini, metteur en scene italiano de grande prestigio, é o realizador de "As Capas Negras", admiravelmente secundado por um elencio magnifico de artistas de real valor, como Luiz Leitão, Jorge Infante, Regine Bonet, Nilde Duplessy, além dos estudantes da Universidade, que todos participam do arrebatados film portuguez, que, segunda-feira, deslumbrará o publico do theatro S. José.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 8ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" feita em favor de Accacio F. Garrido, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

Uma portaria expedida pelo juiz de menores

O juiz Ary Franco, em exercicio no juizo de Menores, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O dr. Ary de Azevedo Franco, juiz de menores do Districto Federal, em exercicio: Faz saber, a todas as pessoas que deste juizo retiraram menores a soldada, que lhes fica concedido o prazo até o dia 15 de maio proximo para trazerem a juizo as respectivas cadernetas, com o deposito em dia, sob pena de serem as menores retiradas das alludidas casas e a cobrança feita executivamente, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será publicado no "Diario da Justiça". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de abril de mil novecentos e trinta. Eu, Leopoldo de Luna, escrivão, o escrevi."

Foi condemnado por haver furtado um automovel

Foi condemnado a seis mezes, pelo juiz da 5ª vara criminal, Alba Barbosa, accusado de ter furtado um automovel.

O que hontem julgou a 1ª Camara da Côrte de Appellação

A 1ª camara da Corte de Appellação, julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" ns.: — 7080 — Paciente, dr. Abilio Carlos de Carvalho. Adiado por indicação do desembargador Cesario Pereira. 7083 — Paciente, José M. Iamuth. Denegada a ordem. 7085 — Paciente, Manoel Teixeira Chaves. Julgou-se prejudicado o pedido, á vista da informação do dr. chefe de policia.

Recurso de "habeas-corpus" — Recorrente, o juizo da 8ª vara criminal; recorrente, Albano Martins Pacheco; recorrido, juizo da 3ª vara civel. — Negado provimento.

Appellações-crimes ns.: — 1290 — Appellante, Jovelino Souza; appellados, a justiça e Dora Iheone. — Concedeu-se a suspensão da pena pelo prazo de 2 annos, pagas as custas em 6 mezes; 1419 — Appellante, Benicio José Silva; appellada, a justiça. — Negou-se provimento. 1452 — Appellante, M. Barbosa Netto & Cia.; appellada, a Fazenda Municipal. — Deu-se provimento para decretar "ab initio" a nullidade do processo. 1459 — Appellante, Francisco Mendes; appellada, a justiça. Negou-se provimento. 1467 — Appellante, Eduardo Pereira Silva; appellada, a justiça. Negou-se provimento 1470 — Appellante, Antonio Manoel Santos; appellada, a justiça. Negou-se provimento.

Chegou, no "Monte Sarmiento", o fakir Blaraman

Procedente de Buenos Aires esteve, hontem, fundeado no porto desta capital o "Monte Sarmiento", que se destina a Hamburgo com regular numero de passageiros.

A seu bordo chegou ao Rio o fakir Blacamon, contratado para dar uma serie de espectaulos no Theatro Phenix.

Blacamon vem de se representar nas capitaes da Argentina e do Uruguay.

Um appello á Inspectoria de Illuminação

Ha muito que a Inspectoria de Illuminação reconhecendo estar as ruas Quintão e Esther Corrêa, de Quintino Bocayuva, em condições de serem illuminadas, prometteu doptal-as daquelle melhoramento. Até hoje, porém, ainda o não fez e os moradores das citadas vias publicas, que não esqueceram a promessa e esperam por elle em justo anceio, pedem-nos que a lembremos ao dr. Sá Lessa.

Maltrataram uma menor e foram absolvidos

O juiz da 5ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem os réos Americo Mellito, Luiz de Oliveira Mendes, Octacilio Ferreira Braga, Agenor Martins, Felico Vieira de Mello, Elias Nicolão e João Andrade Silva, accusados de terem maltratados uma mulher, menor de 21 annos.

O novo director geral do Banco Internacional de Ajustes

Zurich, 22 (U. P.) — O conselho do Banco Internacional de Ajustes elegeu o sr. Mac Garrah dos Estados Unidos, seu director geral.

O 15° CENTENARIO DA MORTE DE SANTO AGOSTINHO

Uma encyclica do Papa em commemoração da data do glorioso santo

Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) — O papa expediu uma encyclica, em commemoração ao 15° centenario da morte de Santo Agostinho, na qual exhorta o clero e o povo a unir-se no estudo da vida do santo, especialmente em vista de estar proximo o Congresso Eucharistico de Carthago, uma vez que Santo Agostinho era natural da Africa.

A encyclica é de caracter inteiramente espiritual e proclama o talento do santo como doutor da egreja, bem como sallenta como o santo foi illuminado, primeiro, por Deus na natureza; segundo, pelo Mysterio da Trindade; terceiro, pela incarnação; quarto, pelo governo da Providencia sobre o mundo.

O pontifice diz que nelle "é magnifica a harmonia que existe entre a graça divina e a liberdade humana."

Esbofeteou e recebeu uma punhalada, que o matou

Porto Alegre, 22 (A. A.) — No restaurante "Brasil", na cidade de Bagé, o chauffeur Godinho, da municipalidade local, depois de esbofetear Marconi Saragoça, veiu a receber deste uma profunda punhalada, vindo a fallecer immediatamente.

Ao ser autoado feriu dois agentes de policia e foi morto

Belgrado, 22 (Havas) — Communicam de Cekljn, pequena aldeia nas proximidades de Cettigne, que o conhecido agitador communista Machanovitch ali preso, ao ser autuado na sub-prefeitura, sacou do revolver alvejando dois agentes de policia que ficaram gravemente feridos e um gendarme, attingido ligeiramente. Em estado de legitima defesa um outro agente disparou a arma contra o communista que teve morte instantanea.

O traço de união da amizade affectuosa entre a França e a America Latina

Paris, 22 (Havas) — Commentando a significação do lançamento do grande paquete "Atlantique" o "Intransigeant", escreve que a nova unidade mercante representará permanentemente o traço de união da amizade affectuosa entre a França e a America Latina, onde o espirito francez é amado e apreciado em toda a sua extensão. O jornal cita o facto de um illustre sabio allemão, ultimamente em visita ao Rio de Janeiro, haver feito em francez as suas conferencias, e a recente offerta pelos habitantes da capital brasileira de um automovel á superiora de um hospital brasileiro onde as irmãs são todas francezas, afim de lhes poupar a fadiga de sair a pé.

Sua Santidade recebeu um grupo de peregrinos francezes

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) O papa Pio XI recebeu em audiencia especial a peregrinação de franciscanos, composta de 146 pessoas de diversas regiões da França, sob a chefia do padre Akmasson, que acaba de tomar parte em todas as cerimonias da Semana Santa.

Os peregrinos no beija-mão. Pronunciou por essa occasião breve discurso em francez, agradecendo os seus presentes de Paschoa e felicitando-os por terem vindo trazer-lhe a homenagem da França catholica, filha querida da egreja. Depois de dar a sua benção apostolica aos peregrinos, o Summo Pontifice concedeu-lhes ... o seu ...

O almirante Penido visitou, hontem, a Directoria de Navegação

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Hugo Caminha, esteve, hontem, em visita á séde da Directoria de Navegação, o almirante José Maria Penido, chefe do Estado-maior da Armada.

Falleceu o vigario apostolico de Mogadiscio

Mogadiscio, Somalia Italiana, 22 (U. P.) — Falleceu aqui o vigario apostolico, monsenhor Bernardino Vitale Bigi, de 46 annos, natural de Ficulle e bispo titular de Athedon.

Fallecimento de um antigo negociante de Campinas

São Paulo, 22 (D. T. M.) — Falleceu nesta capital o antigo negociante, em Campinas, sr. Affonso Viariz, pessoa muito considerada em nossa cidade.

A sua morte foi bastante sentida.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 22 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92,74; Paris, 74.81; Zurich, 369.80; Renda Italiana, 67.95; Emprestimo Consolidado, 81.20.

Como a casa imperial japoneza pagará a visia no duque de Gloucester ao Japão

Yokohama, 22 (U. P.) — O principe e a princeza Takamatsu partiram para Londres afim de pagar a visita do duque de Gloucester do Japão.

Depois, realizarão uma tournée pela Europa, visitando a Hespanha onde o principe Takamatsu entregará ao rei Affonso o collar da Ordem de Chrysanthemo.

O Partido Trabalhista Independente inglez approva uma moção favoravel á nacionalização dos bancos inglezes

Birkingham, 22 (U. P.) — O Partido Trabalhista Independente, aqui reunido, approvou uma moção favoravel á nacionalização dos bancos, inclusive o Banco da Inglaterra.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

ECOS DA CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO, NA CAPITAL PAULISTA

Foi muito difficil a victoria de Ubaia no premio Hippodromo Paulistano

Na corrida de domingo ultimo, em São Paulo, foi realizada a seguinte prova:

Classico Hippodromo Paulistano — (Productos de 3 annos nascidos no Estado) — 10:000$ e 2:000$000 — 2.200 metros.

Ubaia, f., alazão, por Perrier e Sarrasine, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey G. Guerra, 51 kilos	1.º
Kenia, A. Molina, 55 ks.	2.º
Util, S. Gutierrez, 52 ks.	3.º
Hiemal, O. Mendes, 51 ks.	0
Malamocco, T. Baptista, 52 kilos	0
Excelsior, G. Greme, 52 ks.	0

Factotum e X. Rei não correram. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro dois corpos. Tempo, 145 2|5 segundos. Rateios: de Ubaia, 37$700; dupla, 25$500.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras São José, em Rio Claro, e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

KENIA E UTIL FORAM SURPREHENDIDOS POR UBAIA QUANDO LUTAVAM

Retirados X. Rei e Factotum do premio Hippodromo Paulistano, realizado em oitavo logar, ficaram em campo seis competidores, que tiveram uma boa saida. Kenia foi a primeira a pular, mas logo substituida por Malamocco. O lote, porém, conservou-se agrupado e em frente ás archibancadas Util passou em segundo, Excelsior em terceiro, Kenia na mesma linha, com Ubaia e Hiemal proximo. Depois da curva do paddock Excelsior tomou a deanteira para a entregar novamente a Malamocco na setta dos 1.200 e ficar para o ultimo posto. Na entrada da recta opposta Util e Kenia atacaram o ponteiro e pouco depois o desalojaram, tendo a egua ligeira vantagem. Nesse momento Ubaia arrancou de trás e, alcançou immediatamente Kenia, atropelando-a com energia e acabando por dominal-a em meio da recta final, para vencel-a por cabeça. Util, que ficara em terceiro, ahi terminou, a dois corpos de Kenia.

A VICTORIA DE FESTEIRO, DOMINGO ULTIMO

O crack derrotou Gallipoli apenas por um corpo

Festeiro reappareceu domingo ultimo em São Paulo, ganhando a seguinte carreira:

Premio Imprensa — (Productos de qualquer paiz) — 3:000$000 — 1.800 metros.

Festeiro, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Miau e Crise, de propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, jockey A. Molina, 57 ks.	1.º
Gallipoli, T. Baptista, 54 ks.	2.º
Spahis, G. Greme, 57 ks.	2.º
Frogor, O. Mendes, 54 ks.	0
Saracoteador, S. Gutierrez, 1 kilos	0

Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro meio corpo. Tempo, 117 2|5 segundos. Rateios: de Festeiro, 21$500; dupla, com 24$200.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Piracicaba, em Piracicaba, e é tratado por Manoel Figueirôa.

O FINAL DA CARREIRA FOI MUITO INTERESSANTE

No setimo pareo, foi dada uma saida rapida e tambem excellente. Sem lograr grande vantagem, Festeiro assumiu o commando, ficando Spahis em segundo, Saracoteador em terceiro, Gallipoli em quarto e Frogor em ultimo, mas com differenças diminutas. Na altura da setta dos 800 metros Spahis atacou o ponteiro e conseguiu vantagem de pescoço sobre elle. Festeiro, porém, não havia esmorecido e quando atingiram a recta da estrada de ferro, onde Gallipoli avançou, reconquistou a posição principal, passando a se defender do ataque deste, ao qual resistiu até vencel-o bem, por um corpo. Spahis sustentou o terceiro, a meio corpo de Gallipoli.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

A penalidade applicada ao jockey A. Feijó

A commissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão de hontem, para julgamento das reuniões realizadas em 20 e 21 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

suspender até o dia 4 de maio (exclusive) o jockey Alberto Feijó, por infracção do art. 160 do codigo de corridas, no classico Outono;

suspender até o dia 4 de maio (exclusive) o aprendiz Avelino Carvalho, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Aymoré;

multar em 20$000, cada um, os jockeys Alberto Feijó e Armando Rosa, por infracção do artigo 52 do codigo de corridas;

multar em 50$000, cada um, os jockeys Armando Rosa, Celestino Gomes, José Salfate, Alberto Feijó, Reduzino Freitas e Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 54 do codigo de corridas, montando os animaes Rodolfo Valentin, Sei Lá, Urubá, Calepino, Enredo e Ultramar, respectivamente;

Multar em 50$000 o entraineur Americo de Azevedo, por infracção do artigo 50 paragrapho 1º do codigo de corridas, no premio Thompson;

chamar a attenção dos entraineurs dos animaes Brincador, Tapuya, Tattersal e Petulante, para o disposto no artigo 140 paragrapho unico do codigo de corridas;

multar em 50$000 o entraineur Waldemar Ferreira, por infracção do paragrapho unico do artigo 37 do codigo de corridas;

chamar á secretaria o cavallariço Cypriano de Andrade, caderneta 120; e

ordenar o pagamento dos premios.

UMA ALTERAÇÃO NO CODIGO DE CORRIDAS

A mesma commissão resolveu mais accrescentar no artigo 60 do codigo o seguinte:

N. 6 — E' vedado aos aprendizes matriculados o emprego do freio em trabalho, cabendo ao tratador responsavel pela matricula a execução dessa disposição, sob pena da multa de 100$000 em caso de infracção e suspensão na reincidencia.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Quando Festeiro virá para nossa capital

Festeiro, que reappareceu anteontem, em São Paulo, para conseguir mais um triumpho, está em vesperas de ser embarcado para esta capital, onde vem pela primeira vez. O excellente neto de Craganour, que tem alguns compromissos classicos a satisfazer aqui, o primeiro dos quaes no hippodromo do Jockey-Club, deverá chegar ao Rio de Janeiro dentro da primeira quinzena do mez entrante.

Os productos do haras do senhor Octavio do Amaral Peixoto

Chegaram, ha pouco, a esta capital, dois productos do haras do sr. Octavio do Amaral Peixoto — Jundiá, por Dreadnaught e Guanabara, e Lambary, por Oldiman e Alpha, que defendeu nas nossas pistas a blusa do coronel Pedro de Oliveira. O primeiro já foi adquirido pelo sr. Albano de Oliveira e o segundo está á venda, da qual estão encarregados o mesmo sr. Albano de Oliveira e mais o sr. H. de Souza Lobo. Ainda domingo ultimo, em Porto Alegre, o classico expositores, em 1.000 metros, cobertos em 62 segundos, foi ganho por Tainha, por Dreadnaught e Itaperuna, esta por Scarpia. Naquella cidade foram já vendidos oito productos pelo sr. Amaral Peixoto, que pretende enviar para esta capital a potranca Piranha, por Oldiman e Cravina, irmã propria de Rodolfo Valentino, e que ainda não correu.

Chegaram os srs. Paulo Rosa e Guilherme Fernandez

Como se esperava, chegaram hontem a esta capital pelo "Almeda" os srs. Paulo Rosa e Guilherme Fernandez. O primeiro trouxe o cavallo de tres annos Ultraje, por Molitor II, destinado ao sr. José de Oliveira, e o segundo a potranca por Le Temps e Marta Link, pae e mãe de Ulises e Iberico. A descendencia de Old Man causou excellente impressão ás pessoas que foram ao cáes para assistir ao desembarque. Essa impressão foi mesmo tão lisojeira que, segundo nos informaram, é possivel que ella vá fazer companhia a Iberico e Ulises.

A egua Turmalina na capital pernambucana

A egua Turmalina, que correu nas nossas pistas defendendo a jaqueta do sr. Antonio Cavalcanti para conseguir reduzido numero de victorias, foi o anno passado adquirida para o turf de Recife, onde, em dado momento, chegou a ser considerada crack. Agora um diario daquella cidade informa que a filha de Loisir e Piccininia foi rifada, devendo o respectivo sorteio ser realizado no proximo sabbado.

As inscripções para a corrida de domingo vindouro

De accordo com o projecto que publicamos na edição do dia 20, serão encerradas ás 5 horas da tarde de hoje as inscripções para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo. Na secretaria encontrarão os interessados a relação nominal das chamadas.

Utinga II vae ser submettido a uma operação

O cavallo Utinga II, pensionista da Coudelaria Lundgren, está atacado de cornage e vae ser submettido a uma intervenção de tracheotomia. Explicam-se assim as más performances que o companheiro de blusa de Caruarú tem produzido ultimamente.

FOOTBALL

O BRASIL NO CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

A opinião do back Arzeni do Sportivo Buenos Aires

Com respeito ao comparecimento do team brasileiro, no proximo campeonato de Montevidéo, encontramos uma opinião de fonte autorizada, muito lisongeira ás nossas côres sportivas.

Trata-se do back Arzeni, que acompanhou o Club Sportivo Buenos Aires, no seu gyro pelo estrangeiro.

Esse footballer de grande capacidade technica e longa pratica nos grammados, fez referencias muito lisongeiras ao football no nosso paiz, que teve occasião de visitar.

Na tournée que teve opportunidade de realizar com o club a que nos referimos, Arzeni visitou grande numero dos paizes que se apresentarão ao certamen mundial.

Assim é interessante conhecer a sua opinião a respeito dos futuros quadros disputantes, opinião que reflecte a maxima imparcialidade, e a mais severa critica.

Com respeito aos teams do Chile, Perú e Mexico, em virtude do equilibrio que existe entre elles, póde-se prevêr encontros bastante equilibrados, se bem que talvez violentos.

A capacidade de taes teams, se equivale mais ou menos, de sorte que, será difficil a previsão de uma superioridade.

A parte technica se resente de falhas importantes, que certamente impedirão a presença de um desses quadros ás provas finaes.

Salienta entretanto o jogador platino, que no Mexico, o football dispõe de elementos deveras promissores.

Quanto aos brasileiros, que desde o anno de 1925 vêm manifestando algumas decadencias actualmente se encontram em optima fórma.

Pódem formar um quadro dos mais poderosos.

Dispõem de deanteiros formidaveis, e possuem perfeita comprehensão do jogo de conjunto.

Constituem, portanto, o grupo mais temivel a concorrer ao titulo maximo, que bem póde vir a lhes pertencer.

Em vista disso, termina Arzeni, é de esperar que a Argentina leve verdadeiramente a sério, a formação do seu quadro.

OS TRABALHOS DA SELECÇÃO NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Noticias dos Estados Unidos informam que se está procedendo a estudos para a selecção do team concorrente ao Campeonato Mundial.

O primeiro encontro seria entre o team hebreu, de profissionaes, Hakoak, e um combinado nacional, composto de elementos dos varios Estados.

Tambem é proposito do Hakoak, realizar uma tourné sportiva pela America do Sul, jogando 12 partidas, em Buenos Aires, Rosario, Rio de Janeiro e São Paulo, na razão de 3 encontros em cada cidade.

Em virtude da força dos concorrentes que o combinado terá de enfrentar, trata-se da inclusão de alguns jogadores hungaros de reconhecida capacidade.

Foram os seguintes, os nomes indicados para completarem o team concorrente ao grande torneio de Montevidéo:

Sam Douglas, (National); George Moore House, (Grants); E. R. B. Vaughn, (E. Louis); Sam Gallagher, (National); George Lehman, (S. Louis); William Auld, (Providence); Sam Brown, (Giants); Guilherme Gonsalvez, (Fall River); Johnny Joap, (Bethlehem); Archie Star, (Bethlehem); Sam O' Brien, (Giants); Bert Mc Ghee, (National); Bert Paternaude, (Fall River); Thomas Florie, (New Bedfor).

O team tem partida marcada pelo navio "Pan America", no proximo dia 13 de junho.

EM PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

Quatro seleccionados jogarão no mesmo dia, no Rio e em São Paulo

Aproveitando a preparação technica dos elementos que serão seleccionados para formação do team brasileiro que intervirá no Campeonato de Montevidéo, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar em beneficio da Caixa Olympica dois trenos dos teams A e B, de São Paulo e do Rio, no dia 1º de maio p. f. Os seleccionados da Amea e da Apea trenarão no Rio e os seleccionados B, das mesmas entidades trenarão no mesmo dia em São Paulo.

O match-treno dos seleccionados A, da Amea e da Apea, será realizado no campo do Fluminense na tarde de 1º de maio proximo.

O FOOTBALL EM MENDES

O Astrallo F. C. venceu o Frigorifico A. C. por 3x1

Na cidade de Mendes foi disputada domingo ultimo uma partida amistosa entre o team do Astrallo F. C., desta capital, e o Frigorifico A. C., daquella localidade fluminense.

Os teams jogaram com os seguintes elementos:

Frigorifico A. C. — Cesar, Ferreira e Jarbas; Negrito, e Claudinho; Jujuba, Ministrinho, Chico, Benedicto e Safro.

Astrallo F. C. — Sylvio, Lazaro e Ludovico; Barata, Hildegardo e Reynaldo; Villardim, Allemão, Reis, Carneiro e Attila.

Venceu o team do Astrallo pelo score de 3x1.

REUNIRAM-SE OS JUIZES DA AMEA

A commissão de technicos formada pelo presidente da AMEA esteve hontem reunida afim de designar os arbitros para os jogos de domingo proximo.

A reunião foi cercada de absoluto sigillo e os jornalistas que foram á séde da AMEA não poderam ouvir os debates e as considerações expendidas pelos srs. Afranio Costa, Gilberto de Almeida Rego, Ary Amarante, Carlos Martins da Rocha, Affonso de Castro e Arthur de Moraes e Castro, que foram os participantes da conferencia.

Foi pena não ouvirmos os debates e como não nos foi dado esse prazer, não atinamos com o motivo que determinou a designação de bons juizes para os jogos de segundos teams ficando os juizes já conhecidos como fracos para arbitrar os jogos principaes.

Outra medida que a commissão tomou e que tambem não comprehendemos, é a que cogita do pagamento das despesas de conducção aos arbitros, ser feito pela AMEA, a quem os clubs pagarão depois.

O FLAMENGO TRENA AMANHÃ

O director de football do C. R. do Flamengo pede o comparecimento dos jogadores abaixo citados, quinta-feira, 23 do corrente, ás 3 horas, no campo da rua Paysandu', afim de trenarem em conjunto:

Primeiro team: — Pinheiro, Floriano, Herminio, Helcio, Cassillandro, Benevenuto, Darcy, Pedro Fortes, Penha, Newton, Christolino, Vicentino, Chagas, Claudionor, Angenor, Rocha, Cassio, Affonso.

Segundo team — Egberto, Fernando, Saes, Mario Lopes, Waldemar, Boque, Rubens, Flavio Barcellos, Antenor, Khede, S/ Filho, Senra, Cid, Donga, Sauer, Adherbal, Romeu, Werneck, Newton, Demosthenes, Peixoto, Dias, Oswaldo, Celso.

O BOTAFOGO TRENA HOJE E AMANHÃ

Para o treno de hoje, quarta-feira, estão convocados os seguintes jogadores do Botafogo F. Club:

Roberto Pedrosa, Luiz Guimarães, André, Jensen Junior, It. Dolabella, Oswaldo Dolabella, Roberto Dolabella, Mario Ribas, João P. Lima, Walter Simas, Waldyr Vieira, Raul Macedo, Oswaldo Macedo, José Nabuco, Julio Carneiro, Lauro V. Castro, Jurandyr Santos, Mario Diogenes, Otto Sallero, Orlando Campos, Roberto, João Baptista da Costa, Samuel Coelho de Souza, Jeronymo Bastos, Fernando Corbal, Fernando Monteiro, Felix Menezes, Antonio S. Maciel, Renato Aragão e Adalberto Gonçalves.

Para amanhã, quinta-feira, á 4 horas, estão convidados os jogadores dos primeiro e segundo quadros para um treno no conjunto.

ICARAHY x CANTO DO RIO

Realiza-se no proximo domingo, ás 4 horas da tarde em Icarahy, um encontro de football entre os clubs acima.

A L. E. A. pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados com seus respectivos uniformes, sendo o do Canto do Rio camisa preta e branca e calção branco e do Icarahy camisa toda branca com calção preto.

Salvo pequenas modificações, os quadros estão desde já, assim organizados:

Canto do Rio — Maroni, Jardim e Miranda; Barata, Carninhos e Telephone; Vadi, Nilo, Pacheco, Betinho e Milton.

Icarahy — Lulu, Collier e Magalhães; Centenario, Lulu e Armando, Demario, Nilton, Lomelino, Caetano e Rochinha.

Será juiz da prova o sr. José Maria Antunes, do Canto do Rio F. Club.

DELEGADOS PARA OS JOGOS DE 4 DE MAIO

A AMEA designou os seguintes delegados para os jogos de 4 de maio vindouro:

Fluminense x S. Christovão — Antonio Vasconcellos Pessoa do Bangu' A. C.

Flamengo x Botafogo — Capitão Roberto Ramos de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama.

Syrio Libanez x Bangu' José Paradanta Filho, do Andarahy A. C.

America x Bomsuccesso — Manoel Maroun, do Syrio Libanez A. C.

Brasil x Vasco da Gama — Oswaldo Curty, do America F. Club.

Modesto x Olaria — Delegado: Ary Kerner Casaes Ribeiro, do Engenho de Dentro A. C.; juizes do Confiança A. C.

Everest x Carioca — Delegado: Alexandre José Fernandes do Modesto F. C.; juizes do S. C. Mackenzie.

Mackenzie x River — Delegado: Dr. Alcebiades Freire, do Confiança A. C.; juizes do Carioca F. C.

JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

O presidente da Amea designou hontem, para dirigirem os jogos de domingo proximo, os seguintes juizes:

Botafogo x America — Primeiros quadros — Jorge Marinho, do Fluminense F. C. Segundos quadros — Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

Vasco x Bomsuccesso — Primeiros quadros — Oswaldo Kropp de Carvalho, do Fluminense F. C. Segundos quadros — Ary Amarante, do Fluminense F. Club.

Brasil x S. Christovão — Primeiros quadros — Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. C. Segundos quadros — Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense F. C.

Syrio x Andarahy — Primeiros quadros — Francisco Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama. Segundos quadros Alberto Martins, do America F. C.

Bangu' x Flamengo — Primeiros quadros — Edgard Gonçalves, do Bomsuccesso F. C. Segundos quadros — Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. Club.

OS FUNDADORES DA AMEA VÃO REUNIR-SE

O presidente da Amea convocou o Conselho de fundadores para o dia 12 de maio vindouro afim de tratar do seguinte:

a) — Apreciação da redacção final dos dispositivos reformados nos Estatutos;

b) — Apreciação da redacção final da emenda feita no Regimento Interno deste Conselho;

c) — Parecer do C. R. Vasco da Gama sobre o processo numero 126; — Ratificação do acto da Commissão Executiva que reconheceu como sociedade beneficente, a Caixa de Caridade de N. S. do Rosario e de S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro (Estatutos, art. 30, n. 16);

d) — Processo n. 139; — Estatutos do Syrio Libanez A. C. (Estatutos, art. 30, n. 3);

e) — Apreciação das condições, em que se encontra a praça de esportes, apresentada pelo S. C. Everest, para satisfação do art. 15, n. 21, combinado com o art. 5, n. 4 dos Estatutos.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS NÃO SE REUNIU

Apezar de convocado para hontem, não se reuniu o Conselho de Julgamentos da Amea e cuja ordem do dia era o julgamento do recurso interposto pelo Flamengo, da suspensão do jogador Moderato Visintainer.

A reunião foi transferida para o dia 25 do corrente.

O BOTAFOGO EM CURITYBA

(Communicado do enviado da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto a delegação do Botafogo F. Club).

PORQUE O CAMPO DA FEDERAÇÃO NÃO CORRESPONDE A ESPECTATIVA

Os jogadores do campeão carioca de 1910, extranhando o campo do Juvevê, não se conduziram como era dado esperar. De facto, o "ground" que a Federação Paranaense de Desportos, possue, não está á altura do renome de que goza o prestigio do football da terra dos pinheiros. O terreno de jogo, embora vasto, não está nivelado convenientemente e possue nos logares mais perigosos, em vez do classico gramado, moitas pequenas de capim, além de outras vegetações, o que prejudica em muito o curso da bola, e, tambem poeirento, em demasia.

Nada disto entretanto surprehende, porque outros centros esportivos que desfructam de real prestigio, vivem tambem na mesma apathia, apezar da grita da imprensa. Baseando-se nestes argumentos, os jogadores do Botafogo demonstraram desejos de jogar em outro campo, e, se possivel, novamente com a selecção, em caracter de "revanche". Esta pretensão dos cariocas não pôde ser attendida e tudo ficou como dantes. Vendo que o campo do Club Athletico Paranaense, se apresentava em condições muito superiores, os directores da F. P. D. deliberaram realizar o jogo contra o Curityba na praça de sports da Agua Verde. Assim em parte, foi attendida a pretenção dos visitantes.

COMO O BRITANIA CAIU FRENTE AO BOTAFOGO

Já identificados com o publico local, e, menos cansados do que para o jogo de estréa, os botafoguenses foram para o campo da Agua Verde, onde, ao ingressarem na pista nos automoveis que os conduziam — foram alvo de calorosos applausos da grande assistencia.

Instado pelos dirigentes locaes, o technico da delegação carioca acceitou a incumbencia de dirigir o embate e as horas regulamentares chamou á campo os dois conjuntos, que formaram assim:

BRITANIA — Budant — Duca e Dirceu — Americo, Moura e Nelson — Dalla, Flavio, Mucundu', Bassani e Esidio.

BOTAFOGO — Aveiro — Benedicto e Octacilio — Affonso Martin e Burlamaqui — Ariza Carlos, Rogerio, Nilo e Celso.

O quadro do Britania apresentava-se com o concurso do Cuca full-back do Curityba, já conhecido do publico carioca, pois varias vezes integrou o scratch paranaense, no certamen maximo do football nacional.

Este reforço de que lançaram mão os do Britania, prestou relevantes serviços á defesa da sua meta. Correspondeu perfeitamente ao que delle esperavam. O jogo em si, caracterizou-se pelo notavel enthusiasmo dos "britanicos", que procuraram sempre vencer a technica dos alvi-negros. O ardor com que os alvirubros se empregaram não arrefeceu nunca, nem mesmo quando transcorriam os derradeiros minutos da contenda, durante os quaes a sua defesa se viu acossada por terriveis cargas. Perderam como podiam ter sido vencedores.

Pena foi que, no auge do enthusiasmo, um forward — talvez o mais destacado dos locaes, — se insurgisse contra uma acertada decisão do arbitro, esquecendo a finalidade dos jogos entre irmãos e acirrando até os animos de uma parte do publico contra a autoridade do juiz.

Este gesto — quero crer que irreflectido — creou para o "referee", um ambiente hostil e como é melhor prevenir do que remediar o juiz carioca passou o apito ao technico da Federação que controlou as acções até ao termino da partida, quando o score favorecia o Botafogo por 2 x 1, dando a este club, a posse da taça "Bancada Paranaense", que estava empatada desde 1922.

Neste embate, o onze carioca portou-se melhor do que no seu partido de estréa, entretanto, a meu ver, ainda deixou a desejar, não podendo o publico, que presenciou o match, aquilatar o valor do football da capital da Republica.

FESTIVAL DO S. C. GUITARRA

Realiza-se domingo, 27, no campo do Fundição Nacional, a Avenida Pedro Ivo, 147, um festival sportivo, com o seguinte programma:

Prova Infantil, ás 11 horas — A. C. Vera Cruz x S. C. Destemido.

1ª prova — ás 11.45 horas — S. C. Souza Cabral x Beira Mar F. Club.

2ª prova — á 1 hora — S. C. Faculdade de Medicina x Acharca F. C..

3ª prova — ás 2,10 horas — S. C. São Paulo x Marquez F. C.

4ª prova — ás 3,20 horas — S. C. Carioca x S. C. 5 de Outubro.

5ª prova — honra — ás 4.30 horas — Victoria F. C. x A. C. Vera Cruz (Filiado a Liga Graphica) (O terror dos clubs pequenos).

NO TRENO DE HONTEM. O COMBINADO "A" DA AMEA, VENCEU O "B" POR 2x1

Realizou-se hontem, á tarde, no stadium do Fluminense F. C. o treno para selecção do combinado brasileiro.

Foram os seguintes os teams em campo:

Team A:

Jaguaré, Badu' e Telles; Tinoco, Fausto e Abilio; Paschoal, Benedicto, Alfredo, Nilo e Theophilo.

Team B:

Batalha, Penna e Helcio; Hermogenes, Eurico e Benevenuto; Newton, Ary, Gradin, Ennes e Sant'Anna.

No correr do treno, Fortes passou a occupar o logar de Abilio, que substituiu Telles.

No combinado "B", Molla substituiu Benevenuto, que jogou no logar de Eurico.

O cotejo entre as duas esquadras transcorreu em boa ordem, e equilibrado.

A parelha de backs que de inicio actuou com alguma indecisão, firmou o jogo com o correr da partida.

No final, verificou-se a victoria da esquadra "A" pela fraca contagem de 2x1.

CAMPEONATO CARIOCA

Juizes e delegados para domingo proximo

America x Botafogo — Juizes do S. C. Brasil. Delegado: Paschoal Segreto Sobrinho, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama x Bomsuccesso — Juizes do Bangú A. C. Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do São Christovão A. Club.

Brasil x São Christovão — Juizes do Botafogo F. C. Delegado: Juvenalino Cezar, do Fluminense F. C.

Syrio Libanez x Andarahy — Juizes do America F. C. Delegado: João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

Bangú x Flamengo — Juizes do São Christovão A. C. Delegado: Luiz Vianna, do S. C. Brasil.

SEGUNDA DIVISÃO

River x Modesto — Juizes do S. C. Mackenzie. Delegado: Pedro Ruiz Martins, do Carioca F. Club.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Juizes do Confiança A. C. Delegado: Augusto de Araujo Silva, do S. Club Everest.

Foram autores dos pontos, Nilo e Alfredo, no vencedor, e Ary, no vencido.

Athletismo

O TORNEIO DE NOVISSIMOS

Realizando-se no dia 3 de maio proximo, na pista do Fluminense F. C., o Torneio de Athletismo para novissimos, a Amea resolveu o seguinte:

Programma

12.30 — 110 metros barreiras baixas — preliminares.

12.50 — 110 metros barreiras baixas — semi-finaes.

1.10 — 110 metros rasos — preliminares.

1.15 — salto com vara.

1.20 — arremesso do peso.

1.35 — 200 metros rasos — preliminares.

2.00 — 400 metros preliminares.

2.20 — 800 metros rasos — preliminares.

2.5 — salto de altura.

2.40 110 metros barreiras baixas — final.

2.45 — arremesso do dardo.

2.55 — 100 metros rasos — semi final.

3.10 — 200 metros rasos — semi-final.

3.20 — arremesso do disco.

3.25 — 400 metros rasos — semi-final.

3.40 — salto em distancia.

3.50 — 800 metros rasos — final.

4.10 — 100 metros rasos — final.

4.25 — 200 metros rasos — final.

4.40 — 1.500 metros rasos — final.

4.55 — 400 metros rasos — final.

Commissões

Encarregado dos juizes, Ernesto Loureiro; informações, José Manoel Labandera; inscripções e records, Flavio Pinto Duarte; campo e material, Arthur Repsold; perito medidor, Fritz Repsold.

Juizes

Arbitro honorario, dr. Alberto Borgerth; arbitro e director geral, cap. Orlando Eduardo da Silva; inspectores, Edgard Cunha de Vasconcellos, Djalma Cintra, Ulysses Malagutti de Souza, Mario Marques, Emmanuel do Amaral.

Verificadores, dr. Sylvio W. Netto Machado, Irineu Chaves; director de provas de campo, Salvador Calvente; medidor official, Fritz Repsold.

Juizes de arremessos — Carlos Lopes Britto, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Otto Banduscu, dr. Orlot Lima.

Juizes de saltos — Dr. Armando Bartholomeu, Ignacio de Freitas Magalhães.

Director de chegada — Gastão Ladeira.

Juizes de chegada — Jean Rachou, Carlos Woebcken, Fritz Repsold, Vasco K. de Carvalho.

Chronometristas — Otto Piepe, Carlos Girardin, José Manoel Labandera.

Juiz de saida — Arthur Repsold.

Commissario — Affonso de Castro.

Informador — Gilberto Pacheco.

Annunciadores — José Canella Gilberto Pacheco.

NATAÇÃO

A EQUIPE DA FEDERAÇÃO DO REMO NOS CAMPEONATOS NACIONAES

O presidente da Federação do Remo, torna publico que os jogadores de water-polo e nadadores abaixo mencionados, deverão comparecer na séde desta Federação, diariamente, das 12.30 ás 4.30 horas, até o dia 25 do corrente, munidos de duas photographias, afim de legalizarem as suas inscripções para os campeonatos de water-polo, natação e saltos:

Natação 400 metros — Nado livre.

Elie Bassoul, Gastão Sampaio Pereira, Hugo Mariz de Figueiredo e Antonio Ferreira Jacobina Filho.

Nado livre — 100 metros.

Murillo Lopes — Fernando Macedo e Ary Azevedo.

200 metros — Nado "á lá brasse". — Antonio Laviola — Lino Rodrigues e José Lincoln de Mattos.

100 metros — Nado de costas. Jefferson Maurity de Souza — Ignacio Bezerra de Menezes e Jorge Faria Leuzinger.

Nado livre 1.500 metros.

José Ferreira Mendes — Aladino Astuto, Rogerio Mello e Antonio Ferreira, Jacobina Filho.

Turmas de 4 — 200 metros:

Hugo Mariz de Figueiredo, Ary Azeredo, Gastão Sampaio Pereira e Helvecio Barcellos Silveira — João Coelho Netto, Aladino Astuto, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Elie Bassoul, Murillo Lopes e Fernando Macedo.

Saltos — Adolpho Wellisch.

Water-polo. — Jorge Pesson, Jefferson Maurity de Souza, Salvador Amendola Filho, Adhemar Serpa, Carlos Castello Branco, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Victorino Fernandes, Luiz Henrique da Silva, Marino Tolentino e Carlos Roberto Schneeweiss.

MAIS ELIMINATORIAS

O presidente da Federação do Remo torna publico que esta Federação fará realizar mais eliminatorias para os campeonatos nacionaes de natação, nos dias 27 e 28 do corrente, ficando o programma assim organizado:

Dia 27 — A' 1.30 horas.

Nado de costas — 100 metros.

Nado livre — 100 metros.

Nado "á lá brasse" — 200 metros.

Nado livre. — 1.500 metros.

Dia 28 A's 8,30 horas da noite 200 metros — Nado livre — Para turmas de 4 x 200 metros.

WATER-POLO

TRANSFERIDO O JOGO VASCO x NATAÇÃO

A Federação do Remo communica que o encontro marcado na tabella do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de 1930, para o dia 23, fica transferido para o dia 25 do corrente, sexta-feira, a realizar-se na piscina do Fluminense F. Club, conforme o programma abaixo:

1ª Divisão — A' noite.

Vasco da Gama x Natação e Regatas — Segundos quadros — A's 9 horas. Primeiros quadros ás 9.30 horas.

Arbitro — Irineu Ramos Gomes. Chronometrista — Nelson Mallemont Rebello. Representante — Oscar Borgerth Teixeira.

REMO

OS CARIOCAS NOS CAMPEONATOS NACIONAES

Em virtude do pedido de C. R. Vasco da Gama, para que fossem dispensados os seus amadores da escala feita em 26 de março ultimo, para a representação da Federação do Remo, nos proximos campeonatos nacionaes de remo, ficou resolvido:

a) — Modificar as escalas anteriores, pelas seguintes:

Skiff — Mario Tomassini.

Double-skiff — Francisco Gomes Marinho e Adamor Pinho Gonçalves.

Outriggers a 2 remos — Patrão — Newton Pereira Reis. Remadores — Marino Tolentino e Oscar Borgerth Teixeira.

Outriggers a 4 remos — Patrão — Francisco Carlos Bricio. Remadores — Osorio Antonio Pereira, Origines Calmon Du Pin e Almeida, José Pichler, Mario Pereira da Cunha.

b) — Officiar a todos os remadores escalados nesta data communicando-lhes a sua indicação;

c) — Fazer realizar as eliminatorias nos dias 13 e 18 de maio proximo, sendo no dia 13 para as provas de double-skiff e outriggers a 4 remos e no dia 18 para as provas de skiff e outriggers a 2 remos;

d) — Fazer realizar tantas eliminatorias quantas julgar conveniente, afim de poder apresentar com maior efficiencia os representantes desta Federação;

e) — de accordo com o artigo 35, do Codigo de Remo requisitar do C. de Natação e Regatas o seu double-skiff "Juruna", para o preparo dos remadores escalados no referido barco;

f) — Indicar a data de 30 de abril, ás 4.30 horas, para o encerramento das inscripções de outros conjuntos que desejarem tomar parte nas referidas eliminatorias.

NAS REGATAS INTERNACIONAES DE GENOVA

Genova, 22 (U. P.) — Nas regatas internacionaes, o barco a vela "Catina", da Italia, conquistou a "Taça Mediterraneo", instituida para barcos da categoria de oito metros, e o veleiro "Bissli", da Dinamarca, venceu a prova para a disputa da Taça Tyrrhenio, da categoria de seis metros.

XADREZ

FEDERAÇÃO DOS BANCARIOS DO BRASIL

Informa-nos da directoria dessa entidade que se acham abertas na secretaria as inscripções para o Torneio de Damas e Xadrez. Qualquer informação será prestada aos interessados na séde da Federação dos Bancarios do Brasil, á rua Buenos Aires n. 19, 3º andar, onde se encontram os regulamentos dos torneios á disposição dos associados.

BILHAR

CAMPEONATO DE BILHAR NA A. C. M.

Com grande enthusiasmo iniciou-se na Associação Christã de Moços o primeiro Campeonato de Bilhar Inglez (Snoker).

Para tornar o presente campeonato mais interessante haverá premios para os tres primeiros collocados: 1º logar, medalha de ouro; 2º logar, medalha de prata e um finissimo taco para o 3º logar.

UMA RENUNCIA DO CAMPEÃO MUNDIAL

Paris, 22 (Havas) — Alexandre Alekhine acaba de renunciar ao seu logar de membro da Federação Franceza de Xadrez devido a séria pendencia existente no seio da instituição.

Na carta em que explica os motivos dessa decisão, Alekhine contra a sua pessoa desenvolvida declara-se cançado de campanha por um grupo de dirigentes da Federação desde o momento em que adoptou a nacionalidade franceza.

BOX

CARNERA PROHIBIDO DE LUTAR NA CALIFORNIA

São Francisco, 22 (U. P.) — A Commissão de Box do Estado prohibiu que Primo Carnera continuasse a lutar nos rings da California.

UM EMPATE EM NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — Em um encontro em oito rounds, e que decorreu rapido e impetuoso, no Saint Nicholas Arena, Aragon empatou com Emil Rossi, peso leve desta cidade.

EM S. LOUIS

St. Louis, 22 (U. P.) — O pugilista John Schwake venceu por knock-out o seu adversario Eugene Cheviere, peso maximo peruano, ao segundo round de um match em cinco.

LA BARBA VENCEU TAYLOR

Chicago, 22 (U. P.) — O pugilista Fidel la Barba venceu por decisão o match em dez rounds com Bud Taylor.

Basketball

O QUADRO DE JUIZES DA 2ª DIVISÃO

Está marcada para o dia 29 do corrente, a reunião dos clubs da 2ª divisão de basketball, afim de organizar o quadro de juizes.

Foram estes os nomes indicados para o referido quadro:

Andarahy A. C. — 1ª cathegoria: Eustachio Pereira de Castro, Americo Moreira, José Gabriel de Souza, Antonio Marques da Silva, Antonio Tavares Lima e Rogerio Ferreira.

Bangu. A. C. — 1ª cathegoria: Francisco Gomes de Paula, Waldir de Azevedo Franco, Edy de Azevedo Franco, Manoel Ramalho, João Salino, Arnaldo S. Moreira, Waldemar Telles de Moura e Aristoteles Fonseca.

Bomsuccesso F. C. — 1ª cathegoria: Durval Caldeira, Martins, Eurico Teixeira, Altino Rossas, Octavio Mendonça, José Joaquim da Costa, Vasconcellos Netto, Edgard Gonçalves e Claudionor Braga de Oliveira.

Carioca F. C. — 1ª cathegoria: Narciso Vardejo, João Lopes Coelho, José da Silva Maia, Armando de Souza Paiva, Pedro Passini, Lourival Dallier Pereira e Manoel Carlos de Oliveira.

Confiança A. C. — 1ª cathegoria: Waldemar Ignacio de Lemos, Alkindar Pessoa, Manoel Motta, Altair Ferreira, Lyrio Paixão e Waldemiro Rosas.

S. C. Mackenzie — 1ª cathegoria: Guilherme Gomes, Augusto Barros, Carlos Lopes Guimarães, Eduardo Loureiro, Ultramar de Almeida, José Mendonça, Renan Pereira da Costa e Antonio Bittencourt Filho.

Olaria A. C. — 1ª cathegoria: Custodio Baptista Lobo, João Caldas Pinto, Humberto Chamarelli, Victorio Chamarelli, Mano da Silva Maia e Armindo Augusto de Souza.

Syrio Libanez A. C. — 1ª cathegoria: Arthur Medeiros Ferreira, Adolpho de Oliveira, Gabriel Temer, Marcellino Nascimento, Carlos Giannine Sobrinho e Tito Padua.

Tijuca T. C. — 1ª cathegoria: Julio Mathias Cardador, Armando Maximo, Renato Adolpho Penna Barros, Nicolau Bahouth, Janziel Leite Pinto e Nestor Serra.

TORNEIO DO "GRUPO DOS 50"

Em proseguimento ao torneio de basket-ball do "Grupo dos 50" será levado a effeito hoje, quarta-feira, ás 9.15 horas, no rink do America C. C., o jogo entre os teams "Belfort Duarte" e "Ernani de Carvalho".

Os quadros disputantes têm a seguinte constituição:

Team "Belfort Duarte" — Madrinha, senhorita Clélia Ferreira — Jogadores: Aloysio Camões do Valle (cap), Victor Guilherm Barreto, Gabriel Machado, Waldemar Magalhães, Fritz Repsold, Sylvio Lopes Cardoso e Rubens Azevedo.

Team "Ernani de Carvalho" — Madrinha, senhorita Nair Ferreira. Jogadores: Jorge Carvalho Martins (cap), Luiz Amorim, Hugo Villas Bôas, Nelson de Azevedo Jacobina, Mauricio Riery do Nascimento e Silva e Augusto Negrães.

TENNIS

DELEGADOS PARA OS PRIMEIROS JOGOS

O presidente da Amea, na fórma do art. 51, n. 20 dos Estatutos, em data de 22 do corrente, procedeu á escalação dos delegados para as proximas partidas do campeonato de Lawn Tennis da 1ª divisão:

Abril 27:

Fluminense x Brasil — 1ºs quadros: Primo Tavares da Motta, do America F. C. 2ºs quadros: dr. Eurico Pedrosa Filho, do Botafogo F. C.

America x Tijuca — 1ºs quadros: Luiz de Souza Ribeiro, do S. C. Brasil. 2ºs quadros: Alberto Level Sobrinho, do C. R. Flamengo.

Syrio Libanez x Botafogo — 1ºs quadros: dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense F. C. 2ºs quadros: Antonio J. Parcia, do C. R. Vasco da Gama.

Flamengo x Vasco da Gama — 1ºs quadros: Camil Muanis, do Syrio Libanez A. C. 2ºs quadros: Manoel A. G. Ferreira, do Tijuca T. C.

Maio 4:

Tijuca x Fluminense — 1ºs quadros: José Martins, do America F. C. 2ºs quadros: dr. Carlos Leal Burlamaqui, do Botafogo F. C.

Vasco da Gama x America — 1ºs quadros: Humberto Coulomb, do S. C. Brasil. 2ºs quadros: Clovis C. Rezende, do C. R. Flamengo.

Brasil x Botafogo — 1ºs quadros: Edgard P. Murray Cumplido, do Fluminense F. C. 2ºs quadros: Anysio Chicralla, do Syrio Libanez A. C.

Maio 11:

Flamengo x Syrio Libanez — 1ºs quadros: Francisco Storino Netto, do Tijuca T. C. 2ºs quadros: Alvaro de Lima Mattos Souza, do C. R. Vasco da Gama.

Brasil x America — 1ºs quadros: dr. Ernani Clower Bastos, do Botafogo F. C. 2ºs quadros: Cesar Molla, do C. R. Flamengo.

Botafogo x Vasco da Gama — 1ºs quadros: João Martins, do America F. C. 2ºs quadros: Guilherme do Amaral, do S. C. Brasil.

Maio 18

Botafogo x Flamengo — 1ºs quadros: Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, do Fluminense F. C. 2ºs quadros: Wadih Zeraik, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Tijuca — 1ºs quadros: Manoel Pereira Martins, do C. R. Vasco da Gama. 2ºs quadros: Antonio Vieira, do America F. C.

America x Fluminense — 1ºs quadros: Rubens Teixeira, do Tijuca T. C. 2ºs quadros: Sylvio de Chermont, do Botafogo F. C.

Maio 25:

Syrio Libanez x Brasil — 1ºs quadros: Jarbas de Rezende, do C. R. Flamengo. 2ºs quadros: Laert Freitas, do Fluminense Football Club.

Tijuca x Vasco da Gama — 1ºs quadros: dr. Paulo Gomes Braga, do S. C. Brasil. 2ºs quadros: dr. Nicolau Braz, do Syrio Libanez A. C.

Fluminense x Flamengo — 1ºs quadros: Alfredo Gracie Fries, do Tijuca T. C. 2ºs quadros: Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

ESCOTISMO

AS BOAS ACTIVIDADES ESCOTEIRAS

A Federação de Escoteiros do Brasil realizou o seu acampamento de escoteiros graduados, no Bom Retiro

Foi realizado o primeiro acampamento exclusivamente de escoteiros graduados. Durante os dias 19, 20 e 21, trinta escoteiros graduados de quasi todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil acamparam no Bambusal, ou Bom Retiro, no Alto da Boa Vista. Diversos outros gardudos não puderam tomar parte por ser o numero de inscripções limitado.

Os escoteiros graduados seguiram no bonde do Alto da Boa Vista até ao jardim, sendo transportados para o local do acampamento no Bom Retiro por dois caminhões.

A VIDA NO ACAMPAMENTO

Já tinha escurecido quando os escoteiros chegaram, mas em poucos minutos o acampamento com suas barracas, estava installado. Houve a refeição da noite, e uma reunião para a divisão dos presentes em patrulhas, que tomaram os nomes de "Gallo", "Jaguatirica", "Carneiro" e "Touro". Foi servido matte com pão e manteiga, feitas as orações e em breve o silencio reinava no acampamento, velado pelas sentinellas que de hora em hora eram rendidas.

O domingo no acampamento foi de grande actividade. A parte da manhã foi destinada a melhorar as installações do acampamento e a trabalhos de campo. Ao meio dia, quando se realizou a inspecção, a difficuldade foi grande para classificar em primeiro logar qualquer patrulha. Ainda da parte da manhã houve tempo livre para os escoteiros cumprirem os seus deveres religiosos.

Depois do descanso obrigatorio a seguir do almoço, realizaram-se diversos jogos escoteiros, bem disputados. A's 5 horas foi dado tempo livre para cada patrulha preparar sua apresentação ao "Fogo do Conselho".

FOGO DO CONSELHO

O "Fogo do Conselho" é a reunião que á noite os escoteiros realizam á volta da fogueira, como seus ancestraes. O chefe fala sobre a vida do dia que se extingue e cada escoteiro canta, recita, representa, para diversão de seus companheiros.

O "Fogo do Conselho" do Acampamento de Escoteiros Graduados ficará para sempre como

(7905)

uma das melhores recordações dos acampadores. Todas as patrulhas apresentaram lindas representações, desde as dansas de indios, representação do sacrificio de um prisioneiro, até á apresentação de um conto representado pela patrulha do "Gallo" onde até tres vaccas "verdadeiras" tomaram parte na representação. A's 10 horas, apezar do programma ir em meio, foi necessario terminar o "Fogo do Conselho", por causa do descanso dos escoteiros.

SEGUNDA-FEIRA NO ACAMPAMENTO — UMA EXCURSÃO AO PICO DA TIJUCA

Na manhã de segunda-feira, sempre com a excellente disciplina e fraternal alegria, accordaram os escoteiros, que arejaram suas barracas e roupas, lavando-se em seguida para fazer honra ao café com pão e manteiga.

Como quasi todos os escoteiros acampados ainda não tivessem ido ao pico da Tijuca, foi approvado que se alterasse o programma para se fazer esta excursão, pois o dia lindo a isso convidava. Em menos de uma hora os escoteiros foram do acampamento ao pico da Tijuca, onde admiraram a linda vista sobre o Districto Federal.

Regressados os escoteiros, realizou-se a inspecção das barracas, que se apresentavam irreprehensiveis, assim como todo o acampamento. A seguir foram feitos jogos como: Carniça parada, aeroplano, sete-luta chineza, jogo dos numeros, paz ou guerra?, estatutos (rosa dos ventos; etc.

Ao meio-dia foi servido o almoço, que constava dos seguintes pratos: ensopado de abobora com carne secca, macarronada com paio, tutú de feijão, arroz e massa. Houve o descanso.

A's 3 horas reuniram-se as patrulhas, sendo feita a apreciação dos trabalhos e vida do acampamento. Falaram os monitores das patrulhas, assim como o chefe.

TIRADENTES — FIM DO ACAMPAMENTO

O sr. Guilherme Azambuja Neves, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, falou aos escoteiros sobre a figura de Tiradentes" e congratulou-se com o bom exito do acampamento. Nessa occasião, entregou a insignia do "Jamburi", de Barcelona, ao chefe do acampamento, sr. David de Barros, que tinha sido enviada por intermedio do dr. Affonso Penna. Desarmado o acampamento e feita a limpeza, é arreado o pavilhão patrio ao som do Hymno Nacional. Os escoteiros acampados regressam em caminhão, com o seu material, tendo feito um passeio pela gruta Paulo e Virginia, Açude da Solidão. O caminhão transportou os escoteiros de Santo Antonio até Riachuelo e levou os outros escoteiros ás estações de Barão de Mauá e Central.

O primeiro acampamento de escoteiros graduados teve o melhor exito que se podia esperar. A Federação de Escoteiros do Brasil alcançou um novo e justificado triumpho, com esta bella iniciativa, que esteve a cargo dos seus chefes David de Barros e Ernani Goldschmidt.

SEM FIO

VAE SER IRRADIADO O "BRASIL UNIDO"

Na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas e 15 minutos, será irradiado por todo o Brasil o hymno patriotico Brasil Unido, musica do compositor brasileiro Plinio de Britto e versos de Domingos Magarinos.

O Radio Club do Brasil, em irradiação simultanea com a Radio Educadora Paulista, espalhará por todo o territorio nacional pela banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pelo seu commandante e pela voz da soprano Berenice Piergili, acompanhada ao piano pelo maestro Piergili, a composição desses dois brasileiros.

Domingos Magarinos saudará o povo brasileiro e recitará os versos do hymno Brasil Unido.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Musicas de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de abertura das Bolsas de Café e Algodão.

Das 4 ás 5,10 — Musica de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações do fechamento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e notas de interesse geral.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a sra. Maria Amalia de Faria fará uma palestra sob o thema "Appello ás mulheres brasileiras em prol do feminismo nacional".

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Nunzia Xavier, srs. Gastão Formenti, Mozart Araujo, Luperce Miranda e Jaymo Florence.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de Historia do Brasil pelo professor dr. Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade, de musicas de Bach com o concurso do professor Carlos de Carvalho (canto), sr. Olympio Paiva (pianista), dr. Alberto Costa e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Palestra do dr. Alberto Costa sobre Bach. 2) a) Preludio e fuga em Dó sustenido maior; b) Preludio e fuga em Si bemol maior. — Piano, sr. Aloysio Paiva. 3) A Dieu seul sont le jour, la nuit (extraido da cantata "Gott ist main") — Canto, professor Carlos de Carvalho. 4) Gavotte et Musette — Orchestra.

2ª parte — 5) Passepied — Orchestra. 6) a) Preludio e fuga em Ré menor; b) Preludio e fuga e Fá menor — Piano, sr. Aloysio Paiva. 7) Pensées édifiantes d'un fumeur — Canto, professor Carlos de Carvalho. 8) Chaconne: Piano, sr. Aloysio Paiva. 9) F. Manoel: Hymno Nacional.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 8,45 — O quarto de hora Philips.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos especiaes.

As manifestações divinas attribuidas á joven de Campinas

São Paulo, 22 (D. T. M.) — Nos circulos ecclesiasticos desta capital, affirma-se que ás autoridades da Diocese de Campinas estão dispostas a tomar providencias no sentido de procederem a rigoroso inquerito sobre as manifestações divinas attribuidas a menina Maria Appolonia, residente na Estação de Jacuba, daquelle municipio.

Campinas, 22 (D. T. M.) — O caso da Menina Maria Appolonia continúa sendo muito discutido nesta cidade.

As reportagens publicadas pelo "Correio Popular", de Campinas, e por alguns jornaes paulistas, têm augmentado a affluencia de romeiros á estação de Jacuba, onde reside a menina que faz milagres.

Durante os ultimos dias foram ali algumas centenas de pessoas, muitas das quaes vindas dos mais remotos pontos do Estado, de São Paulo, e do interior de Minas.

Os jornaes do Rio que se têm occupado do caso são aqui, disputados.

A actual xarqueada do municipio de Bagé

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Na safra actual da xarqueada do municipio de Bagé, foram abatidas 14.041 cabeças.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Doutorandos de 1930

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no pavilhão Torres Homem (Instituto Anatomico), a reunião preparatoria para o quadro e festa commemorativa da formatura dos novos medicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o qual são convidados todos os alumnos da sexta serie.

Collegio Pedro II

No corrente anno vae vigorar o seguinte horario para a instrucção militar: segundas, quartas e sextas — Das 6 ás 7 e meia para os alumnos que frequentam o primeiro turno.

Nos mesmos dias das 4,40 ás 6,10, para os estudantes do segundo turno.

Os exercicios serão realizados no pateo do quartel general, na praça da Republica.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

O dr. Alberto da Cunha dará inicio no proximo sabbado, 26, ás 2 horas, ás aulas de hygiene alimentar e noções de Bromatologia do curso especial de hygiene e saude publica.

Collegio Militar

Os responsaveis pelos alumnos numeros 80 — 67 — 195 — 234 — 258 — 269 — 320 — 335 — 373 — 486 — 496 — 512 — 523 — 539 — 552 — 716 — 784 — 798 — 810 — 811 — 850 — 866 — 872 — 885 — 822 — 993 — 1000 — 635 — 230 — 11 — 53 — 233 — 981 — 508 — 735 — 268 — 296 — 598 — 924 — 935 — 972 — 986 — 1013 — 1012 — 1043 — 1054 — 1057 — 989, deverão providenciar no sentido de que seus responsabilisados fiquem quites com este Instituto, pagando as suas mensalidades em atraso, afim de evitar que a estes menores seja applicado o disposto no artigo 163 do regulamento vigente (desligamento).

Escola Superior de Estomatologia

Sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Estomatologia está fundada a Escola Superior de Estomatologia.

E' uma escola para profissionaes com a seguinte organização de cursos:

Anatomia topographica e medico cirurgica, Histologia, Microbiologia, Anatomia pathologica, Physiologia geral, Pathologia geral Physiologia especialisada, Pathologia especialisada, Hygiene, Odontologia legal, Estomatopathologia e Estomatotherapia, Therapeutica, Teratologia, Sifiligraphia, Cancerologia, Historia, Periodontia, Orthodontia, Cirurgia bucco facial e dentaria, Dentisteria, Physica e Chimica e Metallurgia, Odontopedia, Exodontia, Sociologia, Ethica e Economia, Dentaduras, Coroas e pontes, Prothese dos Maxillares, Anesthesia geral, Radiologia e Physiotherapia.

As aulas que serão dadas em laboratorios, enfermarias, clinicas etc., funccionarão sob controle e regulamento da secretaria da Escola e com um horario que permitta aos profissionaes assistil-as sem prejuizo de seus affazeres diarios.

A inscripção dos cursos é gratuita para os socios do Instituto, conferindo a Escola diplomas ao seus alumnos.

Segundo estamos informados, a inauguração dos cursos está marcado para os primeiros dias de junho proximo.

Esccola Militar

Deverão comparecer á secretaria da Escola Militar, com urgencia, os seguintes ex-alumnos:

Adolpho Celso Ferreira, Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto, Getulio de Rezende Campos, Oscar Saraiva Baptista, Sylvio Felicio dos Santos e Helio de Oliveira Santos.

A inauguração de uma ponte sobre o rio Tijucas

Florianopolis, 22 (D. T. M.) — Revestiu-se de grande solennidade a inauguração da ponte sobre o rio Tijucas, na cidade de Tijucas, que tomou o nome do sr. Gulcão Vianna, vice-presidente ora em exercicio do governo do Estado.

Falaram varios oradores, tendo o sr. Bulcão Vianna agradecido a honra de ser dado seu nome a grande obra, que representa importante melhoramento para a população local.

Após a inauguração, realizou-se um grande banquete offerecido ao sr. Buscão Vianna.

Da collisão sairam feridas tres pessoas

São Paulo, 22 (D. T. M.) — Na rua Voluntarios da Patria, um omnibus que descia em direcção á cidade chocou-se violentamente com um automovel, resultando, do desastre, ficarem tres pessoas feridas.

João Zacamini e João Imbellicieri soffreram bastante estando em perigo de vida. O terceiro ferido, cujo nome é ignorado, não tem gravidade.

Denuncias na 5ª vara criminal

O promotor em exercicio na 5ª vara criminal denunciou, por crime de roubo, Antonio Dias Gomes.

— Por crime de seducção, na mesma vara, foi denunciado Alvaro Bezerra de Andrade.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

Foram assignados hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Transferindo o dr. Emmanuel de Almeida Sodré, do cargo de 1º supplente da 1ª pretoria civel para egual cargo na 8ª pretoria civel; o dr. Alfredo Valdetaro da Silva de 1º supplente da 3ª pretoria civel para egual cargo na 1ª pretoria civel; o bacharel Sylvio Martins Teixeira de 1º supplente da 5ª pretoria civel para egual cargo na 6ª pretoria civel; o bacharel Edgardo Limoeiro, de 1º supplente da 6ª pretoria civel para egual cargo na 5ª pretoria civel; o bacharel Milton Barcellos, de 1º supplente da 2ª pretoria criminal, para egual cargo na 3ª pretoria criminal; o bacharel Carlos Manoel de Araujo, de 1º supplente da 3ª pretoria criminal para egual cargo na 2ª pretoria criminal; o bacharel Carlos Robillard de Marigny, do cargo de 1º supplente da 5ª pretoria criminal, para egual cargo na 8ª pretoria criminal; o bacharel Nicolau Tolentino Gonzaga, do cargo de 1º supplente da 8ª pretoria criminal, para egual cargo na 5ª pretoria criminal;

provendo Alfredo Vasconcellos Lins na serventia do officio de escrivão, accumulando as funcções de tabellião do 2º termo da comarca de Xapury, Territorio do Acre;

reformando, no posto de 3º sargento e com o respectivo soldo por inteiro, visto contarem mais de 25 annos de serviço militar e terem sido julgados invalidos para o mesmo serviço, os cabos de esquadra da Policia Militar do Districto Federal, João Manoel da Cruz, Alberto Botelho Muniz, Tiburcio Paes da Silva, Arthur Bibiano de Oliveira, Victorio Cleres Lisbôa, Anthero Gonçalves e Manoel Lopes da Silva (2º); no posto de cabo de esquadra; Manoel Alves de Lima e Antonio Ferreira, musicos de 1ª e 2ª classe, respectivamente, com os soldos de sargento ajudante e 1º sargento, e Pedro Valeriano da Costa e Lucio Baptista dos Santos, com os soldos por inteiro, visto terem sido julgados invalidos para o serviço militar e contarem tempo sufficiente; e, o anspeçada da Policia Militar Luciano Baptista dos Santos e o soldado Antonio Ferreira de Oliveira, com os respectivos soldos por inteiro, nas mesmas condições destes ultimos;

nomeando Antonio Muniz de Medeiros Filho, Gastão Gonçalves e José Vieira Leonardo, respectivamente, serventes de 3ª e 4ª classes e servente contratado, do Instituto Oswaldo Cruz; exonerando Oldemar Coelho de Almeida do logar de servente de 2ª classe do mesmo instituto.

Na pasta da Agricultura — Concedendo á Sociedade Anonyma Atlantic Refining of Brasil autorização para continuar a funccionar na Republica;

concedendo a The Southern Brazil Electric Company, Limited, autorização para continuar a funccionar na Republica;

concedendo á Sociedade Anonyma Bitumuls of Brazil, Inc., autorização para funccionar na Republica.

Na pasta das Relações Exteriores — Fazendo publico o deposito de ratificação, por parte da Republica de Nicaragua, da Convenção de Direito Internacional Privado, de Havana;

publicando a adhesão da Cidade do Vaticano, á Convenção Internacional sobre a circulação de automoveis, assignada em Paris, á 24 de abril de 1926;

publicando a adhesão da Estonia ás convenções maritimas, assignadas em Bruxellas, em 1910, para a unificação de certas regras relativas ao abalroamento, assistencia e salvamento maritimos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do 18º di autil: Pensões da Viação (desastre), de A a Z; Montepio civil da Viação, A e B.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje os seguintes folhas de vencimentos: adjuntos de 1ª classe, de A a Z e 4ª e 5ª divisões da 2ª sub-directoria de Obras.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, 2º tenente Lára; auxiliar de dia, 2º tenente Hugo; 1º soccorro, 2º tenente Edmundo; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Mury; dia á pharmacia, maior Herminio; ronda geral, capitão Athanasio. Folgam os commandantes das estações do Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, at. 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Santos", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaquicê", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"American Legion", para Bahia, Bermudas e Nova York, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Tancredo Gomes de Campos Vianna, João Pereira Leite, Olympio Ribeiro Gomes, Gumercindo Vianna, Antonio Deocleciano de Araujo, José Rodrigues, José Pedro de Castro Corrêa, Marcos Araujo, José de Aguiar Bastos, Frederico Pubringer, e Antonio Augusto; na 2ª: Augusto Antonio Xavier, Asdrubal Rios, Rubens Costa, José Marcellino de Castro e João dos Santos; na 3ª: José Marques, Armando Fernandes da Silva, Paulino de Moraes, José Joaquim Renda e José Ribeiro da Silva; na 4ª: Urbano Bernardo da Silva, José Marianno Muniz, Max Krell, e Flavio Pinto Duarte; na 5ª: Manoel Augusto de Oliveira, Genesio Pereir ados Santos, Candido Rodrigues, Benedicto Telles de Carvalho, Francisco Machado Vieira e Luiz José Araujo, e na 7ª: José Mathias dos Santos, Miguel Alves Novo, Milton Camara, João Alves da Costa, Florencio Lopes, Ricardo Follcetti, João Felippe Florente e Adamastor Magalhães.

Commetteu um assassino por motivos futeis

Florianopolis, 22 (D. T. M.) — Dizem de Itajahy, neste Estado, que o soldado da Força Publica Celestino Silveira, por motivos futeis, matou a tiros de revolver o sr. Antonio Lopes, pessoa muito conhecida naquella cidade.

O facto causou, em Itajahy, geral consternação, por ser a victima muito estimada na localidade.

O HOSPITAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E O TRANSCURSO DA SUA QUINZENA

O movimento operado na maioria dos estabelecimentos commerciaes

A "Quinzenal do Hospital" da União dos Empregados do Commercio prosegue activamente, verificando-se a mesma demonstração de apoio á sua generosa finalidade.

Duranteas primeiras horas de sabbado ultimo, a União dos Empregados do Commercio fez distribuir outras listas a diversos estabelecimentos commerciaes varegistas, merecendo o melhor acolhimento dos commerciantes e dos seus auxiliares.

Além dos estabelecimentos citados, receberam listas para a angariação de donativos entre os seus auxiliares, os seguintes estabelecimentos localisados no centro Urbano:

Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias; A Esquisita, rua Gonçalves Dias, 63; Chapelaria Castro Filho, Largo S. Francisco, 18; A Notre Dame de Paris, Ouvidor, 182; A Paulicéa, Largo São Francisco, 2; Luvaria Gomes, Ramalho Ortigão, 38; Camisaria Gomes, Ramalho Ortigão, 36; A Samaritana, Ramalho Ortigão, 18; Ao Palacio de Crystal, 7 de Setembro, 156; Casa Aymoré, Carioca, 32; Casa Atlas, Carioca, 40 e 34; Casa Clark, Carioca, 30; Casa Virgilio, Carioca, 44; Fabrica Esperança do Brasil, Carioca, 52; Camisaria Popular, Carioca, 68. Ao Bijou de La Mode, Carioca, 80.

A lista da Notre Dame de Paris tem o numero 138, estando sob o patrocinio do gerente desse estabelecimento, digno filho do sr. J. dos Santos Guimarães, chefe da firma J. dos Santos Guimarães & Cia.

A lista n. 135 foi recebida pelos auxiliares da Casa Hermany, com autorização especial do sr. Luiz Hermany, tendo esse commerciante palavras de interesse e de vivo apoio ao Hospital da União dos Empregados do Commercio, ao acolher a commissão que visitou o seu grande estabelecimento.

O sr. Manoel Ovidio Dantas, natural de Sergipe, e antigo auxiliar do commercio carioca, recebeu a lista n. 152, tendo resolvido dirigir-se aos sergipanos que exercem profissão nos escriptorios ou nas lojas commerciaes desta cidade, no sentido de obter contribuições para o grande hospital na Tijuca.

Por nosso intermedio, a União dos Empregados do Commercio torna evidente que as listas destinadas a angariação de contribuições tem todos os seus caracteres impressos. Possue na primeira pagina uma photographia do edificio central, da Estrada Velha da Tijuca n. 99, as rubricas dop residente da Commissão Fiscalisadora, do presidente, do 1º secretario e do 1º thesoureiro da União. Possuem, cada qual, quatro folhas numeradas, com capacidade para 50 assignaturas, quantidade numerica tambem impressa. Todo e qualquer pedido de informação poderá ser feito pelo tel. 2-1090.

A alteração nos horarios dos aviões da Nyrba

De accordo com a recente alteração do seu horario, a principiar de amanhã, o avião da Nyrba sairá para o Sul, cada quinta-feira, ás 6 horas, fechando a mala postal na vespera, isto é, hoje, ás 5 horas. A mala para o Norte continua, como até agora, fechando ás 5 horas nas quintas-feiras.

No trecho Buenos Aires-Rio-Bahia de sua extensa linha Nova York-Santiago do Chile, a Nyrba está utilisando os poderosos hydro-aviões bi-motores do typo "Commodore", com luxuosas accomodações para vinte passageiros e quatro tripulantes. Nos outros trechos, attendendo ás necessidades technicas, estão sendo empregados os afamados aeroplanos tri-motores "Ford" e amphibios "Sikorsky".

REVISTAS CARIOCAS

"O TICO-TICO"

Está simplesmente esplendido o numero com que "O Tico-Tico", a mais antiga e a melhor das nossas revistas infantis, brinda hoje aos seus milhares de leitorezinhos. Como sempre, engraçadissimas as aventuras de Chiquinho, as proezas do Gato Maluco, da Patinho Curioso, de Pipoca e outros heroes predilectos da petizada. Ha ainda no texto do "O Tico-Tico" numerosas fabulas e historietas moraes e instructivas, lindamente illustradas, pagina de armar, concursos e muitas outras cousas que proporcionam ás creanças momentos de agradavel deleite.

CINEARTE

Tudo, na edição de "Cinearte" que acaba de circular, seduz e encanta, a começar pela capa, onde, em magnifica trichromia apparece uma das mais bellas expressões da grande artista Greta Garbo.

A secção de cinema brasileiro está repleta de novidades interessantes e illustradas com "shots" de varias filmagens. Verdadeiramente sensacionaes as reportagens enviadas de Hollywood pelo correspondente especial de Cinearte junto aos studios yankees, entre os quaes se destacam: Esse Edmund Lowe é um pirata", Marion Davies é sempre a mesma..." "Os tres mosqueteiros de Hollywood", etc.

SELECTA

Se ha namoro brilhante dentre os até hoje apresentados pela revista cinematographica Selecta, nenhum excede o desta sem que desde a capa, um trichomia de Norma Shearer até a mais modesta das suas paginas, constitue um mimo para os que sabem apreciar revistas de arte e um grande prazer para os verdadeiros amantes do cinema.

Alli encontramos os grandes films em vesperas de exhibição, como Guardas Negras da Fox, Briodven Scandls do Programma Matarrazzo, paginas de arte com excellente retratos das mais queridas estrellas, um numero de atracções irresistiveis.

Circulo dos Paes e Professores do Grupo Esiolar Pereira Passos

Com a presença de consideravel numero de paes de alumnos e professores dos estabelecimento de que é directora a professora Marcia Lindemberg Porto Rocha, realizou-se a sua reunião deste anno do Circulo de Paes e Professores para a eleição da nova directoria.

Aberta a sessão pelo vice-presidente, dr. Roberto Santos, foi pelo mesmo lido o relatorio dos trabalhos que, com feliz resultado, tiveram logar no anno findo. Em seguida, o sr. Amadeu Tagorda, 1º thesoureiro, leu o balancete respectivo, havendo já conseguido regular quantia e que depositada no "Lar Brasileiro".

Os trabalhos terminaram com a posse da directoria então eleita e que ficou assim constituida: presidente, dr. Roberto Santos; 1º vice-presidente, sr. Antonio Bornes Soares; 2º vice-presidente, dr. Candido Portella Soares; 1º thesoureiro, sr. Amadeu Taborda; 2º thesoureiro, sr. Mario da Silva Pires; 1ª secretaria, professora Judith de Carvalho; 2ª secretaria, professora Zelia Amado; bibliothecaria, professora Maria Ribeiro Corimbeba.

Foram outro tanto eleitas as commissões de propaganda e de festejos, compostas de tres membros cada uma.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

UMA TEMPORADA DE ARTE E ELEGANCIA NO MUNICIPAL — André Brulé, Madeleine Lely e sua companhia, deixaram Paris, sabbado, para embarcar no "Florida", com destino ao Rio, onde devem chegar no dia 5 de maio proximo. Entrevistado pelos jornalistas no momento da partida, André Brulé disse da sua grande satisfação em rever a nossa cidade e tornar a representar para o publico do Municipal, de que guarda tão gratas recordações, accrescentando que a nenhuma de suas "tournées" foi tão importante como a actual, quer pelo numero de peças de seu repertorio, quer pelo valor das mesmas, entre as quaes figuram nada menos de onze novidades entre as de maior exito em Paris. Referindo-se ao seu guarda roupa, disse o grande actor que para que se fizesse uma idéa do que elle representa, bastava que se soubesse que serão em numero de quatrocentas as "toilettes" apresentadas, todas ellas modelos dos mais afamados costureiros de Paris. Com a temporada Brulé terá pois a nossa sociedade, além de uma temporada de arte, uma verdadeira "parada" de elegancia que por certo muito interessará.

SATANELLA-AMARANTE ESTÃO VIAJANDO EM AGUAS BRASILEIRAS — Ha já algumas horas que estão viajando em aguas brasileiras os estimadissimos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella com a sua grande companhia de vaudevilles e revistas, que vem trabalhar no theatro Republica. E' a primeira companhia do consorcio feito entre os emprezarios José Loureiro, N. Viggiani e M. Pinto. O vapor "Lutetia", em que viaja a companhia, chegará ao Rio amanhã muito cedo, devendo o desembarque da companhia realizar-se no armazem 18 do Caes do Porto, logo pela manhã. Vae emfim ser satisfeita a anciedade do publico que ha muito tempo anciava pela vinda desta excellente companhia que no seu genero é a primeira de Portugal. Amarante traz, desta vez, um magnifico repertorio, todo composto de peças de successo e ineditas para o Rio. A maioria das mesmas obtiveram em Portugal exito estrondoso, como por exemplo, "O pão de ló", que Amarante escolheu para a estréa; peça que no Avenida de Lisbôa, manteve-se no cartaz uma época inteira.

ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL — Reassumiu, hontem, as funcções de directora da Escola de Baile do Municipal, a illustre bailarina Maria Oleneva. Suas alumnas receberam-na com effusivos abraços e ouviram, com enthusiasmo, as palavras que a eminente artista lhes dirigiu, dando conta do seu proposito de dar o maximo impulso á escola e de crear ainda no decorrer deste anno um corpo de baile ou seja uma companhia de bailados para dar espectaculos no Municipal e, possivelmente, no periodo de férias, excursionar pelos Estados, idéas com que estão de accordo as autoridades municipaes. A matricula continua aberta nas tres séries em que se divide o curso.

A ESTRE'A DE "AS ACÇÕES DA AURORA" E O TRABALHO DE PROCOPIO — Hoje, no Trianon, estréa de uma comedia, que irá marcar outra novidade na actual temporada de Procopio. Trata-se de um original rigorosamente comico. Em portuguez, devido uma brilhante traducção de Oswaldo Abreu, apparecerá com o seguinte titulo: "As acções da Aurora". Este novo trabalho theatral, moldado na mesma technica que tem registado os inesqueciveis successos do consagrado actor, possue grande attractivo de comicidade. Suas scenas, durante tres actos vertiginosos, maneira pela qual o publico não resiste ao effeito alegre do seu entrecho, insitem sempre em produzir o maior numero de gargalhadas. E' como resultado alegre, "As acções da Aurora", um amontoado de situações habilmente pensadas. A nota hilariante, presa á simetria do seu entrecho, conduz os personagens de fórma magnifica, surgindo a creação de Procopio de uma logica theatral que a todos encantará. A distribuição será a seguinte pela ordem das entradas em scena: Pedro Waldeck, Procopio Ferreira; Irma Waldeck, Hortencia Santos; Cornelio Lindemann, Erico Silva; Christina, Henila Pera; Paula, Liana Alba; dr. Rolf Zeis, Darcy Cazarré; dr. Sebastião Fabio, Manoel Pera; Agnello Falke, Albertina Pereira; Luiza Schmidt, Maria Helena.

"QUE SORTE COM AS MULHERES", — UMA "PREMIE'RE" QUE VAE DAR QUE FALAR... — Commenta-se, á bocca pequena, ao lado do successo artistico de Roulien, seu exito no terreno amoroso, não que o querido actor se arvore em conquerant, mas porque essa é a sina de todos os jeune-premiers. Queo diga, por exemplo, Ramon Novarro... Milhares de corações palpitam pelo mais novo, mais insinuante, mais bonito dos nossos artistas de theatro, sem que Roulien, para isso, tenha feito mais do que representar, com graça e brilho, papeis comico-lyricos. A fachada do Lyrico, de amanhã em deante, ostentará, em grandes letras o disfiche: "Que sorte com as mulheres!" O burguez pacato ha de julgar que Roulien se vangloria da sua situação excepcional, de homem muito amado no palco e fóra delle... Nada menos exacto! "Que sorte com as mulheres" é o titulo de uma comedia engraçadissima e encantadora que Roulien e sua companhia levam sexta-feira á scena, em primeiras representações e que se destina, como as anteriores, a um successo louco. Hoje e amanhã, a pedido: "O irresistivel Roberto".

"CHORA, QUE PASSA...", NO RECREIO — Nas duas sessões desta noite, representa-se no Recreio, a interessante revista "Chora, que passa...", de Abadie Faria, Rosa, um dos grandes exitos daquelle popular theatro. Continuam tendo os seus numeros bisados todas as noites, Aracy Côrtes e Zaira Cavalcanti, fazendo rir a platéa, continuadamente, os magnificos comicos Mesquitinha, Palitos e Figueiredo. Valery e Nemanoff bailam numeros lindissimos, acompanhados pelas "interessantes" "girls" da companhia.

BERTA SINGERMAN VAE REPRESENTAR — A grande declamadora Berta Singerman, tão justamente querida na sociedade carioca, que divulgou no estrangeiro os nossos poetas novos, vae ingressar no theatro, servindo-se das suas inimitaveis qualidades. Segundo noticias que nos chegam de Buenos Aires, Berta Singerman estreará ainda este mez, no theatro Argentino, na comedia "La invitacion al viaje", de J. J. Bornard, traduzida pelos srs. Darthés e Damel. Não se póde deixar de accentuar quanto irá ganhar o theatro argentino de declamação com a acquisição de Berta Singerman, a interprete admiravel de D'Annunzio, Poe, Rubem Dario, Bilac e tantos outros.

HOJE E AMANHÃ, NO LYRICO, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE O "PERFUME DO PASSADO" — QUINTA-FEIRA, "QUE SORTE COM AS MULHERES" — Roulien representa hoje á noite, nas duas sessões, "O perfume do passado", que amanhã terá as duas ultimas representações, cedendo logar quinta-feira a "Que sorte com as mulheres". A quarta peça de Roulien pertence ao genero que mais agrada ao publico, leveza e graça de enredo, brilho de dialogo e opportunidade das melhores para que Roulien, com a sua alegria moça, deleite, delicie o publico. São tres actos admiraveis, espirituosos, interessantes, que virá augmentar, se possivel, o enthusiasmo da platéa carioca pelos actuaes espectaculos do Lyrico.

ADMIRAVEIS ESPECTACULOS NO CENTRAL, EM NICTHEROY — O Cine Theatro Central, a elegante casa de diversões de Nictheroy, dirigida pelas empresas Paschoal Segreto e J. Moraes & Cia. Ltd., está realizando um admiravel programma de palco. Amanhã, Alda Garrido, ao lado de um excellente conjunto artistico, apparece aos seus admiradores em encantadora representação. Na "revuette" de varios autores, intitulada "Retalhos", apresenta o quadro de Freire Junior, "Josephina Baker", que tanto successo tem alcançado e em que a festejada actriz faz espirituosissima imitação da famosa "Venus de Ebano". Em seguida, attrahente acto variado com monologos, canções e bailados. Sexta-feira, notavel apresentação da grande companhia dramatica que tem á sua frente a illustre actriz Italia Fausta. A estréa será com a celebre peça norte-americana, de successo mundial, "O processo de Mary Dugan". Italia Fausta, Amelia de Oliveira, Armando Rosas, Antonio Ramos, Carlos Machado, têm a seu cargo os papeis de maior relevo, nos quaes acabam de obter os mais vibrantes applausos da nossa platéa. Domingo, em "soirée" unica representação da "Ré Misteriosa", corôa de gloria de Italia Fausta; e segunda-feira, apresentação da espectacular peça "A aranha", outro sensacional successo norte-americano.

O PARAIZO DAS CREANÇAS — Estamos informados de que em breve no Rio de Janeiro, será inaugurada uma companhia de Marionettes, composta de 400 figurinhas animadas que proporcionará aos petizes cariocas horas de grande alegria num dos nossos theatros mais centraes.

(6945)

OS COMMUNISTAS AGITAM E ENSANGUENTAM A ALLEMANHA

Um grave conflicto em Probstheida e um choque entre vermelhos e policiaes em Neukoelln

Berlim, 22 (U. P.) — Dezenas de pessoas ficaram feridas, algumas das quaes talvez fatalmente, em consequencia de um choque entre fascistas e communistas na aldeia Probstheida, perto de Leipzig.

Os communistas enfrentaram tambem a policia em Neukoelln, suburbio de Berlim, num conflicto verificado na praça Buelow, onde foram presos 27 desordeiros.

Leipzig, 22 (U. P.) — A policia está patrulhando todos os caminhos da visinhança desta cidade, fazendo parar o inquerindo os transeuntes para descobrir o paradeiro dos cabeças dos tumultos communistas promotores de desordens.

Os artigos importados pelos Estados Unidos devem trazer o nome do paiz de origem

Washington, 22 (U. P.) — Uma conferencia conjuncta das commissões de tarifas da Camara dos Deputados e do Senado approvou uma resolução pela qual os artigos importados devem trazer estampados o nome do paiz de origem.

A HESPANHA DEPOIS DA QUÉDA DA DICTADURA

O conde de Bugallal diz que os conservadores promoverão a responsabilidade dos membros do directorio

Madrid, 22 (U. P.) — Em uma entrevista exclusiva concedida á United Press o chefe do Partido Conservador, conde de Bugallal, mostrou-se satisfeito com a cerimonia de reaffirmação monarchica de domingo, assignalando que no amago do seu discurso admittia que a "monarchia hespanhola deve ser democratica e liberal."

Assignalou que estão equivocados aquelles que julgam não desejar o Partido Conservador exigir a responsabilidade dos membros da dictadura.

E disse:

"A dictadura, não apenas attentou contra os direitos pessoaes como contra a propriedade privada. O Partido Conservador exigirá responsabilidades até onde a exijam os mais avançados."

O "Rio Grande do Sul" vae emprehender um cruzeiro de instrucção

Por determinação do ministro da Marinha e em obediencia ao programma do curso naval, a turma de guardas-marinha, deverá embarcar, hoje, no cruzador "Rio Grande do Sul", para o novo cruzeiro de instrucção que vae emprehender.

— Foram desligados, hontem, no Centro da Aviação Naval, na ilha do Governador, os guardas-marinha que estavam em estagio de aviação, naquella base.

Éco do desastre no Centro de Aviação Naval

Conforme noticiámos verificou-se, ha dias, na ilha do Governador, um desastre de aviação, no qual saiu ferido o guarda-marinha Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que era quem pilotava o apparelho.

Recolhido, então, ao Hospital Central da Marinha, o joven guarda-marinha acaba de entrar em franca convalescença.

Hontem, o almirante Pinto da Luz mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Oswaldo Gaudio, visitar o enfermo que muito breve terá a sua alta daquelle estabelecimento hospitalar.

O movimento nos diques fluctuantes da Armada

Saiu hontem, do dique "Santa Cruz", onde soffreu ligeiros reparos, o contra-torpedeiro "Parahyba", entrando o contra-torpedeiro "Sergipe".

— No dique "Affonso Penna" acha-se passando por uma reforma o tender "Belmonte". Com a presença dos technicos navaes é possivel que o "Belmonte" deixe, no proximo sabbado, aquelle dique e realize experiencias de machinas na Guanabara.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

SAIDAS DE HONTEM

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES A SAIR

FEIRAS LIVRES

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

O que se passou na reunião da directoria da União dos Cégos no Brasil

Realizou-se no domingo ultimo, a sessão de directoria e conselho administrativo da União dos Cegos no Brasil, com séde á rua Dr. Niemeyer n. 60-A, no Engenho de Dentro.

A sessão foi presidida pelo sr. Agostinho Dias Neves de Almeida e secretariada, pelos srs. dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos e Octavio Guimarães, nossos companheiros de redacção.

A's 10 horas, com a presença de numero legal de directores foi aberta a sessão, procedendo-se a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

O expediente constou do seguinte: officios expedidos aos consocio sr. Antonio Corrêa da Silva, agradecendo a cooperação do mesmo e do consocio capitão Francisco Bernardo de Senna, relativamente ao recebimento da quota de caridade da Alfandega; ao consocio sr. A. A. Cordeiro de Almeida, consoante a autorização dada pelo Conselho Deliberativo, afim do mesmo se encarregar do serviço de propaganda da União e um telegramma ao sr. Arthur José Lopes, um dos directores da Escola Remington, por motivo do seu anniversario natalicio.

Recebidos — Um telegramma do mesmo director da Escola Remington, saudando e agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas; um requerimento do cego sr. Justino Augusto Neves pedindo internação nesta União, o que foi deferido; um officio do Centro Espirita Lazaro Amor e Caridade, pedindo a cooperação dos cegos desta União, afim de auxiliarem a vendagem de uma obra literaria, em beneficio da mesma instituição. Ficou de ser enviado um officio em resposta a esse pedido e um livro "Alas", procedente de Buenos Aires, offerta de d. Maria Luiza Gallan de Cisneros, por intermedio do dr. Estanislão S. Bousquêt, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores, nesta capital. Tambem ficou deliberado officiar-se a offertante e ao intermediario da entrega do referido livro. Foram acceitas e despachadas 90 propostas de novos associados.

Em seguida foi lido e approvado o balancete apresentado pelo thesoureiro sr. Alfredo da Cruz Pereira e referente os primeiros trimestre de 1930, que accusa um saldo liquido para o mez de abril sómente de 4:901$624.

Passando-se ao bem geral, o sr. Agostinho de Almeida fez sciente de que a construcção do muro do terreno situado no Encantado e pertencente a União, está orçado e tratado pela quantia de 4:000$000, com excepção das despesas com a licença e construcção do portão, que correrão por conta da União, sendo autorizado pelo conselho a mandar executar a mesma obra.

Referiu-se ainda o sr. Agostinho de Almeida a construcção indispensavel do passeio, em toda a extensão do muro do alludido terreno, o que tambem foi autorizado pelo Conselho.

Falou, ainda, o presidente sobre a necessidade urgente de ser feita na officina dos cegos uma installação de luz electrica, o que tambem foi autorizado, ficando o membro do Conselho sr. Amandio Pereira de Figueiredo, incumbido de tratar desse serviço o mais breve possivel, correndo as despezas por conta da União.

O 2º secretario sr. Octavio Guimarães, referindo-se ao recente fallecimento de d. Joaquim Arcoverde, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que relevantes serviços prestou a humanidade e ao nosso paiz, pediu que na acta constasse um voto de profundo pezar pelo desapparecimento desse venerando principe da Egreja. Essa proposta foi unanimemente acceita e o 1º secretario dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, querendo tambem prestar a sua homenagem ao saudoso extincto, pediu que fosse telegraphado ao sr. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, dando sciencia dessa resolução tomada pela União dos Cegos no Brasil, o que tambem foi approvado por todos os presentes.

O consocio sr. Horacio Mario de Castro Lima, justificou a ausencia do consocio sr. Alberto Juvenal Lopes, por motivo de molestia e o consocio sr. A. A. Cardoso de Almeida, presente á sessão, propoz que fosse consignado em acta um voto de prompto restabelecimento ao intendente municipal sr. João Baptista Pereira, victima de um accidente occorrido em um sitio de sua propriedade, sendo que o referido enfermo, foi visitado em nome da União, pelos consocios Horacio de Lima e Ubirajara Santos e independentemente pelo presidente Agostinho de Almeida, que se fez representar em pessoa.

A sessão foi encerrada ás 11 e 20 minutos.

Exonerações, designações e licenças no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu:

Exonerar, a pedido, Domingos Pinto dos Santos e João Teixeira respectivamente, dos logares de marinheiro de 2ª classe e servente da sub-inspectoria de Saude dos Portos no Estado do Paraná e do Hospital S. Sebastião; designar Francisco de Souza Barros e Agostinho Pires para exercerem ás funcções do marinheiro de 2ª classe da sub-inspectoria da Saude dos Portos no Estado do Paraná, o servente do Hospital S. Sebastião, respectivamente; conceder 3 mezes de licença ao 2º tenente pharmaceutico auxiliar da Policia Militar, José Pinheiro Bastos e ao carpinteiro da mesma corporação, Assis Joaquim dos Santos.

Tribunal de Contas

Concurso para provimento de logares de quartos escripturarios

Os festivaes de 20 e 21 no Jardim Zoologico

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as adjunta de 1ª classe Cordelia de Sá Earp para reger a 8ª escola do 24º districto.

Transferindo as adjuntas Delphina Bahia e Sylvia Teixeira de Campos para a 4ª escola mixta do 12º districto; a adjunta Emilia Ferreira Moraes de Azevedo para o 1º curso popular nocturno feminino do 8º districto; a substituta effectiva Zulmira Teixeira para o 21º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjunctas Julia Carolina de Campos e Iracema Nelson Machado.

Despachos do sub-director: Carmen Cunha e Zulmira Gonçalves Dantas — submettam-se á inspecção de saude.

E' preciso que o cachorro não permaneça na porta da agencia

Na estação de Del-Castilho, na rua Luiza Valle, ha uma agencia dos Correios magnificamente installada, familia numerosa occupa uma casa do estylo colonial. Mas, dá-se que o portão da casa sempre está occupado por um cachorro que não admitte a approximação de qualquer pessoa, a não ser que esta se esgueire, chamando a agente que vive pelo interior.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Ceará importou, em cabotagem, pelo porto de sua capital, durante o mez de fevereiro ultimo, 31.306 volumes, no peso de 1.955.034 kilos. Do exterior importou nesse mez, 18.699 volumes, com 1.063.150 kilos.

Os paizes que concorreram com maior quantidade foram os Estados Unidos com 16.230 volumes, no peso de 814.401 kilos e a Inglaterra com 1.038 volumes e 95..096 kilos.

Em seguida vem a Allemanha com 972 volumes e 135.965 kilos; a Hollanda, Italia e França com menores quantidades.

A exportação por cabotagem, nesse mez, foi de 13.515 volumes, com 337.464 kilos, no valor de 874 contos, assim distribuida: para o Piauhy, sabão, tecidos e redes, no valor de 21 contos; para o Rio de Janeiro, pelles sylvestres, medicamento, cajuina, oleo, couros beneficiados, milho, algodão e redes no valor de 659 contos; para São Paulo, cera de carnauba e oleo, no valor de 18 contos; para o Amazonas, sal, tecidos e redes, no de 44 contos; para Alagoas, medicamento e fio de algodão, no de dois contos; Parahyba, tecidos e redes, no de dois contos; Pará, tecidos, redes e fio de algodão, no de 76 contos; para Pernambuco, calçados, gomma de mandioca e redes, no de 18 contos; Bahia, couros beneficiados e redes na de 5 contos; Rio Grande do Norte, redes e vellas, no de tres contos; Rio Grande do Sul, fio de algodão, no valor de quatro contos; Matto Grosso, redes, no de cinco contos; e para o Paraná, fio de algodão no valor de 14 contos.

A exportação para o exterior foi de 67.591 volumes, com ...... 5.682.422 kilos, no valor de 4.690 contos, assim distribuida:

Para a França, 642 contos, de unhas, chifres, cera de carnauba e algodão; para a Inglaterra, 2.298 contos de unhas e chifres caroço de algodão e mamona, cera de carnauba, algodão (1.537 contos) gomma de mandioca e ossos; para a Allemanha, 735 contos de farello e residuo de algodão, algodão, cera de carnauba, couros e oleo; para os Estados Unidos, 666 contos, de pelles sylvestres, de cabra e carneiro e cera de carnauba; para a Belgica, 159 contos; para Portugal, 68 e Hollanda, 714 contos, sendo 710 contos de algodão e 4 de cera de carnauba.

COM A LIGHT

Um inspector que marca 16 passagens a maior

Varios passageiros, que testemunharam o facto, narram-nos que o inspector n. 15, hontem, no ponto do Largo de S. Francisco, ao fiscalisar o carro da linha Cascadura marcou a maior na lista do recebedor, queera o de n. 2628 dezeseis passageiros.

Feito isto, aquelle inspector saltou do vehiculo, sem attender ás queixas do prejudicado com o seu aco, que na opinião dos passageiros que nos procurou, não era justo.

Écos de um conflicto occorrido na praça Saenz Pena

Ao chefe de policia foram remettidos os autos do inquerito policial militar, mandado instaurar pelo commandante da Escola de Estado-maior para apurar quaes os responsaveis pelo conflicto havido na praça Saenz Pena em 19 de janeiro deste anno.

Noticias da Guerra

Os 2º tenentes commissionados João Alves de Azevedo, Francisco Fontes Filho, e João de Souza Moraes que passaram para a reserva de 1ª classe da 1ª linha, foram mandados continuar no exercicio dos cargos, o primeiro de adjunto da secção da 3ª circumscripção de recrutamento e os dois ultimos de delegados da junta permanentes de alistamento militar do Espirito Santo e S. João de Muquy, respectivamente.

— Ao prefeito do Districto Federal o ministro pediu providencias no sentido de ser substituido por outro o funccionario da mesma Prefeitura Lauro Fontoura, que se acha afastado, em vista dos motivos constantes do officio do chefe da 1ª circumscripção de recrutamento.

— Foi mandado transferir o soldado Vicente Bezerra da Silva do contigente da escola de estado maior para outro contigente especial, em vista do que consta do inquerito policial militar a que se procedeu relativamente ao conflicto havido na praça Saens Pena em 19 de janeiro ultimo.

— O ministro solicitou de seu collega da Marinha a designação de um official da Armada para fazer, este anno, algumas conferencias na escola de estado maior, sobre tactica naval.

— Aos alumnos do centro de preparação de officiaes da reserva da 3ª região militar foi permittido, a titulo de experiencia, o uso do bonet americano, quando em passeio, sendo o capote o regulamentar e não o de tolerancia.

— Foram designados: o 1º tenente Eduardo Martins Muller, para adjunto da 6ª circumscripção de recrutamento e o 2º tenente commissionado Mario Americo de Araujo Costa para delegado do serviço de recrutamento da junta de alistamento militar de S. João da Barra, Estado do Rio.

— A titulo de experiencia, foi permittida a substituição da actual camisa de brim kaki dos alumnos da escola militar por uma grande golla do mesmo tecido com gola e canhões de panno azul.

— O 4º official da Contabilidade da Guerra Antonio Jebs, foi posto á disposição do commandante da 1ª região militar.

Pelo Thesouro Nacional, por exercicios findos — 469$872, a Americano di Silva Mello e d. Mathilde da Silva Mello; 3:137$820, a Palayo Martinez; 800$000, ao bacharel Armando Dias de Azevedo; 1:000$, ao 1º tenente Olmerindo Silva; 240$, ao 1º sargento Eduardo Daniel da Rosa; 639$.32, ao capitão reformado Ildefonso Escobar; 360$, ao 2º tenente commissionado Francisco Alexandre de Souza; ..... 4:890$349, ao general de brigada reformado João de Assis Brasil; 426$870, ao 1º tenente Henrique Cunha; 19$350, a The Great Western of do Brasil Railway Co.; 1:890$, ao capitão Alkindar Pires Ferreira; 5:485$510, ao enfermeiro João Candido Xavier; ...

COM A SAUDE PUBLICA

Ha dias, a turma de mata-mosquitos da Saude Publica foi á casa do dr. Eugenio de Oliveira Borges, á rua Alegre n. 20 A e achou conveniente subir ao telhado, para dar combate á possibilidade de alguns fócos. Depois disso, veiu a primeira chuva e a agua invadiu o interior da casa, inutilizando a pintura a oleo da parede da sala de visitas. Verificou, então, o morador que o trabalho principal dos auxiliares da Saude Publica tinha sido o de quebrar varias telhas.

Sem demora, o prejudicado foi á séde da delegacia respectiva, á rua Visconde de Itamaraty n. 92 entendendo-se ali com o dr. Dunhan, que promettêu mandar fazer os reparos precisos. Até agora, porém, não foi effectuada a promessa e como o dr. Borges receia outros prejuizos quando vier nova chuva, appella, por nosso intermedio para quem de direito, dada a justiça da sua causa.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para, no prazo de 15 dias, a partir de 11 de abril corrente, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Antonio Vargas n. 158; rua Vital n. 44; rua Fernandes Marinho n. 64; rua João Barbalho ns. 43 e 79; rua Anna Telles n. 101; rua Frei Henrique n. 26; rua João Vicente n. 910; rua Padre Telemaco n. 23; rua Elias da Silva n. 71; rua Guaramiranga n. 74; rua Ornellas n. 16; rua Plinio de Oliveira n. 31; rua João Romariz ns. 17 e 19; rua Seridó ns. 16 e 18; rua Emilia Ribeiro n. 30; rua Coronel Agostinho n. 97; rua Florianopolis n. 180; rua Domingos Lopes ns. 31 e 80; praça Tres de Maio n. 3; Avenida Suburbana ns. 2603, 2715, 2823, 2848, 3000 e 3126; Estrada Nova da Pavuna n. 140; Estrada da Freguezia ns. 413 e 750; Estrada do Tindiba ns. 102 e 901; Estrada de Santa Cruz ns. 375 e 470; Estrada Braz de Pina ...

EPILEPSIA

CENTRAL DO BRASIL

... Paulo da Central do Brasil. Sobre o cargo a administração da Estrada resolveu communicação.

Fonseca, Almeida & Cia; propondo fornecimento de material: Em face das informações nada ha que restituir. Antonio Gentil Meira: Deferido, tendo em vista as informações. Anelio Caldas; pedindo revogação de punição: Indeferido. Adib Miguel; pedindo pagamento: Indeferido. Evaristo Gomes; pedindo permissão para collocar um balcão na estação de D. Pedro II: Indeferido. Abaixo-assignados empregados jornaleiros da 3ª Divisão, Abaixo-assignados, com exercicios nos escriptorios da Sub Directoria (1ª Divisão); pedindo pagamento de differença de diaria: Indeferido, de accordo com os pareceres constantes de processos A66-6.-9, que trata do mesmo assumpto. Ateliers de Constructions Electriquem de Charleroi S. A. Theodoro Putz & Cia Ltda; pedindo levantamento de caução: Restitua-se. Annibal Persico, Domingos Alpoim da Silva Menezes, Francisco Mendes de Faria, Hugo Teixeira de Andrade; pedindo licença: Concede um mez com 2/3 da diaria. Antonio Gonçalves da Silva, Alberto Adesastado da Silva, Delvaux Bonaparte; pedindo pagamento: Pague-se guia annexa, Albino Ramos de Almeida Junior; pedindo restituição de documentos: Sim, mediante recibo. G. H. Geldes: Não consta. Armando Massen, Barthazar Bovem a proposta. Americo Antonio Sertelho de Mello, Guldino Duarte; pedindo certidão: Certifique-se. Emilia Teixeira Mendes, Lindolpho Gastão de Figueiredo, Antonio Pinho: Compareçam á Secretaria.

DECLARAÇÕES

INDICADOR

MEDICOS

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lime Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1535.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta. Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0375). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO—R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherania. R. Rodr. Silva,7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4910.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual.—Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios.—S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirugia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6.ªs ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. ...

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 3-3464 Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista—Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1/2. Tel. 4-3174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Loureiro, Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

ANNUNCIOS

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

I

Ao escurecer de uma das ultimas tardes do mez de janeiro de 1866, atravessava a Puerta del Sol, em direcção á Carrera de S. Jeronymo, um moço de vinte e dois a vinte e quatro annos, que, apezar da chuva miuda e teimosa que então caia, caminhava de vagar e parecendo entregue a profundas reflexões.

Não levava guarda-chuva.

Vestia, porém, com certa descuidada elegancia, que harmonizava com a estranha indifferença do seu bello semblante.

Ia caminhando sem se importar com a lama da rua, como homem que duvida e hesita, até que approximando-se de um lampeão a gaz, que acabava de accender-se, puxou de um papel, do bolso, e leu o seguinte:

"Esta noite, ás nove horas, o sr. Alberto de Moran se dignará de estar nos armazens da antiga fabrica de gesso, que ha na terceira comporta do canal do Manzanares, do outro lado da estrada de ferro do Meio Dia. Dará tres pancadas na porta, que logo lhe será aberta. Dependerá disto o seu futuro."

Nada mais o papel dizia, não tendo data nem assignatura.

O moço recebêra-o pelo correio das quatro horas da tarde, e nas duas horas a que elle já estava em seu poder, mil vezes Alberto se interrogára sobre o caracter do recado, sem atinar com uma razão que o satisfizesse.

Por sorte, Alberto de Moran era uma pessoa despreoccupada que pouco se incommodava com formulas e apparencias.

O recado fizera-o admirar-se, mas não o havia interessado.

Philosopho no quanto cabe em um rapaz da sua edade, fazendo a vida de Madrid com essa prodigalidade risonha do joven que não se promette nada no futuro, estudante por obrigação, intelligente por natureza, deixava-se levar por todas as correntes da existencia sem indagar jámais para aonde ia nem donde vinha.

Não obstante...

Ao ler pela ultima vez a carta, que sem dar por isso amarrotava entre os dedos, fez de si para si esta pergunta:

— Devo ir ?

"Devo dar este papel ao desprezo ?

"Que me importa a mim o futuro ?

"O futuro é a columna de fumaça que os hebreus viam no deserto sem jámais a alcançarem

"Será um mysterio ?

"Será uma cilada ?

"Será uma aventura ?

"Vá lá adivinhar-se !

"A's nove da noite tenho de falar com Helena, e a pobre e formosa menina vae ter que esperar por mim...

"Mas, que diabo !

"Seria uma covardia não ir aonde me dizem que vá.

"Ah !

"Covardia, não !

"Nunca !

"Irei !

"Vamos a ver o que isto é !

E sem tratar de novas reflexões, puxou do relogio e viu as horas, acertando-o com o do Ministerio do Interior.

Depois, continuou seu caminho.

Faltavam ainda duas horas para a do convite.

Que fazer durante esse tempo?

Alberto não o sabia.

Achava-se envolvido nessa somnolencia da alma em que o homem se assemelha muitas vezes a uma machina que anda, e continuou a andar até que chegou ás portas do Café Suisso.

Entrou, e tomou café com umas gotas de rhum.

Tornou a consultar o relogio, saudou dois ou tres conhecidos, e saiu do Suisso penetrando pela suja rua dos Gitanos, rua escura no centro da capital, que tem a sua historia negra, como outras têm a sua historia branca.

Parou deante de uma casa, hesitou um momento como se não quizesse entrar nella, mas essa mesma hesitação o fez avançar para um portal escuro.

Entrou ahi, subiu umas escadas escorregadias, e foi bater ao andar principal.

Abriu-se a porta, e elle entrou em uma sala onde havia uma meia duzia de moças muito bonitas mas gastas, emmurchecidas como essas flores que um sopro de vento abrasador cresta e faz enlanguedecer.

Alberto olhou-as, talvez sem as ver.

Todas ellas se apressaram em lhe dizer e prodigalizar uma multidão de phrases de sentido duvidoso e equivoco.

Mas elle, sem fazer caso daquillo, recostou-se em um sofá que havia na sala, ou, falando melhor, estendeu-se nelle, fechou os olhos, e ficou mergulhado em profunda immobilidade.

Quem eram aquellas mulheres?

Como se chamavam ?

Donde vinham ?

Que fim era o dellas ?

Nos abysmos sociaes existem profundidades immensas que não se podem sondar.

Aquellas mulheres não eram mais que as representantes da libertinagem.

Estrellas nebulosas daquelle céo sombrio, não se sabia a seu respeito senão alguns nomes pittorescos com que eram conhecidas pela multidão.

A mesma indifferença que Alberto mostrou por ellas mostraram ellas por elle, assim que se estendeu no sofá.

Só uma permaneceu sentada aos pés do moço, contemplando-o silenciosamente, sem se misturar no riso e caçoadas das companheiras.

Quem era ella ?

Chamava-se, ou chamavam-lhe, Elisa.

Era uma mocinha de dezeseis annos.

Loura...

Branca...

Olhos pretos...

Physionomia de anjo...

De cutis suave como o velludo...

De corpo vaporoso...

Não se concebia como resplandecia uma luz assim, no meio daquellas trevas.

Ficou olhando para Alberto, e qualquer coisa de triste, de tenebroso lhe passou pela alma.

Depois, mudou de posição.

Approximou-se do lado onde descansava a cabeça do joven, e com a mão transparente, mas pallida como o marfim antigo, entreteve-se em lhe arranjar as desgrenhadas madeixas da cabelleira.

Elle abriu os olhos.

Olhou impassivel para o cherubim caido que parecia velar-lhe o somno e falou:

— Deixa-me !

— Não quero, respondeu a mocinha em tom resoluto.

Alberto voltou-se para a parede.

Pouco depois ouviu-se ruido fóra e entraram tres rapazes elegantemente vestidos, que, sem cerimonia de especie alguma, fizeram irrupção na sala, com grande estrepito e alegria.

As moças sairam a recebêl-os, menos Elisa que não se moveu do seu logar.

Os rapazes eram tudo quanto se póde ser de farrista.

O frio da noite tinha-os levado áquelle logar, e continuaram rindo e brincando como se lhes fosse tudo muito familiar.

Um dos tres, dos seus vinte annos, vestido de preto, cara intelligente e atrevida, perguntou a uma das mulheres:

— Quem é que está ahi deitado ?

— Alberto ! respondeu a interpellada.

— Ah !

"O meu bom amigo !

"O meu querido amigo !

E o rapaz inclinou-se no sofá para acordar Alberto que permanecia insensivel a qualquer movimento.

Mas, por fim, abriu os olhos, fixou-os em quem o despertára, e sentou-se logo.

— Ah !

"E's tu, Placido ? exclamou estendendo-lhe a mão.

— Eu mesmo em corpo e alma, disse o outro.

"Mas, como é ?

"Vieste dormir para aqui ?

— Não.

— Então ?

— E' que estou aborrecido.

— Ainda ?

— Sempre.

Placido olhou a silenciosa Elisa, que permanecia inquieta no seu logar, e perguntou-lhe com a mesma ligeireza:

— E tu ?

"O que fazes tu aqui, mariposa de azas cortadas ?

A mocinha sorriu tristemente, e respondeu:

— Estava ao lado de Alberto.

E olhou de maneira indefinivel para um e outro joven.

Placido apertou a mão do amigo, pois ambos eram estudantes, moravam juntos e cursavam o mesmo anno.

Em seguida, tornou a perguntar:

— Vaes ficar aqui muito tempo ?

Alberto lembrou-se do que lhe dizia a carta mysteriosa que guardava no bolso, e respondeu:

— Não.

"Vou já sair.

E consultou o relogio, que marcava oito horas e um quarto.

— Como, já ? perguntou Placido.

"E' tanta a pressa, assim ?

— Tenho que fazer.

E dominado por uma idéa, proseguiu:

— Quando vaes tu para casa, Placido ?

— Recolher-me-ei cedo

— Bem.

"Se á meia noite, eu não tiver apparecido, procura encontrar-me

— Tens medo de que a terra te coma ?

— Sabe-se lá...

Apertaram-se as mãos e separaram-se.

Seriam brincadeira as ultimas palavras do Alberto ?

Placido não ligou importancia ao que o amigo lhe dizia do tal modo, e voltou-se para uma das moças.

Elisa, porém, poz-se no caminho de Alberto quando este ia a sair.

— Sr. Alberto...

"Aonde vae o senhor !

— Tenho que fazer.

— E deixa-me assim !

"Sem me dizer uma palavra !

"Quasi sem me olhar sequer !

"O que é que eu lhe fiz, sr. Alberto ?

— A mim ?

"Nada, minha filha !

Ella chegou-se-lhe mais.

— E' que o senhor bem sabe que o amo, porque só o senhor me tem protegido e libertado do que aqui succede.

"Talvez sejam estranhas estas palavras em mim, neste logar, e numa creatura, como eu, que variou de condição...

"Mas...

"Por que não lh'as hei de dizer ?

"E' certo que nós...

A moça deteve-se como horrorizada.

Depois continuou:

— Sim.

"Diz-se por ahi que nós não podemos amar ninguem.

"Não é verdade, isso...

"As outras não poderão amar, talvez...

"Mas eu...

"Eu...

"Eu posso.

E ao mesmo tempo quasi tentou rodear com os roliços braços o pescoço do rapaz.

— O senhor bem o sabe.

"Bem sabe que eu o amo, e que é o senhor quem tem a culpa.

"Quando me trouxeram para aqui, não ha muitas noites...

"Quando a miseria...

"A fome...

"O abandono...

"Tantas coisas, meu Deus...

(Continúa)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Sicinio Paraizo Junior

(FALLECIDO EM VICTORIA)

Jazina Telles de Menezes Paraizo, Mario Ribeiro Paraizo e seus filhos, Pedro de Menezes e filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu querido esposo, filho, irmão, genro e cunhado DR. SICINIO PARAIZO JUNIOR, mandam celebrar ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, na egreja N. S. do Carmo. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 33182)

Antonio Gonçalves de Araujo

(FALLECIDO EM VIANNA DO CASTELLO — PORTUGAL)

Caetano Gonçalves de Araujo, senhora e filhos, Ernesto Gonçalves de Araujo e senhora (ausentes), Alice Gomes de Araujo e filhos e mais parentes, mandam rezar a missa de setimo dia no altar-mor da matriz da Gloria (Largo do Machado) ás 9 horas do dia 25 do corrente, sexta-feira, por alma do seu extremoso pae e avô ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, para o que convidam a todos os parentes e amigos para esse acto religioso, confessando-se desde já agradecidos. (C 33166)

Izabel Cavalcanti de Macedo

Victor d'Ascenção Barros, Maria Cavalcanti Barros, Maria Barros, cunhado, irmã e comadre convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de seu inesquecivel e saudosissima cunhada, irmã e comadre IZABEL CAVALCANTI DE MACEDO, que será rezada amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, no altar-mor da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 33152)

Paulo Felicio dos Santos

Eng. João Felicio dos Santos, filhos e genro, dr. Antonio Felicio dos Santos e filhas, d. Lucinda Miguez de Castro e filha, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho PAULO, e convidam para a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (C 33153)

Honorina dos Santos Lara

(7º DIA)

Viuva Alm. Lara e filha, Palmira Lara de Almeida, Zeferino Pinto e senhora, cap. tent. Adalberto Lara de Almeida, senhora e filhos, Marina Lara Jannuzzi agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam no doloroso transe [illegible] HONORINA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria, antecipadamente agradecidos. (C 33178)

Manoel Pereira de Souza e Sá

(7º DIA)

[illegible] e filhos, Alberto Pereira de Souza e Sá, [illegible] Monteiro, [illegible] e familia, [illegible] agradecem a todos que os acompanharam [illegible] e convidam para a missa de setimo dia que por alma do seu pranteado e bondoso esposo, irmão, cunhado [illegible] MANOEL PEREIRA DE SOUZA E SA' mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da matriz da Candelaria [illegible] (C 33150)

Rita de Cassia de Oliveira Costa

Carlinda Costa Carneiro [illegible] e seu esposo [illegible] Olympia da Costa Moreira, [illegible] convidam todos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe e sogra D. RITA DE CASSIA DE OLIVEIRA COSTA, será rezada amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula. (C 33241)

Adelina Kahl

(VVA. DO COMTE. JOAO KAHL)

Os seus filhos e demais parentes, sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, sogra e cunhada ADELINA KAHL, agradecem e convidam para a missa [illegible] que por alma da mesma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (C 34298)

Hermann Telles Ribeiro

Bianca Telles Ribeiro e filhos, Alfredo Fernandes e esposa, Jonathas Dias da Rocha, esposa e filhas, Raul Telles Ribeiro, esposa e filhos, Carolina Ribeiro Weber e filhos, João Telles Ribeiro, esposa e filhos, Guilhermina Ribeiro e filhos, Dagoberto Telles Ribeiro [illegible] agradecem a todas as pessoas que os acompanharam [illegible] seu idolatrado esposo, pae, irmão [illegible] HERMANN TELLES RIBEIRO [illegible] e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, 24, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula [illegible] (C 34073)

Juracy Godinho Souza Lima

(CECY)

Dr. Luiz de Souza Lima, Julia Henriques Godinho, seus filhos, genros e nóras, Desembargador Luciano de Souza Lima sua esposa, filhos, genros e nóras, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento da inesquecivel esposa, filha, irmã, nóra e cunhada, JURACY (Cecy) e participam que o seu enterramento realizar-se-á hoje, 23 ás 14 horas, saindo de sua residencia á R. Bulhões Carvalho, 98, para o cemiterio S. João Baptista. (C 32494)

Emilia Estella

Raul Estella e senhora, Armando Estella, Hilda Estella de Almeida Britto e Guilherme de Almeida Britto, convidam as pessoas amigas para a missa de trigesimo dia que por alma de sua idolatrada mãe e sogra EMILIA ESTELLA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula, e que antecipadamente agradecem. (C 33260)

Pedro Augusto da Costa Braga

Dolores Aida de Figueiredo Moreira Braga, esposa, filhos, genros, netos, irmãos e sobrinhos de PEDRO AUGUSTO DA COSTA BRAGA, participam o seu fallecimento e convidam para o enterro, hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Cezar Zama n. 32 (antiga Sant'Anna Machado), Bocca do Matto. (C 34313)

D. Luiza T. de Figueiredo Cortes Banho

Sua familia manda rezar missa no altar-mor da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já os seus agradecimentos. (C 34317)

Dr. Alberto Cardoso de Mello

O dr. Jesuino Cardoso e seus filhos mandam rezar a missa de setimo dia por alma do seu prezado irmão e tio DR. ALBERTO GOMES CARDOSO DE MELLO, no altar-mor da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, de sexta-feira, 25 do corrente, depois de amanhã. (C 34322)

Maria da Gloria Sá Monteiro de Barros

Felippe Monteiro de Barros e familia, dr. Affonso Monteiro de Barros e familia, Olympio d'Abreu Sá Sottomaior, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento de sua prezada mãe, sogra, avó e irmã MARIA DA GLORIA SÁ MONTEIRO DE BARROS, que terá logar hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Victor Meirelles, 36, Riachuelo. (C 34326)

Georgina Leocadia de Azevedo Ribeiro

Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro e familia, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua idolatrada mãe GEORGINA [illegible] RIBEIRO, e de novo convidam [illegible] para a missa [illegible] no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, desde já eternamente gratos. (C 33254)

Hermann Telles Ribeiro

A Sociedade Anonyma Casa Pratt, profundamente sensibilizada vem agradecer a todas as pessoas que, pelo fallecimento do seu sempre lembrado vice-presidente HERMANN TELLES RIBEIRO, manifestaram o seu pezar, enviando telegrammas, cartões e acompanhando os seus restos mortaes, e convida para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 24 do corrente, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto de religião desde já agradece. (C 34327)

LEILÕES

Leilão de Penhores JOSÉ CAHEN EM 26 DE ABRIL DE 1930 (C 34086)

Leilão de Penhores Em 30 de abril de 1930 Liberal, Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 58—60. (C 34139)

Em 30 de Abril de 1930 um dos ultimos leilões — DE — PENHORES DA firma J. J. ANDRADE R. DA CONCEIÇÃO 12

Leilão de Penhores Hoje, 23 de abril de 1930 ÁS 12 HORAS **Veuve Louis Leib & Cia.** Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 12 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (7420)

C. B. AUREA BRASILEIRA Leilão em 24 de Abril MATRIZ — Av. Passos, 11 (7460)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e velhinha.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações. [illegible] Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para familia de tratamento, á rua Sousa Franco n. 103, Villa Isabel. Paga-se bem. (C 34273) A

EMPREGOS DIVERSOS

CONTRA-MESTRE alfaiate, habilitado, offerece-se. [illegible] Uruguayana numero 224. (C 33129) C

IMPORTANTE COMPANHIA precisa de um numero illimitado de vendedores activos e ambiciosos, de 25 a 30 annos de idade. E' trabalho difficil, mas offerece grande futuro a quem tiver boa vontade para estudar e trabalhar. Resposta dando referencias e informações detalhadas á C. S. P. A., Caixa 2, neste jornal. (C. 29863) C

PRECISAM-SE boas costureiras. Gonçalves Dias, 7. (C 32491) C

PRECISA-SE boa arrumadeira. Rua Alvaro Alvim, 27. Apt. 62. (C 33225) C

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores; informações [illegible] á rua de São Bento n. 7-1º. [illegible]

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua São Pedro n. 156, Armazem e Sobrado, juntos ou separados. (C 33210) D

ALUGA-SE lindo apartamento, em casa de senhora só, com liberdade; rua do Theatro n. 3, 3º. (C 32495) D

ALUGAM-SE por preços modicos, apartamentos, á rua do Senado numero 18. Trata-se no local. (7918) D

ALUGAM-SE [illegible] (C 33237) D

ALUGAM-SE escriptorios, a preços reduzidos, no Edificio Brasil, 4º andar, elevador, sala 5. [illegible] D

ALUGA-SE esplendida sala independente com banheiro. Edificio Brasil, apartamento 62. Rua Alvaro Alvim n. 27. (C 33252) D

A' RUA Gonçalves Dias n. 39, 2º andar, aluga-se optimo apartamento, para familia, escriptorio ou residencia. (C 34301) D

ALUGA-SE [illegible] á rua Quitanda n. 197, [illegible] D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, a senhores distinctos, na avenida Mem de Sá n. 298, sob. [illegible] D

ALUGA-SE por contrato o predio da rua General Caldwell [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] rua dos Ourives n. 3 [illegible] D

ALUGA-SE confortavel apartamento, na rua do Rezende, 46 — tratar no local. (C 7917) D

ALUGA-SE ou traspassa-se [illegible] rua Paulo de Frontin [illegible] D

QUARTOS [illegible] rua Conde de Bomfim [illegible] D

CASA de familia [illegible] D

CASAL, aluga optimo quarto de frente [illegible] Av. Henrique Valladares [illegible] D

PENSÃO familiar [illegible] rua Frei Caneca [illegible] D

2 SALAS completamente independentes [illegible] D

SALA para negocio ou consultorio [illegible] Rua da Alfandega [illegible] D

SOBRADO para negocio [illegible] D

SOBRADO — Aluga-se para escriptorio ou pequena familia. Ver e tratar á rua General Camara n. 131. (C 33228) D

SOBRADO — Aluga-se encerado com fogão a gaz e banheiro, com ou sem contrato, á rua de São Pedro, 184. (C 34314) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos bem mobilados com ou sem pensão, para casal ou cavalheiros; em casa de familia estrangeira. Rua Barão do Flamengo n. 22. (C 33197) E

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 121 (Gloria), acha-se aberta das 2 ás 5 horas da tarde. (C 33193) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, esplendido quarto [illegible] rua Corrêa Dutra n. 99. (C 33188) E

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados [illegible] Rua Barão de Guaratiba n. 25. (C 33088) E

EM casa de casal, alugam-se dois bons e esplendidos quartos, a senhor ou casal distinctos. R. Silveira Martins 78. Fone 5-2983. (C. 33171) E

ALUGA-SE quartos para rapazes e para familia. Cattete, 247, casa 8. Villa Elite. (C 32404) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Ypiranga n. 55 (Laranjeiras), para familia de tratamento. [illegible] (C 33212) F

ALUGAM-SE dois quartos mobilados [illegible] Rua Gago Coutinho n. 53 [illegible] (C 33174) F

ALUGA-SE uma casa nova, confortavel e chic [illegible] Rua das Laranjeiras [illegible] (C 33090) F

ALUGA-SE a rapaz do commercio [illegible] Laranjeiras [illegible] (C 33138) F

ALUGA-SE a senhor de tratamento [illegible] Rua das Laranjeiras n. 20. (C 33139) F

CASA PARA CASAL. Rua Umary n. 3, LUXO e CONFORTO. Unica no genero. NOVA. [illegible] (C 33198) F

QUARTO. Aluga-se bem mobilado, independente, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 34257) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua Cesario Alvim n. 29 (Humaytá), acabado de construir com todo o conforto e gaz. (C 34294) G

ALUGA-SE ou vende-se bungalow [illegible] Urca. [illegible] (C 33261) G

ALUGA-SE bom quarto, a casal sem filhos ou rapaz, na rua Joaquim Caetano, 32, Urca. (C 33263) G

ALUGA-SE uma boa moradia e um armazem para negocio, á rua Real Grandeza n. 19. [illegible] (C 33185) G

BOTAFOGO — [illegible] casa nova [illegible] General Severiano, 188-A [illegible] (C 33168) G

CASA [illegible] (C 34256) G

CASA — Aluga-se com contrato [illegible] Botafogo [illegible] S. Clemente, 360. (C 34162) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da avenida Delphim Moreira n. 712. Chaves no local. (7914) H

ALUGA-SE esplendida sala e quartos [illegible] (C 33243) H

ALUGA-SE o predio de um pavimento, á rua Francisco Octaviano [illegible] (C 33218) H

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir [illegible] (C 33296) H

ALUGA-SE em Copacabana [illegible] (C 33147) H

ALUGA-SE casa lindamente mobiliada [illegible] (C 33148) H

ALUGAM-SE dois apartamentos novos [illegible] (C 33187) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema [illegible] (C 32352) H

ALUGAM-SE [illegible] (C 34136) H

OPTIMO quarto mobilado, pessoa distincta, r. Copacabana, 595 c. I. (C 34297) H

QUARTO no Leme, proximo á praia [illegible] (C 33093) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas lindas casas [illegible] (C 33903) J

TIJUCA

ALUGA-SE na rua particular [illegible] (C 33215) K

ALUGA-SE [illegible] K

ALUGA-SE [illegible] K

ALUGA-SE [illegible] (C 33272) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio á Avenida Exercito [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] Bolivar [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

OFFERECE-SE [illegible] Fonseca [illegible] L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratr neste jornal, com Bragante. (6929) L

ANDARAHY

ALUGA-SE uma linda casinha, para moradia de familia, com todos os requisitos modernos, á rua Leopoldo, 145, casa 1-B; chaves e demais informações na casa 11, no local. Trata-se com Andrade, á rua da Assembléa, 68, 1º andar. (C 34293) N

ALUGA-SE casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e fogão a gaz, á rua Barão de Mesquita n. 916; chaves no n. 904. (C 34291) N

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (C 33161) N

ESTACIO

ALUGA-SE bom piano para desoccupar logar, preço baratissimo. Machado Coelho n. 95. (C 33179) O

ALUGA-SE optimo quarto, a Av. Salvador de Sá n. 187, sobrado. (C 32392) O

SALA de frente, aluga-se a rapazes ou casal que trabalhe fóra; tem bondes á porta. Casa nova. Rua Machado Coelho n. 67. (C 33244) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados, á travessa do Mosqueira, 13, Lapa, esquina de Maranguape e Mem de Sá. (C 34158) P

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 217-A, para familia de tratamento, ponto dos bondes de 100 réis. Trata-se á rua do Ouvidor n. 164. (C 34215) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á rua D. Belmira, 11, Piedade, predio alto, encerado, 2 salões, 3 quartos, jardim, banheiro, W. C., quintal murado. Tratar no n. 5. Preço 300$000. (C 33233) U

ALUGA-SE em casa de pequena familia, na rua Anna Nery, um quarto confortavel, sem mobilia a senhora ou rapaz que trabalhe fóra. Trata-se com o sr. Brasil, á rua do Theatro n. 5, 1º andar. (C 34295) U

ALUGA-SE a casa nova da rua 24 de Maio n. 1189-A, casa II, 2 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz, jardim por 280$000. Trata-se na rua de S. Pedro n. 63, sob. As chaves estão na padaria. (C 34254) U

ALUGA-SE a casa da rua Paraguay n. 153, toda reformada, logar alto e saudavel; informa-se á Av. 28 de Setembro n. 13. (C 33165) U

ALUGA-SE 200$ ou vende-se, pequeno armazem, com armação, balcão, etc. R. Goyaz, proximo Encantado e vende-se mais cinco casas juntas, renda mensal 1:000$. Preço modico. Trata-se tel. 4-5604. (C 33189) U

ALUGA-SE o sobrado com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Archias Cordeiro n. 402, defronte á estação de Todos os Santos, por 350$. Informações na loja. (C 34137) M

ALUGA-SE uma grande casa por 150$ no logar mais pitoresco em todo redor do Rio de Janeiro. S. Matheus. Rua Gonçalves Barreto n. 48. Linha Auxiliar. (C 34103) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio proprio para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz. Rua Dr. Niemeyer, 131, chaves 129. E. Dentro. (C 32485) U

ILHAS

ILHA de Paquetá — Aluga-se casa á rua Covanca n. 35, quatro quartos, duas salas, mobilia, banheira, enorme chacara; chaves no local, com Salvino; tratar tel. 8—5854. (C 33162) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1531 depois de um poste. (C 30526)

COMPRA-SE á vista um terreno até Penha, Inhaúma ou Cascadura. Cartas indicando numero de lote, quadra, rua, dimensões e o preço ultimo, á vista, para a caixa n. 20 do "Jornal do Commercio". (C 33213) 1

IPANEMA — Terreno — Rua Redemptor. Lote de 10 x 21. Particular. Vende-se, magnificamente situado, podendo ser parte a prestações. Inf. com Leandro, á Avenida Rio Branco, 48, loja. (C 34306) 1

VENDEM-SE bons terrenos, na Urca, com luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica e prestações desde 298$ mensaes. Peçam plantas e prospectos. Ourives, 51-1º. (C 33213) 1

VENDEM-SE quatro predios novos, em Ramos, na rua André Pinto n. 157, rua calçada, a tres minutos da estação e do bonde; para tratar á rua da Alfandega n. 251, com José. (C 33200) 1

VENDE-SE por 6:500$ uma casa em Campo Grande, na curva do Mattoso, rua Santo Antonio n. 6; para ver no logar e tratar em Inhoahyba, na venda do Jóca. Bonde e auto-omnibus á porta. (C 33173) 1

VENDEM-SE 4 lotes de terreno em Ipanema e Leblon, a partir de 12 contos. Rua Maria Quiteria n. 100, Ipanema. (C 33206) 1

VENDEM-SE á rua Mundo Novo, 94 e 96, fim da rua Marquez de Olinda, Botafogo, dois predios com grande terreno; tratar á rua Bambina, 81, armazem. (C 34280) 1

VENDE-SE boa casa á travessa João Affonso n. 68; trata-se á rua Sete de Setembro n. 40, loja — 4—7868. (C 33221) 1

VENDE-SE um terreno á rua Quatro de Setembro, Copacabana. Trata-se á rua Buenos Aires n. 47, 1º andar. (C 33175) 1

VENDE-SE por 3:500$ um terreno de 13x19 a rua Iraty. Facilita-se o pagamento, tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

VENDEM-SE duas pequenas casas de moradia, juntas ou separadas, em terreno de 22 x 50, ao pé da estrada asphaltada, ao pé do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto; rua Roberto Silva, 41-43; tratar rua Municipal, 34. (C 34206) 1

VENDE-SE por 5:500$ um terreno de 18x10 a rua Barão de Vassouras canto de rua Iraty. Tratar a rua Rosario, 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE duas casas, frente-fundo alugadas, 200$ e 100$). 25 contos (as duas). Proprietario reside Fabio Luz, 98, Bocca do Matto. — Odilon. (C 33183) 1

VENDE-SE por 7:500$ um optimo terreno de 9x30 a rua Indayassu' junto a esquina de Pontes Corrêa. Collocação esplendida. Tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE o predio da rua São Gabriel n. 64, ponto dos bondes de Cachamby, com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., grande quintal, terreno 11 x 43, em leilão, pela maior offerta, sexta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro FABIO. (C 33144) 1

VENDE-SE por 16:000$ um lote de 10x28 na rua Pontes Corrêa 18 metros depois do Nº 140, parte asfaltada. Tratar a rua Rosario 142, sob. Phone 3-4143. (C 7912) 1

VENDE-SE a boa casa da rua Santa Sophia n. 72; póde ser vista a qualquer hora e trata-se n ameona. (C 33164) 1

VENDEM-SE terrenos de 9 x 15 na Bocca do Matto, rua Ernestina, logar saluberrimo. Tel. 8—1872. (C 33167) 1

VENDEM-SE, no Meyer, bons terrenos a 98$800 mensaes, com agua, luz, gaz. Ourives, 51-1º. (C 33213) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (C 33213) 1

PREDIO e TERRENOS — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, na estação do Encantado; terreno á rua Antonio Basilio, junto e depois do n. 185, com 10 x 28, Tijuca, e terreno á rua Junqueira Freire n. 14, em Todos os Santos. Informações á rua São José n. 57, loja. (C 32407) 1

TERRENOS — Lotes de 10 x 55, 20 x 55. Ruas: Maranhão e Fabio Luz. Vendem-se para liquidar por..... 8:500$000 e 14:000$ (50 m. rua Dias da Cruz). Tratar R. Maranhão, 144, com Joaquim Bastos. (C 33169) 1

TERRENOS — Rua Isolina, Meyer, Campo Football — Vendem-se em só lote 3 lotes de 9 x 93 e 4 lotes em seguida, nos fundos, de 9 x 33. Tratar R. Maranhão, 144, preço barato, para liquidar, com Joaquim Bastos. (C 33160) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú, com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Brevemente, inauguração da illuminação publica. (33127)

VENDE em Petropolis, bungalow moderno, centro de terreno, perto da estação. Informações tel. 7-1896. (C 33087) 1

VENDE-SE boa e moderna casa, com jardim e em ponto central do Meyer; ver e tratar com Eulalio, rua Cardoso n. 57, Meyer; preço 40:000$000. (C 34246) 1

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

CASA EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, todo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

FAZENDA

Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, uma fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 39914)

CASA A' VENDA

Vende-se a confortavel residencia da rua Marechal Pires Ferreira n. 73, (Aguas Ferreas); negocio directo com o proprietario. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. Facilita-se pagamento. (C 33151)

Optimo terreno — Grajahú —

Vende-se prompto a edificar, murado, unico em trecho todo construido, á rua do Bom Retiro, entre os numeros 634 e 626, medindo 9 x 40 m., por 17 contos. Tratar com o proprietario. Telephone 7—1457. (C 34262)

CASA A' VENDA

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio da rua General Silva Telles n. 12, bairro do Andarahy, de construcção e pintura modernas, duplos fogões, a gaz e a lenha, 8 bons quartos, duas salas de jantar, sala de visita e mais dependencias — situada em rua asphaltada servida por bondes e omnibus, podendo ser vista diariamente das 8 ás 4 horas. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar. (C 34212)

VENDE-SE

uma área de terreno superior a 20.000 metros quadrados, completamente plana, em rua servida por bonde. E' propria para grande industria, distando apenas 400 metros do Caes do Porto. Dão-se grandes facilitações de pagamento, acceitando-se tambem em troca immoveis situados nesta cidade. Trata-se com o sr. Orione — Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar. (C 32449)

GRANDE TERRENO

Vende-se na zona urbana, grande terreno plano, situado em rua servida por bondes, com 72 metros de frente por 220 de fundos. Facilita-se o pagamento e acceita-se tambem troca por predios nesta cidade. Trata-se com o sr. Orione. Avenida Rio Branco, 40, 1º andar. (C 32450)

BOCCA DO MATTO

Vendem-se dois predios de solida construcção. O terreno 34 metros de frente por 88 de comprimento, podendo ser construida na frente grande avenida. Grande pomar. Informa-se á rua General Camara n. 150, loja, das 13 ás 17 horas, nos dias uteis. (C 34150)

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Lancia, tres toneladas, vende-se, em perfeito estado; ver rua José Mauricio n. 54 (Garage); tratar rua da Alfandega n. 103. (C 34182) 2

ESQUADRIAS usadas — Vende-se por 25$ cada vão, na rua D. Delphina n. 61 — Tijuca. (C 33271) 2

VENDE-SE uma victrola portatil, com 20 discos em inglez; uma cama para creança, estylo turco. Rua Bolivar n. 84. (C 33172) 2

VENDE-SE um armazem bem montado; rua Jardim Botanico. Informações á rua Visconde de Itaúna n. 165. (C 29935) 2

VENDE-SE sala jantar, guarnição, quartos, moveis avulsos, mesas, cadeiras, guarda casacas, toilette, espelho nu', á rua do Riachuelo 158. (C 33083) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA Economica do Rio de Janeiro. Perdeu-se a caderneta numero 915.530, da 3ª serie. (C 33180) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 307.251 desta casa. (3202) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 301.399, desta casa. (C 33214) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 221.217, desta casa. (C 33125) 4

ERNESTO Campello, Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 745.220 desta casa. (C 33113) 4

ERNESTO Campello, Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 238740 desta casa. (C 33091) 4

MONTE DE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela n. 48.282, desta casa. (C 33270) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 409.724, da 3ª serie. (C 33186) 4

PERDEU-SE a cautela n. 7.760, da Sociedade Anonyma A Economica, á rua dos Andradas n. 36. (C 33181) 4

VIANNA Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 197.905, desta casa. (C 34136) 4

DIVERSOS

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1|2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 33074) 3

CHAPÉOS — Preparam-se alumnas num mez por 60$, ultimos modelos; rua Uruguayana n. 37, 1º and. Modas e Chapéos. (C 33217) 3

COMICHÃO, empigens, frieiras, darthos, pinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada) Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 29942)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—8341. Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (C 33297) 3

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e congeneres, aos calices e garrafas. Pedidos por atacado: rua Senador Dantas, 75-1º. Rio. Rolink & Cia. acceitam representantes. (C 34312) 3

20% de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 31353) 3

MACHINAS — Remington e Underwood, portateis, Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas; perfeitas e garantidas; no largo do Capim n. 8, com E. Magalhães. (C 33119) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

Mach. de Costura "Koehler", a melhor e a mais moderna, desde 15$ mensal — rua Buenos Aires, 283 — 7 de Setembro, 53. Grande exposição de bordados no Theatro Phenix, das 12 até 21 horas — Entrada franca. (C 34283) 3

MOÇA viuva de fina educação pede por obsequio a senhor de tratamento, lhe auxilie no emprestimo de 300$, pagará como combinar. Cartas á rua Rodrigo Silva, 15, casa 12. (C 34268) 3

OPTIMA OCCASIÃO — Vestir bem por pouco dinheiro. Vestidos de baile e passeio a começar de 80$. Manteaux, chapéos, Rica colcha para noivos. R. Silveira Martins 78. Fone 5-2983. (C. 33170) 3

Diga a toda gente, diga comsigo mesmo, diga aos seus parentes; diga aos seus amigos, diga aos seus vizinhos, diga a todo o mundo: para tingir em casa. TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. — Tel. 2-3540. (17569)

PIANOS BICHADOS — Reformam-se com madeiras de lei, ficando como novos, serviços perfeitos e garantidos; perito em pianolas. Renovadora de Pianos, rua do Lavradio, 51. Phone 2—2666. (C 34243) 3

RENASCIDOL — Unico tonico fortificante de plantas adoptado na Policia Militar, Marinha, Exercito e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas. Experimental-o é ficar com saude e forte, e bem estar. Vendas por atacado á rua Senador Dantas n. 75-1º, Rio. Rolink & Cia. Acceitam-se representantes. (C 34311) 3

PIANOS E AUTOPIANOS

A 40 MEZES DE PRAZO

Automoveis e caminhões CHEVROLET A 12 MEZES

Grande officina mechanica. Fabrica de carrocerias. Automoveis usados de diversas marcas. R. FERREIRA & CIA. RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B (Edificios proprios) Casa sem competidora. (6112)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34066) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS

ADVOGADO

Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5636)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. C 34318) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31992) 6

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (C 22251) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Livre da Fac. Med. Esp: garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, antiga Assembléa, de 12 ás 3. (C 33146) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 30174) 6

Gonorrhéa ? com Gonorrh no ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (C 33259) 6

GONORRHÉA PELLE SYPHILIS Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura rapida da gonorrhéa e complicações. Preços reduzidos — Tratamentos por ajuste — Das 9 ás 11 e das 3 ás 6 — 7 de Setembro, 94-5º andar. (C 33086) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento, sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

Gonorrhéa Cancros duros e molles Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 h. (5880)

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação. — Rua São Pedro, 64, — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7, — das 13 ás 16 h. C. 5780. (4047) 6

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas formas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo. Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Das 9 ás 11 e 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 417336. Av. Rio Branco, 33. (15246) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras, obturações e quaesquer outros trabalhos dentarios. Tratamentos indolores e sem delongas. Rua 7 de Setembro, 194. (C 33176) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-1644. (C 31054) 8

PROFESSORES

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, á rua do Theatro n. 1, 2º and., junto ao largo de S. Francisco. ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (C 34319) 9

PROFESSORA CATHOLICA

Uma familia residente numa fazenda do Estado do Rio, deseja encontrar uma senhora que seja instruida, para ensinar duas mocinhas de 13 e 15 annos, sabendo bem piano, portuguez, francez, inglez e outras materias, inclusive trabalhos de agulha. Queira dirigir-se á rua de N. S. de Copacabana, nº 737. Das 14 ás 16 horas. (C. 34303) 9

DENTISTA — Julio Junqueira de Aquino, Av. Rio Branco, 90 — 1º and. (C 34282)

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (C 34292)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$000. S. José, 118. Em frente á Galeria (C 34277) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 33220) 9

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA; preços muito modicos. Rua São José nº 46, 2º andar. (C 33299) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia; Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29803) 9

INGLEZ ensina-se, informa-se á rua 7 Setembro n. 51, 1º and., ás terças e sextas-feiras, das 10 1|2 da manhã ás 6 da tarde. (C 33224) 9

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

Internato para meninas Nova secção do Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

MOÇA franceza, ensina o francez, pratico. 5-0662. (C 34207) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 12. (C 33158) 9

PROFESSORA de piano, chapeos e delicados trabalhos de agulha. Ensino rapido e garantido. Rua Oito de Dezembro n. 34-A. (C 33229) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano e theoria. Conde de Bomfim n. 59. Tel. 8—3015. (C 33231) 9

TACHYGRAPHIA — Aprenderá rapidamente, sem mestre, adquirindo nas livrarias Alves ou Leite Ribeiro, o livro do tachygrapho da Camara, Armando Oliveira Carvalho. Preço 8$000. (C 30124) 9

APANHAR O DINHEIRO CUSTA!

Mas eu defendi o meu. Soube que a JOALHERIA THEZOURO DO CASTELLO por motivo de liquidação forçada está vendendo joias por preços muito barato, fui lá e defendi o meu! Comprei um brilhante por .... 1:800$ e joguei-o no prego, por 2 contos. Agora vou lá outra vez, antes que acabe. RUA URUGUAYANA, 9 (C 33235)

SANTA THEREZA

Aluga-se optimo predio recentemente construido, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Linda vista — logar saudavel. Póde ser visto todos os dias. Rua Almirante Alexandrino, 883. (C 34285) S

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœpathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000 — De Faria & Cia. — Rua de S. José, n. 74. — Rio. (2123)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5054)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 4—6657. (C 33090)

Rua Santo Amaro

Aluga-se nesta rua n. 141, excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão no n. 135. Trata-se na Praia do Flamengo, 60, ou rua Visconde de Inhaúma, 78. (C. 33154-55)

CASA

Aluga-se com todo conforto; não se informa pelo telephone. — RUA BARATA RIBEIRO numero 586. (C 34260)

PRECISAM-SE

de agentes nos Estados do Norte e no Sul, para fazerem compras, podendo ganhar de 2 a 3 contos por mez — Cartas a A. M. L. Rua Bomfim numero 190. (C 31654)

FABRICA OU GRANDE OFFICINA

Aluga-se a grande propriedade da rua Dr. Licinio Cardoso n. 163, antiga Jockey Club, com todas exigencias modernas para fabrica, grande officina e casa nos fundos para residencia. As chaves no 177. Telephone 2-3613. (C 33145)

SALA - CENTRO

Aluga-se á rua 1º de Março nº 84 — 1º andar. (C 34286)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com bella vista e grande parque para familias; dispõe de bons quartos. (C 34259)

AUTOMOVEIS

A preço de occasião. Hudson, Studebaker, Dodge, Buick, etc. A vista e a prazo. Rua Mariz e Barros, 338. (C 34263)

QUER UMA JOIA?

Na Casa Roberto lhe facilitam a compra em 10 prestações. Evite as falsas liquidações. Avenida Rio Branco, 127 (C 33249)

CASA — TIJUCA

Aluga-se á rua Pinto de Figueiredo n. 9, casa com 3 quartos e demais dependencias, inteiramente limpa. Ver das 10 da manhã ás 5 da tarde. (C 34264)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
o transporte de passageiros
AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.
Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.
REGISTRADOS E ENCOMMENDAS na vespera até 18 horas
PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á
Avenida Rio Branco, 50
Telephone 4-7406
(5877)

MERCADORIAS x AUTOMOVEIS
Troca-se de armarinho em geral por automovel boa marca; trata-se á rua General Camara, 252, sob. T. 3-1120. (C 33247)

PARA FESTAS
Electrola alto som, aluga-se á rua General Camara n. 252, sobrado. Tel. 3-1120. (C 33246)

PIANO POR 1:600$000
Vende-se um magnifico, garantido e perfeito. Rua Miguel de Frias n. 41, casa 5. (C 33237)

AGENTES VENDEDORES
Precisam-se agentes e vendedores em todos os suburbios da Central do Brasil até Santa Cruz, para a venda dos melhores terrenos no Districto Federal. Os terrenos do Parque Guarabú vendem-se por si mesmos. Pecam informações á: Land Investment Trust S/A. Rua Visconde de Inhaúma, 56, 1º andar. (C 33238)

APARTAMENTO
No Hotel Mem de Sá aluga-se com claros peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel — Rua Invalidos, 153. (7232)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina, cirurgia e parturição. Predios separados conforme o sexo. Medicos escolhidos pelo doente. Hygiene perfeita, quartos particulares e enfermarias. Installações, mobiliarios, jardins, parque etc. Preços ao alcance de todos. Telephone 5—3056. — Voluntarios da Patria, 6. Sul 3176. (5878)

Cortinas e stors
Executa-se qualquer modelo. Madras de seda a 12$000. — CATTETE, 61. Phone 5—2285. (6984)

Grupos estofados
Executamos qualquer modelo, em couro ou tecido. Preços de fabrica. Rua do Cattete n. 61. Phone 5—2285. (6983)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um riquissimo em caixa de jacarandá, côr de nogueira, armação de ferro, cordas cruzadas, barreiras, pela metade do valor. Urgente. Rua Professor Gabizo, 313. (C 33080)

PALACETE PARISIENSE
Vaga-se dois confortaveis quartos com agua corrente. Majestoso parque para creanças. Laranjeiras, 21. (C 32473)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobilado com todo o conforto, com grande dormitorio, grande sala de jantar, saleta, sala de banho, cosinha, telephone, etc. "Edificio Brasil", apt. 123. (Bairro Serrador). Podese ver das 10 ás 18 horas. (C 32486)

RICO APARTAMENTO
A senhor de alto tratamento aluga-se um completamente independente e de maximo conforto. Para mais informações telephonar para 5—1905. (C 33218)

SALAS DE FRENTE
Alugam-se para escriptorios, officinas, etc. Ver e tratar: Rua URUGUAYANA n. 118, loja. (C 33132)

REMINGTON POR 260$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (C 33142)

MARQUEZ DE ABRANTES
Aluga-se a casa de n. 106, propria para um casal de tratamento. Excellentes accommodações. Tratar no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4—6490. (C 33231)

BUNGALOW A PRESTAÇÕES
Vende-se acabado de construir, á rua Gravatahy n. 90. (Jockey Club antigo). Inf. Tel. 3—5319. (C 34305)

LOJAS
Alugam-se 2 magnificas armazens em centro commercial á rua 24 de Maio, 305|307. As chaves no n. 291. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, 1º andar. (C 33240)

MENOR JOANNA
Desappareceu no dia 3 do corrente, da rua Carvalho Monteiro, a menor Joanna, branca de 15 annos, natural do Estado do Rio, olhos verdes, não encara ao falar, pisca muito os olhos e mette os pés para dentro. A quem a detiver pede-se informar ao advogado dr. Thiago — Phone 3—3818, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas — Escriptorio: Rua do Rosario n. 108. (C 34302)

Unica no Brasil
Procure academia Mme. Bo[illegible] de V. Ex. por quantia in[illegible] te aprenderá a executar suas toilettes em 3 dias por figurino sob medida, com direito a executar todo e qualquer modelo seu e de exma. familia por tempo indeterminado. Matricula das 14 ás 1[illegible] horas. Assembléa, 101, esquina da Avenida. (C 34290)

LINHAS NYRBA

Serviços Aereos
Passageiros, Carga e Correspondencia

BELEM — S. LUIZ — AMARRAÇÃO — FORTALEZA — NATAL — RECIFE — MACEIÓ — ARACAJU — BAHIA — ILHÉOS — CARAVELLAS — VICTORIA — CAMPOS — RIO — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE

As malas fecham todas as 4ªs-feiras ás 17 horas para o Sul até o Chile e todas as 3ªs-feiras para o Norte até os Estados Unidos.

Para qualquer informação
AGENCIA
Av. Rio Branco, 177
TELEPHONE 2-4576
(6661)

LARGO DOS LEÕES
Aluga-se a casa IV da rua Capitão Salomão, 49, com dois salas, dois quartos, fogão a gaz, banheiro, etc.; mais informações pelo phone 6—2623. (C 33160)

Para consultorios ou pequena industria
Amplo 1º andar com elevador optimo local, r. Marechal Floriano 159; aluga-se. (C 34261)

CASAS PARA RENDA
Vende-se uma pequena avenida, recentemente construida, dando boa renda. Facilita-se o pagamento. — Rua Professor Sodré, 64, Icarahy, Nictheroy. (C 33163)

CHEVROLET PAVÃO
Vende-se um em bom estado por motivo de viagem. Tratar urgentemente com Illidio Corrêa, á rua de São José, 110, sobrado, ou no Paris Palacio Hotel, á Praça Tiradentes. (C 33191)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario, concerta-se, limpa-se e garante-se para economizar, garantido. Mülle. (C 34376)

CHAUFFEUR
Precisa-se de um para particular. Pede-se referencias e só se apresentar quem não as tiver; Rua Conselheiro Saraiva, 24, 1º. Sr. Costa. (C 33205)

CASA EM IPANEMA
Aluga-se mobilada, proximo á praia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e porão. Rua Farme de Amoedo, 20. Chaves por favor; na rua Visconde Pirajá, 128, e tratar no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (C 34278)

COPACABANA — TERRENO
Vende-se optimo por 48 contos. Proprio para luxuoso bungalow. Tratar: Uruguayana, 41, sob., das 11 ás 17 horas. (C 33201)

CONCERTO DE FOGÃO A GAZ
Telephone para 8—6249 que manda concertar os fogões e apparelhos e regular para economizar gaz; serviços garantidos por preços razoaveis. Rua Catumby n. 9. (C 33194)

QUARTO — PROCURA-SE
Moça, distincta, leccionando fóra, procura, para 1º de maio, quarto mobilado, com pensão, em Botafogo, Flamengo ou Cattete. Cartas para nesta folha. (C 34279)

THEREZOPOLIS
Varzea Palace Hotel
O mais bem installado, todo conforto. Diarias reduzidas durante o inverno. Telephone 12. (C 34269)

QUER UMA JOIA?
Na Casa Roberto lhe facilitam a compra em 10 prestações. Evite as falsas liquidações. Avenida Rio Branco, 127. (C 33248)

Edificio com 10 confortaveis appartamentos e amplo armazem á rua do Senado — N. 312 —
Arrenda-se. Informações na secretaria da Irmandade da Cruz dos Militares, todos os dias uteis, á rua Primeiro de Março, das 11 ás 13 horas. (C 33216)

Motor "Petter"
Vende-se um de 8 B. H. P., vertical, não usado, para combustão de oleo cru, trabalhando tambem com gazolina ou kerozene. — "Casa Foster" — Avenida Rio Branco numero 18. (C 33219)

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se um no Palacete Lafont, á Avenida Rio Branco n. 251, com accommodações para familia regular e provido de todo conforto moderno. (C 34292)

LOJAS — ARMAZENS GARAGE
Arrendam-se á rua D. Pedro I, esquina da rua Silva Jardim; trata-se pelo telephone 8—1759. (C 34287)

PHARMACIA
Vende-se uma em Petropolis, optimo movimento, negocio rendoso. Tratar com o sr. João. Rua da Quitanda n. 57 — Rio. (C 33215)

Apartamentos — Copacabana Posto 6
Alugam-se á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no n. 35. (C 34288)

Tijuca ou Santa Thereza
Procura-se casa até 600$000 para casal sem filhos, com jardim e bom quintal e muito bons installações hygienicas. Offertas para 4—4040, ramal 329. (C 34281)

MOÇAS E RAPAZES
Para algumas vagas, necessitam-se de rapazes e moças para um serviço facillimo e remunerador, não exigindo grandes esforços. Tratar com Augusto — Rua Dias da Cruz, 159, sobrado, (entrada pela rua Paraguay), Meyer. (7291)

SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se um para familia que queira explorar costuras ou qualquer outro negocio, na rua do Ouvidor n. 81. Informa-se na loja. (C 33109)

FLORIDA HOTEL
RUA FERREIRA VIANNA, 75|77
FLAMENGO — Maximo conforto, pelo minimo preço.

CONCERTO SYMPHONICO
PELA ORCHESTRA DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
Inauguração do grande orgão
SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1930 — ás 20 1|2 horas
Poltrona . . . . . . 10$000 — Varanda . . . . . 10$000
Balcão . . . . . . 6$000 — Galeria . . . . . . 4$000
A' venda na portaria do Instituto e nas principaes casas de musica. (C 33227)

Senhoras! E' occasião...!

Procure o n.º 162-2º andar, Sala 19, da Rua do Ouvidor. Sapatos e Chapéos chics de 70$ e 85$ por 35$000.
E' para liquidar por conta do fabricante — E' Surpreza excepcional! (7887)

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE
FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Na epidemia de velhice prematura, Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saude, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se póde conciliar o somno durante a noite.

A sua má saude e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturaes que têm logar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos são aos nervos e musculos, os enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este os percorre e organismo, permittem que a saude grisso se acostumar com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobraram a saude.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacia, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distracções. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. persevera, a sua saude está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. prefere, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co. Ltd., (Depto. B. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Com o infimo gasto de um sello de correio, V. S. chegará a saber que este tratamento com 40 annos de existencia pode alliviar as suas dores.

REMETTA - NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —
Srs. E. C. De Witt & Co. Ltd., (Depto. B. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.
Queiram enviar-me, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
NOME.....................
ENDEREÇO.....................
(7879)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1913
Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916. Subvencionada e fiscalizada pelo Governo da União
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Attendendo ao crescido numero de candidatos do sexo feminino, a ESCOLA mantém um
TURNO EXCLUSIVO PARA MOÇAS
ENSINO ESSENCIALMENTE TECHNICO E PROFISSIONAL
60, Praça da Republica, 60 (Lado da Prefeitura)
TELEPHONIO 2—6550
(7312)

(17746)

DIRIGIR AUTOMOVEIS?
Proprietario carro particular ensina qualquer pessôa á hora, á rua General Camara n. 252, sobrado. (C 33115)

PHARMACIA
Vende-se uma em Petropolis, com optimo movimento. Trata-se com o sr. Hosken, á rua dos Andradas, 52, Rio. (C 33255)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909
(214)

PHARMACIA
Vende-se em bôas condições a da rua General Canabarro n. 385. (C. 33092)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 33120)

O rei do ouro!!!
chegou da Europa para comprar brilhantes, muitos brilhantes. Paga os melhores preços. Compra tambem ouro, platina e antiguidades como sejam prataria, prata moeda e joias, paga-se uma fortuna por cada objecto. — "REI DO OURO" — Rua Uruguayana, 9. (C 33234)

TAYOBIL — Formula Dr. Mac Dowell — Depurativo Energico — Tonifica e dá Vigor
(5874)

AOS SRS. MEDICOS
Que tiverem regular clinica e desejarem ter consultorio no centro da cidade, offerece-se um gratuitamente. Telephonar para 4—2508. (C 33134)

DINHEIRO 25 CONTOS
Precisa-se desta quantia mediante garantia hypothecaria; paga-se juros de 12 % ao anno, sem commissão; quer-se negocio directo. Carta nesta redacção a Arnaldo, caixa n. 4. (C 34257)

Dr. Caetano Alberto Santos. Praça Floriano, 55. De regresso. (C 34265)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se de côr clara, semi uso, bonito e bom. Preço de occasião devido retirada urgente. Barão Mesquita, 507. (C 32484)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem Tel. 2-4307. (C. 29956)

BRONCHITES — TOSSES — GRIPPES — SAPHROL — VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES
(3348)

PREDIO NA URCA
Aluga-se de dois pavimentos, com garage, á rua Heloisa [illegible] n. 27; (ra[illegible]). (C 33073)

Representante: Victor de Carvalho, Rua Benedictinos, 19 — sob. (7653)

CABELLO CORRIDO
Até nas pessoas de côr
Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".
Preço 4$500, pelo Correio, 6$000.
Vende-se na Perfumaria A' Garrafa Grande. Rua Uruguayana n. 66. Rio.
Pedidos a EMILIO PERESTRELLO. (6357)

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias
(4651)

Grupos Motor — Dynamo
Otto Luz
para illuminação
Grupos Motor-Bomba "Otto" para irrigação
SOCIEDADE DE MOTORES
Deutz Otto Legitimo Ltda.
Rua da Alfandega, 116 — Rio de Janeiro

Mate o percevejo, o ladrão do seu somno!

Sedentos de sangue, exhalando cheiro repugnante e nauseabundo, os percevejos atacam traiçoeiros nas sombras da noite. A sua mordida implacavel rouba-lhe o somno reparador e a alvorada o encontra fatigado e exhausto.

Para que deixar as noites de tortura arruinarem a sua saúde? Não sacrifique a sua vida deixando essa praga viver em paz.

Mate os percevejos com Flit. Elles não podem viver sob o seu poderoso jacto. O Flit extermina moscas, mosquitos, baratas, traças, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. A' venda em todo o mundo.

FLIT
MARCA REGISTRADA
Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas rotuladas
(6678)

Sanatorio Rio Comprido
Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000.
Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.
Para pessoas de poucos recursos
Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio.
RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel.: 8—4001.
(6877)

MANTEMOS EM STOCK machinas para saturação manuaes e á força motriz, machinas para lavar garrafas, filtros, apparelhos para rotular, dosadores e depositos para xarope, sobresalentes, etc
HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO — CAIXA 200 TEL. 4-6121
SÃO PAULO — CAIXA 461 — RECIFE — CAIXA 166
(7130)

LOJA á RUA GONÇALVES DIAS
Aluga-se a loja ou o predio da Rua Gonçalves Dias nº 30, por preço modico. Tratar no 1º andar com o Sr. Machado. (C 33208)

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON liberam suavemente o intestino
(6551)

Guerra ás Doenças!
Molestias dos rins e do coração
Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração limpa a bexiga, os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações, hydropsias, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração. App. pelo D. N. S. P., em 17|4|18, Lic. n. 171.
Fracos e convalescentes!
Da influenza, anemicos, lymphaticos, devem usar o STENOLINO para tonificar o organismo e readquirir as forças no desanimo, inapetencia, debilidade, magreza, febres, nervos fracos, molestias do peito, convalescentes, amamentação, crescimento. App. pelo D. N. S. P., em 27|5|16. Lic. n. 1035
Coração, rins - ashma
O especifico é o CACTUSGENOL nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica e perturbações circulatorias App. pelo D. N. S. P., em 7|1|16. Lic. n. 13.
Dores no Utero, Colicas
Use SEDANTOL, remedio das senhoras; combate a dôr nas visitas, inflammações do utero, ovarios, spasmo, colicas depois do parto, allivia o utero nos casos de metrites dysmenhorrhéas com falta de regras, corrimentos E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr. App. pelo D. N. S. P., em 14|4|13. Lic. n. 10.
Contra a syphilis
Interna e externa, eczemas, boubas, canceros, rheumatismo, fistulas, purgações, erupção pelo corpo, feridas e impurezas do sangue, arthritismo, dôr nos ossos, use a
SPIROCHETINA
ou (Elixir de Caroba). Tonifica e engorda. Depositarios: Todas pharmacias e drogarias do Brasil.
(C 34304)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal
Lista geral dos premios da 86ª extracção de 1930, realizada em 22 de abril de 1930, 102ª do plano n. 18.

Premios sorteados
12.916 . . . . . . 50:000$000
18.046 . . . . . . 10:000$000
7.442 . . . . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
10346 — 12887 — 18088

6 premios de 1:000$000
2720 — 3473 — 4113 — 15675 — 16334 — 16213

10 premios de 500$000
3138 — 4788 — 5651 — 8275 — 12148 — 12399 — 15470 — 17487 — 17870 — 18861

74 premios de 200$000
[illegible]

Approximações
12915 e 12917 . . . . . . 600$000
18045 e 18047 . . . . . . 400$000
7441 e 7443 . . . . . . 300$000

Dezenas
12911 a 12920 . . . . . . 400$000
18041 a 18050 . . . . . . 300$000
7441 a 7450 . . . . . . 200$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

O Fiscal do Governe, Ronc Montalverne — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 08, 13, 20, 42, 47, 75, 77, 87, 88 e 94 terão o cartão do balcão da "Ao Mundo Loterico".
Ao estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço facultativo, em bilhetes de outras loterias.
Todos os bilhetes que tiverem premio de 10 contos, em lista verdadeira outro numero com a mesma dos numeros em cada bilhete, que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico", valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda inclusive, approximações, dezenas e o numero sorteado no final do 1º premio.
— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

HOJE 200 CONTOS
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38
(6271)

Loteria do Estado do Rio de Janeiro
Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 22 de abril de 1930, plano n. 11.

Premios sorteados
2.643 . . . . . . 20:000$000
62.643 . . . . . . 4:000$000
14.898 . . . . . . 3:000$000

2 premios de 2:000$000
80642 — 24406

3 premios de 1:000$000
32050 — 65834 — 37925

8 premios de 500$000
[illegible]

A Sorte quem dá é Deus
Nas Loterias
CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8
(6082)

Loteria de Sergipe
Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
12.271 . . . . . . 20:000$000
19.457 . . . . . . 2:000$000
7.864 . . . . . . 2:000$000
35.157 . . . . . . 1:000$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(5872)

Loteria de Minas Geraes
Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
6.568 (Rio) . . . . . . 500:000$000
5.920 (S. Paulo) . . . . . . 20:000$000

RODA DA FORTUNA
1º premio. . . .	2916—	4
2º "	8046—	12
3º "	7442—	11
4º "	0908—	2
5º "	2387—	22
Moderno. . . .	699—	25
Rio. . . .	082—	21
Salteado. . . .		16

Para Hoje:
1496 — 7747
9376 — 2856
VARIANDO...
— 8071 —
PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia. . .	129
Fluminense. . .	680
Operaria. . .	543
Noite . . .	094
Caridade. . .	238
Mineira. . .	684

Nictheroy, 22-4-930.
N. P.
(C 34242)

A' Garantia. . .	739
Fluminense. . .	821
Operaria. . .	645
Noite. . .	113
Caridade. . .	921
Mineira. . .	239

Nictheroy, 22-4-930.
(C 34243)

Garantia. . .	284
Filial. . .	903
Americana. . .	227
Paulista. . .	091
Mascotte. . .	180
Popular. . .	707

(C 34252)

CLUBS CENTRO-PHOTO
Assembléa, 69
Sorteio de hoje 916
Proximo Sorteio de 24
Rio de Janeiro 22 de Abril de 1930.
J. Cunha Oliveira & Cia.
O fiscal do Governo. — Nelson M. Carvalho.
(C 34275)

FAZENDAS
MIXTAS, DE CRIAÇÃO, DE CAFÉ, FAZENDINHAS E SITIOS
A' VENDA
Com Pedro Lara, — na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204. — Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com predios da Capital Federal.
(C 34310)

Mme ELLA
Instituto Hygienico, tratamento de pelle, massagens faciaes, Electrolise (extincção dos pellos do rosto), Raios solar, violetas e ro[illegible] (Especialidade). Massagens para emagrecer. Banho de luz, embellezamento das sobrancelhas. Manicure de primeira ordem. Productos Gilda para embellezamento encontrá-se no Becco Manoel de Carvalho, 16 sob. — Teleph. 2-3091. (C 34289)

TOSSE — ASTHMA — ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO
DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. — OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO
(5873)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se boa casa, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e mais dependencias, na rua Cezarina n. 207. — As chaves no numero 209. (C 34188)

Vende-se uma garçonnière
Decentemente mobilada, por preço de occasião, no bairro da Cinelandia, no edificio do Cinema Imperio. Cartas para este jornal a R. Caixa 19. (C 34160)

CAMINHÕES NOVOS
Vende-se de 1 1|2 até 3 toneladas. Facilita-se pagamentos. — Rua Santa Luzia n. [illegible]. (C 32451)

PHARMACIA
Vende-se uma em Nictheroy, local de grande futuro, contrato de 7 annos, aluguel modico, livre de impostos; facilita-se o pagamento. Informações com o Sr. Figueiredo, CASA HUBER, Sete de Setembro n. 61. (C 34281)

Pharmacia em Petropolis
Vende-se uma. Informações á rua Saldanha Marinho n. 197. — Duas Pontes. — PETROPOLIS. (C 34205)

Apartamento mobilado
Aluga-se um montado com todo o conforto moderno, a familia de tratamento, sem creanças, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha e mais dependencias. Rua Carlos de Campos n. 189 (Esquina Paysandú). Tratar no apartamento 4), esquina de Paysandú. Tratar com o dr. Magalhães pelo telephone 8—5987. (C 32382)

SALÃO NO CENTRO
Aluga-se um com 160 metros quadrados, á Rua Gonçalves Dias 16 — 2º andar. (C 34146)

ESCRIPTORIOS
Aluga-se, á Avenida Rio Branco, lado da sombra, por cima da Casa Sucena. Entrada pela rua Buenos Aires, 34. (C 33239)

Casemiras Inglezas
Vendem-se em cortes, chegadas actualmente, na rua São Bento n. 10. (C. 31905)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortifica e engorda. (C 31575)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o diabetes em geral, diuretico. Combate maximo acido urico. (C 31575)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, casamento. Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou peçam os impressos no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 136 — 4º andar. (C 34204)

CASA, COPACABANA
Aluga-se reformada de novo, com dois confortaveis, 2 pavimentos, dormitorios, 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; na Rua Figueiredo Magalhães n. 108. Trata-se na mesma ou 2387 — ás 2 horas. (C 33233)

APARTAMENTOS
A' Praia do Flamengo n. 314, precisado recentemente construido, alugam-se apartamentos excellentes... mero 118, 1º andar.

OS GRANDES FILMS DAS GRANDES MARCAS NOS GRANDES CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS SONOROS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

ODEON

ULTIMO DIA A's 2 — 4 — 6 e 10 horas

Complemento: FOX MOVIETONE N. 4

Ouverture — pela orchestra Vitaphone

ULTIMO DIA em que poderão ver e ouvir

o lindo film revista da FIRST NATIONAL, com cantos, bailados, mulheres lindas e

IRENE BORDONI

PREÇOS — Poltronas — Matinée 4$000 — Soirée 5$000

AMANHÃ

A FIRST NATIONAL apresentará a versão sonora de

A Ilha dos Navios Perdidos

com NOAH BEERY e VIRGINIA VALLI

PALACIO

ULTIMO DIA A's 2 — 4 — 6 e 10 horas.

Complementos: CHARLES CHASE — na comedia fallada em inglez e hespanhol CABOS DE ESQUADRA — METROTONE Nº 5

Magnifico o successo! Todo o mundo quer ver os perigos que correm as moças hoje em dia!

Joan Crawford

com ANITA PAGE — JOSEPHINE DUNN e DOUGLAS FAIRBANKS JR. mostra-nos, em um film da METRO GOLDWYN, quaes os perigos, em

DONZELLAS DE HOJE

PREÇOS: Matinée: Balcão 3$000 — Poltrona 4$000 — Em soirée: — Balcão 4$000 — Poltrona 5$000

AMANHÃ

Ainda a FOX FILM apresentará

Romance do Rio Grande

com WARNER BAXTER — ANTONIO MORENO — MONA MARIS e MARY DUNCAN

GLORIA

HOJE — A's 2—4—6 e 10 horas

Complemento: BICHOS DE ESTIMAÇÃO comedia synchronisada com "Os Peraltas" — GEORGE DEWEY (canções) e METROTONE Nº 6.

A METRO GOLDWYN apresenta a figura enigmatica de

LON CHANEY

em um film sonoro de aventuras e mysterios do interior africano

No Oeste de Zanzibar

com MARY NOLAN — WARNER BAXTER e LIONEL BARRYMORE

PREÇOS: — Poltronas: — em matinée 4$000 — Soirée 5$000

BREVEMENTE

PROGR. SERRADOR Numero 2 MODERNO FAUSTO

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE HOJE

Continuação da formidavel pellicula de W. PUDOWKIN interpretada por INKISCHINOFF:

Tempestade sobre a Asia

Complemento: «MODERNA CULTURA PHISICA FEMININA» - Um lindo film cultural da UFA em uma parte.

A SEGUIR A SEGUIR

A PRINCEZA DO CIRCO

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4 e 8-10 Hs. HOJE HORARIO: 3,3,20-5,520-8,45-9,10

COMPLEMENTOS: A VOZ DO MUNDO e COMEDIA

MAURICE CHEVALIER

O IDOLO DE PARIS EM

ALVORADA DE AMOR

A MAIOR MARAVILHA MUSICAL DA PARAMOUNT COM JEANETTE MacDONALD LUPINO LANE LILLIAN ROTH

SOB A DIRECÇÃO DE LUBITSCH

TEMPORADA INGLEZA

Laughing Lady (A REPUDIADA)

UM FILM DIALOGADO EM INGLEZ DA PARAMOUNT com RUTH CHATTERTON e CLIVE BROOK

A SEGUIR

A GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA

Uma super-producção cantada e colorida da Paramount, com um elenco de estrellas.

WHY BRING THAT UP? (O Anjo da Discordia)

Um film todo dialogado em inglez, com os populares comicos americanos, MORAN AND MACK.

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE ás 7 3|4 e ás 9 3|4 HOJE

Brilhantes representações da super-revista de grande montagem e absoluta moralidade, de Abadie Faria Rosa

CHORA, QUE PASSA...

Duas horas de franca hilaridade! - Graça alliada á fantasia!

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO POPULAR

ARACY CORTÊS repetindo o samba «Chóra, que passa...» 4 e 5 vezes!!!

ZAIRA CAVALCANTE cantando «Orgia» 4 e 5 vezes!!!

Indescriptivel delirio que se repete todas as noites!

A comicidade insuperavel de MESQUITINHA, de PALITOS, de FIGUEIREDO e a feliz cooperação de TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, AUGUSTA GUIMARÃES, LUIZA FONSECA é toda a grande companhia.

NEMANOFF e VALERI á frente das 30 Recreio-girls em lindissimos numeros choreographicos.

Todos ao Recreio Todos ao Recreio

Amanhã e sempre Chora, que passa...

ELDORADO

HORARIO 2 — 4 — 5,15 — 8 — 8,35 — 10 hs. PREÇO 4$000

Venham ver uma bella partida do querido Sport

GOAL! GOAL!

Douglas Fairbanks Jor. e Loretta Young na mais completa visão do emocionante Sport!

Vesperaes elegantes

dedicadas as senhoritas e as senhoras frequentadoras desta casa, serão realisadas, todas as quartas-feiras, neste cinema, em que cada espectadora receberá flores e bombons finissimos.

RIO BRANCO Praça 11 de Junho 4.1639

A MARCA DO ZORRO

com DOUGLAS FAIRBANKS

CURVAS PERIGOSAS

com CLARA BOW

1ª CLASSE, 1$000 e 2ª, 1$000.

LAPA

Amor de Boxeur

da Urania, com Willy Frisk

AZ DA POLICIA LONDRINA

7º e 8º episodios

Amanhã — O TERROR DOS PAMPAS e MIRAGEM.

HOJE

CASINO

A's 7 3|4 - 9,15 - 10,30

3 — Sessões — 3

DA REVISTA DE RAUL

FEMINA!

Margarida Max e o seu brilhante conjunto de astros

A peça da Moda!!

Preços: Frisas e Camarotes 25$; Poltronas e Balcões 5$000.

PATHE' PALACE

HOJE Estrella do formidavel e maravilhoso super film UNIVERSAL HOJE

O estonteante cabaret do Midnight Paradise, suas danças e jazz

GLEN TRYON e MERNA KENNEDY

Evelyn Brent — Otis Harlan — Robert Ellis — Paul Fenton.

Cantos — Drama — Sapateados — Córos — Luxo — Magnificencia — Arte

Scenas coloridas pelo processo Technicolor — Synchronisação Western — Adaptação completa da famosa peça representada centenas de vezes

BROADWAY

THE INDIAN FAKIR BLACAMAN

O homem que zomba da morte!...

Apresentará

QUARTA-FEIRA, 30 QUARTA-FEIRA, 30

— NO —

Theatro Phenix

Um espectaculo cheio de mysterios e angustiosas emoções!

14 Soberbos leões,

dominados pelo olhar hypnotico de

BLACAMAN

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 353 — 6—1077

HOJE — E — AMANHÃ

Dois films extras

O Ultimo Recurso

com Loretta Young e Douglas Fairbanks Jr. Super-producção da First National

O CAVALLEIRO REAL

Admiravel film de aventuras, com Ken Maynard.

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire Telefone 2-0271

ESTAÇÃO THEATRAL DE 1930

Companhia Portugueza de Vaudeville e Revista

Satanella - Amarante

ESTRÉA em 25 de Abril, ás 8 3|4

ESPECTACULO COMPLETO

Pão de Ló

BILHETES A' VENDA — na bilheteria aos seguintes preços: Frizas, 50$000 — Camarotes, 40$000 — Poltronas, 10$000 — Balcão, 1ª fila, 8$000 — Balcão, 2ª fila, 7$000 — Galeria, 4$000 — Geral, 2$000.

DOMINGO — A's 3 horas — Primeira matinée

THEATRO MUNICIPAL TEMPORADA DE 1930

EMPREZA ALZATI-PIERGILI

Companhia Franceza de Comedia

André Brulé - Madeleine Lely

Assignatura para 14 recitas

Frisas e camarotes de 1ª, 1:200$000; camarotes de 2ª, 650$; poltronas, 325$000; balcão A e B, 150$000; balcões outras filas, 180$000.

A Empreza pede ás pessoas que se inscreveram no livro de pretendentes, a fineza de virem buscar, com a maior brevidade as suas assignaturas, para poder attender aos multiplos pedidos de novas assignaturas.

POPULAR — HOJE

Arrufos de Adão e Eva

JUSTIÇA FANTASMA

POLITICO CAIPORA

O NOVO ESTANCIEIRO

Amanhã: VICIO QUE MATA — SOMBRA LIGEIRA

MASCOTTE — HOJE

DOLORES COSTELLO, em

Arca de Noé

SELVAGEM DO MAR — JORNAL

Amanhã: ARCA DE NOÉ — CILADA AMOROSA

PRIMOR — HOJE

LAURA LA PLANTE, em

CILADA AMOROSA

MULHER DESEJADA

CONQUISTADOR DE PARIS

Amanhã: AMAR NÃO É PECCADO, ENTRE OS GELOS DAS ILHAS ORCADAS

PARIS — HOJE

EMIL JANNINGS, em

Alta Traição

synchronizado

HOOT GIBSON, em VAQUEIRO DE SALÃO

CINEMANIA

Amanhã: LEIS DO CORAÇÃO, ULTIMO CAPRICHO.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO:

Mulher sem sem moral

synchronizado, com Leatrice Joy e Josephine Dunn

Complementos: MISCHA ELMAN, o grande violinista "Tannhauser", ouverture "Namorados novatos", comedia.

Amanhã — Matinée, ás 2 horas — O mesmo programma.